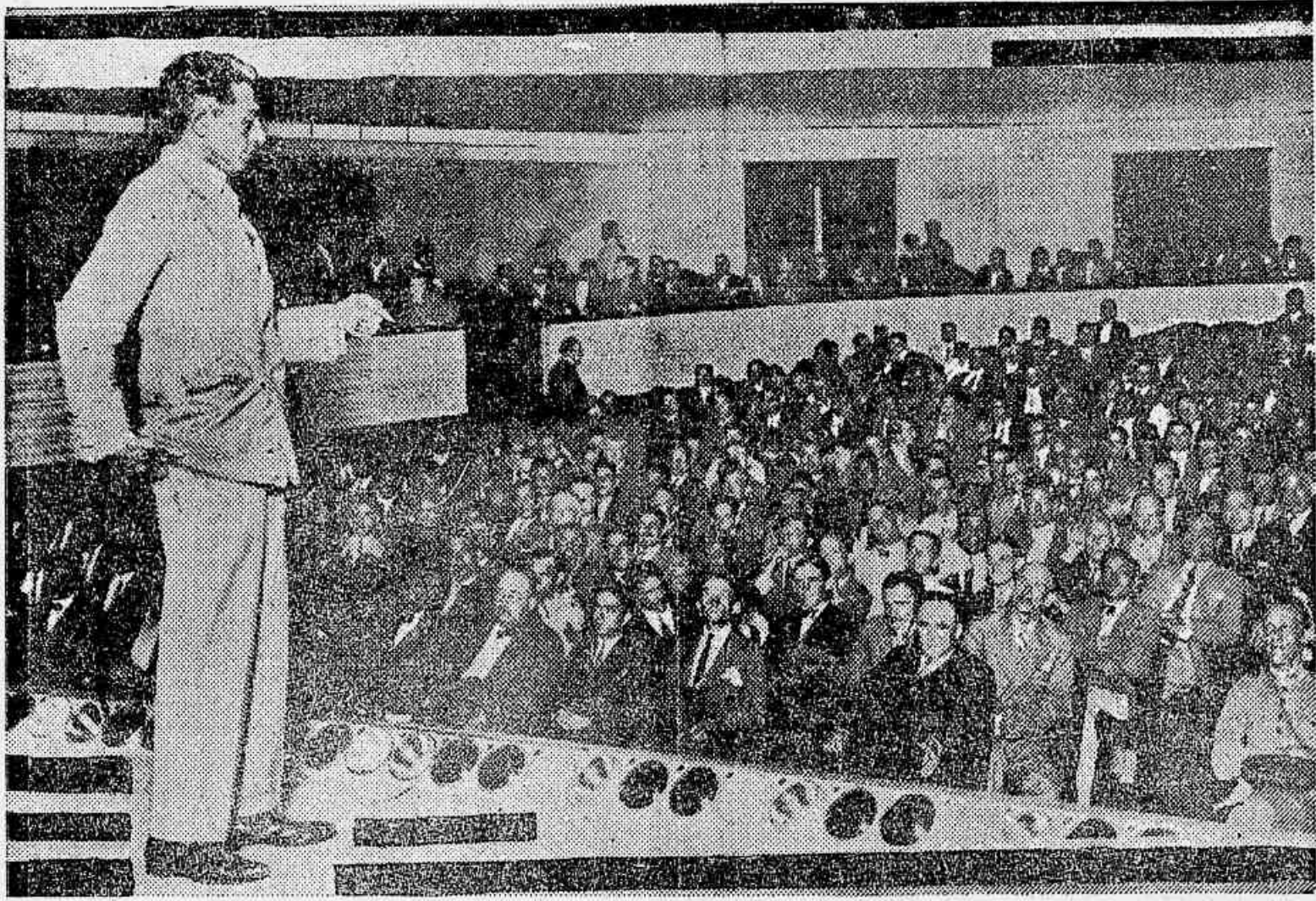
REDACÇÃO E OFFICINAS — RUA BUENOS AIRES, 154

O ex-ministro Vianna do Castello foi impedido de embarcar para a Europa hontem á noite

A homenagem de hontem, no João Caetano, ao professor Joaquim Pimenta

O tribuno pernambucano falou sobre a obra da Revolução e a legislação do trabalho

O professor Joaquim Pimenta falando hontem no palco do João Caetano

Como estava annunciada, realizou-se hontem, á tarde, no theatro João Caetano, a sessão de homenagem ao professor Joaquim Pimenta, tribuno e sociologo pernambucano, e promovida por estudantes, intellectuaes e operariado carioca.

O theatro encheu-se de uma multidão ávida de ouvir a palavra do grande tribuno nortista, que tantas sympathias conta no Rio de Janeiro e cujo nome aureolado é popular em todo o paiz.

A MESA PARA A SESSÃO

Coberta por uma bandeira nacional, que a tomava inteiramente, foi collocada, ao centro do palco, uma mesa ampla, onde tomaram logar os membros da commissão promotora daquella homenagem.

Dada, em seguida, a palavra ao orador official, sr. Roberto de Macedo, fez este um discurso bastante eloquente, dizendo dos meritos do homenageado, que justamente enalteceu, e das finalidades daquella festa civica, sendo constantemente interrompido por vibrantes applausos da assistencia, que enchia literalmente o nosso melhor theatro.

A CONFERENCIA DO PROFESSOR JOAQUIM PIMENTA

Começou o grande tribuno por definir a Revolução e o seu espirito eminentemente collectivo.

Não foi este, ou aquelle — disse — que fez o movimento victorioso, mas todos nós, toda a gente, o Brasil inteiro.

Antes da jornada de outubro, o Sul e o Norte desconheciam-se. No proprio Norte e no proprio Sul, de Estado para Estado e, até de cidade para cidade — diga-se logo toda a verdade — as populações ficavam na ignorancia dos factos mais significativos da communhão nacional, andavam alheias aos interesses que, pelo contrario, deveriam approximal-os.

A obra da Revolução, porém, começou a lavrar, fundo, nos agglomerados populares. As classes proletarias (e quando digo proletarias não me refiro apenas ao trabalhador braçal, porque proletarios somos todos nós) as classes proletarias foram sendo trabalhadas pelo desejo de mudar o rumo social da nacionalidade, amparadas nos "leaders" que lhes mostravam o caminho de uma éra nova. Sua alma ardia na sêde de justiça e na chamma ardente do ideal revolucionario.

E foram esse ideal e esse anseio de liberdade que geraram o movimento victorioso de 24 de outubro, approximando todos os brasileiros em torno de um só objectivo e realizando, dess'arte, um phenomeno historico até agora impossivel na vida nacional: — é que o Brasil se conhecesse a si mesmo.

A MISERIA DAS POPULAÇÕES OPERARIAS DO NORTE

O orador descreve, a seguir, a miseria das populações operarias do norte. Mostra, com relatorios que lhe foram fornecidos, em Recife, antes de partir para o Rio, como os trabalhadores daquella região brasileira eram explorados pelos patrões estrangeiros, que os reduziam a uma verdadeira escravidão, pelos salarios miseraveis que lhes pagavam. Em Paulista, por exemplo, que é um reducto de industriaes anglo-saxonios, um operario ganhava, quando muito, 3$ diarios; um aprendiz 1$500; uma operaria, 5$ por semana. Pagavam, entretanto, só de habitação, uma choça de palha no sólo duro, 9$ mensaes. E, quando se atrazavam no aluguel, este lhe era descontado nos salarios, havendo semanas em que os desgraçados não ficavam nem com o necessario para comer.

Quando se tratava, entretanto, de substituir o operario nacional pelo estrangeiro, este ganhava tres e quatro vezes mais do que aquelle — só porque era estrangeiro.

UM PRECONCEITO ERRADO

Diz-se, geralmente, — prosegue o professor Pimenta — que o trabalhador nacional produz quatro vezes menos que o europeu. Não é verdade. O que se póde provar — e é facil — é justamente o contrario. Mas, mesmo que assim fosse, de quem a culpa?

Dos governos, descuidados inteiramente da protecção e amparo no braço nacional, emquanto tudo dão e tudo offerecem ao immigrante que nos procura. Este tem, de facto, a terra, a semente, os apparelhos agrarios, a pharmacia e a assistencia medica. E o nacional? O nacional, que anda geralmente descalço e com um chapéo de palha, cheio de buracos, móra numa casa de pau-a-pique, não tem medico, nem remedios, nem instrumentos agrarios, nem semente, — nada. Os governos tudo lhe negavam, augmentando mesmo a sua miseria physica e moral pela superioridade que davam ao estrangeiro.

Devo declarar, antes de mais nada, que não emprego, aqui, o termo estrangeiro no sentido jacobino. Pelo contrario, acho que devemos receber, de braços abertos, todos aquelles que vêm collaborar comnosco, não só porque, no Brasil, não devem existir preconceitos dessa natureza, mas tambem porque, sendo um paiz de immigração, fariamos uma obra de retrocesso, na futura grandeza da Patria, criando esse espirito de repulsa contra os que desejam honestamente trabalhar em nossa casa.

Em nossa casa, porém, — friso claramente — quem deve mandar somos nós, estabelecendo, desde já, igualdade de condições para o trabalhador nacional que, sendo brasileiro, não póde ficar diminuido, nos seus direitos, ante o concurrente que vem de fóra.

UMA LEGISLAÇÃO NOSSA COM O ESPIRITO NOSSO

Passa, depois, o dr. Joaquim Pimenta a analysar a legislação social defeituosa, que possuimos. O que temos é importado — diz — e não corresponde, por isso mesmo, nem á nossa indole, nem as nossas necessidades. A propria lei de accidentes, — que é, em tudo, como copia fiel, igual á lei franceza — não corresponde ao que, nesse sentido, precisamos. Tudo deve ser reformado, ou feito de novo. A propria Constituição precisa de uma reforma fundamental. Uma reforma que expresse o nosso espirito, o nosso sentimento, a nossa liberdade de fôro limpo de preconceitos, como obra de homens livres na terra livre, porque, o que temos importado, traz os vicios e os prejuizos de origem, incompativeis com a mentalidade nova que precisamos formar no Brasil Novo.

AS RELIGIÕES E AS ESCOLAS

Passa, em seguida, a analysar o espirito pedagogico que, até hoje, tem sido adoptado na obra da instrucção. Demonstra que este, infelizmente, tem sido um erro desde o seio da familia, amarrando a criança a preconceitos que a escola primaria augmenta, a secundaria multiplica, e os cursos superiores aperfeiçoam até tornarem o homem um escravo de sentimentos e convicções prejudiciaes, que tolher-lhe-ão a acção consciente e livre pela vida afóra.

Cita, nesta altura, a imposição das doutrinas religiosas. Não condemna nenhuma dellas. Mas entende que todas devem ter o mais livre curso, ficando cada cidadão no direito de escolher aquella que melhor lhe fale ao sentimento, sem prejuizo da formação do seu caracter — pedra de toque para fazermos homens conscientes — nem da sua mentalidade, que deve ser esclarecida e livre como o espaço immenso da terra em que tivemos a ventura de nascer.

O MINISTERIO DO TRABALHO

Volta o orador ao ponto de partida — a situação do operario nacional — e refere-se, então, largamente, ao Ministerio do Trabalho. Diz que foi chamado, como velho amigo do operariado pernambucano, por quem elle tem um amor indefinivel — a collaborar na formação do novo departamento governamental. Acha que o novo ministerio deve ser, acima de tudo, um orgão technico, que consulte directamente os interesses do operariado e dos patrões no conflicto entre o capital e o trabalho. Elle, orador, tudo fará para informar detalhadamente o ministro Lindolfo Collor, que veiu ao seu encontro, no sentido de serem attendidas as necessidades da classe operaria.

Está certo — accrescenta — que o governo revolucionario corresponderá á obra de realização que é preciso fazer apos a victoria de 24 de outubro. Essa obra, porém, não é tarefa para semanas, para um ou dois mezes, sendo necessario que todos aguardem serenamente a sua ultimação. O que mais urge, por agora, é resolver a situação dos sem trabalho. Elle tudo fará para informar o governo do que é preciso fazer, nesse sentido, certo como está de que os homens da Revolução levarão até o fim a sua obra.

E termina:

— Estou na segunda phase da luta que sempre mantive, ao lado do operariado. Phase de reconstrucção e de espectativa pela acção do governo na concretização da ideologia revolucionaria. Mas, se esta, porventura falhar, eu voltarei onde sempre estive, e os canhões, como as pedras das ruas, falarão pelos nossos direitos não comprehendidos ainda!

A conferencia do dr. Joaquim Pimenta foi, seguidamente, interrompida pelos applausos calorosos da assistencia, que redobraram de intensidade quando o professor da Faculdade de Recife encerrou a sua oração.

O DISCURSO DO DR. AGRIPINO NAZARETH

Inscripto, tambem, para falar, nessa homenagem ao grande tribuno e sociologo pernambucano, levantou-se, por ultimo, de um camarote, o dr. Agripino Nazareth, nosso ex-companheiro de redacção, onde exercia, com raro brilho, o cargo de redactor chefe, pronunciando um discurso

(Conclue na 3ª pagina).

O NOVO GOVERNO PERUANO

LIMA, 22 (U. P.) — O novo ministerio ficou assim constituido: Interior, tenente coronel Antonio Bengolea; Relações Exteriores, Ernesto Montagne; Fomento, tenente coronel Manuel Rodriguez; Thesouro, Manuel Augusto Olaechea, presidente do Banco da Reserva; Justiça e Instrucção Publica, José Luis Bustamante Rivero; Guerra, major Alejandro Barco e Marinha, capitão Carlos Rotalde.

Os ministros prestaram juramento perante o presidente da Republica.

Desmentidos os boatos do assassinio de Stalin

MOSCOU, 22 (U. P.) O correspondente da United Press, sr. Lyon, visitou hoje o secretario geral do Conselho dos Commissarios do Povo, sr. Stalin, podendo assim desmentir os boatos sobre o assassinio do dictador da Russia, que insistentemente circulam no exterior. Desmentindo taes boatos o sr. Stalin disse: "Sinto muito que os correspondentes de Riga procurem dar noticias falsas".

Ignorado o destino dos tripulantes do "Condor da Bolivia"

LA PAZ, 22 (U. P.) — Ignora-se a sorte dos aviadores qua partiram de Buenos Aires com destino a esta capital a bordo do avião "Condor de Bolivia".

A população dos Estados Unidos

WASHINGTON, 22 (U. P.) As ultimas cifras fornecidas pelo Departamento do Censo com as devidas correcções demonstram que a população continental dos Estados Unidos, eleva-se a 122.775.046 habitantes.

E' gravissima a situação em Cuba

O governo norte-americano vela attentamente sobre o governo do senhor Gerardo Machado

Os telegrammas de Havana informam que o presidente Machado foi investido pelo Congresso de poderes discrecionarios para dominar a agitação que se manifesta naquelle paiz. Evidentemente, o chefe do governo cubano, depois da experiencia revolucionaria de quatro grandes paizes do continente, sem falar na do Chile, que é mais antiga, deve estar seriamente preoccupado, embora a hypothese no seu paiz varie consideravelmente, dadas as suas relações com os Estados Unidos e os effeitos da emenda Platt.

A situação em Cuba póde dizer-se que é a seguinte: o presidente Machado tem por si todo o apparelhamento governamental, as forças armadas e, sem duvida, o apoio da Casa Branca, que, nesse caso, vale muito, pois a intervenção se justificaria a qualquer hora, para garantir as vidas e bens dos americanos, os quaes, como se sabe, estão representados por valores formidaveis. Contra o presidente, está organizada uma opposição formidavel, toda a imprensa, que, a estas horas, já foi suspensa, e os estudantes. Elementos communistas se estão prevalecendo um pouco da situação para mais complical-a e motins se reproduzem em todo o territorio cubano, com mortes e prejuizos avultados. Os elementos de opposição da "Unión Nacionalista", a cuja frente se encontra o coronel Mendieta, que goza de grande prestigio em todo o paiz, procuram agitar a nação, para terminar com o regimen vigente, que accusam violentamente.

O presidente Machado foi eleito presidente em 1923, por um quatriennio, findo o qual, por uma manobra politica feliz, que consistiu em reformar a constituição e as leis eleitoraes, para que tornassem impossivel o alistamento, se fez reeleger, como candidato unico, dos tres partidos (Liberal, Conservador e Popular), para um periodo de seis annos. Esses partidos foram habilmente annullados á vontade do presidente e os elementos dissidentes formaram a "Unión Nacionalista", que não conseguiu, porém, se organizar em partidos, dadas as difficuldades e chicanas que lhe foram oppostas. Aliás, o presidente tentou uma conciliação e chegou a pedir ao Congresso que modificasse a lei eleitoral, para que a "Unión Nacionalista" pudesse se constituir em partido, mas isso tarde demais para lhe permittir concorrer ás urnas, o que foi rejeitado pela "Unión", não merecendo assim approvação legislativa.

A situação é pois complicadissima, mas o governo americano vela attentamente sobre Cuba e para lá, não é o mesmo que para o Brasil, o apoio da Casa Branca é muito, é muito mesmo. Acreditamos que Washington prestigiará o presidente Machado, mas, se a opposição continua tão violenta, talvez não lhe convenha tambem arcar com as responsabilidades tão fortes de amparar um governo impopular, e assim, será elle obrigado a transigencias, que podarão o seu governo pessoal e darão satisfação á massa opposicionista, de dia para dia, maior, mais forte e mais significativa.

O governo provisorio sustou á partida do sr. Vianna do Castello

Conforme havia sido annunciado, devia realizar-se hontem, á noite, o embarque para a Europa do ex-ministro da Justiça, sr. Vianna do Castello. Estava, mesmo, fixada sua partida em companhia de sua exma. esposa, pelo "Massilia", cuja passagem pela Guanabara devia se verificar entre as 19 e 21 horas.

Ignorava-se, todavia, onde e a que horas se verificaria o embarque do antigo occupante da pasta do Interior. Procurando informes positivos, a respeito, soubemos, então, na Chefatura de Policia, que o governo havia resolvido sustar a permissão concedida ao sr. Vianna do Castello para ausentar-se do paiz.

Nessas condições, o ex-titular da pasta da Justiça não póde seguir viagem, continuando recolhido ao quartel do 1º regimento de cavallaria divisionario.

A PROPHYLAXIA NOS QUARTEIS

Vão ser postos em pratica, nos corpos de tropa actualmente aquartelados nesta capital, novos meios de prevensão contra as doenças venereas

A reunião de hontem no Departamento Nacional de Saúde Publica - As conferencias nas casernas

Os drs. Belisario Penna e Oscar Silva Araujo rodeados de medicos militares na Bibliotheca do D. N. S. P.

A prophylaxia nos quarteis constituiu sempre uma fonte inexhaurivel de sérias preoccupações para os nossos homens de sciencia.

Não só a saude da tropa como tambem a hygiene da caserna, da qual aquella depende intimamente têm sido problemas de difficil solução em todas as administrações passadas, senão mesmo descurados pelas autoridades sanitarias e militares do paiz.

Agora, na direcção do Departamento Nacional de Saude Publica, o illustre scientista patricio dr. Belisario Penna resolveu tudo fazer no sentido de, quando não extinguir de uma vez, pelo menos, diminuir a porcentagem dos males venereos no ambiente militar.

Aproveitando agora a opportunidade que actualmente nos offerece a estadia entre nós de diversas unidades das guarnições dos Estados, o dr. Belisario Penna deliberou convocar os officiaes dos respectivos corpos medicos para uma reunião cujos fins seriam os de assentar as bases primordiaes de uma propaganda efficiente e larga em favor da medicina preventiva contra as doenças venereas e dos postos permanentes de desinfecção.

A REUNIÃO DE HONTEM

Hontem á tarde, realizou-se então, na sala da bibliotheca do Departamento Nacional de Saude Publica, a annunciada reunião, que foi presidida pelo dr Belisario Penna, tomando ainda parte na mesa os srs. coronel dr. Arthur Lobo, da Saude de Guerra, o capitão dr. Paulino de Mello Dutra, do 9º Regimento de Infantaria, e o dr. Oscar Silva Araujo.

Os trabalhos foram iniciados precisamente ás 4 horas da tarde, com a presença dos srs. drs.: majores Christiano Bocorny, pelo commando do 3º batalhão da Brigada Policial do Rio Grande do Sul, e Pessôa de Campos, do 1º Batalhão de Caçadores; capitão José Ramos Nogueira, representante do commando do 7º Batalhão de São Paulo; primeiros tenentes José Carlos Gertum, representante do coronel Góes Monteiro, commandante das Forças Nacionaes, Ilo Marino Flôres, do 1º Batalhão de Infantaria da Brigada, Angelo Perrone, da Brigada Policial do Rio Grande do Sul, Salvador Pinheiro Machado, do grupo de metralhadoras da mesma força, Victor Schmidt, do 8º Batalhão de Caçadores, Ulysses Heimvich, da Escolta Presidencial do Rio Grande do Sul e Gastão Nunes, do Batalhão paulista; os segundos tenentes Nery Zielinsky do Serviço de Saude do coronel Góes Monteiro, Marcilio de Barros, do 8º Batalhão de Caçadores e Amadeu Senna, da Força Publica do Rio Grande do Sul; o dr. Arthur de Souza Figueiredo e o redactor do DIARIO DE NOTICIAS.

FALA O DR. SILVA ARAUJO

Dada a palavra ao dr. Silva Araujo, esse hygienista, um dos nomes mais illustres da medicina sul-americana, especialista na materia, traçou, em rapidas e incisivas expressões, o historico das doenças venereas nas corporações militares, revelando os horrores do contagio dessa enfermidade e os meios scientificos de prevenção e combate que têm posto em pratica com exito. Enalteceu as vantagens dos postos de desinfecção, affirmando que antes da existencia desses departamentos de hygiene publica a nati-mortalidade era de 52 °|°; hoje e dia, com as medidas de prophylaxia das puerperas essa porcentagem diminuiu para 0,52 °|°.

O dr. Silva Araujo focalizou ainda as vantagens que deverão advir da exhibição de films de educação sanitaria, que realizou na Casa do Soldado, bem como os resultados a obter da distribuição de cartazes nos quarteis, mostrando os males venereos e as suas funestas consequencias e terminando por alvitrar o exame diario dos soldados, o que na pratica talvez seja impossivel.

Concluindo, o dr. Silva Araujo offereceu-se para fazer conferencias de educação sanitaria nas proprias corporações militares, o que foi aceito unanimemente.

O QUE DISSE O DR. BELISARIO PENNA

Falou em seguida o illustre director do Departamento Nacional de Saude Publica, que logo de inicio affirmou não comprehender saude publica sem a collaboração de todos.

Havendo se impressionado vivamente com o numero de venereos existente nos hospitaes militares do sul, que visitou ultimamente, foi que resolvera, na direcção do Departamento Nacional de Saude Publica, encetar uma séria campanha contra a propagação do mal venereo nos quarteis.

Terminou o eminente hygienista por declarar que essa doença carecia mais de prevenção do que de tratamento.

AS SUGGESTÕES

Convidados pelo dr. Belisario Penna a apresentar suggestões, pelos presentes, o 1.º tenente José Carlos Gertum affirmou que, para facilitar a execução dessa nobre campanha sanitaria entre as forças estaduaes que ora se encontram no Rio, logo se promptificaria a fornecer ao D. N. S. P. a lista das tropas que ficarão no Rio.

O mesmo official, de accordo com os demais presentes, resolveu que fossem feitas conferencias nos corpos, illustradas com projecções cinematographicas e conferencias correspondentes, seguidas de distribuição de folhetos.

Foi solicitada então ao dr. Belisario Penna a installação do material sanitario em todos os corpos.

O 1.º tenente Ilo Marino Flôres foi do parecer que deveriam ser empregadas as seringas de estillação, em logar dos irrigadores, suggestão que teve o apoio do dr. Arthur de Souza Figueiredo.

Foram discutidas as vantagens economicas e scientificas dos dois apparelhos, terminando por ficar o emprego do material sanitario a criterio dos officiaes dos corpos de Saude.

Ficou ainda resolvido que os drs. Silva Araujo e 1.º tenente José Carlos Gertum serinassem as conferencias que deverão ser realizadas nos quarteis, mostrando o horror dos males venereos.

Encerrando a sessão, falou mais uma vez o dr. Belisario Penna para agradecer a cooperação dos presentes na diffusão dos preceitos sanitarios que só assim vêm tornar realmente publica a chamada hygiene publica.

Diario de Noticias

DIRECTORES

Nobrega da Cunha, Figueiredo Pimentel e O. R. Dantas

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Magalhães Machado, thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal
Anno .. 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 · Mez . . 5$000
Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno 80$000 Trimestre 25$000
Semestre 45$000 Mez 10$000
Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno 140$000 Trimestre 40$000
Semestre 75$000 Mez . . 15$000

NUMERO AVULSO 200 REIS

Todos os pedidos de assignaturas devem vir acompanhados das respectivas importancias, em vale postal, cheque ou valor declarado, endereçados á "S. A. Diario de Noticias" — Rua Buenos Aires, 154 Rio de Janeiro

As assignaturas começam em qualquer dia

A direcção do DIARIO DE NOTICIAS não é responsavel pelas opiniões expendidas em artigos assignados.

Telephones: — Direcção, 4-4803; Redacção, 4-4804; Administração, 4-4302 (Rêde de ligações internas)

Endereços telegraphicos:
Redacção: "NOTICIOSO"
Administração: "MATUTINO"

São nossos viajantes: no Estado de Minas, os srs. Alexandre Pinto de Magalhães, Moacyr Amaral e Joaquim Pereira Torres Jr., e no Estado do Rio de Janeiro, o sr. Felix Hermett do Rego Monteiro.

HONTEM

CAMBIO — O Banco do Brasil conservou para o serviço de cobranças proprias e de outros bancos, a taxa de 5 1|4, 90 d/v. e para adquirir as letras de coberturas sobre Londres, a de 5 5|16 d. e sobre Nova York a de 9$300.

CAFE' — O mercado do café funccionou calmo e disponivel. Entraram 13.495, sairam .... 18.629, ficando em existencia, 369.783 saccas.

ALGODÃO — Este mercado esteve paralysado. Entraram 227, sairam 1.120 e ficaram em stock 6.005 fardos.

ASSUCAR — O mercado de assucar esteve paralysado e com cotações inalteradas. Entraram 50, sairam 5.426 e ficaram em stock 30.090 saccas.

O TEMPO — Maxima, 23.6; minima, 19.2.

— Em virtude da renuncia do sr. Flavio Lima Rosa, assumiu o cargo de director gerente interino desse estabelecimento de credito, o sr. Nozimo Lopes Pereira.

— Transpoz a barra, o paquete "Baependy", vindo de Manáos e escalas do costume, em excellentes condições sanitarias.

— O director da Recebedoria do Districto Federal mandou cumprir o precatorio do juizo da 1ª Vara Criminal, de entrega da quantia de 665$850, a favor de Luiz Pinto.

— No altar-mór da Cathedral de Nictheroy, foi rezada missa em acção de graças pela victoria da causa nacional. Officiou o conego Mello Lula, que produziu bella e patriotica oração.

O acto esteve bastante concorrido, achando-se o templo repleto.

HOJE

Será realizada, ás 17 horas, no Centro Espirita "Israel Barcellos", á rua Sapopemba n. 171, em Bento Ribeiro, pelo conhecido e estimado propagandista sr. Hippolyto Pinto, a costumada palestra mensal. A entrada será franca.

— Realizam-se as seguintes retretas: das 18 ás 21 horas: praça Paris — C. de Bombeiros; praça Serzedello Corrêa — 2º B. da Policia; praça da Gloria — Marinha; praça Affonso Penna — 1º R. I.; praça C. de Frontin — 4º B. Policia; praça Marechal Deodoro — 1º B. Policia; Meyer 6º B. Policia.

— O vapor "Commandante Ripper", sairá para Santos e portos do sul, recebendo impressos e cartas para o interior da Republica, até 5 horas, objectos para registar, até 18 horas de hoje e cartas com porte duplo, até 6 horas.

AMANHÃ

Na Primeira pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas as folhas do montepio civil da Viação de C a I.

— Está marcada para ás 17 horas, a posse do novo ministro da Viação, dr. José Americo de Almeida.

— Haverá, ás 9 horas, na Escola de Estado Maior, a entrega de diplomas aos alumnos que terminaram o curso do corrente anno, e ás 10 e meia horas, na Escola de Intendencia, sobre a conclusão do curso.

— No Imperial de Nictheroy estreará, com o sainete "Precisa-se de um marido", a Companhia de Comedia-Film.

Tomará, posse amanhã, o novo ministro da Viação

Amanhã, ás 17 horas, realizar-se-á a posse do novo ministro da Viação, dr. José Americo de Almeida, ex-chefe do governo revolucionario da Parahyba.

Passaportes diplomaticos

Foi annullado o do sr. Mello Vianna

Communica-nos o Itamaraty:

A ninguem, salvo aos membros dos corpos diplomatico e consular, foi concedido, pelo Ministerio das Relações Exteriores, passaporte diplomatico, depois de 24 de outubro ultimo, porquanto se declarou sem valor o que a Junta Governativa mandou dar ao dr. Fernando Mello Vianna, desde o momento em que lhe não foi permittido partir com o mesmo. Ficam, igualmente, cancellados todos e quaesquer passaportes diplomaticos concedidos pelo governo anterior, excepto os dos funccionarios diplomaticos e consulares.

JOSE' AMERICO DE ALMEIDA

A importancia de sua acção pessoal na Revolução Brasileira

ANTONIO BENTO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

No Brasil de agora, nenhum homem alcançou, em tão curto espaço de tempo, uma notoriedade igual e tão merecida como a de José Americo de Almeida, que amanhã deve assumir o cargo de ministro da Viação do governo revolucionario. Durante todo 1918, a "Bagaceira", seu grande romance, foi disputado nas livrarias e discutido pela critica, conhecendo, emfim, um successo quasi sem precedentes no paiz e apenas equiparavel ao caso excepcional dos "Sertões". Até aquelle anno, effectivamente, aqui no sul, apenas os seus amigos e um ou outro leitor da "Parahyba e seus problemas" conheciam suas altas qualidades de escriptor. Só por isso se explica que aquelle livro fosse recebido como uma surpresa e uma verdadeira revelação. Quasi ninguem queria então acreditar que, em pleno Nordeste, houvesse um romancista quasi ignorado, capaz de estar a par da cultura do tempo e de fazer um livro tão notavel, com um tão forte senso dramatico da vida de sua terra.

E essa estranheza até certo ponto se justificava. Como na Europa, o modernismo quasi nada deixára, ou, antes, deixou no Brasil de definitivo, no plano artistico. Nesse ponto, o phenomeno aqui se processou como em todo o mundo actual. O facto, aliás, se explica facilmente. Estamos numa phase anti-artistica por excellencia. Quero dizer, numa época em que a obra de arte deixou de ter funcção social immediata. Por essa razão, aqui, como na Europa, o modernismo, mesmo interessando os homens mais intelligentes do tempo, pouquissimo produziu de grande. E' tudo obra de transição, de procura pessoal incessante, de sondagens malogradas, de experiencias continuas e insatisfatorias, de marchas sempre interrompidas — tudo o que póde haver, finalmente, de mais typico como inquietação romantica, a qual não deixará de existir emquanto estiver acceso, no mundo, o espirito de Revolução. Assim, mesmo os que, com maior lucidez, encontraram na confusão do tempo, uma solução exacta ou simplesmente aceitavel para os problemas artisticos da actualidade, dando-lhes um conteúdo anti-individualista ou, de preferencia, socialmente interessado, mesmo esses a todo instante estão mudando de caminho. Com a maior facilidade ficam desarvorados e entram a participar, irresistivelmente da profunda instabilidade intellectual contemporanea, que é o reflexo das grandes contradicções de ordem material que dilaceram a civilização actual. Em face dessas circumstancias, é natural que os nossos escriptores modernistas quasi nada tenham deixado. Nesse pouco, entretanto, está incluida a "Bagaceira", que ficará, do mesmo modo que o "Don Segundo Sombra", na Argentina, não apenas como uma obra regional — senão, principalmente, como um dos documentos mais vivos da nova literatura americana. Por esse motivo, numa época de difficil, ou, mesmo, num sentido absoluto, de impossivel realização artistica, José Americo de Almeida póde ter a necessaria segurança para escrever um livro que, sem nenhum exagero, escapa a essas ineluctaveis contingencias do tempo.

* * *

Não quero, porém, de modo nenhum, exaltar aqui as glorias literarias de José Americo de Almeida, as quaes já pertencem ao passado e, mesmo, não têm, neste momento, quasi nenhuma importancia. O que interessa agora ao Brasil é a sua acção politica, desenvolvida, nestes ultimos tempos, no Nordeste.

Secretario geral do governo João Pessoa, o qual, logo nos primeiros mezes de sua administração, se viu chamado, em todo o norte e posteriormente no paiz inteiro, o maior dos governadores brasileiros do regimen republicano, Jose Americo de Almeida, no desempenho daquellas funcções, foi o homem que coordenou e tornou efficiente, pelo seu conhecimento do meio, o programma que o grande presidente desapparecido traçou para realizar em seu Estado.

Do ponto de vista sociologico, o governo João Pessoa representa a modernização, ou, por outra, a introducção, no Nordeste, de economia agraria atrazada, dos methodos administrativos do capitalismo. Dahi se explica o seu grande prestigio alcançado em todo o norte, cujo desenvolvimento economico exige hoje maior independencia politica. Foi esse justamente o grande papel representado por João Pessoa á frente da Parahyba, que elle libertou da dependencia economica de Pernambuco e da tutela politica da União.

Sob este ultimo aspecto, o seu veto á candidatura do Cattete constituiu o maior e mais corajoso feito politico jamais praticado, em toda a vida republicana, em defesa da autonomia dos Estados. Foi essa a grande missão historica que a Parahyba desempenhou, affrontando todas as violencias e a estupidez criminosa do governo federal. Nesse duello espantosamente desigual, a Parahyba, combatendo em defesa de uma prerogativa essencial na vida do regimen, teve o supremo heroismo de contrapor-se ao poder central, mesmo sendo um dos menores Estados brasileiros. Esse episodio, de uma significação politica incomparavel na vida do regimen, serviu para mostrar, definitivamente, a irremediavel contradicção existente, no Brasil, entre o espirito federativo de intangibilidade e respeito ás autonomias estaduaes e a politica extremamente centralizada do Estado nacional. Disso temos uma prova incontestavel no revezamento de Minas e S. Paulo, no governo, durante quasi toda a Republica e agora no empenho feroz do P. R. P. em manter-se, a todo custo, no poder, mesmo arriscando-se á grande e perigosa aventura da ultima campanha pela successão presidencial.

* * *

O caso de Princeza foi a consequencia directa dessa luta dramatica travada entre o poder central e o governo parahybano. E José Pereira (que representa o elemento retardatario do Nordeste sertanejo, onde, em grandes regiões, a accumulação da propriedade e a exploração das massas são feitas ainda pelos processos pre-capitalistas mais barbaros), era o instrumento ideal de que precisava o sr. Washington Luis para atear a guerra civil na Parahyba. E assim, a luta de Princeza, a maior academia de cangaceiros do Nordeste, nestes ultimos annos, donde saiu, entre outros grandes bandidos, o proprio Virgulino Lampeão, ficou sendo o ponto de partida de uma verdadeira insurreição revolucionaria, que iria depois se estender e contaminar a todo o norte, tornando facilima a derrubada espectacular de suas oligarchias politicas.

José Americo teve, desde o primeiro momento, a consciencia e como que mediu a importancia dessa situação revolucionaria. Por isso abandonou tudo e foi corajosamente chefiar as operações militares contra Princeza, donde sairam, para todo o territorio parahybano, innumeros grupos de cangaceiros armados com as carabinas do Exercito nacional e municiados com os cartuchos do Realengo.

Para elle de nada mais valiam ou significavam os odios irracionaes do sr. Washington Luis. Qualquer solução constitucional para o problema da successão já nem mais de leve o preoccupava. Seu trabalho seria muito outro. Enquanto o cangaço talava o sertão parahybano, multiplicou suas energias e onde houvesse um morticinio ou uma destruição, elle ahi estava, para melhor verificar e orientar a preparação revolucionaria no seio das massas empobrecidas do interior. Sob esse aspecto, sua acção politica foi consideravel, trabalhando verdadeiramente numa obra revolucionaria, alheio a qualquer competição de ordem pessoal.

* * *

Morto tragicamente João Pessoa, José Americo ficou chefiando directamente a revolução parahybana, auxiliado de perto por Anthenor Navarro. A esse tempo, Juarez Tavora já se encontrava na Parahyba, de modo que o seu trabalho tinha, assim, uma ligação natural, com o elemento militar dos outros Estados, apoiando-se, dessa fórma, mais solidamente.

Explodindo, emfim, o movimento revolucionario de outubro, todo o norte foi uma presa facil. Da Parahyba partiram os soldados destemidos, dotados de uma consciencia verdadeiramente revolucionaria, que fizeram, em alguns dias, marchas difficeis, conquistando desde o Ceará até o norte da Bahia. E de todas as proezas seriam capazes esses caboclos parahybanos, nos quaes, pelas condições especiaes de vida e pela irresistivel fatalidade psychologica do nordestino, o impeto de luta recalcado durante mezes deixára-os num estado de pura sublimação da idéa revolucionaria, de que tivemos innumeras provas no culto á memoria de João Pessoa.

* * *

Victoriosa a Revolução, para que houvesse na mesma ordem juridica e unidade de commando, Juarez Tavora investiu José Americo no logar de governador geral do Septentrião Brasileiro. Foi uma medida providencial. Com ella, evitou-se que o movimento tomasse um caracter anarchico.

Por outro lado, na presidencia da Parahyba, em poucos dias, elle esboçou uma construcção revolucionaria, que poderá servir de modelo aos demais Estados do Nordeste, de economia homogenea, decretando, entre outras, algumas leis agrarias avançadas.

Agora, porém, levado pelos acontecimentos, elle se viu obrigado a aceitar a pasta da Viação. O Governo Provisorio e o Brasil só podem ficar com isso satisfeitos. Porque José Americo de Almeida não é apenas, intellectualmente, a maior figura da Revolução. Elle representa, sobretudo, uma das forças vivas do Brasil que neste momento se renova.

O melro, eu conheci-o...

JOSE' MARIANNO (filho)

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

No momento em que os sentimentaes amigos do prefeito matinal lhe recordam os passeios discretos, e a diligencia com que, mal despontava a aurora, se punha a caminho da Boca do Matto, eu quero referir um dos varios motivos do meu desentendimento com aquelle moço sportivo. Como se sabe, nos ultimos mezes do seu governo probo e moralizado, o prefeito Alaor, que em defesa dos interesses da cidade contrariou empresas particulares, foi obrigado a desmontar, por motivo de obras do Largo da Carioca, a tradicional fonte, que durante mais de um seculo lhe decorou uma das fachadas. Por suggestão minha, o illustre prefeito, tão mal julgado pela população carioca, fez cuidadosamente desmontar o velho monumento, fazendo transportar com carinho as peças de alvenaria convenientemente numeradas para o jardim do reservatorio d'agua do Estacio de Sá. Apenas empossado o commendador, deiem sua companhia um demorado passeio pela cidade, fazendo-lhe ver, entre outras coisas, a necessidade de restituir ao decor urbano, no sitio que se julgasse conveniente, o velho monumento de autoria de Grandjean de Montigny. Foi-me então promettido, de modo formal, que o mais rapidamente possivel a fonte da Carioca seria reintegrada na paisagem citadina. Entretanto, passaram-se dois annos de trabalhos febris, sem que os poderes municipaes se recordassem do velho monumento. Emprestimos ruinosos augmentaram vertiginosamente os onus dos cofres municipaes. Negociatas de toda sorte eram manipuladas entre os que blasonavam prestigio junto ao satrapa, que com o mais acintoso desprezo pela opinião publica da cidade dispunha dos bens municipaes como se fossem saccos de café de suas fazendas. Um dia, eu soube, confidencialmente, que os canteiros onde repousavam os despojos da velha fonte se haviam libertado do indesejavel fardo.

Para onde teria ido — perguntei eu — a minha velha fonte carioca? Debalde me procurei informar. Um mysterio criminoso passou a envolver a historia daquellas pedras carcomidas.

Ha cerca de seis mezes, num dos almoços do Rotary Club, eu tratei, da maneira mais impessoal e cortez, do caso da fonte da Carioca, narrando-lhe a desventura inaudita. O Rotary Club approvou por unanimidade a minha indicação, no sentido de ser solicitada do prefeito Prado a reconstrucção do velho monumento architectonico. O prefeito paulista, que é sabidamente um homem de boas roupas e más idéas, não desceu sequer a responder á benemerita associação. Fechou-se em copas. No fundo elle diria com os seus botões de brilhante: "Não me amolem a paciencia com baboseiras! Um homem que dotou a cidade de um theatro supimpa como eu, decorado por um conto e quinhentos ao mez, pelo grande decorador Di Cavalcanti, bem pode mutilar os monstrengos coloniaes do passado". Agora que a prefeitura se libertou do homem voluntarioso e máo, que durante quatro annos malbaratou insensatamente a fortuna municipal, eu venho humildemente revidar o meu appello ao illustre prefeito Bergamini, para que descubra o paradeiro da velha fonte da cidade. Eu, por mim, tenho feito mil conjecturas sobre o caso. A's vezes chego a pensar que, com as pedras da velha fonte carcomida pelo tempo implacavel, podia a cidade erguer num desvão do suburbio um espaçoso e expressivo templo consagrado á estupidez humana. E me dá uma vontade louca de lembrar o nome da benemerita pessoa que, como o melro de Guerra Junqueiro, jovial e canóro, accordava cedo de mais e já encontrava velhos malandros pelas estradas, á sua espera.

Para que o Brasil resgate sua divida externa

Novas adhesões ao movimento do «Dia da Patria»

Entre as innumeras pessoas que hontem nos procuraram, trazendo-nos sua adhesão ao movimento de 3 de dezembro, — "Dia da Patria" — figuram as sras. Caldas Barreto, almirante Souza e Silva, viuva João Pessôa, Celeste Jaguaribe de Faria e Guerra Duval. Igualmente a Casa da Criança e Despensario de N. S. de Lourdes, pelas suas directoras, promptificaram-se a cooperar comnosco em beneficio do Fundo de Resgate.

COMO A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA CINEMATOGRAPHICA RESPONDEU AO APPELLO DAS SENHORAS QUE SE ACHAM A' FRENTE DO MOVIMENTO DE 3 DE DEZEMBRO

O sr. Alberto Torres Filho, presidente da principal associação cinematographica do Brasil, enviou, hontem, á exmª sra. Mauricio de Lacerda o officio a que damos publicação abaixo e de cujos termos se infere o enthusiasmo civico com que aquelle illustre brasileiro gentilmente attendeu ao appello da commissão de senhoras que, ao lado do DIARIO DE NOTICIAS, patrocinam o movimento de 3 de dezembro.

E' o seguinte o officio:

"Exma. sra. Mauricio de Lacerda. — M. d. presidente da Commissão do "Dia da Patria". — Respeitosas saudações. Venho pelo presente accusar o recebimento do officio, subscripto por v. ex. e pelas exmas. sras. Oswaldo Aranha e Bartlett James, que v. ex. me dirigiu, na qualidade de presidente que sou da Associação Brasileira Cinematographica, fazendo um appello para que a Associação usasse da sua influencia junto aos exhibidores de films cinematographicos desta capital, para que estes incluissem nas exhibições de suas casas um letreiro, de accordo com a formula que acompanhou o officio a que ora tenho a honra de responder.

A nobreza do fim visado por tão patriotica campanha seria o sufficiente para assegurar a v. ex. o inteiro apoio da Associação Brasileira Cinematographica.

Dando cumprimento ás ordens recebidas de v. ex., hoje mesmo, vou começar a expedição de uma circular a todos os cinemas desta capital, transmittindo-lhes copia do officio de v. ex. da formula do letreiro que acompanhou o mesmo, e declaração do grande interesse que a Associação tem em que todos os cinemas desta capital projectem sobre as suas telas o letreiro com os dizeres contidos na formula que v. ex. me submetteu, a que me referi acima.

A Associação telegraphará, tambem, a todas as suas filiaes em Pernambuco, Bahia, S. Paulo, Ribeirão Preto, Botucatu' e Porto Alegre, pedindo-lhes que solicitem dos exhibidores locaes a projecção de letreiros identicos nas telas de seus cinemas.

Ainda para facilitar o objectivo collimado, a Associação Brasileira Cinematographica do Districto Federal se promptifica a fornecer aos exhibidores desse Districto os letreiros necessarios para esse fim.

Na certeza de que v. ex. verá no modo pelo qual estou procurando pôr em execução as ordens de v. ex., o desejo de cooperar, na medida de nossas forças, da melhor maneira possivel para se alcançar o objectivo visado, peço venia para declarar a v. ex. que continuo ao inteiro dispôr da Commissão do "Dia da Patria" para receber quaesquer outras ordens que porventura me tenha a dar.

Sem mais, aproveito o ensejo para subscrever-me com a mais alta estima e consideração. — De v. ex. atto. crdo. e admr. — (a) *Alberto Torres Filho*. Presidente"

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1930 — rua São Clemente nº 506.

O "DIA DA PATRIA" EM NICTHEROY

A convite da commissão do DIARIO DE NOTICIAS, a senhorita Elza Roussouliérs, que é, aliás, uma das figuras de mais largo prestigio na alta sociedade fluminense, presidirá á collecta que, para o resgate da divida externa do Brasil se realizará no proximo dia 3 de dezembro, na vizinha cidade de Nictheroy.

Nomeação e exoneração em João Pessoa

JOÃO PESSOA, 22 (A. B.) — O bacharel José Farias foi exonerado do cargo de segundo promotor publico desta capital e nomeado juiz de direito de Princeza.

Para o logar vago de segundo promotor foi nomeado o bacharel Renato Lima.

O MINISTERIO DA VIAÇÃO

Num paiz immenso e novo como o Brasil, dispondo de enorme e, mesmo, de imprevisivel capacidade de desenvolvimento material, não póde deixar de ter uma amplitude igual á do problema da producção agricola e industrial, a questão das communicações e do transporte.

Tendo a revolução uma grande obra de construcção a realizar, é natural que ella dê ao Ministerio da Viação uma importancia consideravel.

Felizmente, o Governo Provisorio vae collocar á sua frente uma grande figura, que, além de possuir credenciaes de ordem intellectual e até de ordem technica ou theorica, é uma das individualidades mais representativas da nova mentalidade revolucionaria brasileira, condição julgada indispensavel para o exercicio das funcções da nova administração do paiz pelo proprio sr. Getulio Vargas, no seu discurso-programma de 3 deste mez, ao receber das mãos da Junta Pacificadora a presidencia da Republica.

De facto, o dr. José Americo de Almeida, que amanhã assume aquelle alto cargo, reune ás qualidades de jurista de largos conhecimentos um solido preparo em varias questões de ordem geral, ás quaes não são estranhas as de viação, bem como a de outros serviços publicos, conforme se póde verificar pela leitura de seu interessantissimo livro "A Parahyba e seus problemas".

Além do mais, na entrevista especial concedida ao DIARIO DE NOTICIAS, ao chegar ao Rio, quando ainda se encontrava a bordo do "Almirante Alexandrino", o novo titular daquella pasta, a quem, no mesmo momento, o general Juarez se referiu do modo mais elogioso possivel, teve opportunidade de referir-se á futura acção dynamica do Ministerio em que amanhã se empossará — podendo, portanto, os brasileiros confiarem nos fecundos resultados de sua administração.

* * *

E A LEI 5106?

Continua fechada a Caixa de Estabilização, o que quer dizer que está praticamente revogada a famosa lei concretizada no decreto 5106.

Agindo de tal maneira, attende o governo aos interesses do paiz, em parte, embora não se comprehenda que a medida não se torne effectiva com a revogação, de facto, do referido decreto.

Não se comprehende, não se admitte, nem póde ser justificado que a nação continue pagando honorarios absurdos a funccionarios dos quaes póde o governo prescindir, por constituir verdadeiro illogismo a existencia de um departamento que não preenche, absolutamente, as suas funcções legaes.

Effectivamente, a reabertura da Caixa de Estabilização seria um erro, de gravidade tal, que não é possivel estabelecer a hypothese. O ouro ali em deposito, neste momento, quasi nada representa e, mesmo assim, delle necessita o "Banco do Brasil" para fazer face ás suas necessidades de cobertura.

Numa opportunidade como esta, pois, seria facil ao governo resolver magnificamente o caso: o ouro em deposito ficaria á disposição do estabelecimento official, — e estaria, de tal modo, facilitada a estabilidade do mil réis, com a remessa do metal para o exterior — que, por sua vez, se responsabilizaria pela emissão de notas da caixa que ainda estão circulando.

Como já dissemos, de outra vez, ao Banco não seria difficil converter taes notas, em momento opportuno, quando não mais houvesse razão para o agio de agora.

Medite o chefe do governo e o sr. ministro da Fazenda e vejam que as suggestões que aqui deixamos têm razões fundadas e perfeitamente justas.

* * *

O SANEAMENTO DA POLICIA

A população do Rio de Janeiro deve sentir-se contente pelo facto de ver á frente da chefatura de policia um homem da envergadura moral do dr. Baptista Luzardo. Coragem, destemor, humanidade e inteireza de caracter não faltam ao conhecido politico rio-grandense que tão importante papel representou no movimento revolucionario.

Mas, embora a policia esteja entregue a um chefe daquella estatura, que occupa o cargo apenas ha alguns dias, forçoso é reconhecer que elle terá de realizar uma tarefa que, sem exagero, pode ser considerada cyclopica. Essa tarefa refere-se, nada mais, nada menos, ao saneamento da policia.

As administrações anteriores, num verdadeiro accesso de vesania, timbraram em encher os corredores e as repartições da Policia Central de máos elementos de toda a sorte, rotulados como investigadores, secretas, detectives e o que mais seja. Eram individuos que serviam indistinctamente á ordem e ao crime. Elles proprios não sabiam onde terminava a sua profissão e onde começava o declive para o crime, sob todas as fórmas.

O dr. Baptista Luzardo já deve ter notado que a policia contem perigosos elementos que precisam ser banidos do seu seio. E', sem duvida alguma, a herança das administrações anteriores.

O que é mais interessante é que agentes da qualidade de um Horacio Costes e de um João Damasceno, que timbravam na administração passada em perseguir innocentes, por todas as sortes, estejam hoje confessadamente transformados em "revolucionarios". Esses máos elementos, acobertados com o titulo de servidores da causa revolucionaria, precisam merecer a attenção do dr. Baptista Luzardo. São elles que constituem os verdadeiros fantasmas daquelles funccionarios que, na policia, se mostraram indefectivelmente ao lado da Revolução. Por isso mesmo antes que qualquer aborrecimento sobrevenha ao chefe de Policia, recommendamos sua attenção áquelles nomes, como exemplos caracteristicos da policia antiga que quer ser a policia revolucionaria. Felizmente a Revolução acabou com o regimen das geladeiras e quejandas barbaridades. Agora, o dr. Baptista Luzardo deve, antes de mais nada, ordenar a prophylaxia da Policia Central, expurgando della os máos elementos.

Viajou para a Paulicéa o ministro da Fazenda

O sr. José Maria Whitaker, ministro da Fazenda, seguiu hontem, pelo nocturno, para S. Paulo, devendo dali regressar amanhã.

Mais calma e menos energia

Ha muitas autoridades que parecem ter lido Carlyle na vespera da posse...

NOBREGA DA CUNHA

O meu illustre amigo Fernando de Abreu, um dos homens mais notaveis do Espirito Santo, perdeu, certa vez, a melhor opportunidade da sua vida por causa de uma phrase de Carlyle.

Parece mentira, mas é verdade.

E quem não quizer acreditar na historia, fica, desde já, com direito a pedir a confirmação, aqui mesmo no Rio, ao dr. Pinheiro Junior e a toda a colonia capichaba...

Isso já foi ha muitos annos — no tempo de Wenceslão, como diria João do Rio.

O Espirito Santo estava, então, convulsionado por uma tremenda campanha politica. O "pinheirismo" erguia-se, ameaçador, contra o "monteirismo": opposição versus governo.

Terminada a luta eleitoral, houve, como era costume naquelles bons tempos, "dualidade" no Estado.

O "monteirismo", ainda senhor do poder, não o entregaria senão ao seu candidato. Aspirando ao poder, o "pinheirismo" comprehendeu que só o alcançaria pelo caminho da revolução.

E, para começar, resolveu escolher uma nova capital — a cidade de Collatina, ao norte — que seria a rival de Victoria, ao leste, onde o situacionismo tinha o seu quartel general. Em seguida cuidou de organizar os planos militares, adquirir material, armas, munições e — aqui haveria margem, só neste capitulo, para uma fantastica narrativa, que eu não tentarei por insufficiencia de espaço, sobre como um carregamento de carabinas, metralhadoras e cartuchos, tendo saido do Rio em "estado natural", chegou ao ponto de destino milagrosamente transformado em tijolos e cacos de telhas — e, finalmente reunir homens, formar columnas, distribuir commandos, preparar ligações e toda sorte de providencias necessarias ao exito do movimento projectado.

Tudo isso foi feito secretamente, durante mezes numa conspiração de que participava tambem Mauricio de Lacerda, e com uma prudencia relativamente rara no Brasil, terra de gente precipitada.

* * *

Fernando de Abreu, figura proeminente da vanguarda "pinheirista", tinha então menos de quatorze ou quinze annos do que agora. Isto é, estava em pleno viço de uma mocidade fogosa, irrequieta, transbordante de força, de idealismo e de enthusiasmo..

Coube-lhe o commando de uma columna, concentrada, em sigillo, num certo logar chamado, se bem me lembro ainda, Bananal. E era um gozo — dizia, mais tarde, Vieira da Cunha, contando-me a sua admiravel aventura — era um gozo observar a actividade marcial com que elle, de bigodes á moda do Kaiser, se desdobrava no acampamento, treinando e disciplinando a sua gente, no mais rigoroso espirito militar, em exercicios de marcha, de manobra e de tiro, de manhã, ao meio-dia e á tarde, como um pequeno exercito prussiano em pleno sertão do Espirito Santo.

Esse notavel desprendimento civico, pacientemente repetido todos os dias, prolongava-se como se houvesse a espectativa de uma guerra importante e não o proposito de uma simples revolução estadual.

* * *

O admiravel Fernando de Abreu, dedicado de corpo e alma a aperfeiçoar o adextramento bellico da sua gente, apenas encontrava distracção na leitura, quando a noite descia sobre o acampamento adormecido.

E lia, sobretudo, os classicos gregos.

E lia, e lia, e lia...

Certa noite, porém, deixando aquella remota literatura — dizia ainda Vieira da Cunha — o ardoroso chefe "pinheirista" deu repentinamente um salto da Grecia de Homero á Inglaterra da rainha Victoria, tomando um volume de Carlyle.

Foi a noite decisiva do "pinheirismo", ou, melhor, do proprio Espirito Santo. Porque, em dado momento, Fernando de Abreu, franzindo a testa, numa pagina sobre Napoleão, descobriu que, muitas vezes, os grandes homens perdem as suas melhores possibilidades de exito por deixarem para mais tarde o golpe que poderia ser desfechado, com absoluto successo, no momento que passa. As formidaveis victorias de Napoleão não teriam tido outros motivos que a perspicacia e a energia com que o genio soubera desferir combates caindo imprevistamente sobre inimigos despreoccupados...

* * *

E Fernando de Abreu, considerando que era isso mesmo, resolveu applicar immediatamente o conceito ao seu caso particular.

Afinal, para que esperar mais tempo?

Alta madrugada, depois de uma vigilia imaginosa, levantou acampamento, sem mais demoras, sem novas providencias, precipitando a revolução.

Outras columnas, quando tiveram noticia do seu gesto, sairam tambem dos esconderijos para a grande aventura de uma luta antecipada. E como não estava tudo convenientemente preparado, tanto do lado militar quanto do politico, o "monteirismo", ainda senhor do governo, reagiu ferozmente, apesar do heroismo com que se batiam os revolucionarios. Em seguida, a intervenção federal, com as suas metralhadoras, poz pacificamente o ponto final na contenda. Depois o "accordo" liquidou os dois grupos em litigio, criando a situação que permittiu, mais tarde, o advento do sr. Nestor Gomes.

* * *

A impetuosa boa vontade, precipitando acontecimentos antes da hora opportuna, produz inevitavelmente o fracasso de muita iniciativa util, cujo exito depende mais da preparação do que da energia com que se possa executar os respectivos planos.

Muitas das providencias que, nesta capital como nos Estados, estão sendo annunciadas, mesmo as que se afiguram demasiado urgentes, devem ser medidas com calma, ponderadas com serenidade, meditadas com prudencia, afim de resultarem razoaveis, convenientes e, mais que tudo, justas.

Ha muitas autoridades que parecem ter lido Carlyle, na vespera da posse, como o meu admiravel amigo Fernando de Abreu no seu acampamento revolucionario do Bananal...

DIPLOMACIA

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, representou-se no enterro do consul argentino Del Garnil, pelo dr. Pecegueiro do Amaral, director geral dos negocios consulares, e na chegada do corpo do ex-prefeito Carlos Sampaio, pelo seu official de gabinete, dr. Alencastro Guimarães.

Por motivo do reatamento das relações entre o Peru' e o Uruguay, resultante dos bons officios do Brasil, recebeu o sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, o seguinte telegramma, do sr. Dino Grandi, ministro dos Estrangeiros da Italia:

"Envio a v. ex. minhas cordiaes felicitações pelo feliz exito de sua mediação na questão entre o Peru' e o Uruguay, que traz nova contribuição á causa da paz. — Grandi."

NO CATTETE

O dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, acompanhado do general Leite de Castro, ministro da Guerra; general J. R. Andrade Neves e capitão de mar e guerra Bento de Barros, chefe e sub-chefe da Casa Militar e capitão-tenente João Pereira Machado, ajudante de ordens da presidencia, compareceu á solemnidade de compromisso dos novos aspirantes a official do Exercito, hontem realizada na Escola de Guerra, no Realengo.

— Em visita ao chefe do Governo Provisorio da Republica estiveram no Cattete os srs. Assis Brasil, ministro da Agricultura; Lindolpho Collor, ministro do Trabalho e José Americo de Almeida, ministro da Viação, este ultimo para agradecer ao dr. Getulio Vargas a representação no seu desembarque nesta capital.

Missa campal, na praia do Russell

Tendo por officiante d. Sebastião Leme, principe da Igreja Brasileira, realiza-se hoje, na Praia do Russell, ás 8 horas, uma missa campal, em acção de graças, pela victoria da causa revolucionaria, que é a causa do Brasil.

Esse acto de religião, com que a União Catholica Militar solemniza o grande acontecimento nacional, será assistido pelo sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, ministros de Estado, altas patentes do Exercito e da Armada, formando, ainda, em columna cerrada, tropas da guarnição.

Na Directoria de Aviação

VARIAS DESIGNAÇÕES

Foram designados para a Directoria de Aviação, chefes de divisão, coronel Alzir Mendes Rodrigues Lima, tenentes coroneis Newton Braga e Amilcar Sergio Veloso Pederneiras, adjuntos majores Godofredo Franco de Farias, Lysias Augusto Rodrigues, Ivo Borges e Silvio, Elvidio Bezzera Cavalcanti e ajudante de ordens, 1º tenente Antonio Leoncio Pereira Ferraz.

Os decretos assignados hontem

O dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio da Republica assignou hontem os seguintes decretos.

Na pasta da Viação — Reconhecendo, sob a denominação de Panar, S. A., a sociedade anonyma a que se refere o decreto numero 19.079, de 24 de janeiro de 1930.

Approvando projecto e orçamento, nas importancia correctas de £ 3.897.8.8 e 46:928$918, para a execução das obras de abastecimento dagua da estação de Gravatá, no kilometro 89.210, linha Oeste da E. de F. Central de Pernambuco, a cargo da The Great Western of Brasil Railway Company Limited.

Supprimindo um logar de 1º escripturario e um de servente na Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes;

Approvando o projecto e orçamento das despezas com a acquisição de duas barcas dagua para fornecimento dagua ás embarcações ao largo, na porto de Santos, na importancia de .... 1.507:122$188.

Demittindo: Ananias Rodrigues Teixeira, de agente do correio de Bomsuccesso em Minas Geraes e Gastão Pierotti, de agente do correio de Bom Retiro, em São Paulo.

Exonerando por abandono de emprego, Fausto de Oliveira Quaglia, de auxiliar da administração dos correios de São Paulo;

Transferindo o engenheiro de segunda classe do quadro supplementar da Inspectoria Federal das Estradas, Braulio Eugenio Muller para o quadro permanente da mesma Inspectoria;

Declarando sem effeito: a nomeação de Josina Silva para agente do correio de Ewbank, no Estado de Minas, por ter prestado fiança; a nomeação de Leonidia Muniz para agente do correia de D. Ignez, districto de Bananeiras, na Parahyba por não ter tomado posse do cargo; e a nomeação de Luiza Carmen para agente do correio de Sapucahy-merim, em Minas Geraes, por não ter prestado a fiança regulamentar.

Promovendo na Administração dos Correios de São Paulo: a chefe de secção, por merecimento, o 1º official Octavio Lincoln dos Santos; a 1º official, por merecimento, o segundo Julio Cardoso; a 2ºs officiaes, os terceiros Laercio Neves, por merecimento e Alvaro Leite, por antiguidade; a 3ºs officiaes, os amanuenses Adalberto Chaves de Menezes e Antonio Furquim de Campos, por merecimento e Sylvestre de Souza Pinto e Ezolino da Cunha Gloria, por antiguidade; a amanuenses, os auxiliares Alcides Marcondes da Veiga, Joaquim Barreto Filho, José Helene, e Decio Rudge Ramos Parada, por merecimento e Sebastião Benedicto Lemos Marques e Pedro Paschoal Soldovieri, por antiguidade.

Exonerando, a pedido: Arthur Bonifacio da Costa, de servente da agencia do Correio da Estação Central, em Alagoas; Mario de Castro Pinto, de fiel de 1ª classe da Directoria Geral dos Correios, por ter aceitado o cargo de thesoureiro do Instituto Nacional de Musica; Alice Thomas, de agente postal de Rondonopolis, em Matto Grosso; Esther Alves de Araujo, de agente do Correio de Humildes, na Bahia; Aristides Barretta, de agente do Correio de porto ... Alfredo, São Paulo: Antonio da Costa Liborio, de agente do Correio de Lustosa, na Bahia: o engenheiro Heitor Teixeira Brandão, de director da E. de F. São Luiz a Therezina.

Nomeando: o ex-administrador dos Correios de Minas Geraes, João Carvalhaes de Paiva, para exercer, em commissão, o mesmo cargo, em cujo exercicio se acha desde 6 de outubro proximo findo: Carlos Fernandes Peres para o cargo que vem exercendo interinamente de estafeta da agencia do Correio de Rio Bonito, no Acre; o inspector de tracção da E. de F. de Sobral, Alfredo Euterpino Borges, para inspector de linhas telegraphicas da E. de F. Baturité; e o chefe de deposito dessa Estrada de Ferro, Lamberto de Oliveira Salles, para inspector de tracção da E. de F. Sobral.

Exonerando: Francisco Villela dos Santos, dos cargos de administrador, em commissão, dos Correios de Minas Geraes e de thesoureiro da Administração dos Correios do mesmo Estado; o 1º official da Directoria Geral dos Correios, Wenceslau Ferreira Vianna, de administrador, em commissão, dos Correios de Santa Catharina; Gilberto de Araujo Santos, de administrador, em commissão, dos Correios do Paraná; o administrador addido, da Administração dos Correios do Acre, José Ribeiro Saback, de administrador em commissão, dos Correios do Rio Grande do Sul; o contador dos Correios do Ceará, Manoel Satyro, de administrador, em commissão, dos Correios de Santos; e o chefe de secção dos Correios de Goyaz, Zoilo Romigio Moreira, de administrador, em commissão, dos Correios do mesmo Estado.

Nomeando: o chefe de secção dos Correios de Goyaz Argemiro Fleury Curado, para administrador, em commissão, dos Correios do referido Estado; o amanuense dos Correios do Rio Grande do Sul dr. Carlos Thompson Flores, para administrador, em commissão, dos Correios do mesmo Estado; o chefe de secção dos Correios do Paraná Evaristo David Pernetta, para administrador, em commissão, dos Correios do mesmo Estado; o 1º official dos Correios de Santa Catharina Haroldo Genesio Calado e Silva, para administrador, em commissão, dos Correios do referido Estado;

Supprimindo quatro logares de engenheiros de 2ª classe, um dactylographo e um continuo no quadro supplementar da Inspectoria Federal das Estradas;

Concedendo licenças, em prorogação, para tratamento de saude: na Repartição Geral dos Telegraphos: de tres mezes, a Anna Freitas Facchinetti, adjunta; a Mario de Oliveira Rego, telegraphista de 5ª classe; de seis mezes, a Alberto Alves de Amorim, mensageiro, e de dois mezes, á diarista Maria Judith Cerqueira Lima. Na Estrada de Ferro Central do Brasil: de um mez, ao aprendiz de ... das officinas telegraphicas Alberto Pires de Lima e á escrevente da 2ª divisão Maria Balbina da Costa Mattos; de seis mezes, ao auxiliar da 4ª divisão João Leopoldino de Azeredo; de um anno, ao guarda de 2ª classe Joaquim Tavares da Silva Junior e ao trabalhador de 1ª classe José Angelo do Nascimento e de seis mezes, ao conductor de trem Francisco Vicente Lamarca. Nos Correios: de um anno, a Jacintha Bandeira Rodrigues Chaves, agente do Correio de Trincheiras, na Parahyba, e a Deolinda Laport de Lucas, agente do Correio de Palmeiras, no Estado do Rio; de seis mezes, a Isabel Eufrosina de Moraes, agente do Correio de S. Bento de Inhata, na Bahia; a Aryoswaldo Bemvindo Marques, amanuense da Administração de Sergipe, e a Orlando Monteiro, auxiliar de carteiro da Administração da Bahia; de um anno, a Edson Salgado, telegraphista da Rêde de Viação Cearense, e a René de Almeida Pereira, 3º escripturario da Estrada de Ferro S. Luiz a Therezina; de cinco mezes, a Manoel Domingos Eugenio, conferente da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil; de tres mezes, a Josenio Pereira Pimenta Bueno, 3º escripturario da Estrada de Ferro de Goyaz; de seis mezes, a Alpheu Gonçalves de Quadros, 3º official da Inspectoria de Aguas e Esgotos; de dois mezes, a Eduardo Guedes, official de torneiro das officinas da Noroeste do Brasil; de tres mezes, a Alzira Teixeira Brandão, dactylographa da Inspectoria de Aguas e Esgotos, e de um anno, ao ajudante de 1ª classe Gentil Nunes Filho, serralheiro da Estrada de Ferro S. Luiz a Therezina.

Na pasta da Justiça:

Nomeando o major do Exercito Graciliano Negreiros para o cargo em commissão de director do serviço de engenharia da Policia Militar do Districto Federal;

Concedendo reforma aos tenentes-coroneis da Policia Militar Gustavo Moncorvo Bandeira de Mello e Carlos da Silva Reis.

Os novos aspirantes do Exercito

A ceremonia realizou-se com a presença do dr. Getulio Vargas

A relação dos alumnos que concluiram o curso

Não obstante o máo tempo, realizou-se hontem, no campo de instrucção, na Villa Militar, a ceremonia da declaração de aspirantes a official dos alumnos que concluiram os cursos das escolas Militar e de Aviação.

Crescido era o numero de pessoas presentes, afim de assistirem á solemnidade, notando-se altas patentes do Exercito e da Armada, inclusive o almirante Isaias de Noronha, ministro da Marinha.

A's 10 1|2 horas, o dr. Getulio Vargas, acompanhado dos generaes Andrade Neves e Leite de Castro, respectivamente chefe da casa militar e ministro da Guerra, chegou ao local, escoltado por um esquadrão de cavallaria de alumnos da Escola Militar.

Recebidos pelos generaes e demais officiaes presentes, foram prestadas pelo batalhão de alumnos as continencias devidas, salvando por essa occasião uma bateria de artilharia.

Conduzidos para o pavilhão armado para esse fim, foi dado inicio ao acto.

Formados em frente á Bandeira, os novos aspirantes de infantaria, cavallaria, artilharia, engenharia e aviação, num total de 129, o 1º tenente Corrêa Velho, depois de ler os nomes de todos os que pertenciam á Escola Militar, passou a fazer a leitura da ordem do dia, allusiva ao acto.

"Premio General Marinho" — Coube ao alumno Renato Pessoa, primeiro do curso de cavallaria, o premio de uma espada que constitue o "Premio General Marinho" instituido em boletim de 22 de janeiro de 1925.

Alumnos premiados em 1930 — Foram conferidos aos alumnos abaixo mencionados, que se distinguiram no curso theorico ou no curso pratico dessa Escola, como recompensa a seus esforços e incentivo para que continuem a seguir o honesto caminho que vêm trilhando, os seguintes premios:

Ensino theorico (3º anno) — Infantaria, Golbery do Couto e Silva, um fardamento de flanella; cavallaria, Renato Pessoa; artilharia, Lauro Moutinho dos Reis; engenharia, Orlando da Costa Canario. 2º anno — Infantaria, Mozart de Andrade Souza; cavallaria, Mozart de Andrade Souza; cavallaria, Luiz Rodrigues Maia; artilharia, Daniel Helfensteller Balbão; engenharia, Aristobulo Codevilla Rocha. 1º anno — Helium Celso Frazão de Guimarães.

Ensino pratico (3º anno) — Infantaria, Golbery do Couto e Silva e Geraldo de Menezes Côrtes; cavallaria, Reanto Pessoa; artilharia, Affonso Sá da Rocha Maia; engenharia, Orlando da Costa Canario e Zenitho Schuller Reis.

Um interessante episodio da Revolução

"Esse documento, disse o official, representa o possoporte mais honroso que um brasileiro póde conduzir"

O que nos relata, em ligeira e interessante palestra, o Sr. Jucá e Mello, corretor de cambio de nossa praça, em torno dos acontecimentos de 24 de Outubro

Muito ha ainda que escrever relativamente aos factos memoraveis de 24 de outubro. A historia terá que recolher subsidios de todos os lados, relatos indispensaveis á concatenação imparcial dos acontecimentos desenrolados naquelle dia glorioso, de maneira a que sejam elles focalizados aos olhos e estudos das gerações vindouras com a mais absoluta authenticidade e segurança.

Nesse intuito, sabedores que o fomos de que um dos primeiros civis a apresentar-se ao commandante do Forte de Copacabana, na manhã de 24 de outubro, havia sido o sr. L. Jucá e Mello, corretor de nossa praça e antigo confrade de imprensa, procurámos ouvil-o sobre o que tinha sido sua acção e participação naquelles memoraveis acontecimentos.

— Nada fiz que pudesse merecer louvores, que não desejo, nem destaque especial. Revolucionario antigo, convencido, de que sómente pelas armas poderia o paiz entrar em nova phase, mudando-se, completamente, a orientação politica evidentemente desvirtuada dos principios fundamentaes do regimen, estava, por isso mesmo, ao par do que se vinha fazendo aqui desde alguns dias. Desta maneira, avisado, por alguns amigos, de que rebentára o movimento pacificador de 24, dirigi-me, ás 7 horas, para a invicta e gloriosa fortaleza, disposto a dar, se fosse necessario, a minha vida em pról da causa revolucionaria.

— Não se approxime, gritaram-me, de armas embaladas. Faremos fogo se insistir.

Ouvindo esse brado, retruquei immediatamente:

— Sou revolucionario e aqui estou para offerecer meus serviços.

Approxima-se, então, um official da guarnição do forte e, delicadamente, me interroga a respeito do que me levava e que documentos habilitavam a minha qualidade.

— Não tenho documentos outros que não sejam a minha propria presença, retorqui. Todavia, amigo dedicado que sempre fui do immortal João Pessôa, distinguido por elle varias vezes, trago aqui, em um bolso, um dos seus ultimos telegrammas, a mim dirigidos poucos dias antes da tragedia nefanda do Gloria.

Tirei, em seguida, o telegramma a que me referia, do bolso, e apresentei-o, cheio de satisfação, ao distincto militar.

Typo de nortista, desses homens que vão para a luta de corpo e alma, o capitão que me attendia — e é pena que lhe não haja indagado o nome — olhou-me e disse:

— O sr. me apresenta um documento que representa o passaporte mais honroso que um brasileiro póde conduzir.

Em seguida a isso o bravo official visou o despacho e me deu permissão para que entrasse na fortaleza legendaria.

Como vê, meu caro collega, nada fiz pela revolução. Apenas, no momento preciso, procurei demonstrar que não fugiria aos compromissos assumidos anteriormente com os chefes revolucionarios meus amigos.

— Mas, adeantámos, ouvimos que o sr. havia sido convidado para um alto cargo, correspondente, bem é de vêr, ao seu merecimento.

— Nada disso. E' verdade que alguns amigos meus, conhecedores dos meus laços de parentesco na familia do coronel João Alberto, da minha dedicação ao grande João Pessôa e de minhas convicções revolucionarias, pensam que por isso me será destinada qualquer funcção publica.

Nunca pensei em tal coisa, nem a revolução, de maneira alguma, cogitou, cogita ou cogitará de offerecer cargos a quem quer que seja. Sou corretor de cambio, desejo, simplesmente, que meus correligionarios cumpram, á risca, o programma revolucionario, que incarna, indubitavelmente, as aspirações de nosso povo e a felicidade da patria.

Os negocios escusos da Companhia Port of Pará

BELEM, 22 (A.B.) — A proposito da situação da Companhia Port of Pará, os jornaes commentam o julgamento pela Inspectoria da Alfandega da falta de pagamento de despachos e de impostos pela mesma empresa, dizendo que a importancia sonegada é muito elevada.

DIARIO ESCOTEIRO

Amanha inaugura-se a Bibliotheca da Associação dos Escoteiros Hebreus Brasileiros Macabeus, á rua Barão de Ubá, 89.

Ha uma semana que toda a actividade da associação só se tem convergido para a Bibliotheca. Todos trabalharam com ardor e assim vae, de amanhã em deante, a Associação dos Escoteiros Hebreus, possuir uma nova secção efficiente e altamente escoteira.

Ao acto inaugural comparecerão todos os membros da Associação. Por esta occasião, o Chefe da tropa, sr. Oscar Messias Cardoso, fará uma conferencia sobre o "valor do Livro", em nome do Gremio Libero-Escoteiro.

Seguir-se-á uma sessão de cinema e um Fogo do Conselho".

As solennidades de amanhã começarão ás 16 horas.

PASSEATA DOS BEIJA-FLORES

Os escoteiros do Grupo Beija-Flôr vão, hoje á noite, fazerem uma passeata pelo bairro de sua residencia, em Nictheroy.

EXCURSÃO DOS BEIJA-FLORES E DA TROPA DA UNIÃO

Os escoteiros da União dos Empregados do Commercio e do Grupo Beija-Flôr vão fazer na proxima quinta-feira, uma excursão a Jurujuba, Nictheroy.

UMA FESTA EM S. JOÃO DE MERITY

Amanhã, os escoteiros Caramurús, vão realizar em sua séde, uma interessante festa, para entrega de estrellas de 1 anno a varios scouts que a ellas fizeram jus.

A festa será dirigida pelo major Arthur de Andrade e pelo chefe Carlos de Mendonça, um dos mais operosos elementos escoteiros do Estado do Rio de Janeiro.

O anniversario da morte do capitão Odilon Antenor de Araujo

«A campanha será demorada e sangrenta, mas a victoria é certa»

Ha cinco annos, na data de hoje, fallecia na ilha Grande, curtindo as durezas de uma prisão humilhante, o capitão Odilon Antenor de Araujo — uma das primeiras victimas da revolução que a 24 de outubro, levou de vencida a oppressão.

O capitão Odilon Antenor de Araujo

Cer... da dedicação dos companheiros de exilio, com escassos recursos medicos, o bravo commandante da Fabrica de Cartuchos do Realengo, expirou.

No levante de 1922, no qual se empenhou a Escola Militar, sob o commando do fallecido coronel Xavier de Britto, a figura do capitão Odilon sobresaia-se pelo desprendimento que o empolgára.

No Brasil, como em outras terras, quantas naturezas privilegiadas, quantos typos de grande valor, de notavel vigor intellectual e de excepcional cultura passam pela vida modestamente, quasi desconhecidos, sem attrair sobre seus nomes a attenção, a curiosidade, o respeito e o ... das multidões!

E' que as forças cegas a que os acontecimentos obedecem reduzem e contrariam as vezes, a acção de elementos capazes de grandes effeitos, para elevar e secundar outros que só deviam exercer funcções secundarias na vida e na evolução da sociedade. Se houvesse, de facto, selecção criteriosa na escolha dos que devem occupar as principaes posições, outra seria a situação da humanidade. Não fôra a orientação que em muitos casos se observa para o aproveitamento dos homens sem se levar em conta as suas capacidades e aptidões, o nome do capitão Odilon Antenor de Araujo teria sido alvo do apreço e da admiração de todos os que prezam as affirmações de uma extraordinaria intelligencia e as ... de uma assombrosa cultura.

Ha outro facto a lamentar relativamente ao julgamento e á consideração que têm certa classe de intellectuaes: em geral, não se dá grande apreço aos que se votam a estudos que não têm grande repercussão social. Os engenheiros, os astronomos, os mathematicos, os physicos, etc., isto é: os que se dedicam a estudos penosos e que pedem muita paciencia e horas de sacrificio, pouco apreço e insignificante recompensa conseguem das ...

O Brasil, por exemplo, perdeu com o prematuro desapparecimento daquelle official, um dos seus mais illustrados filhos sem que o seu nome se tenha feito conhecer fora de sua classe. Póde-se affirmar que na sua illustrada classe, talvez não encontre meia duzia de officiaes com a somma de conhecimentos e a formidavel erudição do mallogrado capitão Odilon.

Cultivou e professou a mathematica, tanto a elementar como a superior, tendo sido desde os bancos academicos um excellente professor de geometria, algebra e calculo. Teve alumnos de uma infinidade de disciplinas e cadeiras, como: portuguez, geographia, inglez, francez, allemão, geometria descriptiva, analytica, calculo, mecanica, electricidade, resistencia e estabilidade.

Nos seus ultimos mezes de vida, ensinava inglez, electricidade e mecanica a alguns companheiros de prisão na ilha Grande, o que era um grande gozo para o seu espirito.

Conhecia bem o latim, e entre as linguas vivas o francez, o inglez, que professava e falava admiravelmente, o allemão, o sueco e o italiano. Era muito querido dos companheiros e discipulos, tendo ficado celebre pela pouca importancia que dava á "toilette".

Era um philosopho na verdadeira accepção da palavra: amigo dos livros.

Morreu ainda moço e com um invejavel amor aos livros, á esposa e aos seis filhos que deixou em extrema pobreza.

Ao filho mais velho leccionava nas poucas horas que o tinha na sua companhia na prisão, a quem escrevia constantemente.

De uma carta de 24 de dezembro de 1924 extrahimos o seguinte trecho: "Meu filho, a campanha será demorada e sangrenta, mas a victoria é certa".

A homenagem de hontem, no João Caetano, ao professor Joaquim Pimenta

(Conclusão da 1ª pag.)

arrebatado e incisivo sobre a obra nefanda do regimen que passou e a esperança que todos põem na obra da Revolução renovadora. Historiou o passado e fez reparos á acção dos homens de responsabilidade, no presente. A Revolução veiu para defender e impôr idéas, não para aproveitar homens que a ella adheriram nos ultimos instantes da derrocada e nos primeiros momentos da victoria. Defendamos o ideal da Revolução como quem defende um patrimonio sagrado. E, sobretudo, defendamo-nos a nós mesmos, que nos batemos por ella, que por ella soffremos, para que amanhã se não diga que inventamos uma coisa para a qual nos falta capacidade de realização immediata, victimas que somos da nossa propria ideologia.

O orador elogia o professor Pimenta, a quem chama de um dos raros apostolos da cruzada victoriosa, e termina dizendo que elle, orador, como grande tribuno pernambucano, ficará ao lado dos humildes, ao lado dos que fizeram a Revolução, como um soldado que não deserta do seu posto, prompto sempre á reacção, logo que esta se torne necessaria.

As ultimas palavras do dr. Agripino Nazareth foram vibrantemente applaudidas por toda a assistencia, que o acclamou com enthusiasmo.

Em seguida, dados por terminados os trabalhos da homenagem ao dr. Joaquim Pimenta, foi encerrada a sessão, dissolvendo-se a grande massa popular que foi ao João Caetano ouvir o grande tribuno pernambucano.

PING-PONG

Realizou-se, ante-hontem o esperado encontro entre as fortes turmas do Silva Manoel A. Club e do Combinado Brasil, embora as duas equipes se apresentassem desfalcadas de alguns elementos, o jogo transcorreu na maior cordialidade e disciplina, saindo vencedor o Combinado Brasil, nas 3ª, 2ª e 1ª turmas, e o Silva Manoel na 4ª turma, respectivamente, depois de uma partida bem disputada.

Eis os resultados:

4ª turma — 100 pontos. Silva Manoel A. C. x Combinado Brasil — 99 pontos.

3ª turma — Silva Manoel A. C., 86 pontos x Combinado Brasil, 100 pontos.

2ª turma — Silva Manoel A. C., 123 pontos x Combinado Brasil, 150 pontos.

1ª turma — Silva Manoel A. C., 137 pontos x Combinado Brasil, 200 pontos.

SERRANO A. C.

Realizou-se na séde do Serrano A. Club, no dia 18 do corrente, um encontro entre as turmas do Combinado Brasil e o Serrano A. Club, saindo vencedor o Serrano A. Club, nas quatro turmas, pelos seguintes scores:

4ª Turma — 10 x 78.
3ª Turma — 100 x 72.
3ª Turma — 150 x 85.
1ª Turma — 200 x 198.

MUTILADO

OS ESTABELECIMENTOS QUE SE IMPÕEM A' PREFERENCIA DO POVO CARIOCA

O "Bar Perola" e a sua especialidade em sorvetes

Ha estabelecimentos que estão indissoluvelmente ligados á vida da cidade. Por ali passaram as gerações que antecederam a nossa e as outras que antecederam aquellas. Quantas vezes, á mesma mesa e na mesma cadeira em que se sentaram nossos avós, ou nossos paes, não nos sentamos agora nós, sem, todavia, reparar na casualidade?

O "Bar Perola" está precisamente neste caso. Pequena casa da rua Gonçalves Dias n. 76, quando ali começou a funccionar, era o ponto predilecto dos estudantes, que nella tinham um "sandwich" por 100 réis e um sorvete por $200. Especializou-se em sorvetes, refrescos, caldos de canna, "sandwiches" e bebidas finas. E passados annos e annos sobre a época em que um caldo de canna custava, apenas, um tostão, os que hontem ali compareciam, para o consumo do seu sorvete, ou do seu "sandwich", ainda hoje ali voltam, saudosos dos bons tempos, — porque em nenhuma outra parte ha "sandwiches" mais gostosos, nem caldo de canna de maior sabor!

O "Bar Perola" é hoje, de resto, um estabelecimento á altura da "urbs" vertiginosa. O sr. Americo Alves de Oliveira, seu actual proprietario, que é um homem activo e intelligente, comprehendeu que a sua casa precisava modernizar-se para poder integrar-se na vida da cidade moderna. E aproveitando o periodo da Revolução, que deu á metropole alguns dias de estagnação, tratou de remodelal-a, tornando-a assim uma casa limpa e confortavel. A 3 do corrente foi ella inaugurada, com grande concurrencia publica, cuja preferencia augmentou com os melhoramentos de que a mesma foi dotada, vendo-se hoje, ali, as familias dos antigos frequentadores, outr'ora estudantes e hoje homens de responsabilidade, que, mesmo ausentes do Rio, em funcções nos Estados, quando aqui vem, não deixam de ir ao "Bar Perola".

A frequencia, de resto, do acreditado estabelecimento da rua Gonçalves Dias — cuja especialidade em sorvetes, refrescos, caldo de canna e "sandwiches" ninguem contesta — é hoje das melhores do Rio. Pelas tardes caniculares as familias ali accorrem, para tomar o seu gelado, tal a fama e a modicidade de preços de que estes gozam em toda a cidade. E quando alguem, de fóra, que vem pela primeira vez á capital, pergunta a um amigo, ou conhecido:

— Onde é que se toma um bom sorvete?

Invariavelmente, respondem:

— No "Bar Perola", rua Gonçalves Dias, n. 76.

De facto, não só pelo cuidado que põe na manipulação dos productos de seu fabrico, que são sorvetes, refrescos, "sandwiches", etc., como tambem pela inalterabilidade dos preços, que continuam a ser os mesmos de sempre, esse acreditado estabelecimento não encontra outro que lhe faça concurrencia.

Informações dos Ministerios

Ministerio da Viação

FOLHAS DE DIARISTAS APPROVADAS

O ministro da Viação, por portarias de hontem, approvou as folhas de diaristas contractados para a Estrada de Ferro Oeste de Mins, Repartição Geral dos Telegraphos e Inspectoria de Portos, Rios e Canaes.

PAGAMENTOS DE CONTAS DA VIAÇÃO

Ao Thesouro Nacional o ministro da Viação solicitou os seguintes pagamento: de 76:926$000, a William Xavier & C.; de réis 91:768$788, a Ribeiro Costa & C.; de 43:526$669, á Companhia de Mineração e Metallurgia Brasil; de 1:403$500 a M. Calazans de Moraes & Companhia.

A AMAZON RIVER VAE SER PAGA

O dr. Paulo de Moraes Barros, ministro da Viação, solicitou ao Thesouro Nacional, pagamento da quantia de 189:666$666, á The Amazon River Steam Navigation Company, relativa ás viagens contractuaes realizadas durante o mez de agosto do corrente anno, nos termos da lei 4.679, de janeiro de 1923.

NÃO FORAM ATTENDIDOS

Por falta de fundamento legal, o ministro da Viação deixou de attender o pedido feito por João de Deus Barreto e outros empregados do serviço maritimo, da Directoria Geral dos Correios, no sentido de lhes serem fixados novos vencimentos, de accordo com com o decreto n. 18.588, de janeiro de 1929.

VÃO RECEBER SEUS VENCIMENTOS

Por aviso de hontem, o ministro da Viação determinou á Inspectoria Federal das Estradas, que faça pagar ao pessoal encarregado do serviço de prolongamento da Estrada de Ferro Goyaz, informando, com urgencia, sobre o orçamento para conclusão do trecho em construcção, afim de ser providenciado sobre o respectivo credito.

APPROVADA UMA PROPOSTA DO DIRECTOR DA E. F. OESTE DE MINAS

O ministro da Viação approvou, hontem, o acto do director da Estrada de Ferro Oeste de Minas, que designou o diarista Adelberto Moreira dos Santos Penna e o 4º escripturario Durval de Castro Leite, da mesma ferro-via, para substituirem, em caracter interino, o pagador Antonio Carlos de Mello e o fiel de pagador Francisco Fernandes Coelho, respectivamente.

S.ex. declarou ficar o director da referida ferro-via responsavel pela actuação do interinos propostos, informando a razão pela qual incumbe, ao simples diarista, a substituição do cargo de pagador, o mais importante.

EM FACE DA LEI NÃO E' POSSIVEL

Em aviso ao ministro do Exterior, relativamente a uma nota da Legação Poloneza, solicitando passagens com abatimento nas Estradas de Ferro arrendadas, nas empresas de navegação subvencionadas e nas Estradas de Ferro Federaes, para o padre Ignacy Poesaday, que, em missão religiosa, visitará nosso paiz, o ministro da Viação declarou áquelle seu collega, não ser possivel attender á concessão solicitada, por não o permittirem nas empresas arrendadas ou subvencionadas, os contractos respectivos de arrendamento e, nas Estradas de Ferro Federaes, a lei de n. 8.353, de 30 de novembro de 1927, que extinguiu a reducção de preços de passagens nas estradas de ferro.

PARA APURAR IRREGULARIDADES E DELICTOS FUNCCIONAES NA VIAÇÃO

O ministro da Viação baixou, hontem, a seguinte portaria:

"O ministro de Estado de Negocios da Viação e Obras Publicas, em nome do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, resolve mandar fazer uma syndicancia na Secretaria de Estado deste ministerio, para apurar as irregularidades e delictos funccionaes de caracter politico ou administrativo, que, porventura hajam sido commettidos no periodo de 15 de novembro de 1926 a 25 de outubro ultimo, nomeando, para esse fim, uma commissão composta dos srs. dr. Antonio Evaristo de Moraes, presidente; engenheiro dr. Sebastião Sodré da Gama, capitão-tenente Ary Parreiras, capitão Fernando do Nascimento Fernandes Tavora e Alipio Teixeira de Souza.

Essa commissão de syndicancia procederá de accordo com as normas que julgar necessario adoptar para o cabal desempenho de sua missão, ficando á sua disposição como auxiliar assistente, o sr. major Bernardo Mariano de Oliveira, director geral, interino, de Contabilidade."

Opportunamente serão nomeadas outras commissões para os demais departamentos do mesmo ministerio.

O BRASIL NO CONGRESSO DA UNIÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Não podendo nosso paiz occorrer com as despesas necessarias á presença de um representante dos Correios do 3º Congresso da União Postal Pan-Americana a ser realizado, em Madrid, em maio do anno que vem, o ministro da Viação alvitrou ao director dos Correios fosse dada essa incumbencia a um de nossos diplomatas na Hespanha.

A VINDA DE DOIS AVIÕES ITALIANOS AO RIO

Por aviso de hontem, o ministro da Viação communicou ao seu collega do Exterior, ter expedido as necessarias instrucções á Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes e á Repartição Geral dos Telegraphos, para que seja prestado todo o auxilio possivel ao bom exito do cruzeiro aereo, que vae ser feito por dois aviões italianos ao Rio, em janeiro proximo. Os referidos aviões são do typo Fiat, dois motores e vem providos de machinas photographicas e cinematographicos e de estações radio-telegraphicas.

CORRESPONDENCIA DIPLOMATICA ENTRE O BRASIL E A HUNGRIA

O dr. Paulo de Moraes Barros, ministro da Viação, submetteu á apreciação do seu collega do Exterior, as considerações feitas pela Directoria Geral dos Correios, relativamente á celebração, com a Hungria, de um accordo administrativo para a troca de correspondencia diplomatica e, malas especiaes.

COBRANÇA DE IMPOSTO SOBRE ATRACAÇÕES

Ao interventor federal no Estado do Rio Grande do Sul, o ministro da Viação solicitou providencias no sentido de fazer cessar a cobrança de impostos sobre atracações, quer no cáes municipal, quer em qualquer outro ponto do littoral do municipio, e, bem assim, ancoragens e rebocos no porto, que vem fazendo, em leis annuaes, a Municipalidade de Pelotas.

Ministerio da Fazenda

LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAUDE

O director geral do Thesouro restituiu ao delegado fiscal em São Paulo, o processo relativo ao requerimento em que o sargento da policia aduaneira da Alfandega de Santos, Oscar de Souza Pinto, pede tres mezes de licença para seu tratamento, e determinou providencias para que o requerente seja submettido a inspecção de saude.

INFORMAÇÕES SOBRE UM AGENTE FISCAL

O director geral do Thesouro pediu informações ao delegado fiscal em Minas Geraes, a respeito da situação em que se encontra o agente fiscal do imposto de consumo no interior daquelle Estado, Bernardino Oliva da Fonseca Filho.

PARA ANTIGUIDADE DE CLASSE

O director geral do Thesouro communicou ao inspector da Alfandega desta capital, haver resolvido que a antiguidade de classe do 4º escripturario da Alfandega daquella repartição, Carlos Pinto de Castro, seja contada a partir de 26 de janeiro de 1927, data em que foi nomeado para o logar de 3º escripturario da delegacia fiscal no Estado do Rio.

VAE SER SUBMETTIDA A' INSPECÇÃO DE SAUDE

O director geral do Thesouro restituiu ao director da Casa da Moeda o processo relativo ao requerimento em que a aprendiz Margarida de Barros Pessôa solicita tres mezes de licença para seu tratamento, e pediu providencias no sentido de ser a requerente submettida á inspecção de saude.

SOBRE A DEMISSÃO DE UM REMADOR

O director geral do Thesouro enviou ao delegado fiscal na Parahyba o processo em que a Inspectoria da Alfandega João Pessôa propõe a demissão do remador Manoel Domingues Ramos e recommendou providencias para que seja ouvido a respeito o actual inspector da mesma Alfandega.

E. F. CENTRAL DO BRASIL

MARINHEIROS E FUZILEIROS NAVAES PRATICARAM DESATINOS NOS SUBURBIOS DA CENTRAL

A administração da Central do Brasil teve sciencia, pelos agentes das estações de Galdino Rocha, Andrade Araujo e Prata, de que varios marinheiros e fuzileiros navaes praticavam desatinos nas referidas localidades, sobresaltando a população.

A auto-motriz da Central do Brasil, que fazia a composição de um trem, foi alvejada, quasi ferindo o motorista, o mesmo acontecendo com os suburbios SUA 37.

Pedidas providencias, partiram de Alfredo Maia 65 praças de Policia e da Marinha, afim de prenderem os insubordinados e guardarem as estações da estrada.

A policia tambem pernoitou em S. João de Merity.

Os causadores dos disturbios estão foragidos em Belfort Roxo.

PARA A COBERTURA DA ESTAÇÃO DE S. DIOGO

Considerando as condições desfavoraveis em que trabalha o pessoal de S. Diogo, após o desabamento da respectiva rotunda verifacada ha annos, o director acaba de providenciar junto á 5ª divisão para apresentar um projecto com o respectivo orçamento de uma cobertura provisorio, afim de evitar que os operarios trabalhem inteiramente expostos ao tempo.

FICOU RESTABELECIDO O TRAFEGO ENTRE BARBOSA GONÇALVES e SANTA RITA

A partir de hontem, ficou restabelecido o trafego entre Barbosa Gonçalves e Santa Rita de Itacutinga. A administração da Central do Brasil expediu circular determinando a aceitação de mercadorias em geral.

Policia Militar do Districto Federal

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme, 6º (kaki); superior de dia, major Soares; official de dia ao quartel general, cap. Estrellita; medico de dia, 2º tenente honorario dr. Pedro Chaves; medico de promptidão, capitão dr. Cardoso; pharmaceutico de dia, 2.º tenente Adhemar; interno de dia, academico Simoni; ronda com o superior de dia, 2.º tenente Bresciani; guarda do Palacio Guanabara, 2.º tenente Annibal; Derby Club, aspirante Hermes do Valle; guarda da Amortização, 2.º tenente Servulo; da Moeda, 2.º tenente Sobrinho; do Thesouro, 2.º tenente Jacintho; promptidão no quartel general, 2.º tenente Jocelyn e aspirante Olympio; ronda especial, 3 sargentos do R. C.; officinas do Engenho de Dentro, 2.º tenente Pinheiro Junior; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Annanias; enfermeiros de promptidão ao quartel general, cabo Jayme; piquete ao quartel general, 2 corneteiros do 1.º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal, 2 praças da C. M. e motocyclista de dia, soldado Waldomiro.

Nos corpos — No 1.º batalhão, 1.º tenente Pessôa e 1.º tenente Bueno; no 2.º, 1.º tenente Djalma e 2.º tenente Pimentel; no 3.º, 2ºº tenentes Lothario e Sylvino; no 4.º, 1.º tenente Carvalho e 2.º tenente Oliveira; no 5.º, capitão Furtado e 2.º tenente Archanjo; no Regimento de Cavallaria, 1.º tenente Pasqualino e 2.º tenente Mattos; no C. de S. Auxiliares, aspirante Lucio; na C. de Metralhadoras, 2.º tenente Euclydes; guarda do Supremo, sargento Lima e cabo Costa; do Palacio da Justiça, sargento Queiroz e cabo João; da Policia Central, 2.º tenente Cunha; campo do Fluminense, aspirante Ricardo; campo do Bangú, aspirante Guimarães; ronda geral dos campos de football, aspirante Bertholdo.

OS SEM TRABALHO EM NICTHEROY

Uma commissão de operarios no Ingá

Hontem, pela manhã, no jardim Pinto Lima, em Nictheroy, realizou-se uma grande reunião de operarios que se acham sem trabalho, em consequencia do fechamento dos estabelecimentos industriaes em que exerciam a sua actividade.

Os operarios deliberaram ir, incorporados, ao palacio do Ingá, afim de se entender com o sr. Plinio Casado, interventor federal no Estado do Rio, sobre a afflictiva situação em que se encontram.

Chegando ao palacio do Ingá, os operarios designaram uma commissão para interpretar os seus sentimentos perante o sr. Plinio Casado.

Essa commissão foi recebida na sala das recepções do palacio do Ingá, pelo official de gabinete Antonio Roussolières, a quem foram dirigidas as queixas dos operarios.

A commissão disse que os operarios, em face da crise que atravessam, esperam uma providencia do sr. Plinio Casado junto ás empresas fabris e industriaes, no sentido de ser reorganizado o trabalho.

A commissão pediu ainda que qualquer solução que o interventor fluminense offerecesse ao caso fosse publicada nos jornaes afim de que todos della tivessem conhecimento.

Em seguida, os operarios, satisfeitos com as attenções recebidas, deixaram o palacio do Ingá.

O Hospital das Clinicas é uma construcção que honra o Brasil

Maquette do Hospital das Clinicas, da Faculdade de Medicina, em construcção na estação de Mangueira

Quem viaja de trem na Central ou Leopoldina, ao passar pelos antigos terrenos alagadiços na estação da Mangueira, fica deslumbrado com a importante construcção que ali se eleva e que destina-se ao Hospital de Clinicas da Faculdade de Medicina.

Quando em viagem pelo Rio, o dr. C. Burligane director do "New Medical Center" de New York", teve occasião de visitar as obras desse majestoso edificio. O dr. Burligane, autoridade em assumptos desta natureza, pôde elucidar o dr. Porto d'Ave, autor do projecto, e a quem foi confiada a construcção desse grande centro medico.

Entre os technicos especializados, o dr. Burligane é sobejamente conhecido. A opportunidade de ouvir a opinião deste mestre sobre o nosso futuro hospital, foi aproveitada pelo presidente da Assistencia Hospitalar que o levou a visitar as obras. Como medico, disse o grande professor: vejo-me sempre em difficuldades com os architectos. Entre nós, continúo tendo medicos intransigentes em suas idéas e no mais completo desconhecimento das soluções graphicas que atendem vê adoptadas. O technico hospitalar não se deve confundir com o engenheiro sanitario.

O dr. Thompson Motta, presidente da Assistencia Hospitalar e o dr. Renato Machado, inspector dos hospitaes insistiram para que o dr. Burligane fizesse critica.

Entre muitos elogios a tudo que via e observava terminou o grande scientista com esta phrase: "This is a good hospital to be sick ande a good place to get well.".

Cabe ao dr. Porto d'Ave, a construcção deste moderno edificio, onde a commodidade do doente é o principal ponto de vista.

Esta construcção honrará o Brasil e nós ficaremos com um hospital digno de figurar entre os primeiros do mundo.

O LABORATORIO SILVA ARAUJO AMEAÇADO PELO FOGO

A acção rapida dos bombeiros evitou o sinistro

Na rua Anna Nery n. 237, na estação do Rocha, funcciona a Fabrica e Laboratorio dos Productos da firma Silva Araujo & C. Hontem, terminado o serviço ás 16 horas, retiraram-se os operarios e demais empregados, ficando a fabrica sómente sob as vistas do respectivo vigia.

A's 21 horas e 30 minutos, approximadamente, o guarda-nocturno n. 18, ao passar naquelle local, notou que dos fundos do predio se desprendiam rolos de fumaça. Solicito, correu ao telephone e communicou o facto aos bombeiros da estação de Villa Isabel e á delegacia do 18º districto. A circumstancia de ter o fogo se verificado num predio, onde existe material facilmente inflammavel, dava ao sinistro um caracter assás grave. Em soccorro da estação de Villa Isabel, correu, então, a estação de bombeiros de S. Christovão.

Chegados ao local os bravos soldados do fogo, iniciaram immediatamente o combate ás chammas, sendo desde logo estabelecido o cordão de isolamento por praças da policia militar, sob a superintendencia dos commissarios Paes da Rosa e Carlos Oliveira, do 18º districto.

Logo em inicio, os soldados do fogo perceberam não ter o incendio o vulto que parecia a principio.

O fogo não se manifestou no proprio corpo da fabrica, mas sim, num barracão existente nos fundos e destinado para o deposito de caixões, palha, etc.

Isolado o barracão sinistrado, de modo que o fogo não se pudesse propagar á fabrica propriamente dita, em pouco eram as chammas abafadas, sendo de pequeno vulto os prejuizos.

Os bombeiros trabalharam sob o commando do tenente Emmanuel, comparecendo tambem o coronel Manoel Gonçalves. O commissario Paes da Rosa deteve para prestarem declarações, varias pessoas, inclusive o vigia que ali dormia na occasião em que se iniciou o incendio.

Compareceu tambem no local, o sr. Eugenio Silva Freire Osorio Cerqueira, um dos directores da fabrica, que declarou estar a mesma segurada em diversas companhias.

Auxiliando os bombeiros na sua abnegada missão, estiveram presentes varios soldados do 1.º regimento de cavallaria do Rio Grande do Sul, ora aquartelado no Jockey Club.

As multiplas façanhas de Jayme de Carvalho

Foi instaurado inquerito na 4ª delegacia auxiliar

O dr. Baptista Luzardo, chefe de policia, por solicitação do procurador criminal da Republica, mandou abrir inquerito para apurar a responsabilidade criminal do individuo Jayme de Carvalho Vieira, accusado de haver lesado varias firmas commerciaes desta praça, das quaes se intitulava representante no Estado de Minas, com especialidade em Cambuquira.

Jayme, para pôr em pratica seus planos criminosos com maior efficacia, usava de diversos nomes, entre os quaes Armando Silva, Armando Madeira, Augusto Ramos, Arthur Pires, etc.

Montam a avultada somma os prejuizos causados á nossa praça pelo indesejavel individuo. Seu raio de acção foi estendido tambem ao Estado do Rio, onde se encontra preso, cumprindo a pena a que foi condemnado.

Além disso Jayme é tambem bigamo. Em 20 de agosto de 1924, casou-se, no interior de S. Paulo, com Guilhermina Fonterroda, moça distincta de 19 annos de idade.

Sua vida irregular motivou o abandono da esposa. Vindo para esta capital, o meliante desposou a joven Guilhermina Ramos, de 16 annos, abandonando, pouco tempo depois, sua recente victima.

E' elle natural de Minas Geraes, conta actualmente 30 annos, e só pela policia de Nictheroy está sendo processado pelo artigo 267, combinado com o artigo 273 n. 2 do Codigo Penal.

Dentro de poucos dias, Jayme será removido para esta capital, afim de ser ouvido pelas autoridades da 4ª delegacia auxiliar.

UMA CRIANÇA MORTA POR UM AUTO-CAMINHÃO, NO MEYER

A menina Ianar, de 8 annos, filha do sr. Paulo Mello Veiga, hontem á tarde, saiu de sua residencia á rua Lucilio Lago n. 63, no Meyer, e com a despreoccupação propria da infancia, ora correndo, ora parando, e assim tomou a rua Frederico Meyer.

Em dado momento surgiu o auto-caminhão n. 2.338, dirigido pelo motorista Manoel José da ... e que na imminencia de ...pelar a pequena parou ra...mente o vehiculo. Ianar fi... ...nsida no meio da via pu... ...o motorista, vendo-a pa... novamente o auto em ... nessa occasião a ... passos á frente ... desastre se verificou. Colhida pelo n. 2.338 a victima teve o craneo esmagado por uma das rodas.

O "chauffeur" parou immediatamente o carro e descendo tomou o corpo da criança, correndo para o posto da Assistencia do Meyer, mas ahi chegando a infeliz falleceu.

A policia do 19º districto, tendo sciencia do facto, ouviu diversas testemunhas do desastre, sendo todas unanimes em affirmar a inculpabilidade do motorista.

Sobre o facto foi aberto inquerito naquella delegacia.

O INCENDIO DE HONTEM EM S. CHRISTOVÃO

Já e nossas duas edições de hontem, noticiámos circumstanciadamente o incendio verificado cerca das 2 horas da manhã á rua Conde de Leopoldina n. 18. Na delegacia do 10º districto, foram ouvidos Zacharias Pereira de Azevedo e Silvino Antonio Pedrosa, respectivamente, encarregado da fabrica sinistrada e socio da firma Silvino Pedrosa e Cia., proprietaria do estabelecimento.

Os prejuizos causados pelo incendio foram totaes, por isso que o fogo destruiu completamente o barracão onde a fabrica funccionava.

Achava-se esse estabelecimento, que era de fabrico de rolhas, placas e outros artefactos de cortiça, segurado por 20:000$ na Companhia Sagres.

MUTILADO

Desaggravo ao senhor Francisco D'Auria

Approvada uma moção no Instituto dos Contadores

O Instituto da Ordem dos Contadores do Brasil realizou hontem uma sessão, especialmente para approvar uma moção de desagravo e solidariedade ao sr. Francisco d'Auria pela sua demissão injusta das funcções de contador geral da Republica, no regimen passado.

Essa moção, que é um vehemente protesto contra aquelle acto, foi approvada por unanimidade.

O vôo Italia-Brasil

ROMA, 22 (U. P.) — Desmente-se officialmente a noticia de que os motores dos hydroplanos que vão tomar parte no projectado cruzeiro aereo entre a Italia e o Brasil, serão cuidadosamente examinados, e alguns trocados, immediatamente depois de chegarem a Natal, apenas com cincoenta horas de vôo. Diz-se que os motores só serão inspeccionados depois de duzentas horas de navegação.

Sete membros militares do gabinete peruano renunciados

LIMA, 22 (U. P.) — Foi entregue ao presidente provisorio, coronel Sanchez Cerro, a renuncia de sete membros militares do gabinete, assignada collectivamente. Esse documento affirma que o primeiro momento de reorganização nacional passou e por isto elles renunciam aos seus postos, afim de deixar o presidente em liberdade de escolher seus secretarios e proseguir na sua obra. Não houve quelquer divergencia de ideaes ou fins.

DR. ALVARO MAIA

Quem é o interventor no Amazonas

Telegramma que a seguir publicamos, noticia a posse, ante-hontem realizada, em Manáos, do dr. Alvaro Botelho Maia, no cargo de interventor no Estado do Amazonas.

O dr. Alvaro Maia é uma das

Dr. Alvaro Maia, interventor no Amazonas

individualidades da moderna geração de seu Estado, mais destacadas pela sua cultura e pela sua rigidez de caracter.

Formado em direito pela Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, o dr. Alvaro Maia exerceu o jornalismo algum tempo nesta Capital e durante largos annos em Manáos. Poeta e orador, é membro da Academia Amazonense de Letras. Foi auditor da Policia Militar e é, actualmente, cathedratico, por concurso, de portuguez e de educação moral e civica do Gymnasio Amazonense Pedro II e advogado da Associação Commercial do Amazonas.

E' este o telegramma que dá conta da posse do sr. Alvaro Maia:

MANÁOS, 21. — (DIARIO DE NOTICIAS) — O interventor federal dr. Alvaro Maia foi empossado, hoje. O acto revestiu-se de grande solemnidade, a elle comparecendo representantes de todas as classes sociaes, que, assim, ratificaram a agradavel impressão com que fôra aqui recebida a noticia de sua nomeação.

O Rio - a cidade de turismo por excellencia

A Praia de Copacabana terá, neste verão, pavilhões para os banhistas, a exemplo dos que já existem em Biarritz, Estoril, Côte d'Azur

As barracas inauguradas hontem e alguns banhistas na praia de Copacabana

Finda o anno de 1930.

E com as festas lendarias do Natal, as consoadas do Anno Bom e as commemorações biblicas do dia dos Reis Magos, o verão desce sobre a cidade maravilhosa. Nessa aureola mythica, na moldura encantadora desses altos motivos de legenda e de graça espiritual é que a estação calmosa surge, convidando-nos para o "footing" á beira-mar e os banhos nas praias elegantes da nossa "urbs" miraculosa.

Virtudes, Flamengo, Botafogo, Copacabana e Ipanema tocam-se mais fortemente dos reflexos do sol e se enchem de silhuetas esguias cujas linhas os justos "maillots" modelam para a embriaguez dos nossos sentidos, quando não se evolam em vestes diaphanas, claras como a espuma ephemera das ondas e acariciadas pelas mãos imponderaveis do vento sadico e, por vezes, mesmo irreverente demais...

As praias do Rio — a metropole vertiginosa por excellencia — tornam-se então em pontos obrigatorios de reunião das mais altas figuras da nata da sociedade carioca.

Esse anno, o verão em Copacabana terá uma physionomia nova que nos fará recordar as praias repletas de Biarritz, Hendaya ou da costa do sol.

E' que, a exemplo do que já existe naquellas costas panoramicas e admiraveis do Velho Mundo, a linda praia atlantica tambem se pontilhará de varios grupos de pavilhões destinados á mudança de roupa, dotados de todos os requisitos de hygiene e conforto como sejam assento, estrado, cabides, espelhos, chuveiro de agua doce e perfumada, tudo, emfim, que seja indispensavel á perfeita commodidade do publico aristocratico e fino que frequenta as alvacentas areias de Copacabana.

De fórmas geometricas suggestivas e linhas coloridas, os pavilhões alludidos, que se destinam tambem á guarda dos vestuarios, são extremamente decorativos e servem ainda de abrigo do sol.

Esses pavilhões já estão sendo installados com muito bom gosto e extrema perfeição e assim será por todos esses motivos um relevante factor do desenvolvimento do turismo no Brasil.

Além do mais, essa feliz iniciativa da sociedade de Fomento Turiste, da firma Duarte & C., com séde á Avenida Atlantica n. 730, vem limpar o Rio de certas nodoas que tanto nos envergonhavam e que consistiam no habito que muita gente alimenta de transitar pelas ruas da cidade, sejam ellas quaes forem, em trajes edenicos de banho.

Elementos ainda de prosperidade economica e financeira do Rio, os novos pavilhões como que convidam toda gente a tomar banhos de mar...

E o seu funccionamento perfeito e legal será, incontestavelmente, um magnifico motivo a mais para a fecunda propaganda das bellezas naturaes de nossa metropole, a variedade de nossas diversões e a perfeição de todas as installações urbanas que tornam a vida commoda e feliz, no Rio de Janeiro.

Os nossos pavilhões virão ainda tornar mais accessivel á população os banhos de mar, pois todos aquelles que residem longe do litoral poderão transportar-se naturalmente até as praias, onde encontrarão locaes apropriados para vestir-se convenientemente.

Nesse momento, pois, em que a Municipalidade da Povoa de Varzim foi autorizada a ceder um proprio municipal a uma empresa de turismo que tenciona desenvolver as viagens pela região do Douro e os turistes inglezes e norte-americanos procuram novos ares, enfastiados de Monte Carlo, de Biarritz ou de Côte d'Azur, a iniciativa da Sociedade de Fomento Turiste se torna deveras proveitosa sob quaesquer pontos de vista e digna de nossos louvores.

O REGULAMENTO

A Sociedade de Fomento Turiste resolveu baixar o seguinte regulamento para o funccionamento dos pavilhões. Eil-o:

1.º — Os pavilhões pequenos destinam-se a mudança de roupa — têm chuveiro, cabide, banco e estrado. O seu uso por cada vez, custa 2$000 (dois mil réis). Carteiras com 30 requisições têem desconto e os seus possuidores são considerados assignantes.

2.º — Só é permittido o uso dos referidos pavilhões a uma pessoa de cada vez.

3.º — Os pavilhões grandes destinam-se a recreio ao abrigo do sol e á guarda do vestiario e são privativos dos assignantes. Os banhistas deverão exigir a ficha do cabide e a chave da caixa onde deixa seus objectos.

4.º — Os assignantes têem direito á guarda de sua roupa de banho emquanto durar a sua carteira de requisições.

5.º — Qualquer reclamação deverá ser feita no escriptorio.

Observação — Fornecem-se roupas de banho. Empregado proprio para proteger o uso dos banhos. A agua do chuveiro póde ser perfumada.

O sr. Odin Fabregas de Góes depoz na Quarta Auxiliar

O antigo cabo eleitoral Odin Fabrigas de Góes, tornado celebre com o assalto á 4ª secção de Inhauma, nas ultimas eleições federaes e ultimamente de novo em evidencia por ter-se salientado na organização de batalhões patrioticos, achava-se recolhido á Detenção, por ordem do governo provisorio, desde o dia 8 ultimo, quando foi preso. Hontem, á noite, esse conhecido esteio da extincta legalidade foi requisitado pelas autoridades policiaes para prestar declarações, tendo comparecido á Policia Central, onde o 4º delegado auxiliar o ouviu.

Após a tomada de suas declarações, o bacharel Fabregas de Góes voltou áquelle presidio.

Temporaes e inundações em toda a França

PARIS, 22 (U. P.) — Registram-se temporaes e inundações em toda a França.

O rio Grand Morin cresceu inundando as ruas de Coulommiers, tendo os habitantes abandonado suas casas durante toda a noite.

Um cyclone attingiu a aldeia de Penmarch, perto de Quimper, causando grandes damnos materiaes.

A imprensa argentina elogia os esforços do novo governo brasileiro

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — O jornal "La Prensa", em um dos seus editoriaes de hoje, elogia os esforços iniciaes do governo provisorio brasileiro com o fim de solucionar os problemas do paiz, pondo em relevo a reducção voluntaria dos vencimentos das altas autoridades e tambem o decreto que prohibe as pessoas de occuparem posições officiaes por serem parentes de membros do governo.

GENERAL FLORES DA CUNHA

Sua partida, hoje, para o Rio Grande

Pelo "Commandante Ripper" seguirá na manhã de hoje, para o Rio Grande do Sul, onde vae assumir o cargo de interventor federal, o ex-senador general Flores da Cunha, uma das principaes figuras da Revolução Brasileira.

Seu embarque terá logar, ás 9 horas, na praça Servulo Dourado.

Foi inaugurado o serviço telephonico interurbano em São Lourenço

Uma mensagem aos presidentes Olegario Maciel e Getulio Vargas

S. LOURENÇO, 22 (Do correspondente do DIARIO DE NOTICIAS) — (Pelo telephone) — Com grande enthusiasmo foi inaugurado hoje o serviço telephonico interurbano que foi entregue pelo sr. E. Barbosa, chefe do serviço de Itajubá. Falou em nome do W. R. Abestreet, o sr. Luiz L. Vianna, sub-gerente da Companhia Industrial Sul Mineira de Itajubá, agradecendo o dr. Livio Bacdi, representante do prefeito de S. Lourenço.

A primeira ligação foi feita para Bello Horizonte, sendo lida a mensagem que o directorio politico enviou ao dr. Olegario Maciel, presidente do Estado de Minas Geraes.

Eis a mensagem ao dr. Olegario Maciel:

"Ao inclito e probo varão, que significa o poder publico, em Minas, ao grande victorioso de outubro, ao venerando patriota, que preferiu as incertezas de uma luta pelas armas, á amavel accomodação dos vendilhões da patria, e aproveitadores da Republica, ao exmo. sr. Olegario Maciel, eminente presidente do Estado ao ensejo da inauguração do serviço telephonico inter-urbano, devido a benemerita iniciativa da Companhia Telephonica Brasileira, o povo de S. Lourenço, por intermedio do seu directorio politico, apresenta as suas saudações e as suas melhores homenagens".

LIGAÇÃO PARA O CATTETE

Em seguida, foi feita a ligação para o palacio do Cattete, e lida a mensagem ao presidente Getulio Vargas.

MENSAGEM

"Exmo. sr. presidente Getulio Vargas — A v. exa., que o povo de S. Lourenço ajudou a chegar no prelio civico de 1º de março, e ajudou a elevar ao poder pelas armas. A v. ex., que bem encarna a legendaria bravura do gaucho, por igual varonil e cavalheiresca. A v. ex., que é bem o typo representativo da nossa raça, pelas altas virtudes que exornam o caracter e definem a individualidade. A v. ex., primeiro dos cidadãos da Republica Nova, o povo de S. Lourenço, do Estado de Minas Geraes, por intermedio de seu directorio politico e pelo ensejo da inauguração do serviço local de telephone inter-urbano, sauda respeitosamente e apresenta as suas maiores homenagens, formulando votos pela ventura pessoal de v. ex. e pela grandeza da Republica."

Esta mensagem foi lida pelo dr. Eunypedes Prazeres, vice-presidente do directorio politico.

Em seguida foi feita a ligação para o DIARIO DE NOTICIAS.

O dr. Ernani Cotrim terá a cidade por menagem

As autoridades policiaes, depois de ouvirem, hontem, á noite, o senhor Ernani Cotrim Filho, que exercia o cargo de consultor technico do Ministerio da Viação e se achava preso desde o dia 13 ultimo, recolhido á Detenção, resolveram conceder-lhe a cidade por "menage".

Ministerio de Educação e Saude Publica

Seu funccionamento iniciar-se-á terça-feira

Amanhã verificar-se-ão, no edificio do ex-Conselho Municipal, os serviços relativos á installação do novo Ministerio da Instrucção e Saude Publica, e depois de amanhã, terça-feira, estando completamente installado, começará a funccionar regularmente.

O Club dos Funccionarios da Policia Civil, em assembléa geral realizada hontem, á noite, elegeu a seguinte directoria para o periodo de 1931 e 1934:

Club dos Funccionarios da Guarda Civil

Sua nova directoria

Presidente, Joaquim Rufino dos Santos; vice-presidente, Gastão Coelho da Silva; 1º secretario, José Antonio Lourenço; 2º secretario, Armando Latto; thesoureiro, coronel Ignacio M. de Paula Antunes; procurador, Americo da Fonseca; zelador, Bonifacio Catão de Oliveira.

Conselho Fiscal — Adalberto Innocencio da Costa, João Luiz de Avila, Ariston Coelho da Silva, Arthur Labatut do Nascimento, Carlindo de Lima Barreto, Rosalvo de Araujo Bezerra, Jair Ferreira da Silva, Darcilio Ferraz Bravo e Alvaro Pinto de Souza Figueiredo.

O novo director da Fabrica de Cartuchos do Realengo

Tomou posse o coronel Alipio Bandeira

Tomou posse, hontem, do cargo de director da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, no Realengo, para o qual foi nomeado recentemente, o coronel Alipio Bandeira.

Na Revolução que terminou triumphante em 24 de outubro, o co-

Coronel Alipio Bandeira

ronel Alipio Bandeira teve papel de relevo, animando sempre aquelles que, porventura, desanimavam, ás vezes.

O governo, escolhendo o coronel Alipio Bandeira para dirigir a Fabrica de Cartuchos, agiu com rara felicidade, merecendo applausos unanimes.

DO AMAZONAS AO PRATA

PARA'

OS ESTUDANTES PARAENSES DIRIGIRAM UM APPELLO AO INTERVENTOR FEDERAL

BELEM, 22 (A. B.) — Os estudantes dirigiram um appello ao interventor federal, 1º tenente Joaquim Barata, no sentido de melhorar-lhes a situação.

Esse appello allega que a maioria dos estudantes é constituida por moços pobres, que se encontram na impossibilidade de regularizar a sua presente situação escolar e por isso estão ameaçados de não gosar das vantagens decorrentes do decreto federal relativo á promoção automatica.

Afinal, esses estudantes pedem um abatimento de cincoenta por cento nas taxas de exames.

De outra parte, os solicitantes ainda allegam que "o imposto de educação é verdadeiramente prohibitivo". Assim esperariam que o sr. Francisco Campos, ministro da Educação, melhorasse as condições do ensino, "que só são favoraveis para os filhos de gente rica", pois qualificam as actuaes taxas como "uma extorsão".

CEARA'

A SITUAÇÃO DO MATADOURO MODELO CEARENSE

FORTALEZA, 22 (A. B.) — Na reunião realizada para tratar da situação do Matadouro Modelo, ficou resolvido que o Estado adquirirá a empreza pela somma de 900:000$000. Essa quantia será paga no prazo de 9 annos, aos juros de 12 "|", sendo que a renda do Matadouro garantirá a divida.

Existe bôa vontade de parte dos emprezarios para resolver este caso.

RIO G. DO NORTE

DETENÇÃO DE UM NEGOCIANTE CRIMINOSO

NATAL, 21 (D. T. M.) — As autoridades policiaes desta capital detiveram o negociante Noé Lucena, implicado nos crimes ultimamente occorridos no norte do Estado, com a connivencia do ex-presidente Juvenal Lamartine.

Noé Lucena, sobre quem pesam graves accusações, associara-se, ha alguns mezes, a figuras de destaque na politica riograndense, para exploração dos serviços de prensagem de algodão.

PARAHYBA

NOMEADO O PRESIDENTE DA COMMISSÃO ESPECIAL DA REVISÃO DAS APOSENTADORIAS

JOÃO PESSOA, 22 (D. T. M.) — O sr. Antenor Navarro, interventor federal, nomeou o agronomo João Mauricio Medeiros, presidente da Commissão Especial de Revisão das Aposentadorias e Disponibilidades de Funccionarios Publicos Estaduaes.

Essa nomeação foi bem recebida.

PERNAMBUCO

NEGOCIATAS ESCANDALOSAS

RECIFE, 21 (D. T. M.) — Communicam da capital da Parahyba, que a "União" deu publicidade a uma carta, assignada pelo deputado Francisco Pessoa de Queiroz, e dirigida a seu irmão, o sr. José Pessoa de Queiroz, em que os dois combinam varias negociatas escandalosas contra o governo de Pernambuco.

Essa carta data do inicio do governo do sr. Estacio Coimbra e declara que o sr. Eurico de Souza Leão, concordara em ser o intermediario, devendo sr. José Pessoa de Queiroz, entender-se com este, que iria occupar o cargo de chefe de policia de Recife, sobretudo o que fosse necessario.

ALAGÔAS

CHEGARAM A MACEIO' OS PRESOS POLITICOS EURICO SOUZA LEÃO E RAMOS DE FREITAS

MACEIO', 21 (A. B.) — Desembarcaram, hontem, nesta capital os srs. Eurico de Souza Leão e Ramos de Freitas, presos no Rio de Janeiro e requisitados pela policia de Pernambuco para darem explicações sobre factos de que são accusados.

Acompanhados por agente da policia do Rio, elles atravessaram diversas ruas da cidade. A' noite, seguiram ambos para o Recife, em automovel, devidamente escoltados.

SERGIPE

O EX-PRESIDENTE MANOEL DANTAS, CHEGOU, PRESO, A ARACAJU'

ARACAJU', 22 (A. B.) — Chegou hontem pelo "Itatinga", o sr. Manoel Dantas, ex-presidente do Estado, que havia sido preso na Bahia, por ordem do governador daquelle Estado.

O sr. Manoel Dantas, vae prestar contas referentes a actos de sua administração.

BAHIA

SEGUIU PARA CARINHANHA O MEDICO LEGISTA AFIM DE PROCEDER A EXHUMAÇÃO DOS DOIS JOVENS FUZILADOS PELO GOVERNO DEPOSTO

S. SALVADOR, 22 (D. T. M.) — Seguiu para Carinhanha, afim de proceder á exhumação dos corpos dos desditosos moços Renato Medrado e Moacyr Leão, assassinados, no governo passado, pelo destacamento policial dessa cidade, o medico legista, dr. Alvaro Bahia, que se fez acompanhar de um auxiliar.

Logo que regresse ,a esta capital aquelle scientista, com seu laudo, será dado proseguimento o inquerito para apurar a responsabilidade desse crime.

S. PAULO

A ESCOLA DE AVIAÇÃO DA FORÇA PUBLICA PAULISTA SERA' ANNEXADA AO EXERCITO

S. PAULO, 21 (A. B.) — Na Escola de Aviação da Força Publica iniciaram-se as syndicancias mandadas proceder pelo governo provisorio.

Ao que se sabe nos meios bem informados, a esquadrilho de aviação paulista será annexada á do Exercito, ficando ambas sob o commando do capitão Eduardo Gomes.

PROHIBIDO O FUNCCIONAMENTO DAS OFFICINAS GRAPHICAS AOS DOMINGOS

S. PAULO, 22 (A. B.) — O prefeito Cardoso de Mello Netto resolveu manter em vigor a lei de 21 de julho de 1930, que prohibe o funccionamento das officinas graphicas aos domingos, bem como a distribuição nas segundas-feiras dos jornaes vespertinos antes das 10 horas e dos matutinos antes das 14 horas.

PARANA'

INSTALLADA NA SECRETARIA DE FAZENDA A COMMISSÃO ESPECIAL DE SYNDICANCIA DO PARANA'

CURITYBA, 22 (A. B.) — A commissão especial de tomada de contas e syndicancia dos actos politicos do passado regimen acha-se desde hontem installada na Secretaria da Fazenda.

GOYAZ

TOMOU POSSE O INTERVENTOR FEDERAL EM GOYAZ

GOYAZ, 22 (A. B.) — Tomou hoje posse do cargo de interventor federal em Goyaz, o sr. Pedro Ludovico Teixeira, antigo chefe da opposição goyana, candidato da Alliança Liberal nas eleições de março á renovação do Congresso Nacional, commandante da columna revolucionaria que invadiu o Estado pelo sudoeste e membro da Junta Governativa que até agora exerceu o governo provisorio de Goyaz.

Compareceram á ceremonia as autoridades federaes, estaduaes e municipaes.

RIO G. DO SUL

O PAQUETE "RUY BARBOSA" SOFFREU AVARIAS

RIO GRANDE, 22 (DTM). O paquete "Ruy Barbosa", que pela primeira vez vem ao porto do Rio Grande, soffreu importantes avarias, quando fazia manobras para atracar ao caes do novo porto.

O facto, segundo se conseguiu apurar, foi devido ao vento forte que nessa occasião soprava.

Não houve desastres pessoaes.

Os alumnos do Tiro Naval tambem querem um decreto sobre exames

Esteve hontem em nossa redacção uma commissão de alumnos do Tiro Naval que pedem por nosso intermedio ás autoridades competentes, para que voltem as suas vistas sobre as condições actuaes do Tiro Naval.

Os rapazes allegam não estarem em condições de serem submettidos a exame, dadas as irregularidades havidas no periodo ultimo, no que se diz instrucção para exame de reservistas.

Contaram-nos mais o seguinte: "Que logo depois de ter rebentado a revolução, o Ministerio da Marinha ficou de promptidão, não sendo permittida a entrada dos alumnos do Tiro para assistirem as aulas.

Que o commandante Mathias Costa fôra designado para commandar o destroyer "Parahyba", não podendo assim dirigir o curso, bem como, os sargentos instructores foram requisitados e commissionados e 2º tenente para prestarem serviços no front.

Que as aulas theoricas passaram a ser no Club Natação e Regatas, uma vez por semana, o que de maneira alguma podiam satisfazer as exigencias do exame, pois grande parte do programma exigido é constituido por pontos praticos.

Que á ultima hora foi augmentada no exame, a prova de natação, não dando tempo de alguns jovens que não sabem nadar, a aprenderem.

Que foi marcado para hontem o primeiro exame, não tendo comparecido a banca.

Deante, destas justificativas os alumnos pedem para que lhes sejam concedidas as promoções por medias ou por frequencia afim de que elles não sejam prejudicados, principalmente os que já estão no limite da idade, não podendo frequentar mais o tiro.

Assim sendo, fica ahi lançado o pedido.

UM VIOLENTO INCENDIO

A Fabrica de Flit, da rua Conde de Leopoldina, destruida pelo fogo

Com o titulo e sub-titulo acima, vehiculámos, em nossa primeira edição de hontem, a noticia de se haver manifestado um violento incendio, que, prejuizos totaes, na fabrica do insecticida "Flit", situada á rua Conde de Leopoldina n. 18, em S. Christovão.

Trata-se de um equivoco, facilmente explicavel, pela absoluta impossibilidade de averiguar da laconica informação que nos chegou, pelo telephone, á hora quasi de encerrarmos, pela madrugada, os nossos trabalhos.

Effectivamente, manifestou-se um incendio naquelle local e á hora noticiada, porém em uma fabrica de produtos chimicos, onde se fabricam peças para filtros. A paronymia deste ultimo vocabulo levou-nos a suppor que se tratasse do conhecido "Flit".

Não existe, mesmo, nas immediações, nenhum deposito do reputado insecticida, que é producto exclusivo da Standard Oil Company of Brazil.

REVISTAS

PARA TODOS — Este brilhante semanario carioca, apresenta, no seu numero de hoje, além de uma variada e selecta collaboração literaria a par do registo de varios principaes acontecimentos do estrangeiro, uma completa documentação da grande parada de 15 de novembro, mostrando-nos, em 8 paginas repletas de nitidos clichés, o que foi esse notavel acontecimento, em commemoração á grande data da Republica. Assim vimos desfilando deante do presidente Getulio Vargas, o batalhão feminino de Minas Geraes; Collegio Militar e Escola Naval, Soldados do Norte, Marinheiros Nacionaes, Lanceiros da Escola Militar e Escola Naval, Soldados de Minas Geraes, Legião Revolucionaria, etc.

EU VI — O Rio conta com mais uma publicação semanal, modernamente impressa pelo processo de rotogravura. O seu numero 5, hoje posto á venda, é uma affirmação da victoria certa que esta reservada a EU VI. Póde-se dizer que está um verdadeiro repositorio das melhores e mais sensacionaes photographias dos ultimos acontecimentos no nosso paiz, que nos são mostrados em uma nitidez impeccavel.

DIREITO -- JUSTIÇA -- FORO

Fôro Civel e Commercial

ASSEMBLE'A DE CREDORES

Estão designadas para amanhã, segunda-feira, as seguintes assembléas de credores:

Na 5ª Vara — Camacho & Cia. e Taveira, Maia & Cia.

DECRETADA A FALLENCIA DE AUGUSTO FERREIRA DA CUNHA

O titular da 4ª Vara, attendendo a requerimento de A. G. Pereira, credor da importancia de réis 1:000$000 por promissoria, declarou, hontem, aberta a fallencia de Augusto Ferreira Cunha, commerciante estabelecido á rua do Senado 208. O termo legal foi fixado a partir de 20 de junho ultimo, sendo concedido o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos e designado o dia 11 de janeiro vindouro para a assembléa geral dos credores.

SENTENÇAS DESPACHADAS

NA 1ª VARA

Fallencia

Pedro Ganem. — Sellados e preparados á conclusão os autos da prestação de contas do ex-syndico.

NA 2ª VARA

Fallencias

Barbosa Mendes & C., — Nomeado syndico o credor Industrias Reunidas Alba.

— Augusto de Barros. — Nomeado liquidatario o dr. Frederico Muller, sendo intimado o demissionario a prestar contas no prazo da lei e designada a assembléa geral dos credores para 30 de dezembro, ás 13 horas.

— Alberto de Andrade Simões. — Julgada procedente a reclamação reivindicatoria de Fonseca Almeida & Cia.

— Valentim Dominico. — Julgadas boas e bem prestadas as contas dos ex-syndicos Gonçalves Carneiro & Cia.

— Jorge José Allan. — Julgadas boas e bem prestadas as contas do ex-liquidatario Hugo Dunshe de Abranches.

NA 3ª VARA

Concordata

Foi, por sentença, homologada a concordata extinctiva de A. J. Galvão.

NA 5ª VARA

Fallencias

R. Costa Lima. — Deferido o pedido de João Antonio de Freitas.

— Antonio Luiz Gomes. — Autorizado o desentranhamento de peças que serão autuadas em separado e ordenado o proseguimento na fórma da lei.

NA 6ª VARA

Fallencias

Macedo Cunha & Cia. — Cumpra-se o accordão proferido nos autos da reclamação reivindicatoria de Origenes Taurim & Cia.

— C. Reis & Cia. — Desde que os syndicos nenhuma opposição fizeram no pedido de exame, requerido, esta deverá ser feita de accordo com o art. 32, n. 3º, do Decreto 5.746 de 9 de dezembro de 1929, independentemente de autorização do Juizo.

Concordata

Brenno & Cia. — Convertido em diligencia o julgamento da reivindicação de The British Bank, representante de W. J. Kingsland & Cia., para que seja ouvido o Curador de massas.

Fôro Criminal

TRIBUNAL DO JURY

Sob a presidencia do juiz Magarinos Torres, reune-se amanhã o Tribunal do Jury, para julgar Horacio dos Santos Andrade, processado como incurso no crime de homicidio, duas vezes.

A sessão terá inicio ás 2 horas em ponto, devendo funccionar promotor o dr. Edmundo Bento de Faria e como escrivão o sr. Wilson Salles Abreu.

E' advogado do réo o sr. Costa Pinto.

ROUBOU 7 KILOS DE CHUMBO E FOI CONDEMNADO

O juiz da 8ª Vara Criminal, por sentença de hontem, condemnou Pedro João de Souza, a um anno e quatro mezes de prisão cellular, além da multa de 13 "|", porque, no dia 5 de setembro do corrente anno, no Hospital da Gambôa, roubou sete kilos de canno de chumbo.

VAE PASSAR TRES ANNOS NO CARCERE

Por sentença de hontem, o juiz Barros Barreto, condemnou Manoel Caldeira de Assis a tres annos de prisão cellular, porque o mesmo, em 24 de setembro ultimo, no interior de um armazem, aggrediu Oscar Marinho de Freitas, e ao ser preso resistiu.

OS DOIS LARAPIOS VÃO SER PROCESSADOS

Chamam-se Ary, Thompson Soares do Nascimento e Alfredo Botelho da Silva os réos hontem denunciados no juizo da 8ª Vara Criminal, porque, no dia 8 de setembro do corrente anno, o primeiro furtou de um movel da rua Alice 56, a quantia de 215$000 e joia no valor de 13:700$000. O segundo é accusado de ter auxiliado o Ary nesse "trabalho".

QUERIA FAZER CINEMA...

No juizo da 2ª Vara Criminal foram hontem denunciados Joveniano Leal, João Ricardo e Julio Leal, accusados de terem, a 31 de janeiro do corrente anno, na rua Camerino, subtraido de um carrinho de mão, latas contendo "films" cinematographicos, no valor de 4:800$000.

ERA IMPROCEDENTE A ACCUSAÇÃO

O juiz Oliveira Figueiredo, da 1ª Vara Criminal, por sentença de hontem, julgou improcedente a denuncia offerecida contra David Castro, accusado de haver, no dia 26 de setembro ultimo, allegando falsa qualidade, comprado em nome da firma Fonseca Almeida & Cia., mercadorias no valor de réis 7:000$000, apropriando-se indevidamente das mesmas.

A'S VOLTAS COM A JUSTIÇA

João Bittencourt, no dia 20 de julho do corrente anno, arrombou a porta de um apartamento á rua Marquez de Olinda, de onde roubou joias no valor de 1:500$.

Como consequencia, foi elle hontem denunciado no juizo da 8ª Vara Criminal, tendo o juiz recebido a denuncia.

BENEFICIADO PELO "SURSIS"

O juiz da 1ª Vara Criminal, por despacho de hontem, concedeu o beneficio do "sursis" a Oreltino de Oliveira ou Americo de Oliveira, que havia sido condemnado a seis mezes de prisão cellular, como incurso no crime de furto.

OS SUMMARIOS DE AMANHÃ

Nas Varas Criminaes serão summariados amanhã os seguintes réos:

Primeira — João Augusto Carvalho, Julio Coutinho, Walter Zech, Danton Barcellos Coutinho, João Baptista Pereira Bayão Junior e Deosenille dos Santos.

Segunda — Oscar Pedro do Nascimento e José Ferreira Alves.

Quarta — Renato Cunha, José da Silva Filho, Euclydes Costa, Benjamim Marinho, Renato de La Cerda, Oscar Pessoa de Mello, Silva Ribeiro da Silva, Arnaud Klein, José Maria da Costa, Euny Fernandes, Eurico de Oliveira Rodrigues, Oscar Pedro do Nascimento, José Luis dos Santos, João Fernandes Leal, Dirceu Ribeiro e Jorge Martins.

Setima — José Walter, Sebastião Luis da Costa, Alfredo Corrêa da Silva e Barros Uelva.

Oitava — Catulino Antunes Mascarenhas dos Santos, Julio Moscoso, Julio Simões, José Caetano de Lima, Misael Soutello e Mario Pinho.

ESPIRITISMO

Uma conferencia do dr. Evaristo de Moraes

O dr. Evaristo de Moraes realizará terça-feira proxima, ás 20,30 horas, no Centro Espirita "Seará dos Pobres", á praça Marechal Deodoro da Fonseca, 189 (Campo de São Christovão), uma interessante conferencia sobre o thema: "A Tolerancia e a Caridade como supremas virtudes".

Entrada franca.

A companhia fornecedora de luz na capital do Pará accusada pela imprensa

BELEM, 22 (A.B.) — A imprensa chama a attenção do interventor federal para os abusos de que é accusada a companhia ingleza Pará Electric, concessionaria dos serviços de bondes e luz.

O novo jornal "Brasil Novo" accusa a companhia, que, para os seus fornecimentos de luz, cobra um deposito de quarenta a cincoenta mil réis, de cerca de 15.000 habitações da cidade, auferindo juros da enorme importancia que arrecada por esse modo, como garantia dos fornecimentos referidos.

SANEAMENTO MORAL E DIMINUIÇÃO DE IMPOSTOS

Prof. PAULO NEREY

O momento admiravel de reorganização geral que ora atravessamos, não se poderá completar com felicidade sem as duas medidas que intitulam estas linhas. De facto, uma rigorosa inspecção em certas dependencias ministeriaes ou administrativas, quanto ao pessoal militante se impõe por quem de direito, pois, não são poucos os cargos para os quaes a honestidade e a rectidão de caracter, sendo principios primordiaes são, no emtanto, predicados relegados á margem e substituidos lamentavel e frequentemente pelo valor maior ou menor dos pistolões e pelo gráu relativo da arvore genealogica dos senhores alcaides. Conheço pessoalmente — sem desejo de ferir a quem quer que seja — alguns altos funccionarios que se mantêm em suas posições verdadeiramente porque "noblesse oblie", pois se confessam em muitos casos, incapazes de resolver delicadas questões de serviço que acaso se apresentem.

Do mesmo modo, a cultura deveria ser olhada com maior attenção. Num paiz em que o analphabetismo campeia entre a grande maioria do povo, devemos, para beneficio da patria, ao menos com o funccionalismo, encarar o gráu de cultura como um dos principios basicos para a occupação de cargos administrativos de relevante importancia, sem o que não será possivel uma visão segura dos acontecimentos.

Muito embora um philosopho já tenha escripto que "podemos porque pensamos que podemos", nem sempre é admissivel essa maxima, mórmente entre nós, onde todos pensam e podem mais do que pensam.

Dahi, a necessidade dos illustres e esclarecidos dirigentes do paiz procederem a um saneamento moral na mais ampla significação do termo.

Outra medida que julgo imprescindivel para o contentamento maior do povo e como que sancionar o enthusiasmo despertado pela brilhante victoria da revolução é a diminuição de, pelo menos, alguns impostos que vão directamente incidir sobre o barateamento immediato da vida, visto como em toda revolução triumphante um dos fins para logo collimados é uma providencia que resulte em beneficio da grande massa anonyma que Le Bon estudou, do povo em geral. E não haverá outra, por certo, mais opportuna. A vida continúa cara devido a impostos de arrocho e irreflectidos. Não fôssem tributações mal estudadas e artigos de primeira necessidade comprariamos muito mais barato. Assim, com os tecidos que o torpe proteccionismo de par com a politicalha de nefasta memoria obrigou o consumidor a compral-os duas vezes mais caro.

São essas, pois, as medidas mais consentaneas para o momento actual: saneamento geral e diminuição de impostos.

Pharmacias que estão hoje de plantão

CANDELARIA — Rua 1º de Março 16.

SANTA RITA — Rua de São Pedro 247, rua São Francisco da Prainha 21, e rua Marechal Floriano 65.

SACRAMENTO — Praça Olavo Bilac 16, rua Buenos Aires 90 e 248, rua General Camara 207 e rua Gonçalves Dias 61.

S. JOSE' — Rua Republica do Perú' 43 e 52, rua São José 112 e rua Alcindo Guanabara 26-A.

SANTO ANTONIO — Rua do Riachuelo 302, rua dos Invalidos 51, rua Visconde de Maranguape 40, e rua Visconde do Rio Branco 43.

SANTA THERESA — Rua do Almirante Alexandrino 98 e ladeira do Senado 5.

GLORIA — Rua das Laranjeiras 384, rua Marquez de Abrantes 3, rua Bento Lisbôa 91 e rua do Cattete 5.

LAGOA — Rua São Clemente 21, rua da Passagem 41, rua S. João Baptista 14 e rua Voluntarios da Patria 152.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria 351, rua Jardim Botanico 434 e praça Arthur Bernardes 142.

COPACABANA — Rua Barroso 119-A, rua Copacabana 576 e 892-A e rua Teixeira de Mello 25.

SANT'ANNA — Rua de Sant'Anna 73, rua Senador Euzebio 39, rua Marquez de Sapucaty 167, rua Frei Caneca 142, avenida Francisco Bicalho 405 e rua Carmo Netto 58.

GAMBÔA — Rua Santa Christo 273, rua da America 223, rua do Livramento 72, rua Bento Ribeiro 73.

ESPIRITO SANTO — Rua de Catumby 77, rua Aristides Lobo 238, rua de São Christovão 205, avenida Salvador de Sá 77, rua Benedicto Hyppolito 192 e rua Machado Coelho 93 e 119.

S. CHRISTOVÃO — Rua de São Christovão 571, rua São Luiz Gonzaga 81, rua Bella de São João 13 e rua General Gurjão 154.

ENGENHO VELHO — Rua Francisco Eugenio 120, rua Mariz e Barros 329 e rua Haddock Lobo 153.

ANDARAHY — Praça Barão de Drummond 29, rua Barão de Mesquita 756 e 875, avenida 28 de Setembro 19 e 283 e rua Theodoro da Silva 516.

TIJUCA — Rua Desembargador Izidro 21, e rua Conde de Bomfim 98, 300, e 819.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio 156, rua Licinio Cardoso 310, rua Anna Nery 2, rua Vieira da Silva 12 e avenida Suburbana 230 (Penha-Circular) e praça Maria Carmo 714-B (Braz de Pinna).

MEYER — Rua Archias Cordeiro 242, rua Lins e Vasconcellos 3, rua José Bonifacio 157, rua de Cachamby 153 e rua Cabuçu' 90.

INHAUMA — Rua Dr. Bulhões 23, rua Engenho de Dentro 39, rua Elias da Silva 275, rua Cruz e Souza 105, rua Alvaro de Miranda 23 e 309, avenida Suburbana 2028, 2220 e 1126, rua da Abolição 155, rua Assis Carneiro 9 e 10 e rua Maria Passos 114.

IRAJA' — Praça das Nações 42 (Bomsuccesso), rua Uranos 72, e avenida dos Democraticos 11114-A (Ramos-, avenida dos Democraticos 1385 (Olaria), rua Montevidéo 385 (Penha), rua Lobo Junior 151

JACAREPAGUA' — Rua Candido Benicio 319, rua Barão 149 e praça do Tanque 7.

REALENGO — Rua Coronel Clarimundo 596, rua Francisco Real 2, estrada Santa Cruz 96 e estrada Engenho Novo 12.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho 23 e rua Augusto de Vasconcellos 8.

As pharmacias que permanecerem fechadas aos domingos e feriados, affixarão ás suas portas um aviso informando ao publico a séde das pharmacias mais proximas que se acharem de plantão.

Registro catholico

Patrocinada pela União Catholica Brasileira e pelo estado-maior do coronel Góes Monteiro, será celebrada, hoje, ás 9 horas, uma missa campal na Praia do Russell, em acção de graças pela paz que reina em todos os lares brasileiros.

Officiará na missa s. e. o cardeal d. Sebastião Leme, devendo á mesma, assistir o dr. Getulio Vargas, os ministros de Estado e a officialidade de forças de terra e mar, bem como as associações pias com séde nesta capital.

Para conhecimento de todos os associados o director das Ligas Catholicas Jesus, Maria, José, fez publicar o seguinte convite:

"Realizando-se amanhã, ás 9 horas, na praia do Russell, a missa campal celebrada por sua eminencia o cardeal d. Sebastião Leme, pela pacificação do Brasil, pede o revmo. padre director geral das Ligas, o comparecimento dos socios de todas as Ligas, revestidos de suas insignias.

O ponto de reunião será na rua Benjamin Constant, junto ao Palacio S. Joaquim, ás 8 horas, onde deverão comparecer as ligas com os seus respectivos estandartes.

A esse acto estarão presentes o presidente provisorio da Republica, secretarios de Estado, officialidade e corpos de forças nacionaes ora nesta capital."

CENTENARIO DA MEDALHA MILAGROSA

Como nos domingos anteriores, haverá hoje a solemnidade commemorativa do centenario da Medalha Milagrosa na matriz do Santissimo Sacramento, sendo observado o seguinte programma:

A's 8 horas, missa festiva, pratica e communhão geral; no fim da missa será feita a imposição canonica da Medalha Milagrosa, neste momento todos devem estar com a Medalha ao peito e de joelhos afim de receber a absolvição.

Para evitar atropelos, desde ás 7 horas serão encontrados congregados na sacristia onde os fieis obterão oração e medalhas tocadas na cadeira em que se sentou a Santissima Virgem quando appareceu a Catharina Labousé em 1830.

MATRIZ DE SANTA CECILIA

Começaram hontem, ás 8 horas, os festejos commemorativos da fundação da parochia de Santa Cecilia em Braz de Pinna.

Hoje continuarão as festas, havendo missa ás 6,30 horas, com communhão geral dos fieis e ás 10 horas, missa solemne acolytada por tres sacerdotes, sendo officiante o revmo. vigario padre Reynaldo de Almeida Brito. Falará por occasião do Evangelho o apreciado orador sacro padre dr. Henrique de Magalhães.

NA MATRIZ DE S. FRANCISCO XAVIER

No velho templo de S. Francisco Xavier será celebrada missa, com grande orchestra em louvor da padroeira dos musicos, Santa Cecilia.

O programma musical que será executado é o seguinte: Ouverture — Strutt, grande orchestra; Cantantibus Organis — Strutt, côro e orchestra; Introito — Strutt — côro a 4 vozes mixtas e orgão; Kyrie e Gloria — Bottazo — côro a 4 vozes mixtas, solos e orchestra; Gradual — Strutt — pequeno côro de sopranos e orgão; "Ave Maria" — Marchetti. soprano, meio soprano, contralto, baixo com orchestra — "Credo" — Bottazzo — côro a 4 vozes mixtas, solos e orchestras; "Offertorio" — pequeno côro de sopranos e orgão; "Melodia" — Saint-Saens — orchestra; "Sanctus" — Bottazzo" — côro e orchestra: "Hymno Nacional" — orchestra; "Benedictus" — Bottazzo — côro e orchestra; "Solo de Harpa" — Senhorita Jacy Lobato; "Agnus Dei" — Bizet — sopranos e baixo; "Communio", baixo e orgão; "Cantantibus Organis" — Strutt — côro e orchestra; "Marcha Religiosa" — Haendel — orchestra.

Cantarão nas partes do solo as senhoras e senhoritas: Marietta Magalhães Castro, Evelyn Petiz de Magalhães, Leonor Santos, Lucy Pires, Maria Augusto Joppert, Margarida Magalhães, Mary Brophy, Milly Garcia, Stella Costa Ferreira, e as senhoras: Alexandra de Lucchi e Luiz Heitor de Azevedo. Tocará orgão a sra. Darcilia Lalor. O côro e a orchestra serão regidos pelo maestro Arthur Srutt.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGOA

Haverá hoje na matriz de São João Baptista da Lagôa communhão geral do Cathecismo e Patronato na missa das 7,30 horas, seguindo-se a reunião da Liga Catholica, Jesus, Maria, José.

CAPELLA DE S. BERNARDINO DE SENA

Primeira communhão de crianças

E' hoje finalmente que se realiza, na capella de S. Bernardino de Sena, pertencente ao Hospital Sanatorio da União dos Empregados do Commercio a primeira communhão de dez crianças pobres, com communhão geral.

Esse acto piedoso será effectuado na missa das 8 horas, seguindo-se uma prégação allusiva á ceremonia.

PROCISSÃO EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Hoje, ás 16 horas, sairá da rua Gonçalves dos Santos, 61, residencia do casal Dias da Silva, uma procissão de S. Jorge, em acção de graças pelo restabelecimento da paz no Brasil. Acompanharão o cortejo processional os alumnos do cathecismo entoando canticos sacros.

UMA LINDA FESTA RELIGIOSA NA CAPELLA DE S. BERNARDINO DE SENA

O concurso dos auxiliares do commercio

O lindo templo de S. Bernardino de Sena, pertencente ao hospital sanatorio da União dos Empregados do Commercio, á estrada Velha da Tijuca n. 99, abre-se hoje, domingo, para uma de suas festividades religiosas. Algumas dezenas de crianças do mesmo bairro farão a primeira communhão, sendo a missa dominical iniciada ás 8 1|2 horas, por determinação da devoção particular do mesmo santo.

A missa terá acompanhamento coral, sob a chefia da irmã Maria Luiza da Immaculada Conceição, sendo celebrante frei Polycarpo, do Mosteiro de São Bento. Finda a missa, será servido um "lunch" ás mesmas crianças.

O acto religioso será assistido por familias, directores e associados da União, bem como do bairro da Tijuca, tendo os directores da Devoção Particular de S. Bernardino de Sena organizado bem cuidado programma, visando proporcionar momentos agradaveis aos visitantes. Entre as crianças que farão sua primeira communhão encontram-se muitas que pertencem ao proletariado, tendo sido presenteadas com o vestuario em geral e o calçado.

A actual directoria da Devoção está assim constituida: srs. Antonio de Lima Bacellar Filho, provedor; Carlos Gonçalves de Carvalho, 1º secretario; mlle. Stella Solano, 2º secretario; Horacio Picorell, 1º thesoureiro; mme. Jandyra Duque Costa, 2º thesoureiro; mlle. Maria Hollanda Cunha, zeladora; Antonio Lemos e Oswaldo Duque Costa, consultores.

Contribuiram para este nobre acto os srs. Mario José Fernandes, José Alberto da Silva, Alfredo Teixeira, Horacio Picorelli, Amilcar Cardoni, Carlos Gonçalves, Hercilio Motta e Oswaldo Duque Costa; sras. Custodia da Costa Selano, Maria Faria, Edith Lima, Luiza Gabizo Pereira, Elysa de Carvalho, Jandyra Duque Costa e senhoritas Stella Solano, Joselina e Maria Hollanda Cunha.

A festa de hoje da Ala dos Veteranos, na Associação Athletica Portugueza

Hoje, no amplo salão da séde da Associação Athletica Portuense será realizada a encantadora festa dansante organizada pela "Ala dos Veteranos".

Entre os componentes da valorosa ala encontram-se as figuras de Francisco Duarte, Cardoso e outros, com o concurso ainda de elementos de maior valia da Portugueza. Sendo assim, é justo esperar-se que a festa se revista de excepcional brilhantismo.

E o DIARIO DE NOTICIAS, que conta naquelle meio da Portugueza amigos bons e sinceros, não póde senão ter applausos á bella iniciativa. Lá estaremos. As dansas serão conduzidas pela Jazz Band Cruzeiro, iniciando-se ás 19 e terminando as 24 horas.

As audiencias publicas do prefeito

Realizou-se quinta-feira, a primeira audiencia publica do prefeito Bergamini, attendendo s. ex. innumeras pessoas que desejavam lhe falar. Entre estas, figuravam alguns funccionarios, que apresentaram suas queixas ao proprio governador da cidade.

O dr. Bergamini tomou as providencias necessarias, achando-se o seu gabinete habilitado a responder ás queixas apresentadas.

AVISOS FUNEBRES

Zara Penna Jansen Mello

(FALLECIDA NO AMAZONAS)

Heitor da Nobrega Beltrão, senhora e filhos, e Suzana Penna Grangeiro e filha, mandam rezar, amanhã, 24 do corrente, segunda-feira, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, ás 9 horas, missa por alma de sua sempre lembrada cunhada, irmã e tia ZARA PENNA JANSEN MELLO, fallecida em Manáos, a 15 deste, pedindo aos seus amigos e parentes ergam, nesse dia, preces á Deus na mesma intenção.

Henrique Magalhães

Jeanne C. de Magalães, Rafael F. Magalhães e sua esposa Palmyra M. Magalhães, Antonio Alves Ferreira e sua esposa Maria M. Insausti Ferreira e filhos, Frederico Moss de Castro e sua esposa Agustina Magalhães Moss de Castro e filhos, Ernesto Magalhães e sua esposa Luiza P. de Magalhães, viuva, irmãos, cunhados, tios, sobrinhos e primos de HENRIQUE MAGALHÃES, convidam os parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que pelo eterno descanso de sua alma mandam rezar terça-feira, 25 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar de N. S. da Victoria, na igreja de S. Francisco de Paula. Penhorados agradecem.

Albino Teixeira de Mesquita Bastos

Camilla de Mesquita Bastos Pinheiro e filhos, Beatriz Braz de Mesquita Bastos e filhos, Adolpho Ferreira dos Santos, senhora e filhos, Ary Custodio de Mesquita Bastos, filhas, netos, nora e genro, convidam aos parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, 24 do corrente, ás 10 horas e desde já agradecem penhorados a todos que comparecerem a esse acto de religião.

Candido Elesbão da Silva

(ZINHO)

Sua familia convida os seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia, que será celebrada amanhã, 24, ás 9 1|2 horas, na igreja de São José. Desde já sinceramente agradece.

PAGINA DE EDUCAÇÃO

COMMENTARIO

A ESCOLA PARA AS CRIANÇAS!

A mais rude prova que já tive de uma escola esquecida da infancia, embora em plena vigencia da Reforma educacional — que é um constante appello á memoria do professor para o sentido da sua ...ção — tive-a numa festa de cordialidade internacional. No momento justo em que a infancia era alvo de uma manifestação dessa especie.

Não nego que a festa estivesse bonita, e que para qualquer lado para onde se olhasse não se encontrassem motivos de encanto, de ornamentação das paredes á exhibição dos chamados trabalhos infantis.

Não nego que todos os professores estivessem movidos pelas melhores intenções de pertencer á nova corrente, e tomassem todas as attitudes de que já ouviram falar nos ...tados e conferencias pedagogicas.

Era a coisa que mais se via, realmente: essa preoccupação de estar realizando coisas modernas: de ter o livro de classe todo colorido, pelos cantos, de possuir correspondencia infantil, de arrumar as carteiras em filas convergentes, de fazer modelagem e possuir uma bibliotheca toda forrada de papel impermeavel.

O que não se via muito bem era a significação de todas essas coisas, aquella significação que lhes deu origem, não para criar, vaidosa e inutilmente, uma apparencia de escola diversa da antiga, um ambiente exotico, uma fantasia ou uma brincadeira de gente que procura "originalidade", — esse terrivel escolho que faz sossobrar as aspirações mediocres.

As crianças corriam para um lado e para o outro. Mas nessa correria não senti o gesto espontaneo da liberdade: pelo contrario, ella parecia uma maneira de dizer: "Vejam como nós estamos adeantados, em pedagogia! Deixamos correr os alumnos! Não os fazemos mais andar aos pares, de braços para trás! Somos pioneiros, tambem, da Nova Educação! Lemos tudo! Conhecemos tudo! Praticamos tudo!"

E era positivamente verdade que tinham lido e conheciam e praticavam senão tudo, pelo menos uma grande parte.

Apenas, a Nova Educação, tal como deve ser, não consiste nisso...

Consiste naquelle "espirito" de hoje, que unifica a vida em todas as suas funcções e se serve de novos meios para a sua manifestação, quer na escola, quer fóra della, em todos os aspectos politicos e sociaes.

Ella é aquella "alma differente", em contraste com a alma de até aqui. E que, sendo assim nova, não é, no emtanto, artificial. A outra é que o era, acurvada ao peso dos preconceitos e ao captiveiro das tradições. Esta, que todos estranham, tem por toda estranheza o facto de querer ser livre, como é da sua condição.

Creio, porém, que todos aquelles que se esforçavam por mostrar a sua perfeita actualidade, e tão contentes preparam a festa com o ideal de marcar uma época nos fastos escolares devem ter comprehendido, em certa hora que havia um lamentavel equivoco, em si mesmos, e que aquella escola não estava integrada no seu papel, e os professores tinham tido um formidavel lapso de memoria.

Foi quando certa pessoa estrangeira puxou para lêr um discurso, no momento mais importante da solemnidade, naquelle que a justificava, que lhe tinha dado origem, que era a sua razão de ser.

Escola não é um edificio, não é um corpo docente. Escola é um conjunto de crianças.

A pessoa em questão, sabia que, falar a uma escola, é falar aos seus alumnos. Por isso desconhecendo o ambiente que lhe estava reservado para falar, puxou o seu discurso, no momento devido, e começou, embora na sua lingua: "Criancas!..."

O discurso foi por ahi além, sempre dirigido aos alumnos, numa linguagem especial para elles com allusões adequadas...

Mas os ouvintes eram todas as pessoas presentes, todas: menos as crianças... precisamente.

C. M.

Ensino Fluminense

DIRECTORIA DE INSTRUCÇÃO PUBLICA

O sr. Antunes de Figueiredo, director interino da Directoria de Instrucção Publica do Estado do Rio, despachou hontem os seguintes requerimentos:

Alzira Vianna Benevides, Agar Fernandes dos Santos e Celina Quaresma de Lima. — Indeferido, á vista da informação.

Amelia Altair Antunes, Anna de Castro Pinheiro, Abigail Drummond Maia, Carmelita de Souza Pinto, Dalila Carneiro Gomes Pinto, Dulce de Araujo Caetho, Edna Lima dos Santos Guimarães, Flavio de Figueiredo, Judith Gloria, Josephina Rosa de Andrade, Leonor Cony, Maria José Mattos Costa, Maria Candida Gloria, Maria Cecilia de Gouvêa e Zilda Mattos. — Inscrevam-se.

Augusta de Lourdes Pessoa, Dinah de Paiva e Silva, Flavio de Figueiredo, Maria Marcolina da Conceição, Maria do Carmo Leite Linhares. — Indeferido, á vista da informação.

ESCOLA NORMAL DE NICTHEROY

Notas da terceira revisão regulamentar

Literatura — 2º anno profissional:

Grão 10 — Adelaide de Castro Guimarães, Carolina Xavier da Fonseca, Clarice Goulart da Silva, Ilka Silveira, Judith Teixeira Lima, Jurema Pedro, e Maria Lourdes F. Rocha.

Grão 9 — Aurea Borges de Souza, Darcy de Figueiredo Macedo, Edyr Silva Gouvêa, Haydée Pinheiro Baptista, Isaura Alonso de Faria, Jacy Ribeiro, Justina Gonçalves Freire, Maria Augusta de A. Freitas, Maria Carolina Bayão, Maria de Lourdes Pinto, Oscarina Morena Ximenes, Seraphina de Oliveira Baptista.

Grão 8 — Alice de Campos Barreto, Alice Corrêa de Mello, Cerizê Reddo Barroso, Cilene Martins de Araujo, Eulina Pereira dos Santos, Eva Tavares, Germanina Outeiral, Graciema Cunha, Elda de Castro Lisboa, Jovelina Sodré de Oliveira, Anna de Souza Pinto, Jacyra Moraes Dias, Maria da Gloria Matta, Maria de Lourdes M. Barcellos, Maria do Rosario M. Matheus, Maria Margarida Martins Garcia, Neusa Gonçalves França, Sylvia Nahoum, Sylvia Valentim Sant'Anna.

Grão 7 — Aida Bastos Corrêa, Daria Ribeiro Borges, Dolores de Souza Guimarães, Hilda Rodrigues de Almeida, Ismenia Wrenn Garrido, Jacy Domingos Duarte, Luiza Reis, Luzia de Souza Vives, Maria Helena de A. Freitas, Maria José Barcellos, Marialva Henrique Silva, Marilia Sodré Pimentel Brandão, Nair Ribeiro Tavares, Rosa Dulce de Souza Vargas.

Conferencia do dr. Alberto Seabra

Terça-feira, 2, ás 17 horas, realizar-se-á na séde da Associação Brasileira de Educação, á Av. Rio Br... 52-2º, a 3ª conferencia do d... Alberto Seabra, intitulada "Revolução e Lav...".

Escola Nacional de Bellas Artes

A QUESTÃO DOS EXAMES COMPLEMENTARES

Communicam-nos:

"Tendo o Directorio Academico da E. N. B. A., pleiteado, junto ao ministro da Instrucção, a concessão de dois exames complementares, e como esta medida viria a prejudicar um grande numero de alumnos que dependiam de quatro complementares, uma commissão de alumnos composta dos senhores: Eduardo Edargé Badaró, Raymundo Fonseca, Francisco Bento, Dermil Valentim, resolveu pleitear o seguinte: Que de accôrdo com o decreto numero 19.404, fosse concedido aos alumnos do Curso Geral de Bellas Artes os exames complementares necesarios á promoção do alumno a série ou anno immediatamente superior. A commissão tem agora o prazer de communicar aos seus collegas que lhe foi concedida esta pretensão pelo sr. Aloysio de Castro, director do Departamento Nacional de Ensino.

A commissão aproveita a opportunidade para avisar que o 1º anno do Curso Geral participa da promoção de dois complementares, o que não foi cuidado pelo directorio Academico."

Associação Brasileira de Educação

DEPARTAMENTO DO RIO DE JANEIRO

Exposição de livros infantis

Continua franqueada ao publico nos dias uteis das 14 ás 18 horas, na séde da A. B. E., á av. Rio Branco, 52, 2º andar.

O programma para a semana proxima será o seguinte

Terça-feira, 25, das 15 ás 17 horas. Historias para crianças, contadas por d. Armanda Alvaro Alberto.

Quarta-feira, 26, ás 17 horas, communicação do resultado do "inquerito sobre leituras", feito em 33 collegios desta capital.

Sababdo, 29, ás 17 horas, palestra por d. Armanda Alvaro Alberto, seguida de discussão sobre questões relativas á litteratura e livros infantis

A's 18 horas, encerramento da exposição.

Conselho director — Amanhã, segunda-feira, 24, ás 17 horas, reunião do Conselho Director, á Av. Rio Branco, 52-2º. Pede-se o comparecimento de todos os membros

A nova technica do pensamento — Realiza-se, quarta-feira, 26, ás 16 1|2 horas, na séde da A. B. E., á av. Rio Branco, 52-2º, a aula do curso do prof. Lucio dos Santos, sobre psychologia e interpretação de observações psychoanalyticas, pedagogia da reeducação humana e methodologia da disciplina espiritual.

Instrucção Publica do Estado do Rio

Organização das bancas examinadoras da 7ª região escolar, em Iguassú, para os exames do corrente anno lectivo

17ª Escola Mixta de 2º grão de Coqueiros — Dia 26 — 4 alumnos.

Presidente: Joanna Ascencio Simões — Elvira Gomes dos Santos e Iracema Gomes de Mesquita.

21ª Escola Mixta de 1º grão de S. Matheus — Dia 26 — 2 alumnos.

Presidente: Etelvina Lopes de Medeiros — Alcidia Isolina de Magalhães e Carmen Corrêa.

Observações: — Fica a banca examinadora de Cascata, cujos exames não se realizarão no corrente anno.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O dr. Antunes de Figueiredo, director interino da Instrucção Publica do Estado do Rio, despachou hontem os seguintes requerimentos:

Consuelo de Almeida Manhães. — Complete o sello da certidão de nascimento e satisfaça as exigencias do edital de consumo.

— Joaquim Izabel Duque Estrada. — Inscreva-se.

— Mysthes de Vasconcellos — Selle os documentos e satisfaça a exigencia do edital de concurso.

— Dolores Maria Mendonça de Almeida — Inscreva-se.

— Guiomar Liliosa Silva Vianna — Indeferido, á vista das informações.

Maria Helena Paladino — Não ha que deferir.

— Maria Leonor Martins Teixeira — Complete o sello do attestado medico.

— Collatino de Almeida Gusmão — (dr) — Selle os documentos e satisfaça as exigencias do edital de concurso.

— Manoel Rinaldi Antunes (dr.) — Satisfaça as exigencias do edital de concurso.

— Jorge de Alvarenga Prazeres (dr.) — Selle os documentos e cumpra a exigencia do edital do concurso.

Escola Normal de Nictheroy

NOTAS DA TERCEIRA REVISÃO REGULAMENTAR

PORTUGUEZ — 1º anno cultural:

Grão 10 — Alice de Andrade Ribeiro, Esther Bellas Tavares, Alcida Flora da Silva Araujo, Anayr Meirelles Branco, Annita Barbosa, Diva Alves Massiére, Juracy Quintanilha, Maria Dalva Simas, Maria de Lourdes Pinto Ribeiro, Maria Joanita D. Andrade, Marianna Spatola Nogueira, Nair Ribeiro, Rachelina Abi-Ramia.

Grão 9 — Catharina Matta, Cenira Maria Bandeira, Florisbella Ribeiro, Hermosa de Souza Pinto, Ilsa Pereira Coelho, Algeny Alves, Dinar Amaral, Julia Marques dos Santos, Lourdes de Souto Camera, Maria de Lourdes Laclau, Maria de Lourdew Wan-Meyl, Odyce Pereira de Souza, Olinda Alves Ferreira, Zelia Apolonia Duval, Gilda Avellar Velloso.

Grão 8 — Alfredina Pinto Correia, Angelina Aragon, Carlota Soutinho da Cruz, Eurydice Feliciana de A. Costa, Judith da Rocha Coelho, Feliciana Matilla de Arellano, Lucy Campello da Fonseca, Maria Adelaide do Prado, Maria Amelia Alvares de Azevedo, Maria da Conceição Pombo Alves, Maria Ildes Moura.

Grão 7 — Abigail Mascarenhas de Macedo, Alzira Elvas, Amelia Pedro de Alcantara, Aracy Alvares da S. Lessa, Athildes Guerra, Aurea Augusta Soares, Balbina Ferreira, Deolinda Carneiro de Mesquita, Dilma de Souza Pinto, Dinéa Chaves Mesquita, Dorvalina Gomes da Silva, Inah Morse Morrissy, Arlette de Araujo Moreira, Gleusa C. de Medeiros Correia, Maria Luiza Correia da Silva.

Faltaram — 8 alumnas.

ANATOMIA E PHYSIOLOGIA — 1.º anno profissional:

Grão 10 — Sinesia Barreto Costa, Sylvia Gonçalves Bittencourt.

Grão 9 — Célia Aragon, Helena Gregorio, Helena Pereira Fiusa Lima, Jaira Machado Gonçalves, Maria Clementina Costa, Maria da Gloria da Silva Araujo, Nair Filgueiras, Nazy Garnier Bacellar.

Grão 8 — Alice Rodrigues Coutinho, Célia Bahiense Vianna, Julia Tibau, Anna Pereira da Cruz, Inayá Moraes, Maria Irma Guimarães Falcão, Nice Fogaça Santa Ritta, Palestina Machado Gonçalves, Yolanda Sillos Vianna, Yone Carneiro Santiago.

Grão 7 — Arlette Miranda da Silva, Carmelita Amancio de Freitas, Geralda Carutti, Haydée Leite da Costa, Hygin Gregorio, Ismar Pereira Gomes, Jalvora da Cunha Telles, Jurema de Mello Pires, Lilia dos Santos Dias, Luciano Pestre, Neusa Paciello, Tarcilla Martins Nery, Yolanda Donnadel Jorge.

Grão 6 — Bekies Barroso de Vasconcellos, Célia da Fonseca, Edna Lopes Moreira Duarte, Edyla Mendonça, Graciema Soares, Judith Costa, Maria Celeste Fróes da Cruz, Marydéa Ribeiro de Mendonça, Stella de Paiva Pires, Sylvia Jardim da Cunha, Myrian Bastos de Carvalho.

Grão 5 — Cesarina Martins, Cordelia Josephina Pahl, Edna Betino, Frederica Pinto Cavalcanti, Guilhermina March, Jacomina Lobo Simões, Heloiza Uhl de Souza, Marina de Jesus Campos, Sebastiana Mathias Pinto.

Grão 3 — Inayá Moraes, Maria Magdalena Pimentel.

Grão 2 — Isa Sant'Anna Alves, Laura Beltrão.

Faltaram — 5 alumnas.

ESCOLA MODELO

Promoções

Promovidos á segunda classe (1ª serie):

Distincção — Helio Moura de Oliveira.

Plenamente 9 — Hiléa Maria da Veiga Cabral, Jacob Yusin.

Plenamente 8 — Gizelia Mitidiére, Plinio Cantarino, Cleuser Martins, Agnaldo Macedo, Newton Leibnitz Mello, Darcy Ribeiro, Dirceu Maço, Vicentina Souza Nezes.

Plenamente 7 — Denir Monteiro da Cunha, Adyalma Guimarães, Leatrice Cruz, Nefech Sabidin, Arthur José Silva, Ubyrajara Nobre, Carmen Paixão, Olga Natidiére.

Simplesmente 6 — Paulo Machado, Rose Mery Gruz, Antonio Ribeiro, Maria das Quintas, Adriana Sardinha, Maria Marques, José Peralta, Gilda Pinheiro, Haydée da Cunha Cuninghan, Maria José da Silva.

Não promovidos 9 alumnos.

Promovidos á terceira classe da primeira série:

Plenamente 9 — Clotilde Macedo, Orbene dos Santos Soares.

Plenamente 8 — Hyreella da Veiga Cabral.

Plenamente 7 — Bella Wassermann.

Promovidos á primeira classe da segunda série:

Distincção — José Graça Malta e Ricardo Barbosa.

Plenamente 9 — Celestina Lavourinha, Glesse Freitas de Souza, Jacyra Teixeira Sobrinho, Maria Helena Campello, Maria Helena Raeder, Murillo Chaby Conceição, Noelma de Araujo, Ricardo Gonzaga Macedo.

Plenamente 8 — David Goldstein, Fanj Yusin, Helina do Oliveira, Orlando Teixeira Sobrinho, Roberto Vargas.

Plenamente 7 — Regina Wassemann.

Simplesmente 6 — Arlette da Silveira, Maria Lina Dantas.

Não promovidos dois alumnos.

Promovidos á 2ª classe da 2ª serie:

Distincção — Elizabeth da Silva.

Plenamente, 9 — Thermutis da Silva.

Plenamente, 8 — Dircelia da Silva Soares, Wilhermina dos Santos Coelho e Orlando Chianello.

Plenamente, 7 — Joaquim Mathias, Diva Ribeiro da Cunha e Nilcéa Gouveia.

Simplesmente, 6 — Antonio Gomes Filho, Aldair dos Santos Moura, Adolpho Guilherme Gaia, Adna Rodrigues da Silva, Antonio Diniz Pereira, Aracy de Almeida Nobre, Celina de Mattos Gomes, Dalva Monteiro da Cunha e Thereza Giselda Failasse.

Não promovidos: quatro alumnos.

Promovidos á 3ª serie:

Distincção — Jorge Henrique Raeder.

Plenamente, 9 — Altair Neves, Lafayette di Motta e Maria José Cunha.

Plenamente, 8 — Adauto Magalhães, Antinéa Maia da Silveira, Djalma Diniz Pereira, Elma Vargas, Nilza Seabra de Souza, Vicente de Paula Raeder.

Plenamente, 7 — Dulcinéa Leite e Elza Barros de Vasconcellos.

Simplesmente, 6 — Alayde Cunha, Almir Seabra de Souza, Carmen Ferreira, Cidnéa Coutinho, Hercy Ribeiro, Cecilia Ribeiro, Mafalda Mitidiére, Romulo Theodoro, Rosa Yusin, Rubens Theodoro, Sonia Cesar, Stella Guimarães, Maria Thereza Costa e Felicidade Teixeira dos Santos.

Não promovido: um alumno.

Promovidos á 4ª serie (1ª turma):

Plenamente, 9 — Maria José de Souza e Mary Dayer.

Plenamente, 8 — Plutão Macedo.

Plenamente, 7 — Maria de Lourdes Moço e Lucy Ribeiro.

Simplesmente, 6 — Astro de Souza Motta, Carlinda Chianello, Edéa da Costa Couto e Eunice Magalhães.

Não promovidos: cinco alumnos.

Promovidos á 4ª serie (2ª turma):

Plenamente, 9 — Maria Victoria Correia.

Plenamente, 8 — Maria Fernanda Falcão e Ambrosina Correia Dias.

Plenamente, 7 — Lucia Guilhermina Gaia e Edméa Noronha Leite.

Simplesmente, 6 — Rachel Theodoro, Annita Gerbatin, Antonietta Ferreira Gomes, Margot Ribeiro Borges e Daekir Diniz Pereira.

Não promovidos: quatro alumnos.

Promovidos á 5ª serie (1ª turma):

Distincção — Ilda Bernardes.

Plenamente, 9 — Maria de Lourdes Lyrio do Valle e Marietta Lorena Martins.

Plenamente, 7 — Achilléa Alves de Azevedo, Amir Travassos Sabidin, Carlinda Maciel, Irene Serrão, Maria Moreira, Ramizia Travassos Sabidin e Gisele Freitas de Souza.

Simplesmente, 6 — Siléa Divas, Clara Guilherme Gaia, Déa Gonçalves, Elvira Moitidiére e Irina Gonçalves.

Não promovidos: quatro alumnos.

Promovidos á quinta série (segunda turma):

Distincção — Emilia Macedo.

Plenamente, 9 — Dilma Rodrigues Barbosa, Jenny Santos da Matta, Lelia de Lemos Cunha, Maria Antonietta Campos Barbosa, Zeny Campos Barbosa.

Plenamente, 7 — Affonsina Cordeiro de Oliveira, Egle Mastrangelo, Isabel Silva, Juracy Rufina da Silva, Jaryce Coelho Barbosa, Lucilia Portugal.

Simplesmente, 6 — Geraldo Antunes de Souza, Noemia Pereira do Carmo, Zulmira Alves.

Não promovidas, 4 alumnas.

Nas cinco séries foram promovidas cento e sessenta e tres alumnas das cento e noventa e seis matriculadas.

Regeram as séries:

Primeira série (segunda classe) — Professora Dila Continentina.

Primeira série (segunda e terceira classes) — Professora Jonia G. da Fonte.

Segunda série (primeira classe) — Professora Maria Luiza Monteiro.

Segunda série (segunda classe) — Professora Jayra Coelho Barbosa.

Terceira série (primeira turma) — Professora Zeny Valente.

Terceira série (segunda turma) — Professora Altina Lago Leite.

Quarta série (primeira turma) — Professora Julietta Romão Guimarães.

Quarta série (segunda turma) — Professora Cosette Carmo Aragon.

Os exames escriptos de quinta série, que se achavam iniciados, foram suspensos, por ordem superior, até posterior deliberação.

Está série esteve sob a regencia das professoras Violeta Campofiorito e Edith d'Estillac Leal.

NOTAS OFFICIAES

Instrucção Publica

ACTOS DO PREFEITO

Por actos de hontem, o prefeito concedeu as seguintes licenças: de 2 mezes, ao coadjuvante de ensino, Francisco Barbosa da Fonseca; de 2 mezes, á professora adjunta de 2ª classe, Alice Pavolide Calhamone; de 30 dias, á professora adjunta de 2ª classe, Adalgisa de Carvalho Penna.

ACTOS DO DIRECTOR GERAL

O director geral de Instrucção, assignou hontem, os seguintes actos:

Designando as adjuntas Guiomar Lessa Bastos, para a 2ª escola mixta do 1º districto; Elisa Vieira Ferreira, para a 8ª escola mixta do 12º districto; Nathercia de Carvalho mixta do 16º districto e Maria Thereza Jucá para a 1ª escola mixta do 18º districto.

Tornando sem effeito a designação da sra. Rosalina Augusta de Figueiredo Bittencourt, para substituir a guarda descola primaria Etelvina de Miranda.

Concedendo trinta dias de licença á adjunta Nair Soares Etchebarne.

DESPACHO DO DIRECTOR GERAL

Maria Isabel de Castro Neves Ribeiro de Almeida. — Deferido, á vista de provas.

DESPACHOS DO SUB-DIRECTOR

Barbara Rosa de Lima Brandão, Lilia Helena de Freitas, Altina Cunha de Oliveira Machado, Irene Celeste Gonçalves Gomes e Adelia ...mile — Submettam-se á inspecção de saude.

Pelo Brasil unido e forte — A campanha em Sergipe

ARACAJU', 22 (A.B.) — A directoria da Sociedade Beneficente dos Funccionarios Publicos tem visto francamente acolhido o seu appello em pról da contribuição do milréis ouro para o resgate da divida exterior do Brasil. Um livro especial destinado aos donativos tem sido assignado por innumeras pessoas.

De outra parte, os funccionarios federaes no Estado, inclusive os da Alfandega e da Delegacia Fiscal, que em telegrammas ao presidente Getulio offereceram um dia dos seus vencimentos, continuam tambem se esforçando pelo maior exito da subscripção.

Por sua vez, a Loja Maçonica de Cotinguiba, em sua ultima reunião, dirigiu aos seus obreiros um appello para a contribuição do milréis ouro sendo a solicitação optimamente acolhida.

Saber dizer...

MILHARES DE APPARELHOS COMEÇARÃO, QUARTA-FEIRA, A RECEBER AS DEMONSTRAÇÕES DESTE CURSO DA PAGINA DE EDUCAÇÃO DO "DIARIO DE NOTICIAS" TRANSMITTIDAS PELO RADIO CLUB DO RIO DE JANEIRO

Por um accordo estabelecido entre o DIARIO DE NOTICIAS e o RADIO CLUB do Rio de Janeiro, começam a ser irradiadas, ás 21 horas de quarta-feira proxima, as demonstrações da secção da Pagina de Educação, sobre o Curso Pratico e Facil para Todos — "Saber dizer...", que com tanto exito tem sido recebido pelos nossos leitores.

O DIARIO DE NOTICIAS corresponde assim á sympathia que o nosso publico lhe tem dispensado, encarregando o seu redactor dr. Simões Coelho de irradiar essas demonstrações, ás quartas-feiras, á mesma hora, sendo que o que fôr passado pela potente estação transmissora do RADIO CLUB do Rio de Janeiro será no dia seguinte desenvolvido nesta pagina, para melhor entendimento.

O DIARIO DE NOTICIAS agradece todas as suggestões dos ouvintes, que podem ser enviadas para o RADIO CLUB, sendo publicadas depois nesta mesma secção.

Cursos parcellados

MEMORIAL ENTREGUE AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Os preparatorianos dos cursos parcellados entregaram hontem ao dr. Francisco Campos, ministro de Educação e Saude Publica, o seguinte memorial sobre a questão dos exames:

"A Revolução não póde gerar, logo de entrada, uma injustiça. E parece injustiça clamorosa o lamentavel abandono em que estão ficando os preparatorianos do expirante regimen, dos "parcellados". Essa classe de estudantes é das que merecem mais o amparo dos poderes publicos, por ser, como é, composta de sacrificados lidadores, dos que trabalham para estudar, dos que buscam na noite, em duras vigilias, o tempo dispendido no dia para a propria subsistencia, dos que não podem cursar gymnasios officiaes ou equiparados, não tendo, portanto, nem "frequencia" nem "média". E' a classe dos esforçados que aprendem sozinhos ou com professores particulares, e vão, no fim do anno, sujeitar-se aos azares dos exames.

Se para os demais estudantes o governo reconheceu a perturbação causada pelas vibrações civicas deste feliz alvorecer do Brasil Novo, vibrações que não foram apenas de 15 ou 20 dias, mas que, começadas a 3 de outubro, ainda hoje perduram se o governo já reconheceu tal perturbação tratando-se dos que "podem" ter "frequencia" e "média", deve reconhecel-a tambem e reparal-a com maior justiça, tratando-se dos que "não podem" ter nem "frequencia" nem "média" por impossibilidade financeira e por estarem disto desobrigados pelos dec. 11.530 e 5.303 A. Ademais, o regimen dos "parcellados" deveria terminar por força de lei em 1930. Ora, se não fôr adptada qualquer medida liberal que supprima os exames, em face da perturbação referida, a porcentagem de reprovações será muito maior que a dos annos anteriores, resultando ou a iniquidade de ficarem muitos jovens com a carreira cortada ou a prorogação por mais annos do regimen dos "parcellados". Esta ultima hypothese é duas vezes inconveniente: de um lado, pelo damno material que trará aos estudantes pobres, já de si sacrificados, e, de outro, pela balburdia que fará subsistir no ensino, por força da coexistencia dos dois systemas diversos: o dos "parcellados" e o dos "seriados".

E' do interesse do governo acabar com o regimen dos "parcellados" e é do interesse dos preparatorianos desse regimen não serem sacrificados em seus exames.

Pelo exposto, parece de conveniencia administrativa para o governo e de justiça e equidade para os estudantes um decreto determinando: "aos preparatorianos que hajam tirado exames "parcellados", sob o regimen dos decretos 11.530 e 5.303 A, que não estão sujeitos aos requisitos de "frequencia" e "média" será fornecido, mediante requerimento e independente de exame "certificados de approvação até 4 materias, pagos os emolumentos correspondentes".

Este é o acto, exmo. sr. ministro, que pelos motivos expostos, os preparatorianos pleiteiam e esperam do clarividente liberalismo de v. ex.".

PORTUGAL CONTINENTAL E ULTRAMARINO

A correspondencia para esta secção deve ser enviada ao seu director — SIMÕES COELHO, — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro

SOBRE COISAS NOSSAS

PERGUNTAS E RESPOSTAS

O sr. S. V. Ribeiro, morador n Copacabana, escreve-me uma arta, onde revela a sua admiração, por ser preso um chauffeur, em cujo carro o guarda encontrou um grande contrabando.

As leis, em Portugal, cumprem-se, não se discutem.

A Republica se confere direitos, tambem impõe deveres. Violados estes, a justiça, em golpe tremendo, descarrega a espada inexoravel da lei. Foi o que succedeu. Os objectos apprehendidos servirão para garantir a effectividade da multa e de indemnização da parte para o que serão vendidos em hasta publica.

Foi o que aconteceu, porque não provou a sua não culpabilidade.

Emquanto a uma outra parte da carta, sou a dizer-lhe que na existencia das nações, assim como na existencia dos individuos, ha fatalidades de educação que pesam profundamente sobre o espirito humano. Portugal foi, durante longos lustros, dominado pela monarchia e pelo jesuitismo, e essa mancha de escravidão não póde ainda extinguir-se no caracter nacional, e apegada as velhas tradições, reage e luta com o pensamento da democracia. E' preciso combater energicamente essa fatalidade nacional, é necessario educar o novo espirito. Conseguindo isto, o que será em proximo futuro, não mais teremos a registrar taes anomalias.

ALBINO BASTOS

"O Tempo", de Lisboa, no Rio de Janeiro

O nosso collega de imprensa Simão de Laboreiro vae publicar, no Rio, um numero unico do seu antigo jornal de Lisboa, "O Tempo". Ha mais de sete annos que esse diario lisbonense suspendeu sua publicação, com a vinda, para o Brasil, de seu fundador, proprietario e director.

Seja qual fôr a opinião que se possa ter da orientação politica e da actuação daquelle jornal, o que é innegavel é que elle marcou uma época e impôz o nome do seu director. Ainda agora se recordam alguns de seus artigos e algumas de suas attitudes.

O jornalista que voluntariamente se expatriou, vae publicar, em dia do começo do proximo mez, um unico numero do jornal que dirigiu. Será como que um reviver de horas e talvez uma evocação emocionada pela saudade. A este numero, de muitas paginas, será dado o formato mais commodo de revista de grande formato. Sabemos que o jornal será todo escripto pelo seu director e, entre os varios artigos inserirá um longo estudo sobre "A Revolução Brasileira de 1930" que, segundo julgamos, será o primeiro, devido a uma penna estrangeira, publicado no Brasil.

Conta Simão de Laboreiro que este numero unico, onde não fará de fórma alguma politica, que considera impropria fóra das fronteiras portuguezas, tenha uma larga aceitação do publico e seja acolhido como merece, pela colonia lusitana.

INSTITUIÇÕES LUSAS

CENTRO LUSITANO D. NUNO ALVARES PEREIRA

Em sessão ordinaria, reuniu-se a directoria deste centro, em 10 do corrente, sob a presidencia do commendador José Gomes Lopes, secretariado pelos srs. Manuel Fernandes e José Maria Vieira de Vasconcellos.

Iniciados os trabalhos pela leitura da acta da sessão anterior, foi a mesma approvada depois de ligeira alteração.

A seguir o presidente manda proceder ao exame do expediente, que constou de varios officios de associados e de outras sociedades congeneres, assim como de 23 propostas de novos socios que foram approvados.

Passando-se a interesses sociaes, usa da palavra o director da Escola para apresentar o novo regulamento escolar assim como para informar a directoria do modo com teêm funccionado as aulas. O novo regulamento foi approvado e registradas as informações dadas pelo referido director.

Tambem foram ventilados, nesta sessão, diversos assumptos sobre a parte recreativa.

Os novos socios, que tiveram as suas propostas approvadas nesta sessão são os seguintes senhores: Manuel Pereira da Silva, Adelino Antonio da Silva, Mario Abrantes, Serafim da Silva Queiroz, Isaac Nascimento, José Farias, Alfredo Gonçalves, José dos Ramos, Antonio Lopes da Fonseca, Arlindo Barreto Leitão, Henrique dos Santos Leitão, Manuel dos Santos Almeida Bessa, José Lima de Freitas, José Ribeiro, Gonçalo Manuel dos Santos, Manuel da Costa, Mario Tavares da Costa Ryleas, Amadeu Nunes de Azevedo, Dionysio da Silva, Annibal de Almeida Guerra, João José Vaz; Waldemar Ferreira e Severo Curado Ribeiro.

CARTA PARA PORTUGAL

ANTONIO VIEIRA.
(ESPINHOSA DO DOURO)

Minha Mãe: —
Até que emfim
(Vê lá tu que inconciência!)
Venho falar-te de mim
Após tres anos de ausência.

Quisera, mais ameúde,
Já que á distancia não vejo,
Saber se estás ce saúde,
— Que é isso que eu mais desejo!

Mas esta lida tão crassa
E os dissabores por seu turno
Privam-me até — que desgraça! -
Do meu descanso nocturno.

Só Deus sabe, só eu sinto
Como vivo insatisfeito:
— E' que a saudade — não minto —
Já me não cabe no peito!

Aquem-Mar, — tu nem presumes —
Sofre-se tanto hora á hora
Que própria Dor tem ciumes
Dos prantos que a gente chora...

Andarmos sempre, sem tréguas,
Sempre a medir, a contar
A imensidade de léguas
Que nos separa do lar;

A diluirmos, com mágoa,
Entre canseiras e prantos
Os olhos — em gotas de água
O peito — em ais e quebrantos,

— Onde amargura tamanha?...
O Brasil é um céu aberto!...
Mas p'ra mim, oh coisa estranha!
Tem a aridez de um deserto...

Sucede ainda, que a gente,
Sem saber como e porquê
Quanto mais longe mais sente,
Mais da ventura descrê...

Se te disser, que não raro,
De tanto pensar a sós
Chego a escutar, e bem claro,
O éco da tua voz;

Se disser, que levo a eito
Dias, semanas e meses
A rezar, quanco me deito,
Por ti, centenas de vezes:

Se te disser — como é triste —
Que o meu riso anda tão morto
Que já nem sei se ainda existe
Sôbre a terra algum confôrto;

Se te disser... mas não digo:
Não digo porque afinal
Só vivem penas comigo,
E ouvir contá-las faz mal...

Depois a ti, que és doente,
Fraca e débil como um vime,
E' ser mais do que imprudente,
Chega mesmo a ser um crime
Exporte as minhas tristezas...

Um crime, sim! que o teu nome,
Que por si vale um tesoiro,
Adquiriu tal renome
Por longinquas redondezas,
Que foi pôsto em letras de oiro
No rol das Mães portuguesas!

Portanto, termino o assunto.
Como é já pouco o papel,
— Lembranças... mando-as por junto!...
— Saudades... vão a granel!...

Roga a Deus que os meus desejos
Possa vencê-los com brilho:
— Há tanto caminho erróneo...!
E tu aceita mil beijos
Dêste ingrato e ruim filho
Que a bênção te pede,

ANTÓNIO.

CORREIO PARA E DE PORTUGAL

O Correio expede malas postaes para Portugal, durante o mez de novembro pelos seguintes vapores:

LOURENÇO MARQUES . . .	24
Cap Polonio	25
Gelria	25
Highland Princess	25
Jamaique	28
General San Martin	30

VAPORES ESPERADOS

"Zeelandia"	24
"Almirante Alexandrino" . . .	26
"Cantuaria Guimarães" . . .	28
"General Osorio"	28

[illegible] CAS

TELEVISÃO APPLICADA A' MARINHA DE GUERRA

LISBOA, 22. (U. P.) — O governo enviou á Allemanha o commandante Nunes Ribeiro, afim de estudar o progresso da televisão tencionando applicar á marinha de guerra portugueza esse adeantamento, que permittirá a transmissão de boletins meteorologicos com a previsão do tempo.

Propaganda de Portugal

RUINAS SAGRADAS

LEIRIA — Castello historico de gloriosos feitos

O "Barão" de Pombal e as suas proezas

Com o desfalque praticado por José Rito dos Santos, o Estado ficará prejudicado em cêrca de 3.000 contos

POMBAL — 5 de novembro — A suspensão do aspirante de finanças Ernesto Pereira dos Santos, veio dar motivo ao reacendimento das apaixonadas discussões estabelecidas á volta do importante desfalque de 7:200 contos, praticado pelo thesoureiro de finanças José Rito dos Santos, conhecido pelo "Barão de Pombal", em virtude de haver solicitado, ha tempo, ao ex-rei d. Manoel, a concessão de tal titulo, pelos seus serviços á causa monarchica.

Em toda esta historia do assalto aos cofres da thesouraria de finanças o que ha de mais chocante é a atmosphera de carinho e de protecção criada, em favor do criminoso, por aquelles que viviam á sombra da sua influencia e do seu dinheiro, alguns dos quaes beneficiaram tambem, porventura, das importancias assim extorquidas á Nação. José Rito dos Santos, que levava uma existencia desafogada, tendo garantido o pão dos seus, foubou pelo delirio das grandezas; perdeu-se pelo desejo de fruir uma vida de prazer e de ostentação que o levasse ao baronato que sonhara. E não hesitou, para isso, em comprometter a reputação de algumas pessoas honestas, arrastando-as no torvelinho das suas proezas.

A INFLUENCIA DO RITO E AS PROTECÇÕES DE QUE ELLE GOZA NO CONCELHO

O segredo das protecções que ainda tentam amparar o infiel thesoureiro anda um tanto ligado ao apuramento definitivo das responsabilidades disciplinares e criminaes, e não póde, por isso, escapar á reportagem, interessando explicar os seus fundamentos. José Rito dos Santos associou muitas pessoas ás suas falsificações e burlas, e distribuiu á larga, uma boa parte do dinheiro extorquido aos cofres da sua repartição. E' toda essa gente a que ora se levanta em seu favor, além daquellas outras pessoas que, por negligencia ou estupidez, tornaram possivel o desfalque e têm, portanto, o maior interesse em que o caso não seja inteiramente posto a limpo.

A influencia d infiel funcciona-

A influencia do infiel funccionario é enorme, tão grande que tornou possivel arrastar-se, desde 1914, numa situação irregularissima. Já nesse anno, levantada a suspeita de que elle desfalcava o Estado, o então administrador do concelho, tenente reformado sr. João Ambrosiano Aguiar Valladão, requerera que lhe fôsse feita uma syndicancia. José Rito dos Santos, prevenido a tempo de que lhe ia ser feito um balanço na thesouraria, conseguiu, ao que se diz, que os seus amigos padre José Nogueira, Antonio Marques Monteiro, Amadeu Rodrigues Leitão, Ulysses Antonio da Conceição, José Monteiro, d. Julia Albertina, de Abiul, e Thomaz Luiz da Cunha, lhe emprestassem o dinheiro necessario para cobrir o desfalque. A propria vereação da Camara Municipal ordenou, ao tempo, ao seu thesoureiro, sr. Manuel Jorge Ferreira que levantasse os dinheiros que pertenciam ao Municipio e os entregasse ao Rito! Foi assim, mercê destas cumplicidades escandalosas, que este pôde cobrir o "deficit" da thesouraria e provar que era falsa a accusação...

E tão senhor de si e do concelho se mostrava que, terminada a syndicancia, esbofeteou o proprio administrador do concelho, que, talvez pelo receio da influencia de que elle dispunha, não o prendeu nem o processou, e acabou por ser demittido, mezes depois.

José Rito não quiz, não póde ou não o deixaram aproveitar esse ensejo para se regenerar, retrocedendo no declive por onde ia perder-se a sua reputação. Não tomou emenda e, antes, foi de mal a peior. A sua mania das grandezas arrastava-o a enormes gastos e, todo mettido naquella idéa fixa de chegar a ser barão, continuou a dispender dinheiro á larga, adquirindo e aformoseando de tal modo o palacete e a quinta da Telhada, proximo de Soure, que essa propriedade é hoje uma das mais ricas do Paiz. Só em reparações na cozinha do solar gastou elle 40 contos, comprando por 50 contos um fogão de marmore para a sua casa de jantar, estabelecendo illuminação electrica privativa e dotando-a, emfim, de todo o luxo e conforto. Dir-se-ia que Jacintho o famoso Jacintho de Eça de Queiroz, mais commodista e muito menos intellectual, transferira para Soure a sua casa dos Campos Elyseos...

José Rito não podia, só com os seus proventos legitimos, fazer face a estas despesas. E' certo que realizava negocios. Mas nem sempre era feliz. E continuou, assim, a recorrer ao dinheiro que o Estado confiava á sua guarda, mantendo-se na immoralissima situação de só apparecer na sua thesouraria quando precisava de levantar mais importancias, dia a dia aggravando uma posição que elle, na sua desvairada toleima, acreditava que o levaria ao baronato, mas que, na verdade, lhe preparava apenas a ruina mais aviltante.

Novos balanços foram feitos na thesouraria, por ordens superiores. Mas, apesar do sigillo com que elles eram preparados, José Rito dos Santos apparecia sempre informado com antecedencia e tinha artes de recorrer a amigos, que lhe cobriam as faltas, antes que pudesse descobrir-se o desfalque de cuja existencia se suspeitava. E foram, por um lado, esses amigos e, por outro, os que tinham o dever de sujeitar os actos delle a uma rigorosa fiscalização, obrigando-o a prestar contas semanalmente, e o deixaram em liberdade, sem se importarem com a letra dos regulamentos, que tornaram possiveis que o alcance attingisse a verba enorme de 7.200 contos.

JOSE' RITO AMIGO E DISCIPULO DE ALVES REIS...

Muitas vezes, foi chamada a attenção das instancias superiores para o facto de José Rito não apparecer em Pombal, senão de mez a mez, a exercer o seu cargo. Em 23 annos de serviço, o thesoureiro acobertara á sombra das mais inexplicaveis protecções politicas a sua manifesta incapacidade para o desempenho daquellas funcções.

Se não haviam sido approvadas as suspeitas tanta vez levantadas acerca da sua honestidde, o que é certo é que elle era um máo funccionario, não só por não ir á sua repartição, como por conservar-se de posse de dinheiros do Estado por mais tempo do que lhe consentiam os regulamentos. Estes deviam ser motivos bastantes para um procedimento energico contra elle. Mas não succedeu assim. E nas instancias superiores, sempre que appareciam queixas contra José Rito, em vez de mandarem averiguar do fundamento dellas, attribuiar-nas a rivalidades politicas...

Na repartição, tornados os funccionarios cumplices do thesoureiro, reinava a maior desordem. O proposto José Joaquim Ferreira era quem dava como recebidas na thesouraria as importancias accusadas, nos cheques falsos com que o Rito ia encobrindo as suas falcatruas e o aspirante Ernesto Pereira dos Santos, por ordem delle, falsificava os cheques e realizava depositos ficticios em nome de varias pessoas. E a situação de indisciplina que traz cumplicidades haviam criado era tal, que, em 1929, o pessoal insultava-se mutuamente, na presença dos contribuintes, chamando-se funccionarios bandidos e ladrões.

Pois nem mesmo assim se julgou indispensavel realizar um inquerito que, effectuado a tempo, poderia ter evitado que o desfalque se avolumasse!

José Rito, amigo e companheiro de Alves Reis, procedeu em tudo isto com um pouco de habilidade do homem do Angola e Metropole. E merece contar-se um facto que revela essa identidade de procedimento: em 1925, por occasião de umas eleições, propoz a tres industriaes financiar, com dinheiro do Angola e Metropole, uma fabrica que elles possuiam, desde que protegessem determinada candidatura.

Queria apenas dar-se importancia aos olhos do candidato. Como, porém, perdeu a eleição, esqueceu-se de fazer o financiamento...

VÃO SER EFFECTUADAS VARIAS PRISÕES

Dissemos que sempre valeram a José Rito protecções inexplicaveis de amigos. Pois, ainda nesta emergencia ellas se verificaram. Logo que houve conhecimento de que o thesoureiro praticara o desfalque e se iniciara o inquerito official, vieram de Leiria a esta villa um antigo deputado e um sacerdote, na intenção de reporem o dinheiro que faltasse, de que desistiram logo que souberam que o desfalque montava a mais de 7.000 contos.

Todo este escandalo foi descoberto, como se sabe, pelo facto do inspector de finanças de Liria, sr. Abel Sampaio, ter sabido que José Rito entregara em seu nome, na agencia do Banco de Portugal, 4.000 contos, de que levantou, depois, os 1.000 contos com que fugiu.

Persiste-se em dizer que esse dinheiro era o das esmolas dadas para a construcção do santuario da Senhora de Fátima, de cuja commissão José Rito era thesoureiro. E accrescenta-se que os outros commissionados não apresentarão queixa contra o Rito nem reivindicarão o direito a essa importancia, para não prejudicarem com um escandalo a iniciativa a que metteram hombros.

Seja como fôr, o certo é que o Estado se attribuiu o direito á posse dos 3.000 contos aprehendidos no Banco de Portugal. Como os bens que José Rito não pôde levar comsigo sommam mais de 1.000 contos, o prejuizo do Estado ficará, assim, reduzido a cerca de 3.000 contos.

Esses bens vão á praça, na sua maioria, no dia 9, dizendo-se já que foi organizado um grupo com o fim de as adquirir para a familia de José Rito.

Aguarda-se a publicação do relatorio da syndicancia, annunciando-se que serão feitas prisões de pessoas que auxiliaram e encobriram as manobras do infiel thesoureiro.

Portuguezes fallecidos no estrangeiro

LISBOA, 1 de novembro — Foram officialmente communicados ao ministerio dos Negocios Estrangeiros os obitos dos seguintes portuguezes:

José Valente Junior, solteiro, maior, empreiteiro, natural de Loureiro, concelho de Oliveira de Azemeis, filho de José Valente e de Margarida Marques, fallecido em setembro ultimo em Bello Horizonte (Brasil), deixando espolio no valor de 200:000$000 brasileiros, que foram arrecadados pelas autoridades judiciaes brasileiras; José Carvalho, casado, agricultor, natural de Miranda do Corvo, filho de Manuel Carvalho e de Delfina de Jesus, fallecido a bordo do paquete brasileiro "Ruy Barbosa", a 18 de agosto ultimo, sendo o seu cadaver sepultado na cidade da Bahia (Brasil); Antonio Coutinho, consul de Portugal em Genebra (Suissa), fallecido no dia 13 de outubro findo naquella cidade; Agostinho de Souza Coureixas, casado, carpinteiro, natural de S. Martinho de Gallego, concelho de Barcellos, filho de José Jonquim Coureixas e de Thereza Miranda, fallecido em Anglet, em 14 de outubro findo; Manuel Gomes Baixão, solteiro, natural de Arouca, filho de João Gomes Baixão e de Custodia de Jesus, fallecido em 17 de setembro ultimo, a bordo do vapor allemão "Werra", no porto de Teneriffe; Adelino de Aguiar, jornaleiro, nascido em Valverde, concelho de Aguiar da Beira, filho de João e de Miquelina de Jesus. O espolio do fallecido, recolhido no hospital de S. Luiz de Boulogne-sur-Mer, onde se verificou o obito, em 16 de junho ultimo, na importancia de 241$60, foi recolhido á Caixa Geral de Depositos, á ordem legitimos herdeiros: Custodio Maria da Rosa, solteiro, natural de S. Pedro, concelho de Angra do Heroismo, filho de José Rosa e de Conceição Borges, fallecido na Bahia (Brasil), em 23 de junho ultimo, deixando espolio que foi recolhido pelas autoridades judiciaes brasileiras

CENTRO TRASMONTANO

Realizou-se na ultima quinta-feira no salão deste Centro Regional, a assembléa geral ordinaria, para a eleição do "Conselho Deliberativo" para 1931.

A's 21 horas o sr. Afonso Campos abriu a sessão, tendo convidado a assistencia, que era composta de grande numero de socios a indicar o associado que em harmonia com os estatutos, deveria diriigr os trabalhos. Foi indicado o nome do sr. Accacio Fernandes Martins Correia, que assumindo a presidencia designou para secretarios da mesa, os srs. A. Mario Villela Gomes e dr. Francisco Ayres.

Constituida a mesma, foi, pelo 1º secretario, lida a acta da ultima sessão a qual foi approvada por unanimidade.

Em seguida o presidente convidou os srs. associados presentes a munirem-se de sedulas para se fazer a votação para eleger o Conselho Deliberativo, suspendendo a sessão por 5 miuntos. Esgotado esse espaço de tempo, foi reaberta a sessão sendo pelo presidente, tambem em harmonia com os estatutos lida a lista dos conselheiros natos.

Finda essa leitura foi feita a chamada pelo livro de presença e procedeu-se é votação.

Para escrutinadores foram escolhidos pelo presidente os srs. Manoel J. de Moura Bastos e Manoel Joaquim de Moraes.

O sr. Accacio Martins Correia, visto o exposto pelo presidente do Centro, lembra estar muito bem representada a assembléa e não ser necessario uma commissão especial da referida assembléa. Pede a palavra o sr. Meias de Gouveia e reforma a proposta do sr. Mario Gomes dizendo que nada era demais para casos como este, resolveu então a assembléa nomear uma commissão especial para esse fim que ficou constituida pelos srs. Joaquim Meias de Gouveia e Antonio Lopes Barbasa.

Resultado das eleições: Foram eleitos conselheiros para 1931 os seguintes senhores: A. Mario Villela Gomes, Antonio Assumpção Monteiro, Antonio Figueiredo Alves, Antonio José dos Santos, Antonio Rodrigues Teixeira, Affonso Campos, Annibal Teixeira, Accacio Fernandes Martins Correia, Armenio dos Santos Gaspar, Augusto V. Taveira Sarmento, Amandio Alves Valle de Casas, A. Moura Vergueiro (dr.), Adriano da Silva Diniz, Adelino Augusto de Moraes, Armando Moraes, Bento de Andrade Lemos, Bernardo de Figueiredo, Bernardino Casimiro, Custodio Fernandes, Emigdio da Silva Villela, Francisco Ayres (dr.), Francisco Pinto Monteiro, Francisco Manoel Fontarra, Francisco Seixas, Fausto dos Santos Gaspar, Firmino Sarmento Osorio, José Joaquim Vieira, José Ribeiro de Araujo, José Luiz Monteiro, João Baptista de Souza, João Martins Ribeiro, Joaquim Meias de Gouveia, Joaquim Costa Peixoto, Joaquim Ayres Teixeira Junior, Julio de Jesus Rodrigues, Julio José Jorge, Laurindo Vicente Ferreira, Luiz Berra, Luiz Rodrigues Eiras, Manoel Joaquim de Moraes, Manoel Joaquim Teixeira, Manoel Felippe Garcez, Manoel dos Reis, Manoel Pinto de Azevedo, Manoel Felippe Correia Lopes, Manoel José de Moura Bastos, Norberto Machado, Olindo Gomes Ferreira, Manoel Lourenço Renha e Olivio Augusto da Veiga.

Raid Lisboa á India

COMO FORAM RECEBIDOS EM NOVA-GOA OS AVIADORES SARMENTO PIMENTEL E MOREIRA CARDOSO

LISBOA, 22 (U. P.) — A população da India Portugueza conduziu em triumpho, os aviadores Sarmento Pimentel e Moreira Cardoso, os heroes do vôo Lisboa-Gôa. A fortaleza de Aguada deu uma salva de 21 tiros, emquanto os sinos de todas as egrejas repicavam e as sereias dos navios apitavam ruidosamente. Na Cathedral cantou-se um "Te-Deum" em acção de graças, assistindo as autoridades locaes e numerosas familias.

O conselho do governo da colonia concedeu aos destemidos pilotos um premio de 12 mil rupias. A colonia comprou o avião, afim de conserval-o como lembrança do grande vôo.

O JUSTO ENTHUSIASMO DA COLONIA EM S. PAULO

S. PAULO, 21 (A. B.) — Despertou grande enthusiasmo na colonia portugueza de São Paulo a chegada do aeroplano "Marão", tripulado pelos aviadores militares, capitão Moreira Cardoso e tenente Sarmento Pimentel, a Nova Gôa, capital da India portugueza, termino do "raid" áquella possessão ultra-marina.

Está organizada aqui uma commissão de que fazem parte o consul de Portugal sr. Ricardo Severo e representantes de todas as associações lusas, para obter por meio de subscripção popular um premio destinado aos tripulantes do "Marão".

1ª EDIÇÃO 4 HORAS

SPORTS **Diario de Noticias** SPORTS

2ª SECÇÃO 8 PAGS.

Esta edição é de 24 paginas — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 23 DE NOVEMBRO DE 1930 — Esta edição é de 24 paginas

Se o tempo permittir, será realizada, hoje, nas quadras da rua Alvaro Chaves, a terceira partida da competição, na melhor das tres, para o desempate do primeiro tempo do torneio dos 2ºs quadros de tennis da 1ª divisão «ameaña», entre o Botafogo e o Fluminense

QUAL A RAINHA DO SPORT MENOR?

A senhorita Nathalina Duarte, do S. C. Del Mare, continua na leaderança com 20.086 votos

A encantadora senhorita Nathalina Duarte, que vem na leaderança do concurso, em "pose" especial para o DIARIO DE NOTICIAS, quando deu o seu voto á graciosa senhorita Sylvia Amaral Figueiredo, do Sporting Club Brasil

Conforme noticiámos, teve logar ante-hontem, em nossa redacção, a 15ª apuração do grande concurso para eleger a Rainha do Sport Menor.

A senhorita Nathalina Duarte, do valente S. C. Del Mare, continúa na frente, com 20.086 votos.

A ACTA

"Acta da 15ª apuração para eleição da Rainha do Sport Menor, promovida pelo DIARIO DE NOTICIAS.

Aos vinte e um dias do mez de novembro de 1930, na sala de Redacção do DIARIO DE NOTICIAS, presentes os senhores representantes abaixo assignados, e sob a presidencia do sr. redactor sportivo do referido jornal, foi procedida á 14ª apuração parcial, dando o seguinte resultado:

Nomes das candidatas — Clubs	*Votos*
Jesusovina Ferreira (Botafogo Suburbano F. C.)	9.704
Nathalina Duarte (S. C. Del Mare)	2.000
Florinda Scudiere (Rio de Janeiro F. C.)	826
Sylvia do Amaral Figueiredo (Sporting Club Brasil)	707
Olinda de Carvalho (Triangulo Azul F. C.)	420
Carminda Pereira (S. C. Penarol)	240
Angelina de Araujo Lima (A. C. Véra Cruz)	249
Lecticia São Lazzaro (Dario Pereira F. C.)	368
Florentina Mendes (Sul America F. C.)	203
Analia Maria Vieira (Combinado Viscondes)	225
Arminda Teixeira (Capella F. C.)	101
Clementina Ferreira (Cruz de Malta F. C.)	88
Zilda de Carvalho (Cattete F. C.)	84
Zenith de Almeida (Sul America F. C.)	65
Armandina dos Anjos Peixoto (Quarahym F. C.)	60
Percilia Marinho da Costa (S. C. Carioca)	141
Dóra Viggiani (Santa Heloiza F. C.)	51
Sara Meirelles (Souza Carneiro F. C.)	62
Hermenegilda Pinheiro Braga (Combinado Leopoldo	46
Maria Magalhães (Jequiá F. C.)	45
Oscarina Nogueira (S. C. Albano)	41
Lygia Barbosa da Silva (Santa Heloiza F. C.)	65
Almerinda da Silva Méra (Serrano A. C.)	40
Maria Celia (Figueira F. C.)	37
Nelly Pereira Rabello (S. C. Coqueirinho)	30
Yvonne Sevéro (Tupy F. C.)	31
Martha da Cunha Menezes (Combinado Kolynos)	25
Alayde Iglezias (S. C. Cattete)	33
Nadyr da Costa Lima (Estudantes F. C.)	25
Iva Magalhães ("Comb. Roque Choras Palhaço")	25
Stella Rosa Quadros (Escola 15 de Novembro F. C.)	23
Laura Ernani (Tucano S. C.)	18
Marina Avalio (S. C. Africano)	17
Nadyr Loureiro (Alvacelli S. C.)	16
Ducilla de Andrade Pereira (S. C. Vallin)	15
Helena Paulino (S. C. Alegria)	12
Galdina Bastos (S. C. Paris Modelo)	8
Authelica Pantaleão (Rio Paulistano F. C.)	7
Ecy Santos (Silva Manoel A. C.)	4
Odette Magnavita (Rubro Negro F. C.)	3
Elisa Marques (Botija F. C.)	3
Iracilda Assumpção (Piedade F. C.)	3
Zulmira dos Santos (Rubro Negro F. C.)	3
Izaura Gomes (Torres Homem F. C.)	2
Cecilia Alves (Ultima Hora F. C.)	1
Georgina do Amaral (Torres Homem F. C.)	1
Alzira C. dos Santos (Rubro Negro F. C.)	3

E por ser verdade, lavrei a presente acta que assigno conjuntamente com o sr. redactor sportivo do DIARIO DE NOTICIAS.

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1930. — *Honorio G. Ferreira.*

ASSIGNATURA DAS PESSOAS PRESENTES

Nomes — Clubs

Eliezer Silva (Santa Heloiza F. C.).
Annibal Euriotyssas da Cunha (Costa Lobo A. C.).
Alvaro Amaral (Sporting Club do Brasil).
José Antonio Bruno (Sporting Club do Brasil).
Nathalina Duarte (S. C. Del Mare).
Julio Lopes Guedes Pinto (S. C. Del Mare).
Luiz Tavares de Oliveira (S. C. Del Mare).
Lauro Carmo (S. C. Del Mare).
Juvenal da Costa Pinto (S. C. Del Mare).
João de Barros Netto (Villa Luzitania A. C.).
Luiz Diogo Bastos (Triangulo Azul F. C.).
Antonio Fernandes dos Santos (Souza Carneiro F. C.).
José de Almeida (C. Viscondes).
José Montenegro (Independentes F. C.).
Jayme Pimenta, (A. C. Vera Cruz).

COLLOCAÇÕES

Com o resultado da ultima apuração passou a ser a seguinte a collocação das candidatas:

1º	Nathalina Duarte (S. C. Del Mare)	20.086
2º	Maria Ramos (Estamparia Moderna F. C.)	12.010
3º	Jesusovina Ferreira (Botafogo Suburbano F. C.)	11.965
4º	Sylvia Amaral Figueiredo (Sporting Club Brasil)	11.$17
5º	Olinda de Carvalho (Triangulo Azul F. C.)	10.695
6º	Florinda Scudiere (Rio de Janeiro F. C.)	8.429
7º	Analia Maria Vieira (Combinado Viscondes)	4.191
8º	Percilia Marinho do Couto (S. C. Carioca)	3.608
9º	Carmelita Mazzei (São José F. C.)	2.826
10º	Alzira Menezes (Washington Villa F. C.)	2.654
11º	Maria Thereza da Costa (S. C. 5 de Outubro)	2.461
12º	Laura de Barros (S. C. Primavera)	2.156
13º	Helena Paulino (S. C. Alegria)	2.078
14º	Ilka Ferreira Machado (Sempre Unidos F. C.)	1.519
15º	Dagma Mourin (Embaixadores F. C.)	1.376
16º	Angelina Araujo Lima (A. C. Véra Cruz)	1.300
17º	Zulmira Lopes (S. C. Sympathia)	1.219
18º	Ilka de Mello Coutinho (Independentes F. C.)	1.199
19º	Carminda Pereira (S. C. Penarol)	1.097
20º	Carmen Rodrigues Orcades (S. C. Boa Esperança)	1.052
21º	Maria de Lourdes Oliveira (Olaria S. C.)	1.003
22º	Ocirema Gutierrez Pinheiro (S. C. Antarctica)	903
23º	Maria de Jesus Lage (Combinado Rodrigues)	710
24º	Clementina Ferreira (Cruz de Malta F. C.)	692
25º	Maria da Costa Concieiro (S. C. Brasil Italia)	671
26º	Ducilla Rereira Andrade (S. C. Vallin)	634
27º	Zeny Lourdes Moreira (Combinado Brasil)	557
28º	Carminda A. Vasconcellos (Costa Lobo A. C.)	583
29º	Ottilia Bittencourt (S. C. Aracaty)	582
30º	Nathalina Maia (Real Grandeza F. C.)	550
31º	Olinda Santos (S. C. Castilho)	542
32º	Florentina Mendes (Sul America F. C.)	521
33º	Zenith de Almeida (Sul America F. C.)	519
34º	Lecticia S. Lazzaro (Dario Pereira F. C.)	457
35º	Rosa Soares Moraes (S. C. São Francisco de Assis)	442
36º	Zilda Carvalho (Cattete F. C.)	405
37º	Preciosa Araujo Santos (Araujo F. C.)	402
38º	Maria Magalhães (Jequiá F. C.)	375
39º	Maria dos Anjos (Patria F. C.)	358
40º	Juventina Maria de Souza (S. C. Portella)	351
41º	Ecy Santos (Silva Manoel A. C.)	337
42º	Carmen Carvalho Moura (S. C. Campinho)	332
43º	Nyce Fonseca (Florentina F. C.)	330
44º	Edy Miranda (Zumby F. C.)	263
45º	Edith Fernandes (Coqueiro F. C.)	259
46º	Dora Viggiani (Santa Heloiza F. C.)	250
47º	Wanda Faria (S. C. Decididos de Botafogo)	240
48º	Lourdes Amaral Costa (C. A. Rodoviario)	231
49º	Mafalda Bandeira de Oliveira (A Noite F. C.)	225
50º	Yvonne Sevéro (Tupy F. C.)	223
51º	Nelly Pereira Rabello (S. C. Coqueirinho)	210
52º	Sarah Meirelles (Souza Carneiro F. C.)	147
53º	Zelia Soares Novaes (S. C. S. Francisco de Assis)	188
54º	Conceição Nunes (S. C. Mello Moraes)	181
55º	Hilda Paiva (S. C. Estrella)	175
56º	America D. Silva (S. C. Perseverança)	167
57º	Maria Celia (Figueira F. C.)	153
58º	Arminda Teixeira (Capella F. C.)	149
59º	Almerinda Silva (Serrano F. C.)	149
60º	Maria de Lourdes Leite (Piedade F. C.)	142
61º	Cecilia Miranda (Pinião F. C.)	139
62º	Nadyr Martins (Sul America F. C.)	132
64º	Minervina Barroso (A. A. Portugueza)	124
65º	Nadyr Lourenço (Alvacelli F. C.)	121
66º	Laura Hernani (Tucano S. C.)	120
67º	Djanira Maia (Corinthias A. C.)	119
68º	Irene de Oliveira (Palestra F. C.)	115
68a	Helia Maselli (Combinado Praça Onze)	115
69º	Helyett Botelho (Bola Azul F. C.)	114
70º	Alzira M. Santos (Alliados Miguel de Frias F. C.)	111
71º	Sylvia Calheiro (Santa Heloiza F. C.)	108
72º	Izaura Gomes (Torres Homem F. C.)	106
73º	Maria Fontes (Silva Gomes F. C.)	105
74º	Yolanda Cardoso (Jacarépaguá A. C.)	100
75º	Hercilia Pereira da Silva (S. C. Globo)	100
76º	Carmelinda Cardoso Borges (Sul America F. C.)	100
77º	Hermenegilda Pinheiro Braga (Combinado Leopoldo)	100
78º	Maria L. Teixeira (Corinthians F. C.)	100
79º	Heloisa Pereira dos Reis (S. C. A Verdade)	99
80º	Elza Mendonça (Victoria F. C.)	98
81º	Dolores Fernandez Sanchez (Avenida F. C.)	97
82º	Elvira Almeida (Combinado Victoria Regia)	86
83º	Elza Ferreira (S. C. Marrecas)	83
84º	Carlota Sperandio (Lyra de Prata F. C.)	80
85º	Dulce Silva (S. C. Alliança)	78
86º	Armandina A. Peixoto (Quarahim F. C.)	76
87º	Alayde Monteiro (Major Rego F. C.)	70
88º	Mathilde L. Almeida (Auto Lotação F. C.)	70
89º	Juracy F. Oliveira (Academico A. C.)	68

A graciosa senhorita Jesusoxina Ferreira, do Botafogo Suburbano F. C., que passou para o 3º logar

90º	Marietta Santos (Tamoyo F. C.-S.Gonçalo)	67
91º	Lygia Barbosa da Silva (Santa Heloiza F. C.)	67
92º	Alice Alves David (Piedade F. C.)	61
93º	Alice Reis (Yankee F. C.)	57
94º	Andrezina F. Domingos (Rio Branco F. C.)	55
95º	Alayde Iglesias (S. C. Cattete)	55
96º	Luiza C. Santos (S. C. America)	53
97º	Gesia de Souza Valente (Capella F. C.)	53
98º	Gloria Mathias (Argentino F. C.)	52
99º	Luzia Dalaval (Mauá F. C.)	51
100º	Djanira Silva (Elite A. C.)	50
101º	Hercilia Villar (Nacional F. C.)	50
102º	Arilda de Andrade (S. C. Flamengo Suburbano)	50
103º	Maria Cruz (Argentino F. C.)	50
104º	Dulce Costa (Sul America F. C.)	47
105º	Marina Avolio (S. C. Africano)	45
106º	Aracy Vianna (Parisiense F. C.)	43
107º	Clarisse Silva (Barreira F. C.)	42
108º	Oscarina Nogueira (S. C. Albano)	41
109º	Ruth Rosa da Costa (Combinado Preto e Branco)	41
110º	Eugenia Cruz (S. C. Boa Esperança)	35
111º	Ophelia Rubinatto (Santos Suburbano F. C.)	36
112º	Stella Rosa Quadros (Escola 15 de Novembro Football Club)	36
113º	Dulcinéa Cardoso Alves (Jahú F. C.)	36
114º	Rosinha de Souza (Carioca S. C.)	36
115º	Olga Lima (Guanabara F. C.)	34
116º	Adolphina Miranda (S. C. Caveira)	32
117º	Dulce Jeanini (S. C. Caveira)	32
118º	Eugenia Cardoso Santos (Fumaça F. C.)	31
119º	Marcilia Marins (Combinado Victoria Régia)	31
120º	Helena Jesus (Combinado Uruguayo)	29
121º	Dolores T. Velludo (Senador Euzebio F. C.)	28
122º	Martha da Cunha Menezes (Combinado Kolinos)	25
123º	Nadyr da Costa Lima (Estudantes F. C.)	25
124º	Iva Magalhães (Combinado Porque Choras Palhaço)	25
125º	Yvonne de Freitas (S. C. Marangá)	24
126º	Laura Nogueira (Villas Boas F. C.)	22
127º	Eugenia Silva Santos (Covanca F. C.)	19
128º	Alayde da Silva (S. C. Cocotá)	19
129º	Galdina Bastos (S. C. Paris Modelo)	19
130º	Ultramarina de Almeida Guimarães (Combinado Guimarães)	18
131º	Olga Barbosa da Silva (S. C. Cocotá)	18
132º	Elza da Conceição Lourenço (Major Rego F. C.)	18
133º	Alvarina Machado Baroni (S. C. Bom Jardim)	16
134º	Leopoldina Santos (Royal F. C.)	15

Senhorita Maria Ramos, graciosa candidata da Estamparia Moderna F. C., que ainda mantem o 2º logar

A linda senhorita Olinda de Carvalho, do Triangulo Azul F. C., que está em 5º logar

135º	Amelia de Oliveira (Infantil Delicia)	15
136º	Margarida Tavares (S. C. Sympathia)	11
137º	Celina Manier (Leopoldina Railway)	10
138º	Maria Ribeiro Gonçalves (Penha A. C.)	10
139º	Hercilia Conceição (S. C. Mello Moraes)	8
140º	Noemia Silva (S. C. Caveira)	8
141º	Anthelica Pantaleão (Rio Paulistano F. C.)	6
142º	Lourdes C. Junot (Getulio Vargas S. C.)	6
143º	Dagmar Santoro (Alliados F. C.)	6
144º	Guiomar Pedrosa (Ypiranga F. C.)	6
145º	Aurora Carneiro (Macau F. C.)	6
146º	Maria de Lourdes A. Rello (Rubro Negro F. C.)	5
147º	Elia Mecia Vasconcellos (Expresso Federal A. C.)	5
148º	Georgina do Amaral (Torres Homem F. C.)	5
149º	Zulmira Marques (Saudade do Amor F. C.)	4
150º	Ermelinda Caruso (A. A. Pereira Carneiro)	4
151º	Yolanda Barbosa (Torres Homem F. C.)	4
152º	Zulmira C. dos Santos (Rubro Negro F. C.)	4
153º	Odette Magnavita (Rubro Negro F. C.)	4
154º	Iracilda Assumpção (Piedade F. C.)	4
155º	Elisa Marques (Botija F. C.)	3
156º	Alzira C. Santos (Rubro Negro F. C.)	3
157º	Hansa Paulsen (S. C. Casas Pernambucanas)	3
158º	Ebelarda Muller (S. C. Casas Pernambucanas)	3
159º	Jacy de Aguiar (Ramos A. C.)	2
160º	Yára da Costa Mendes (S. C. Bola Preta)	2
161º	Nameça Alves David (A. C. Vera Cruz)	2
162º	Angelina Alves da Silva (A. C. Véra Cruz)	2
163º	Iracema Barbosa (Torres Homem F. C.)	2
164º	Marinha de Almeida Paiva (S. C. 5 de Julho)	2
165º	Nadia da Costa Lima (Estudantes F. C.)	2
166º	Cecilia Alves (Em Cima da Hora F. C.)	1
167º	Romana Pelluci (Combinado S. Therezinha)	1
168º	Lydia Maria Ferreira (S. C. Cinco de Outubro)	1
169º	Maria Magdalena (S. C. Flamengo Suburbano)	1
170º	Véra Mendes Cotrim (Avenida F. C.)	1
171º	Olga Bréves (Elite F. C.)	1
172º	Waldemarina C. Augusto (Madureira A. C.)	1

RETRIBUINDO UM GESTO SIGNIFICATIVO

Na ultima apuração, demos publicidade da declaração do voto da graciosa senhorita Sylvia Amaral de Figueiredo, do Sporting Club do Brasil, na senhorita Nathalina Duarte, encantadora "leaderess" do nosso grande concurso e pertencente ao valente S. C. Del Mare. Ante-hontem, tivemos a visita da senhórita Nathalina Duarte, que se fazia acompanhar de sua progenitora d. Carolina Duarte e dos srs. Luiz Tavares de Oliveira, 1º thesoureiro; Julio Torres Guedes Pinto, 1º secretario; Juvenal da Costa Pinto, presidente, e Lauro Carmo, 2º procurador. Esses directores votaram tambem na senhorita Sylvia Amaral de Figueiredo, como uma homenagem dos delmarenses á encantadora candidata do Sporting Club do Brasil.

Assim procedendo, os delmarenses retribuiram a gentileza da candidata do Sporting Club do Brasil.

A gentil senhorita Sylvia Amaral Figueiredo, que mereceu o voto da senhorita Nathalina Duarte, do S. C. Del Mare

O grande match desta tarde, entre os conjuntos do America F. C. e do São Christovão A. C. a realizar-se no ground da rua Campos Salles, reveste-se de grande importançia para os rubros, que se acham a tres pontos do primeiro collocado - Botafogo - que por seu turno se vae medir com o Bomsuccesso, no campo da Estrada do Norte

O Derby Club reabre hoje os seus portões

Grande Premio "Seis de Março"

Depois de um mez e meio de repouso, o Derby Club retoma hoje as suas actividades "turfistas" realizando a sua 18ª reunião da temporada actual.

Para a corrida de hoje foi organizado um programma bom e ao qual serve de base o tradicional Grande Premio "Seis de Março", cuja denominação rememora a data da fundação da sociedade do Itamaraty.

Pena é que o tempo inclemente, venha, ainda um domingo, tirar parte do promettido brilho da corrida, não só transtornando os calculos feitos durante a semana, como afastando não poucos concurrentes, receiosos da pista enlameada.

A seguir damos os nossos informes habituaes, cotações e as montarias provaveis:

1º pareo — "Nacional" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000.

		K.	C.
1	(1 Monarcha, Cosme .	53	30
	(2 Tattersal, Levy . .	52	40
2	(3 Perrier, A. Lopes .	50	40
	(4 Pavuna, J. Salustiano . .	48	60
	(5 Ubá, A. Henriques	49	35
3	(6 Ipê, J. Santos . .	50	50
	(7 Havana, Nelson . .	52	50

A brusca mudança do tempo, modificou sensivelmente as opiniões em torno deste premio, concentrando-se os palpites em torno de Monarcha, uma vez que Tattersal é inimigo da raia pesada. Ubá e Ipê devem correr bem, sobretudo o primeiro. Os nossos indicados são: Monarcha, seguido de Ubá e Ipê, nessa ordem.

2º pareo — "Criação Brasileira" — 1.609 metros — 5:000$ e 1:000$000.

		K.	C.
1	(1 Alsaciano, Reduzino	53	40
	(2 Jundiá, Nicacio . .	53	70
2	(3 Blue Star, Salfate	55	22
	(4 Valente, Sepulveda	53	20
	(5 Timoneiro, Ignacio	53	35
3	(6 Valor, n|c	53	50

Entre Blue Star e Valente, deve se decidir a victoria neste pareo, apesar de haver muita fé em Alsaciano. Reputamos o potro Valente como um dos melhores representantes da sua geração; mas este potro vae correr em uma raia e prado, propensos aos desgarros e Blue Star parece mais afeito do que elle á pista do Derby e á lama.

Quanto a Alsaciano, tem falhado nas suas ultimas apresentações e Timoneiro ainda pouco fez que autorize a consideral-o inimigo.

Blue Star, Valente e Alsaciano são portanto os nossos indicados na ordem acima.

3º pareo "Cosmos" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000.

		K.	C.
1—1	Lazreg, Celestino .	53	40
	(2 Tea Service, Molina	52	30
2	(" Cruck, n|c . . .	52	70
	(3 Tosca, A. Rosa . .	49	50
	(4 Sei Lá, n|c . .	52	40
3	(5 Bocão, Salustiano .	53	40
	(6 Gaie et Bonne, Ignacio . . .	50	60
	(7 Pingô, Popovits . .	52	80

Os favoritos do pareo Bocão e Tea Service têm ambos partidarios intransigentes e que os consideram "canjas". De facto o estado da raia e as ultimas corridas destes dois animaes, autorizam as esperanças. Lazreg é um azar muito viavel e Tosca gosta muito da pista em que vae correr. O maluco Pingô é... maluco, e como tal capaz até de vencer.

As nossas preferencias recaem sobre: Bocão, seguido de Tea Service e Pingô.

4º pareo — "Brasil" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000.

		K.	C.
1—1	Tiririca, Ramos .	53	20
	(2 Alpina, A. Rosa .	50	40
2	(3 Yára, X. . . .	50	40
	(4 Valete, Salustiano	50	40
3	(5 Vallombrosa, Ignacio . . .	53	50
	(6 Dante, Feijó . .	53	50
	(7 Itaberá, n|c . . .	51	50

Tiririca antes da chuva, era considerada como dos mais provaveis vencedores da corrida de hoje. E na pista enlameada correrá bem essa filha de Sir Rummy? O laureiro do pareo é o cavallo Valete e Alpina tambem não desgosta da raia molhada. A frouxissima Yára e o infiel Dante, pouca confiança inspiram. Resta sómente Vallombrosa, cuja predilecção pelo Itamaraty e sabida.

A nossa indicação é: Valete seguido de Tiririca e Vallombrosa.

5º pareo — "Itamaraty" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$000

		K.	C
1	(1 Prazeres, Ignacio .	52	25
	(2 Franco, X	52	40
2	(3 Pardal, Salfate . .	52	30
	(4 Tops, A. Rosa . .	54	60
3	(5 Josephus, O. Maria	54	40
	(6 Lombardo, Salustiano	51	60
	(7 Solitario, Molina .	54	40
4	(8 Viola Dana, Reduzino	53	50
	(9 Ultimatum, Levy .	52	50

Este é um dos pareos mais difficeis da tarde: Josephus, Prazeres, Solitario, Pardal e Tops, apresentam-se como candidatos viaveis.

De accordo com as suas corridas anteriores, Josephus deve ser o provavel vencedor. Prazeres é considerado pelos seus responsaveis como um animal de classe e domingo ultimo, correu regularmente ao lado de Therezina e Ugolino. São estes dois animaes a dupla nossa preferida e para o terceiro posto, agrada-nos Solitario.

6º pareo — "17 de Setembro" — 1.800 metros — 4:000$000 e 800$000.

	K.	C.
1 Cabaretier, Cosme . .	55	60
2 Póde Ser, n|c . . .	52	35
3 Itararé, Carmelo . . .	52	25
4 Don Soares, Reduzino .	54	30
5 Cacolet, Sepulveda . .	51	40

A ausencia de Póde Ser que fez forfait hontem favorece a chance de D. Soares, cujo maior adversario deve ser o cavallo Cacolet, visto que Itararé, provadamente corre mal em pista pesada e Cabaretier nada fez que chamasse a attenção.

Indicamos D. Soares, Cacolet e Itararé, como os mais provaveis vencedores do pareo.

7º pareo — "Dr. Frontin" — 2.400 metros — 5:000$ e 1:000$.

		K.	C.
1—1	Pons, A. Molina .	57	40
2—2	Vulcain, Carmelo .	57	29
3—3	Gentleman, Sepulveda . . .	51	30
4—4	Campo Grande, n|c .	52	40
5	(5 Ivon, Ramon . . .	51	40
	(5 Yago, Suarez . . .	50	60

Se os responsaveis pelo cavallo Vulcain, consideram liquida a sua victoria, não menos confiança depositam no velho Pons; o seu Stud. Por sua vez Gentleman reune não poucas opiniões dos que acham estar elle no ponto, considerando a sua forma actual e o handicap que lhe coube.

A nosso ver, ganhará o veloz Vulcain, escoltado pelo Pons e Gentleman.

8º pareo — "Grande Premio Seis de Março" — 1.800 metros — 10:000$ e 2:000$.

		K.	C.
1—1	Guapo, A. Molina .	55	30
2	(2 Tuyuty, Carmelo .	55	30
	(" Zeppelin, Levy . .	52	60
3	(3 Frivolo, Reduzino .	55	40
	(4 Donata, Suarez . .	53	40
4	(5 Dynamite, Ignacio .	55	60
	(6 Ultramar, Não cor.	52	80

As ultimas corridas feitas pela egua paulista Donata e pelo cavallo Frivolo, vieram dar realce não pequeno a este tradicional Grande Premio.

Os velozes Tuyuty e Zeppelin, ambos em boa forma, correm muito mais no Derby do que na pista gramada do Hippodromo Brasileiro, e no entanto têm brilhado ultimamente nessa pista. Guapo e Dynamite estão em magnifico estado. Tudo isto significa que o pareo vae ser muito interessante e de difficil prognostico.

Pelas suas ultimas performances opinando na victoria de Tuyuty, seguido de Frivolo e Guapo como bom azar.

9º pareo — "Derby Nacional" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$

		K.	C.
1—1	Neptuno, Suarez . .	50	50
2	(2 Prestigioso, Braulio	50	50
	(3 Sim Senhor, n|c .	51	40
3	(4 Ebro, A. Henriques	47	40
	(5 Famoso, Carmelo .	51	50
4	(6 Urica, A. Rosa .	49	30
	(7 Urubu', Canales . .	47	60

A differença de performance de Prestigioso, do Jockey para o Derby Club, é notavel, correndo elle muito mais neste ultimo prado. E' o nosso preferido, embora reconhecendo que o estado actual de Neptuno é magnifico. Outro animal, em condições de vencer é Uraca. Ebro não gosta de pista do Itamaraty e Urubu', embora grande lameira, pouco tem feito nestes ultimos tempos.

Palpitamos em Prestigioso, com Neptuno na dupla e Uraca como placé.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Monarcha — Ubá — Ipê
Blue Star — Valente — Alsaciano.
Bocão — Tea Service — Pingô.
Valete — Tiririca — Vallombrosa.
Josephus — Prazeres — Solitario.
Don Soares — Cacolet — Itararé.
Vulcain — Pons — Gentleman.
Tuyuty — Frivolo — Guapo.
Prestigioso — Neptuno — Uraca.

OS "FORFAITS" PARA HOJE

Para a corrida de hoje forum apresentados os seguintes "forfaits": Valor, Chuck, Sei Lá Itaberá, Póde Ser, Campo Grande, Ultramar e Sim Senhor

E' tambem incerta a presença de Lombardo, que apresentou ligeira inflamação em uma das mãos.

HORARIO PARA O TRANSPORTE DOS ANIMAES QUE SE ACHAM ALOJADOS NA VILLA HIPPICA

9 horas — Monarcha, Tattersal, Perrier, Pavuna, Ubá, Alsaciano, Blue Star, Valente, Timoneiro, Lazreg, Tea Service, Alpina, Tosca, Bocão, Gaie et Bonne e Valete.

12 horas — Dante, Prazeres, Lombardo, Solitario, Viola Dana, Ultimatum, Itararé, D. Soares, Cacolet, Pons, Vulcain, Gentleman, Guapo, Tuyuty, Frivolo e Zeppelin.

14.30 horas — Dynamite, Neptuno, Prestigioso, Ebro, Famoso e Urubu'.

O embarque será feito na praça Arthur Bernardes.

O QUE CONSEGUIMOS SABER SOBRE A FALADA UNIFICAÇÃO DO TURF CARIOCA

Procurando informações sobre a tão falada unificação dos prados de corridas desta capital, estivemos hontem, á tarde, no Jockey e no Derby Club, e vamos relatar o que conseguimos apurar.

No Jockey Club, a atmosphera era reservada, mas a informação mais fidedigna e que para nós tem um cunho de probabilidade maior, diz:

— Não se trata absolutamente de fusão entre o Jockey e o Derby Club. A idéa é outra muito differente e conta com o apoio de elementos preponderantes no seio das sociedades vizinhas, tanto assim que esses elementos têm conferenciado nestas duas ultimas manhãs. O plano de "unificação" obedecerá ás seguintes bases:

O Hippodromo Brasileiro passará a pertencer a uma sociedade nova, que o administrará independentemente, alugando-o, mediante contracto, ás duas sociedades de corridas, de modo que ambas realizem as suas reuniões no Hippodromo, alternadamente, sendo que as corridas em dias feriados ficarão sujeitas ao regimen actual. As duas sociedades conservarão a sua autonomia, unificando, porém, os seus codigos quanto á applicação de penalidades e outros detalhes de interesse commum. Segundo o nosso informante, o accordo será feito dentro em breves dias, esperando-se apenas a volta de importante paredro, que, no momento, trata da uniformização dos codigos de corridas de S. Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, com o do Jockey Club do Rio de Janeiro.

No Derby Club, entretanto, obtivemos uma declaração categorica, feita na presença de proprietarios e socios, por quem póde falar com muita autoridade, e que é a seguinte, em essencia:

A directoria do Derby Club não cogita nem cogitou até este momento de qualquer accordo sobre fusão ou unificação de prados e sociedades. Ficamos onde sempre estivemos, disse-nos o nosso informante. Se o Jockey Club resolver dar corridas todos os domingos, nós tambem o faremos, certos de que o sol luz para todos, sem proposito de lutas, que só podem ser prejudiciaes ao turf e á "elevage" nacional. De mais a mais, só uma assemblaé geral dos socios poderia resolver. Mas o pensamento da actual directoria é contrario á modificação do "statuquo".

A' vista da divergencia de informações, esperamos a palavra official das directorias do Jockey e do Derby, certos de que alguma coisa tem havido e ha; e muita coisa vae haver...

JOCKEY-CLUB

O PROGRAMMA DA REUNIÃO DE DOMINGO PROXIMO

Para a reunião do proximo domingo, no hippodromo brasileiro, ficou hontem organizado o seguinte programma:

Premio classico "Alfredo Santos" — 1.800 metros — 10:000$ — Leviathan, 60 kilos; Blue Star, 54; Valente, 53; Vagalume, 50 e Valence, 49.

Premio classico "Jockey Club de Montevidéo" — 2.800 metros — 15:000$000 — Coronel Eugenio, 58; Vulcain, 57; D. João, 55; Gringazzo, 54; Flutter, 50 e Middle West, 50.

Premio "Versailles" — 1.500 metros — 5:000$000 — Javary, 54; Gracco, 54; Pirajá, 54; Ventania, 52; Vagalume, 54; Germania 52 e Panthera, 52.

Premio "Sem Rumo" — (1927) — 1.500 metros — 4:000$000 — Gaucho, ex-Cavaradossi, 56 kilos; Alpina, 54; Tattersal, 56; Prestigioso, 56; Lombardo, 56; Romance, 56; Tiririca,54; Havana, 51 e Uraca, 54.

Premio "Ufano" (1929) — 1.750 metros — 4:000$000 — Mystificador, 56 kilos; Bocao, 52; Bem Hur, 50; Florida, 51; Tosca, 48; Souakim, 52; Dolly, 55; Funchal' 54; Tea Service, 51; Pingô, 51; Lazreg, 54; Gaie et Bonne, 56 e Moreninha, 50.

Premio "Congo-Frano" (1928) 1.600 metros — 4:000$000 — Bozó, 54 kilos; Alsaciano, 54; Brincador, 54; Velasquez, 54; Cartier, 54; Uiriri, 56; Valeis, 52; Valence, 52; Urubá, 51 e Urubu', 51.

Premio "Bruce" (1926) — 1.600 metros — 4:000$000 — Ubaia, 53 kilos; Xaréo, 57; Viola Dana, 47; Josephus, 57; Pardal, 51; Ultimatum, 54; Sunara, 46; Rapido, 58; Ebro, 53; Calepino, 57 e Tops, 57.

Premio "Taciturno" (1927) — 1.800 metros — 4:000$000 — Uadi, 55 kilos; X. Raio, 55; Ultramar, 55; Caruaru', 56; Tuyuty, 54; Zeppelim, 55; Vichy, 53; Andes, 53; e Donata, 55.

Premio "D. João" (1929) — 1.800 metros — 4:000$000 — Yago, 51 kilos; Itararé, 52; Campo Grande, 58; Iberico, 50; Spahis, 54, Frivolo, 53 e Uberaba, 55.

EM NICTHEROY

O Fluminense receberá a turma Maçarica para disputar o melhor match do dia - Outras notas

Prosegue, hoje, o campeonato da Associação Nictheroyense, com os encontros abaixo:

O FLUMINENSE RECEBERA' EM SEU REDUCTO A TURMA "MAÇARICA"

E' indiscutivelmente o melhor jogo do dia, este que irá reunir, no gramado da avenida 7 de Setembro os conjuntos do Fluminense e do Gragoatá, em disputa do campeonato do outro lado da bahia.

Almeida, do Gragoatá

Para a partida de hoje, as forças se equivalem no terreiro da liça, estando cada um dos quadros em perfeita forma para as lutas do "association".

O bando tricolor, atrás um ponto na tabella, do Ypiranga, certo do valor do adversario que vae defrontar, não se descuidará um momento frente ao quadro do Gragoatá este, embora um pouco descollocado ainda é uma eleven temivel para as partidas de responsabilidade:

Os teams provaveis:

FLUMINENSE: — Acyr — Vicente e Jarbas; Jonio, Alvaro e Seraphim: Binha, Nô, Durval, Curto e Elviro.

GRAGOATA': — Julico; Lima e Bibi; Timotheo, Celio, e Luciano; Eduardo, Waldyr, Pudinho, Clovis e Almeida.

O YPIRANGA RECEPCIONARA' O S. BENTO

A turma do São Bento vae ao reducto do Ypiranga disputar o encontro do returno do campeonato aneano.

No turno do actual campeonato bateu-se o conjunto da camiseta rubra de modo brilhante, tendo, ao faltar um minuto para o termino do encontro um injusto penalty contra as suas hostes, consignado pelo arbitro José Maria.

O campeão de 1929 já conhece o vibrante enthusiasmo dos rapazes do S. Bento no gramado e dahi as suas precauções no encontro de hoje.

Para o prelio da rua 1º de Maio, o Ypiranga é um quadro mais homogeneo do que a turma sanbentista, isto, no entanto não impedirá que o São Bento exerça um controle apreciavel sobre o couro.

YPIRANGA: — Carlos — Caboclo e Alcides — Everardo, Oscarino e Irenio — Jacatibá, Lino, Guerra, Manoel e Calão.

S. BENTO: — Abilio, Sylvio e Outeiral — Zuzana, Elias e Lilo — Malhado, Roberto, Rocha, Cota e Edmundo.

O BARRETO MEDIRA' FORÇAS COM O CANTO DO RIO

Este encontro terá logar, hoje, no campo da zona Norte entre os teams do Barreto e do Canto do Rio, conjuntos estes despreoccupados de uma melhoria na tabella, em vista da situação de ambos, como concurrentes ao capeonato de football.

Entretanto, os quadros disputantes sempre se batem com animação no gramado, o que nos inclina a prever um jogo movientado entre o "Leão do Norte" e o alvi-anil.

OS QUADROS PROVAVEIS, PARA HOJE

BARRETO: — Alcebiades — Juvencio e Diogo — Negulnho, Dario e Camara — Demosthenes, Bilu', Aristheu, Olympio e Deco.

CANTO DO RIO: — Amarillo; Carlito e Paulo — Hilton, Visquine e Marchilles — Curvello, Levy, Gury Luiz e Aguiar.

O FESTIVAL NOCTURNO DE TERÇA-FEIRA, NO CAMPO DO NICTHEROYENSE

Será realizado, depois de amanhã, no campo da rua Visconde de Sepetiba, attraente festival nocturno que obedece a excellente organização.

A partida inicial reunirá o Municipal, filiado á Liga Brasileira, contra o team principal do Nictheroyense F. C.

A contenda principal da noitada terá como adversarios o Ypiranga e o Barreto.

O FESTIVAL DE HOJE, NO COLLEGIO SALESIANOS

Em beneficio da Irmandade de São Expedito será realizado, hoje, um festival sportivo, com a seguinte organização:

1ª prova — ás 11 horas — "Taça Santo Expedito", ao vencedor — Jogo de football entre o Collegio Guanabara e o 1º Barateiro F. C., da Liga Commercial.

2ª prova — ás 12,30 — "Taça N. S. do Brasil" — Collegio Bittencourt x Collegio Brasil.

3ª prova — ás 14 horas — "Taça Selecto F. C." — Cubango F. C. x Victorioso F. C., do Rio.

4ª. prova — ás 15,30 horas — "Taça Mesa Administrativa Santo Expedito" — O Estado F. C. x Selecto F. C.

Os clubs que recebarem entradas deverão prestar contas no dia do festival, na bilheteria, no campo.

O sorteio dos premios especificados nas entradas, será de accordo com o 1º e 2º premios da Loteria da Capital Federal, de segunda-feira, 24 do corrente.

PARA RAINHA DO SPORT MENOR

Voto na senhorita..

....

Do...

O votante..

SPORTING CLUB DO BRASIL X S. JOSE' F. C.

Realizando-se hoje o match amistoso entre os teams acima, por nosso intermedio, o director de sports do S. C. Brasil pede o comparecimento de todos os amadores abaixo escalados, na séde social:

1º team, ás 13 1|2 horas — Carmino; Cavallaria e Waldemar (captain); Baptista, Pamplona e Chyrra; Mineiro, Custodio, Pipino, Ribeiro e Nicolas.

2º team, ás 12 horas — Oswaldo; Chaves e Salvador; Ramiro, Galdino e Coelho II (cap.); Mario, Soares, Jayme, Silva e "56".

3º team, ás 10 1|2 horas — Larry; Palhinhas e Belmiro; Dantas (cap.), Laurindo e Coelho I; Januario, Morgado, Peixoto, Elias e Paulino.

O AVENIDA F. C. TREINA HOJE

O director sportivo do Avenida A. C. convida todos os amadores do club a comparecer hoje, domingo, ao campo do Fundição Nacional (Avenida Pedro Ivo n. 147), afim de disputar entre si provas amistosas.

A EXCURSÃO DA LEGIÃO "V. M. F." A' CIDADE DE MENDES

A Legião "V. M. F.", de que fazem parte os sportmen Alberto Liberato, Luiz Portella, Edmundo Valentim Guedes e Durval Figueiredo, levou a effeito, como tinhamos annunciado, a excursão á prospera e hospitaleira cidade de Mendes, a convite do distincto gremio local, o novel e futuroso "Club dos 60".

Desse passeio, os excursionistas guardam as mais gratas e inolvidaveis impressões.

Na visita que aquelles sportmen fizeram ao DIARIO DE NOTICIAS, solicitaram-nos que nos tornassemos echo de seus sinceros agradecimentos pela lhaneza de trato de que foram alvo, não só por parte das familias Portella e Silveira, como tambem, e muito especialmente, pelo fidalgo "Club dos 60", que, por occasião do magnifico baile que o mesmo realizou em seus luxuosos salões, no dia 15 do corrente, cumulou os visitantes de innumeras gentilezas, confirmando "in-totum" o merecido conceito em que é tido o hospitaleiro povo da encantadora cidade de Mendes.

A ASDA CONTINUA FIRME

Recebêmos a seguinte carta:

"Illmo. sr. redactor sportivo do DIARIO DE NOTICIAS — Cordiaes saudações — Primeiramente, peço-vos a publicação desta e das seguintes communicações que tenho a fazer ao sport menor.

Ha um collaborador do vosso conceituado jornal que trabalha unicamente para extinguir a Associação Suburbana de Desportos Athleticos e o Fluminense A. C. Esse vosso collaborador não prima pela verdade. Inventa ou relata mentiras que terceiros levam aos seus ouvidos, e, como elle proprio, sem motivos plausiveis, odeia as duas agremiações acima determinadas, vae forgicando todas essas aleivosias que têm saido nesse orgão contra mim.

A primeira das mentiras é a que diz que eu faço vencer inscripções de amadores de um dia para outro! Isto é uma calumnia, sr. redactor, pois que eu não tenho interferencia alguma na secretaria da Asda e estou prompto a confrontar-me com qualquer pessoa, e lanço um repto para que provem essa aleivosia.

Modestia á parte, eu tenho feito tudo pela Asda, e, se ainda não apresentámos o balancete, é porque o nosso 1º thesoureiro, que é o dr. Ernani Cardoso, está acima de qualquer suspeita, e elle tambem poderá defender a minha pessoa de ataques injustos e que não mereço.

Na semana proxima, iniciarei a publicação do relatorio geral do que tenho feito na Asda.

Lanço, tambem daqui, um convite para que o sr. Feliciano Fernandes, 2º thesoureiro, venha prestar contas do dinheiro que está em seu poder e para o que já foi convidado ha 15 dias e ainda não compareceu.

Desminto tambem a noticia de que a Asda tenha sómente tres clubs. Temos quatro, pois que o Fluminense A. C. nunca pensou em estar encostado; atravessa uma crise séria, é verdade, mas não morrerá, e saberá cumprir o seu compromisso com a Asda, que o Anagê e o Coqueiro não souberam cumprir, e, apesar de estar na ultima collocação da tabella, não abandonará a Associação, como fizeram quasi todos que conheceram não mais poder alcançar o titulo de campeão.

Com o Fluminense, estão solidarios os clubs Figueira, Botafogo e Jacarépaguá, que farão todos os sacrificios para manterem a Asda, e eu estarei na presidencia até a primeira quinzena de janeiro, de accordo com os estatutos e com os clubs filiados.

A Asda saberá tambem cumprir com o seu dever para com estes quatro clubs que a sustentam, apesar de tudo e de todos.

Verdade é que a séde da Asda é á rua Domingos Lopes n. 213 (séde do Fidalgo F. C.), em Madureira, mas pagamos aluguel e não estamos de favor. Por isso, não sei em que póde diminuir os creditos da Asda este facto.

Temos dinheiro em caixa que dá muito bem para dar os premios aos clubs e ajudar a manter a Asda até o proximo campeonato, pois temos já a promessa da filiação de oito clubs.

A séde do Fluminense é, provisoriamente, á travessa João de Mattos n. 16, em Quintino Bocayuva.

Por hoje, é só. Para a semana, terá mais.

Grato pela publicação. — (a.) Samuel Correia Levy, presidente da Asda e em exercicio do Fluminense A. C.

Rio, 21-11-930."

O OLARIA S. C. TEM NOVA DIRECTORIA

A assembléa geral extraordinaria, realizada a 20 do corrente, no valente Olaria S. C., elegeu a nova directoria para o mandato de 1930 a 1932.

Os directores eleitos e empossados são os seguintes:

Presidente — Zacharias Moreira Padrão.

Vice-presidente — Carlos Damasio Sant'Anna.

1º secretario — Oscar Benevolo.

2º secretario — Humberto Macedo.

1º thesoureiro — Mario Francisco.

2º thesoureiro — Franklim de Souza Oliveira.

Procurador — Pedro Delphim da Silva.

Fiscal — José Maximo Pereira.

Commissão de sports — Paulino F. Pereira e Joaquim Marques.

Os noveis proceres acabam de ter um gesto que só merece francos applausos, amnistiando todos os associados que se achavam em atrazo.

QUARAHIM F. C. X GUERREIRO F. C.

Realizando-se hoje o match amistoso entre as equipes supra, por nosso intermedio, o director sportivo do Guarahim F. C. pede o comparecimento dos amadores abaixo escalados:

2º team — Nonô; Bichinho e Emilio; Rubem, Oscarino e Carvalho; Gonçalves, Edgard, Bebeto, Sebastião e Alcides.

1º team — Augusto; Miscuira e Ary; Braulio, Gunça e Matta; Oscar, Vavá, Gamelão, Bororó e Manequinho.

Reservas — Mario, Bichinho, Eduardo e Astolpho.

O Modesto F. C. acaba de criar uma secção de escotismo

A directoria tem o prazer de communicar aos seus associados e as exmas. familias de Quintino Bocayuva, a criação do "Grupo de Escoteiros do Modesto Football Club", a cargo dos enthusiastas escotistas, srs. João de Carvalho e Olivio Monassa e convida a inscreverem os seus filhos no referido Grupo, devendo para isso procurarem na séde os referidos senhores.

O Sport Club Aracaty inaugura hoje a sua nova séde

As excepcionaes festas que serão realizadas - Posse de di ectoria - Coroação da Rainha

O S. C. Aracaty, que conta em seu seio social o que ha de mais fino e representativo na elite das estações de Ramos, devido aos seus crescentes progressos, viu-se obrigado neste momento a accrescentar seus melhoramentos e installações. Assim é que os proceres desse gremio não encontraram o menor obstaculo para inaugurar hoje sua nova séde social, reabrindo seus salões com excepcional baile, antes do qual haverá solemnidades outras que serão o ponto culminante das festividades que terão logar, esta noite memoravel, para os aracatyenses.

Sportmen de escola, como sóem ser Nelson do Brasil Gomes, Antonio Leopoldino da Conceição, Custodio Coelho Guimarães e Antonio Saraiva, nos leva a crer na possibilidade dos factos, pois podemos affirmar que essas commemorações serão sem precedentes nos annaes sportivos, porque os mentores aracatyenses, mesmo sem medir esforços, realizam sempre o que têm em mira.

O ponto de maior animação será o constituido pelo "Fala Jazz", sob a direcção do maestro Manoel Silva (Manoelzinho do Banjo), que deliciará os presentes com seu novo e variado repertorio musical.

Constituirá o "clou" dessa festividade a coroação da "rainha" eleita pelos aracatyenses, senhorita Ottilia Bittencourt, que, ha bem pouco, representou a populosa estação de Ramos no concurso de belleza universal. "Sua majestade" será coroada pelo distincto sportman sr. Arlindo Ludolf, pertencente ao America F. C.

Será tambem empossada a senhorita Rosalina Machado, que alcançou o 2º logar.

Solemnemente serão tambem empossados os novos dirigentes, aos quaes será dada posse pelo acatado sportman João José Araujo, presidente do Bomsuccesso F. C.

As commissões nomeadas pela directoria estão assim constituidas:

Direcção geral — Nelson do Brasil Gomes;

Porta — Henrique Saraiva, Luiz da Silva Rocha e Darcy Freire;

Recepção — Custodio Guimarães, R. Fernandes Maia e Luiz Saraiva;

Imprensa — Leopoldino Conceição, Felippe F. da Silva e Nelson de Andrade;

Fiscaes — Mario Pampuri, Mario Pimenta e Mario Guimarães;

Buffet — Mario Macedo, Antonio Saraiva e Miguel Saraiva.

A graciosa senhorita Ottilia Bittencourt, que será coroada hoje rainha do valente S. C. Aracaty

O sr. Nelson do Brasil Gomes, o incansavel presidente do F. C. Aracaty

S. C. CARIOCA X ALLIADOS DE JEQUIA'

Tendo o S. C. Carioca de enfrentar hoje o Alliados de Jequiá, o director sportivo daquelle gremio pede o comparecimento dos amadores abaixo escalados, na séde, ás 12 horas em ponto, afim de seguirem para a Ilha do Governador, na barca das 13,15 horas:

Luiz; Zé Lourenço e Bahia; Adonilho, Nestor e Appolinario; João, Canhoto, Mario, Carreiro e Bagueth.

Reservas — Todos não escalados.

AUREO CLAPP FILHO F. C.

Solicitou demissão da directoria deste club, a 21 do corrente, o sr. Luiz Moreira Baptista, que vinha exercendo o cargo de vice-presidente, o que surprehendeu os associados do Aureo Clapp Filho F. C., onde elle conta com grande numero de amigos.

S. C. Del Mare

DEPARTAMENTO SPORTIVO

Convido os amadores, a comparecerem na séde, hoje, ás 13 horas, afim de incorporados á Columna Del-Marense, irem assistir o jogo do nosso 1º team com o glorioso S. C. Antarctica, em disputa da Prova de Honra, que o Municipal F. C. fez constar do Programma de seu festival.

O team escalado é o seguinte: Matruco — Jacques — Francisco — Carlos — Walter — Silva — Salgueiro — Alvaro — Domingos — Armando — Antoninho.

Reservas: — Totonha — Chico e Mario.

Manoel Monteiro da Silva, 2º director sportivo.

S. C. PARAMES X S. C. CAMPINHO

Deverá effectuar-se no campo do S. C. Parames, hoje, domingo, a partida entre os clubs acima.

Na proxima reunião do conselho de fundadores da Associação Metropolitana deverão ser resolvidos os casos do amador Olympio de Oliveira e Silva, do S. Christovão A. C., da regularidade de inscripção do amador Aprigio, do Syrio, e da denuncia apresentada pelo Botafogo F. C. contra o amador Jaguarão, do Bangú A. C.

Os jogos de hoje na Associação Carioca

Em proseguimento ao campeonato da florescente entidade do Rocha, realizam-se hoje, mais duas partidas, as quaes promettem ser renhidamente disputadas, dado o valor dos conjuntos que dedeverão pisar as canchas onde se irão travar os referidos prelios.

OS JOGOS

Belisario Penna x S. C. Alegria
Campo da A. C. Cordovil.
A. A. E. Municipaes x Sapopemba
Campo do Sapopemba, em Deodoro.

Sebastião dos Anjos deixou o Sul-America F. Club

EM VISITA AO "DIARIO DE NOTICIAS", EXPLICA OS MOTIVOS

Recebemos hontem a visita do sr. Sebastião dos Anjos, um dos associados mais antigos do Sul America F. C. Em palestra com um nosso companheiro, declarou que os motivos que o levou á abandonar o club foram muito diverso do que saiu publicado. Assim, é, que não concordando com a orientação dada dela directoria, procurando envolver o gremio encarnado e branco em questões politicas, quando os estatutos prohibem, fizeram com que deixasse o mesmo. Tanto assim, que solicitou demissão do club e até hoje não recebeu resposta. Essa é que é a verdade terminou o mesmo, que se fazia acompanhar do sr. Ambrozio Fernandes.

ARMANDO DIAS E SEBASTIÃO DOS ANJOS, CONVIDADOS A DEPOR PERANTE A COMMISSÃO NOMEADA PELA DIRECTORIA DO SUL AMERICA

Foram convidados a depor, segunda-feira ultima, os srs. Sebastião dos Anjos e Armando Dias perante a commissão nomeada pela directoria do veterano gremio da praça da Bandeira, para apurar varias irregularidades havidas no seu seio; no emtanto, as pessoas acima mencionadas, não fizeram caso e deixaram-se ficar no conhecido café Novo Sul America, local onde se trama a politicagem que actualmente vem imperando no alvi-rubro.

Ao que podemos ouvir em uma roda de paredros daquelle club, são figuras mais destacadas na politica que vem prejudicando a boa marcha de progreso do Sul America, os srs. Sebastião dos Anjos, Joaquim Moreira, tendo feito causa commum com estes os srs. Ambrosio Fernandes, Armando Dias e Manoel da Costa.

Sr. presidente, olho vivo, com elles!.. .

A DOMINGUEIRA DE HOJE NO SUL AMERICA

Mais uma vez se abrirão os confortaveis salões do veterano e querido club da praça da Bandeira, para darem logar a uma animada vesperal dansante, que terá transcurso das 22 ás 23 1|2 horas.

Movimentando as dansas estará presente o excellente jazz-band "Sul America", que não dará treguas aos dansarinos presentes.

O COMBINADO ITAMARATY PREPARA SEU QUADRO PARA ENFRENTAR O JACARÉPAGUA' A. CLUB

O departamento technico do Combinado convida os amadores abaixo, para um rigoroso treino de conjunto, hoje, afim de ser iniciado o preparo do team que deverá enfrentar o Jacarépaguá A. Club:

Renato — Zé Manoel e Chumbinho — Moacyr, Carola e Simões — Octavio, Nonô, Miudo, Antonio e Daniel.

S. C. A VERDADE

Chamada de amadores

O director sportivo roga por nosso intermedio, o pontual comparecimento dos amadores abaixo:

2º tema, ás 11 horas — Theotonio — Amilcar e Neco — Lino, Verissimo e Zezéca — Mello, Aniceto, Russo e Nery.

1º team, ás 14 horas — Carlos — Oscar e Vadinho — Waldemar, Chagas e Eloy — Claudionor, Jeraba, Macumba, Euclydes e Peru'.

Elite A. C.

Previne o director de sports, que realizará um encontro amistoso com um seu congenere nesta capital, ficando convidados os players Arthur, Caroço, W. Bello, Arnaldo, Odelmar, Valendario, Claudio, Adalberto, Waldyr, Moacyr, Apollo, Zeferino e Serevino.

Até o dia 25 terá o club marcado o local, com a resposta do officio que enviou.

Ficam desde já lembrados os coupons para o concurso do DIARIO DE NOTICIAS, para saber qual a rainha do sport menor.

S. C. ALEGRIA X BELISARIO PENNA F. C.

Realizando-se, hoje, o match entre as equipes do S. C. Alegria e Belisario Penna F. C., em proseguimento do campeonato da A. C. E. A., o director sportivo do S. C. Alegria solicita o comparecimento dos seguintes amadores:

A's 11 horas, na séde:
Waldemar; Seringa e David; Ligth, Nanau e Felippe; Dacio, Ary, Homero, Plinio e Eurico.
A's 12 horas, na séde:
Quitandeiro; Solon e Barata; Machado, Valerio e Waldemar; Claudio, Malvino, Jayme, Tino e Bahiano.

DESPERTA UM INTERESSE FÓRA DO VULGAR, NAS RODAS SPORTIVAS, O GRANDE ENCONTRO DE FOOTBALL, ENTRE O AMERICA, SEGUNDO COLLOCADO NA TABELLA DO CAMPEONATO, E O S. CHRISTOVÃO

OS OUTROS EMBATES SERÃO: FLUMINENSE x FLAMENGO, BOMSUCCESSO x BOTAFOGO, SYRIO-LIBANEZ x BRASIL E BANGU' x ANDARAHY

O campeonato carioca se encontra em sua phase final, faltando apenas tres domingos para que elle esteja implicitamente encerrado. Dizemos implicitamente porque ainda faltam ser effectuados os jogos America x Flamengo e S. Christovão x Bangu', a pedido, respectivamente, do rubro-negro e do alvi-rubro suburbano. Além destes matchs, deverão ser disputados os 2 1|2 minutos que restam para o termino regulamentar do jogo Vasco x America, em que está vencendo este ultimo pela contagem minima; a partida Andarahy x Flamengo tambem está sem approvação, porque se diz não ter terminado no tempo legal, faltando quatro minutos para o seu final.

AMERICA X S. CHRISTOVÃO

Esta partida será, sem duvida, a mais importante da tarde. Velhos e ardorosos adversarios, quer o America, quer o S. Christovão hão de honrar o seu passado, proporcionando ao publico uma luta renhida e farta de phases emocionantes. Nos aureos tempos de Moitinho, Cantuaria, Rollo e Sylvio, e Belfort, Mendes, Alleluia, Osmar e outros, os choques entre os conjuntos representativos daquelles valorosos gremios constituiam um verdadeiro acontecimento. A cidade em peso se movimentava para assistir á refrega, que se desenvolvia sempre com o maior cavalheirismo de parte a parte, empolgando o publico, que se extasiava com tão elevada maneira de "fazer sport".

Quem não nos dirá que a partida a que vamos assistir, daqui a algumas horas, não será uma evocação dos bellos prelios de outróra?

O America, embora sem grande "chance" para obter o titulo de campeão, acha-se bem collocado em segundo logar, a tres pontos de distancia do "leader" da tabella, que é o Botafogo. Os sanchristovenses não se encontram em tão boa situação no campeonato, mas possuem um quadro homogeneo e caprichoso, cujo enthusiasmo não tem limites.

Como os rubros, contam com um team respeitavel, infere-se dahi que o combate deva ser equilibrado e arrebatador.

Ambas as turmas se entregaram, durante a semana, aos mais rigorosos ensaios, o que deixa prever franca disposição para a pugna e declarado desejo de triumphar.

O America tem como ponto forte de seu team o formidavel "trio" constituido por Joel, o maior goal-keeper do Brasil e "um virtuose" do arco, segundo a expressão da revista argentina "El Grafico"; Pennaforte, o pequenogrande full-back, de recursos technicos inesgotaveis, e Hildegardo, o zagueiro de tiradas espectaculares, o "Tejera" carioca, ou, ainda, o "tank", como pittorescamente o chamam seus admiradores.

Na linha média, Hermogenes é um half seguro e incansavel, que tanto ajuda o ataque como auxilia a defesa; Lincoln, que teve magnifica actuação contra o Vasco, eclypsando o center-half Fausto, será um elemento de grande efficiencia se repetir sua performance, e, finalmente, Affonso, a ultima revelação do actual campeonato carioca, tem mostrado possuir qualidades para vir a ser, em futuro não remoto, um excellente half-esquerdo.

Na linha de forwards, conta a "esquadra" rubra com "artilheiros" individualmente valiosos: Sobral, o veloz e veterano footballer carioca, é perigosissimo, não apenas pelos seus rushes inesperados, mas tambem pela intelligencia com que actua; Telê, o famoso "tijoleiro", é temido pelos seus arremessos poderosos e suas entradas fulminantes; Carola, o "mignon" center-forward, é dotado de curioso poder de penetração, infiltrando-se facilmente nas defesas antagonicas; Fragoso e Popó, dois players rapidos e opportunistas, capazes de pôr em cheque os mais fortes reductos.

Pena é que a direcção technica do America não conserve Telê na sua verdadeira posição — a meia-esquerda — e que não ponha termo ao habito de deslocar, de jogo para jogo, os players de seus logares reaes. Isto tira a harmonia do conjunto, enfraquecendo-o, consequentemente.

Vejamos o S. Christovão: o triangulo final, composto por Balthazar, Jucá e Zé Luiz, é bom. A linha média, formada por Agricola, João e Ernesto, é cohesa e trabalha com coordenação. O ataque, constituido por Tinduca, Doca, Vicente ou Jaburu', Bahiano e Gaucho, tem figuras de real valor, com as quaes nenhum team deve facilitar.

Nestas condições, a partida, se não fracassarem as previsões, será empolgante.

Score do turno — O jogo foi realizado no campo da rua Coronel Figueira de Mello e o America triumphou pela expressiva contagem de 3 x 0.

Os teams que se vão defrontar serão, naturalmente, estes:

AMERICA — Joel; Pennaforte e Hildegardo; Hermogenes, Lincoln e Affonso; Sobral, Telê, Carola, Fragoso e Popó.

S. CHRISTOVÃO — Balthazar; Jucá e Zé Luiz; Agricola, João e Ernesto; Tinduca, Doca, Vicente (ou Jaburu'), Bahiano e Gaucho.

Arbitros escalados — Primeiros quadros, Diogo Rangel (do Vasco); segundos quadros, Amaro Ribeiro da Silva.

Delegado da Amea — Geo. Vicente Panyse, do C. R. do Flamengo.

Hora do inicio do jogo — Segundos teams: ás 13 1|2 horas; primeiros teams: ás 15,15 horas.

Campo — Do America F. C., á rua Campos Salles n. 118.

PROVIDENCIAS PARA O JOGO AMERICA X S. CHRISTOVÃO

Realizando-se hoje o encontro de football do campeonato carioca, entre este club e o S. Christovão A. C., a thesouraria do America F. C. chama a especial attenção para o seguinte:

a) A entrada dos associados do club se fará, exclusivamente, com a apresentação da carteira de identidade acompanhada do recibo de quitação correspondente ao mez de novembro (N. 11);

b) Os associados adeptos terão ingresso pelo portão da rua Campos Salles, esquina da rua Martins Penna, uma vez exhibida a carteira de identidade, acompanhada do recibo de quitação correspondente ao mez de novembro (N. 11);

c) Os portadores de permanente fornecido pela Amea terão ingresso pelo portão situado á rua Campos Salles, esquina da rua Gonçalves Crespo;

d) Os portadores de permanentes fornecidos pelo club pela C. B. D. e Amea, aos seus directores e membros dos varios poderes, terão entrada pelo portão principal da rua Campos Salles e ingressarão no pavilhão de honra;

e) Os portadores de permanentes fornecidos pelo club aos redactores sportivos ingressarão pelo portão da rua Gonçalves Crespo e deverão occupar os logares a elles reservados especialmente;

f) Para melhor commodidade do publico, os portões serão abertos ás 12 horas, não havendo, entretanto, entradas de geral;

g) Não serão permittidas quaesquer manifestações hostis aos juizes. Todo aquelle que se exceder, de fórma a perturbar a boa ordem, será immediatamente expulso da praça de sports;

h) Afim de auxiliar os directores na manutenção da boa ordem, o conselho administrativo designou os associados abaixo, aos quaes solicita encarecidamente o comparecimento, na séde do club, ás 11,45 horas, do dia do jogo: — Manoel Lopes Fortuna Junior, Antonio José das Neves, Arlindo Ludolf, Ignacio de Almeida Guimarães, João Perrenoud Teixeira de Souza, Orlando Beotenmuller, Antonio Pinto de Azevedo, João Arlindo da Silva Guimarães, Armando Coelho Antunes e Themar do Amaral Rosas.

BOMSUCCESSO X BOTAFOGO

O ponteiro da tabella vae jogar um match que poderá ser difficil para os seus players.

Não é que o team do Bomsuccesso, apesar do seu valor, cause apprehensão ao "leader", porém, o local do jogo tem sido o Waterloo de muitas esperanças...

Quasi campeão, o Botafogo não póde, entretanto, descuidar-se. Um ponto que elle perdesse agora, no encerramento do certamen, poderia ser fatal á sua maior aspiração, que é a conquista do campeonato citadino.

E' que a maldição do Mangueira paira sobre sua sorte como a espada de Damocles...

O "jardim" da Estrada do Norte é, para os visitantes, um verdadeiro labyrintho.

Conseguirá o Botafogo descobrir o "fio de Ariadne" capaz de o conduzir á victoria?

A rapaziada de Caballero está treinada e com grande enthusiasmo; do outro lado, os alvi-negros se encontram decididos a proseguir na sua marcha triumphal.

Os teams deverão ser estes:

BOMSUCCESSO — Medonho; Fontoura e Heitor; Nico, Eurico e Claudio; Ayres, Ramiro, Gradim, Bahia e China II.

BOTAFOGO — Germano; Benedicto e Octacilio; Burlamaqui, Martim e Pamplona; Ariza, Paulo, C. Leite, Nilo e Celso.

Score verificado no turno — Botafogo 5 x 2.

Hora do inicio das partidas — Segundos teams, ás 13 1|2 horas; primeiros teams, ás 15,15 horas.

Arbitros — Primeiros quadros, Carlos Martins da Rocha; segundos quadros, Pedro Gomes de Carvalho.

Delegado da Amea — Dr. Dulcidio Gonçalves, do Fluminense F. Club.

PROVIDENCIAS PARA O JOGO BOMSUCCESSO X BOTAFOGO

As resoluções tomadas pela directoria para o jogo com o Botafogo F. C. são as seguintes:

1º) Não permittir manifestação de natureza hostil a quem quer que seja, punindo todo aquelle que assim proceder;

2º) Manifestar a todos os srs. associados o desejo que tem de que seja mantida toda a urbanidade no decorrer do prelio;

3º) Nomear as seguintes commissões:

Pavilhão central — Dr. José Teixeira de Castro Junior e José Medeiros de Carvalho.

Imprensa — Francisco de Avila Tavares e Fausto Caldeira.

Privativo dos socios — José Francisco Guarino.

Juizes e representantes — Manoel Valentim Caballero e Manoel Severino Pereira.

Vestiario — Ernesto Augusto Carneiro.

Medico de dia — Dr. Waldemar Caruso.

Enfermaria — Carlos Horta Bueno.

Bilheterias e portões — José João de Araujo, José Candido de Araujo, Ramon de Guerra Castro e seus auxiliares.

JOEL

Policiamento — Arthur de Abreu e os associados presentes que forem designados.

4º) A entrada dos associados e suas familias, representantes da imprensa, permanentes e policia, se fará pelo portão n. 2 da Estrada do Norte;

5º) A entrada dos associados será mediante a apresentação do talão n. 11, do corrente mez;

6º) A entrada do club visitante se fará pelo portão n. 1, bem como das archibancadas;

7º) A entrada geral se fará pelos portões da rua Julio Ribeiro.

— De conformidade com o artigo 17 dos estatutos, os associados têm direito ao ingresso para si e duas pessoas de sua familia, a saber: mãe, esposa, filha ou irmã solteiras, pagando entrada (archibancadas) as excedentes ás permittidas.

FLUMINENSE x FLAMENGO

Este jogo promette tambem ser muito interessante, em virtude da antiga rivalidade existente entre tricolores e rubro-negros. Si considerarmos a collocação desses clubs no campeonato presente, teremos, forçosamente, que olhar o embate sob um prisma de pessimismo. Entretanto, o que se deve ver, não é a posição por elles occupada na tabella, mas a maneira pela qual costumam defrontar-se esses velhos e tradicionalissimos contendores.

O Flamengo, como se sabe, teve sua secção de football formada ha annos por elementos que, saidos do Fluminense em consequencia de um desentendimento havido no tricolor, que não vem a pello rememorar detalhadamente. Isto é o sufficiente para se aguardar com ansiedade essa luta. Será o encontro de "paes" e "filhos".

O Fluminense, depois de bôas actuações, tem fracassado ultimamente. Perdeu par oa Vasco por 6 x 0 e, quinta-feira ultima, para o Syrio, por 4 x 1. Como o conjuncto rubro-negro não tem, igualmente grande poder, vae resultar dahi um equilibrio de forças que provocará um prelio interessante.

Vamos esperar essa luta, afim de vermos a que ponto chega o ardor rubro-negro.

Os teams entrarão no campo assim constituidos:

Fluminense — Batalha, Norival e David — Allemão, Fernando e Ivan — Ripper, Ary, Alfredo, Prégo e De Mori.

Flamengo — Flornano— Waldemar e Helcio — Penha, Rubens e Moura — Simas, Eloy, Darcy, Mazzeu e Rochinha.

Resultado do turno — Fluminense, 1 x 0.

Campo — do Fluminense, á rua Guanabara.

Hora do inicio das partidas — Segundos quadros, ás 13 1|2 horas; primeiros quadros, ás 15,15 horas.

Arbitros — Primeiros teams, (?); segundos teams, João Fonseca.

Delegado da Amea — Albertino Moreira Dias, do C. R. Vasco da Gama.

PROVIDENCIAS DO FLUMINENSE PARA O JOGO COM O FLAMENGO

Effectuando-se hoje o encontro official de football entre o Fluminense F. C. e o C. R. do Flamengo, a directoria do primeiro avisa aos seus associados que o ingresso se fará mediante a apresentação da carteira de identidade e o titulo de quitação relativo ao mez corrente.

Os socios têm o direito de trazer em sua companhia duas senhoras da familia, pagando as que excederem este numero o preço de entrada fixado para as archibancadas.

De accordo com as disposições dos estatutos, é considerada familia do socio, para o effeito de frequencia no club: mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras.

A entrada para as cadeiras numeradas será feita pelo portão numero 2 da rua Alvaro Chaves; para as archibancadas, pelos portões ns. 5 e 7, e, para as geraes, pelos portões ns. 4 e 6, estes da rua Guanabara.

Os portões serão abertos ás 12 1|2 horas.

Preços das entradas:

Cadeira numerada, 10$; archibancadas, 4$, e geraes, 2$000.

SYRIO-LIBANEZ X BRASIL

A partida que vae ser travada entre estes dois clubs deverá caracterizar-se pelo ardor com que ambos pretenderão conquistar as honras do dia.

O Syrio, apesar de desfalcado de seus melhores elementos, é ainda muito perigoso, conforme demonstrou claramente na quinta-feira, abatendo, no stadium da rua Guanabara, o Fluminense, pela expressiva contagem de 4 x 1.

O seu empate com o America foi outra proeza digna de menção, porque, incontestavelmente, o conjunto rubro é dos melhores da cidade.

O team do Brasil é bem mais fraco, pesa-nos dizer, e só por um imprevisto — desses tão communs no football — elle poderia sobrepujar o Syrio.

Comtudo, como a vontade opera milagres, poderá ser que os "syrios" encontrem uma resistencia fóra do commum, deante do Brasil, principalmente porque o club de Cotta, desfalcado de Ismael, Aragão, Palmier e Miro, talvez não actue com a mesma efficiencia com que se houve contra o Fluminense. Neste caso, o Brasil que aproveite a opportunidade.

Os teams formarão, possivelmente, na seguinte ordem:

SYRIO-LIBANEZ — Cotta; Cozinheiro e Rodrigues; Loló, Arnô e Marcello; Catita, Almeida, Esperidião, Leonidas e Lulu'.

BRASIL — Antoninho; Bianco e Rodrigues; Zezé, Solon e Nilo; Walter, Jahu', Delfim, Brilhante e Neves.

Arbitros escalados — Primeiros quadros, Leonardo Gonçalves Teixeira; segundos quadros, Julio Silva.

Delegado da Amea — Gomes da Rocha, do S. Christovão A. C.

Hora do inicio das partidas — Segundos teams, ás 13,30 horas; primeiros teams, ás 15,15 horas.

Campo — do São Christovão A. C., á rua Coronel Figueira de Mello.

Score do turno — Syrio-Libanez, 2 x 1.

BANGU' x ANDARAHY

Os "gafanhotos" vão fazer uma excursão á estação de Bangu'. Uma ligeira viagem para espairecer as idéas... O Bangu', tendo descansado no ultimo domingo, quer recomeçar suas actividades contando mais pontos. Espera, por isto, dar um "presente de gregos" ao Andarahy. Este, entretanto, não anda muito satisfeito com os seus companheiros de liga. E' que quasi todos têm tido no certame actual, o máo gosto de empurrar para baixo a turma dos "gafanhotos", cuja situação no campeonato não é, por esse motivo, das mais satisfactorias. Como é preciso andar para a frente, os andar enses vão ao campo da rua Ferrer cheios de esperanças; e, se não puderem trazer os ambicionados pontos, contentar-se-ão mesmo em regressar com as esperanças com que partiram...

Os banguenses possuem um team com o qual qualquer descuido poderá trazer consequencias irremiaveis. Para se dizer do valor da équipe de Jaguarão, basta que citemos a sua victoria sobre o Botafogo, no turno e no returno. Um team desses não poderá cair deante de um quadro fraco como o do Andarahy. Não poderá — dizemos nós — porem, o football está cheio de contradicções...

Os adversarios se apresentarão deste modo:

Bangu' — Zézé — Domingos e Sá Pinto — Zé Maria, Solon e Eduardo — Buza, Ladislão, Nicanor, Dininho e Jaguarão.

Andarahy — Walter — Juvenal e Moacyr — Ferro, Fais e Barata — Antoninho, Antonio, Pedro, Mangueira e Cid.

Score verificado no turno — Empate de 3x3.

Arbitros — Primeiros quadros, Virgilio Fedrighi; segundos quadros (?).

Delegado da Amea — Manoel de Souza Maia, do Syrio-Libanez A. Club.

Campo — do Bangu', á rua Ferrer (estação de Bangu').

Hora do inicio das partidas — Segundos teams, ás 13,30 horas; primeiros teams, ás 15,15 horas.

JOGO FLUMINENSE X FLAMENGO

Aviso

Realizando-se hoje, no estadio, o encontro official de football entre este club e o Club Regatas do Flamengo, a directoria do Fluminense Football Club avisa aos seus associados que o ingresso se fará mediante a apresentação da carteira de identidade e do titulo de quitação relativo ao mez corrente.

Os socios têm o direito de trazer em sua companhia duas senhoras da familia, pagando as que excederem este numero o preço de entrada fixado para as archibancadas.

De accordo com as disposições dos estatutos é considerada familia do socio para o effeito de frequencia no club mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras.

A entrada para as cadeiras numeradas será feita pelo portão n. 2 da rua Alvaro Chaves, para as archibancadas pelos portões ns. 5 e 7 e para as geraes pelos portões ns. 4 e 6, estes da rua Guanabara.

Os portões serão abertos ás 12,30 horas.

Preços das entradas

Cadeiras numeradas	10$000
Archibancadas	4$000
Geraes	2$000

A COLLOCAÇÃO DO BOTAFOGO, AMERICA E VASCO DA GAMA, COM OS GOALS PRO' E CONTRA, PONTOS GANHOS E PERDIDOS, ETC.

1.º logar

Botafogo — Jogos disputados, 17; a disputar, 3; Jogos ganhos, 14; perdidos, 2; empatados, 1. Goals a favor, 54; contra, 24. Pontos a favor, 29; contra, 3.

2.º logar

America — Jogos disputados, 16; a disputar, 4. Jogos ganhos, 10; perdidos, 2; empatados, 4. Goals a favor, 42; contra 23. Pontos a favor, 23; contra, 8.

3.º logar

Vasco da Gama — Jogos disputados, 18; a disputar, 2. Jogos ganhos, 12; perdidos, 3; empatados, 3. Goals a favor, 38; contra, 15. Pontos a favor, 25; contra, 8.

RESUMO

Botafogo

Goals a favor	54
Goals contra	24
Saldo	30
Pontos a favor	29
Pontos contra	3
Saldo	26

America

Goals a favor	42
Goals contra	23
Saldo	19
Pontos a favor	23
Pontos contra	8
Saldo	15

O promissor festival do Universal A. C., em homenagem a DIARIO DE NOTICIAS

O valente Universal A. C. realizará hoje, em seu campo, sito á Estrada da Pavuna n. 475, magnificente festival sportivo em homenagem ao DIARIO DE NOTICIAS, cujo programma elaborado offerece as seguintes provas:

1ª prova, ás 11 horas, em homenagem a "Esquerda. — Combinado Custa Mas Vae x Audaz F. Club.

2ª prova, ás 12,10 horas — Forte encontro em homenagem ao "Diario da Noite" — Az de Ouro x Acary F. C.

3ª prova, ás 13,25 horas, em homenagem a "Batalha" e dedicada ao dr. Moacyr Rangel de Mello — Italia x Guerreiro F. C.

4ª prova, ás 14,40 horas, em homenagem ao "Rio Sportivo" e dedicada ao sr. João Gomes de Menezes — Olho Vivo x Aguia Negra A. C.

5ª prova (Honra), ás 16 horas em homenagem ao DIARIO DE NOTICIAS e dedicada ao sr. João Braga Filho, forte encontro entre as valorosas esquadras representativas dos co-irmãos — Universal A. C. x S. C. Penarol.

NOTA: — A commissão promotora do festival communica aos clubs participantes que, no caso de faltar algum adversario, haverá um Combinado para suppril-o.

O Silva Manoel A. C. medirá forças com o bi-campeão da 2ª divisão da AMEA o Carioca F. Club

UM MATCH-TREINO QUE PROMETTE SER SENSASIONAL

No aprazivel ground da Estrada D. Castorina, medirão forças em match-treino, hoje, ás 15,30 horas o forte conjunto do Silva Manoel A. C. e o 3º collocado no campeonato da Liga Brasileira e a eleven principal do veterano Carioca F. C., o bi-campeão da 2ª divisão da Amea.

Muito embora seja o encontro em titulo amistoso, vem despertando desusado interesse, pois, ambos têm optimas equipes, onde apparecem valores indiscutiveis como são: Julio, Joaquim, Caruso, Chaves, Catita, pelo Silva Manoel, e, China Ettero, Tuica, Romeu, Gentil, Waldemar e Carijó, pelo gremio da Gavea.

Por nosso intermedio, os departamentos dos clubs acima, pedem o comparecimento dos seguintes amadores:

Carioca F. C.: — Silvino — China — Etero — Tuica — Waldemar — Pedro — Salles — Moysés — Romeu — Manoelzinho — Gentil — Giriba — Mintho — Brasil — Carijó — Jarbas e Joãozinho.

Silva Manoel A. C.: — Julio — Albino — Joaquim — Eugenio — Chaves — Caréca — Catita — Wander — Victorio — Aragão — Esquerdinha — Basket — Annibal — Amadeu e Reynaldo.

Prova experimental de natação

Como preliminar da grande regata de domingo proximo, promovida pelo Icarahy, a Federação Brasileira do Remo fará realizar, esta manhã, em Botafogo, uma prova experimental de natação, destinada aos amadores que ainda não têm essa util prova.

O S. C. Del Mare e o dia da Patria

O S. C. Del Mare, que não se interessa só por sports, mas, sim, por tudo que se relaciona com o engrandecimento desta grande patria, emprestou sua solidariedade á grande iniciativa de uma commissão de senhoras da alta sociedade, criando o "Dia da Patria", que, sendo em 3 de dezembro, se destina a fazer uma collecta nos bairros da Gambôa, Saude, Harmonia e Santo Christo, para que o Brasil pague sua divida externa.

Uma commissão do S. C. Del Mare, composta da senhorita Nathalina Duarte e srs. Julio Lopes Guedes Pinto, Lauro Carmo, Luiz Tavares de Oliveira e Juvenal da Costa Pinto, estiveram na redacção do DIARIO DE NOTICIAS, onde vieram communicar que a directoria do S. C. Del Mare resolvera organizar uma commissão para angariar donativos.

No dia 3 de dezembro, a directoria do S. C. Del Mare fará entrega á commissão de senhoras, no DIARIO DE NOTICIAS, da importancia arrecadada.

A directoria do S. C. DelMare promoverá tambem, uma sessão solemne em homenagem ao orgão revolucionario DIARIO DE NOTICIAS, pela sua attitude patriotica em patrocinar a significativa idéa e que em tão boa hora foi lançada por uma commissão de illustres senhoras.

Para o S. C. Del Mare, que desfruta de real prestigio nos bairros acima, não será difficil, mais uma vez, provar quanto é querido nos meios sportivos e sociaes.

A grande commissão do Del Mare é composta de dez delmarenses e cinco senhoras, tendo como orientadores desta campanha patriotica os distinctos delmarenses Juvenal da Costa Pinto, Luiz Tavares de Oliveira e Francisco Simões Estrella.

BOTAFOGO F. CLUB

JANTAR DANSANTE

Com a costumada elegancia de sempre, será levado a effeito, nos salões do Botafogo F. C., na noite de hoje, mais um jantar-dansante, que a directoria deste sympathico club offerece ao seu distincto quadro social.

Terá inicio essa festividade ás 20 horas, abrilhantando as dansas uma excellente orchestra, prolongando-se até ás 24 horas.

Caprichoso serviço de jantar será servido, sendo dispostas mesas reservadas em torno do "salão-bar" do club.

Ingresso nos termos dos estatutos, mediante apresentação da carteira social e recibo do mez fluente (n. 11), podendo os associados fazer-se acompanhar de senhoras de suas familias, como sejam mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras.

Traje de passeio.

O Combinado Cascatinha realiza domingo um grandioso festival

No campo do S. C. Ideal, na parada de Lucas, realiza-se hoje, domingo, um festival sportivo que obedecerá ao seguinte programma:

1.ª prova, ás 10 horas — Combinado com Amor eu jogo x Cruz de Malta F. C.

2.ª prova, ás 11,15 — Combinado Ideal x Cidade Nova F. C.

3.ª prova, ás 12,20 — Alliados de Lucas x Pedreira F. C.

4.ª prova, ás 13,20 — Combinado Louvre x Parada F. C.

5.ª prova, ás 14,20 — Luzo Brasileiro F. C. x Combinado Ottio.

6.ª prova, ás 15,30 — Honra — Santa Heloiza F. C. x Malta F. C.

Aviso — O club que deixar de comparecer, será substituido pelo combinado da casa.

Premios de sympathia

Haverá duas taças para os clubs collocados em 1.º e 2.º logares no concurso de sympathia.

Commissões

Direcção geral: Alfredo Murani.
Recepção: Tuau Murani, Raphael Orlandini.
Policiamento: Agenor Silva e Danilo Thereza.
Juizes: Antonio de Souza, Alvaro Barboza e Luiz Santiago.

O Modesto chama os seus jogadores

A direcção sportiva do Modesto pede por nossos intermedio, o comp-arecimento hoje, ás 13 horas, na séde dos seguintes jogadores:

Belfort — Walter — Lerruth — Lélico — Conca — Mariano — Nelson — Rhodas — Barrozo — Djalma — Vavá — Pericles — Antonio — Alvaro — Amaral e os demais inscriptos.

A. C. CORDOVIL

Grande festival sportivo em homenagem aos moradores locaes, no dia 23 do corrente.

1ª prova — São José x Paraiso.
2ª prova — Torino x Floresta.
3ª prova — Contrariados x Recreio.
4ª prova — Ypiranga x Firmeza.
Prova de honra — Homenagem ao negociante sr. Antonio Augusto Moraes, presidente de honra do A. C. Cordovil.
Cordovil x Sudan.

S. C. PARAMES

Achando-se este club em franca reorganização e pretendendo iniciar a pratica de outros sports, recebemos carta da directoria do club, scientificando-nos que será dado a esse jornal preferencia para a publicação de todos os actos da directoria, etc.

Um convite aos socios

A directoria do S. C. Parames convida os associados em atrazo a satisfazerem seus debitos até 2 de dezembro proximo, sob pena de eliminação.

"A Directoria do Derby-Club não cogita nem cogitou até este momento de qualquer accordo para a unificação ou fuzão das sociedades turfistas", declarou-nos hontem, um dos directores do Derby-Club

NA ILHA DO GOVERNADOR

O S. C. Cocotá e o seu festival sportivo hoje

Em beneficio de seus cofres sociaes e em homenagem á imprensa carioca, o S. C. Cocotá fará realizar hoje o seu grande e esperado festival sportivo, em seu magnifico campo.

E' de prever-se o brilhantismo usual que caracteriza as festas sportivas deste club, não só pelo extraordinario carinho e attenção que a directoria dispensa, como pelas provas a serem disputadas.

Essas provas hão de revestir-se sem duvida de grande belleza pela cordialidade e equilibrio das forças que se vão encontrar, mórmente nas provas de honra, entre o promotor do festival e o Rio de Janeiro F. C., e a penultima prova, entre o Combinado Gaucho, que ha pouco derrotou o Fluminense F. C., e os Alliados do Jequiá F. C., composto de amadores do tri-campeão da Liga Brasileira.

As provas restantes promettem ser bem animadas, taes as sympathias que desfrutam os clubs participantes.

O PROGRAMMA

1ª prova — A's 10 horas — Em homenagem ás torcedoras cocotáenses — Dedicado a Leodegario Chagas — Juvenis — S. C. Cocotá x Combinado Pafuncio.

2ª prova — A's 11.10 horas — Em homenagem ao "Carioca Jornal" e dedicado ao sr. Rubens C. Brito — 2º team do Cocotá x Monroe F. C.

3ª prova — A's 12.20 horas — Em homenagem ao "Diario da Noite" e dedicada ao sr. José Tavares — Zumby F. C. x S. C. Carioca.

4ª prova — A's 13.30 horas — Em homenagem ao "Rio Sportivo" e dedicada ao dr. Edgard Mello — Ypiranga F. C. x Combinado Bola Verde.

5ª prova — A's 14.40 horas — Em homenagem ao "O Football" e dedicada ao sr. Alvim Martins — Alliados do Jequiá F. C. x Combinado Gaucho.

6ª prova — Honra — A's 16 horas — Em homenagem ao DIARIO DE NOTICIAS e dedicada ao Guanabarense Club — S. C. Cocotá x Rio de Janeiro F. C.

AVISO

No caso de terminar a partida empatada, ficará de posse da taça o club que passar mais tombolas, excedendo de 50. Na prova de honra, 2ª e 1ª provas, não será levado em consideração este aviso, por fazerem parte equipes do promotor do festival.

SYMPATHIA

Terá uma artistica taça, denominada "Sympathia", para o club que maior numero de tombolas passar.

HORARIO DAS BARCAS

Partida da cidade — 7.10 horas — 9.00 — 11.00 — 13.15.
Partida da ilha — 8.20 horas — 10.10 — 12.30 — 14.50 — 17.10 — 18.50 — 20.50.
Percurso até o campo do S. C. Cocotá — De barca, 40 minutos; de bonde, na ilha, 20 minutos.

COMMISSÃO DO S. C. COCOTA' PARA O FESTIVAL DE HOJE

Direcção geral — José Alves da Cunha Bastos.

Recepção — Eliezer Martins Bonel, Rodolpho Maggioli, Olegario Rodrigues, Manoel B. Maggioli e Lydio Freire.

S. Tombolas — E. U. Bouel Josino Freire e Affonso R. Lelis dos Santos.

E. dos vestiarios — João José da Silva, Francisco Martins, Alvaro Ferreira e Antonio M. Bouel.

D. sportiva — Benedicto F. Chagas, Huascar Cavalcanti. de Albuquerque e Clavio Coutinho.

Policiamento — Justiniano Silva, João Coutinho, Joaquim Rufino, Manoel Coutinho e Amaury Ferreira Bulhões.

S. C. COCOTA'

Juizes convidados para o festival de hoje

Huascar Cavalcanti, Clavio Coutinho, Walter Estevam Monteiro, Jeronymo dos Santos, tenente Cabral, Eduardo Gibson, Rodolpho Maggioli e J. Alves Bastos.

Chamada de amadores

Para o festival de hoje, onde este club faz-se representar na prova de honra, 2ª e 1ª provas, o director de sport pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos amadores seguintes: Alipio, J. Almeida, Trajano, Aristeu, Onc, Gentil, Hippolyto, Milton, Walter, Lydio, Eloy, Aurelio, Jeronymo Juvencio, Victalino, Pedro, Tijolo, Alcides, Climaco, Cicero, Heitor Zinho, Gastão Huascar, Ary, Nelson, Pepino, Salvador, Fausto, Bartolino, Dininho, Doca, Felix, Miudo, Anezio, Tatu', Braune, Proença, Bilonga, Walter II, Carlinhos, Chaquinhas, Alzilar e os demais amadores.

O RIO DE JANEIRO ENFRENTARA' O COCOTA' NA ILHA DO GOVERNADOR

Realizando-se hoje, o festival na ilha do Governador, e sendo a prova de honra disputada pelo Rio de Janeiro e o S. C. Cocotá, facil será prever-se uma grande concurrencia áquella ilha.

O team do Rio de Janeiro que tão brilhante figura vem fazendo nos ultimos jogos em que tem tomado parte, apresentar-se-á da seguinte fórma: Luiz — Peres e Didico — Percilio, Annibal e David — Dadá, Erico, Mario, Evandro e Santinho.

A embaixada será chefiada pelo sr. Camillo Staniche, que saudará o Cocotá antes da prova.

ASSEMBLÉA GERAL DO S. C. COCOTA'

Será realizada, quinta-feira, dia 27 do corrente, a assembléa geral ordinaria deste club. — H. Cavalcanti, 1º secretario.

S. C. COCOTA'

Tabella de jogos do S. C. Cocotá para o corrente anno

Dia 30-11 — S. C. Cocotá x Sporting Club do Brasil.
Dia 7-12 — S. C. Cocotá x S. C. Ideal.
Dia 14-12 — S. C. Cocotá x Tury Assú F. C., no festival do D. Minada F. C.
Dia 12-12 — S. C. Cocotá x Santa Heloisa F. C.
Dia 28-12 — S. C. Cocotá x S. C. Del Mare.

ALLIADOS DO JEQUIA'

Tendo este combinado de tomar parte no festival sportivo que se realiza hoje, na praça de sports do S. C. Cocotá, a directoria pede o comparecimento dos amadores abaixo mencionados, na séde social, ás 13 horas, afim de, uniformizados, seguirem para o campo, na conducção das 14 horas:

Diogenes; Danton e Nilo; Alpheu, Demosthenes e Violeta; Savio, Sinhô, Betinho, Gallego e Nozinho.

Reservas: Silvino, Bahianinho, Rufino, Cabral e Cindra.

COMBINADO PAFUNCIO

Tendo este combinado de enfrentar na 1ª prova, ás 10,20 o juvenil do S. C. Cocotá no festival do mesmo, hoje, a direcção sportiva pede, por intermedio deste jornal, o comparecimento dos amadores abaixo mencionados, na estação de Deodoro, ás 7.50, afim de, incorporados, tomarem a barca das 9 horas.

Durinho, Damasco, Chocolate, Chagas, Orlando, Adyr, Costa, Bigode, Barbosa, Zaga, Furão, Laert, Lercio, Waldyr 57, Antonio Lino e os demais reservas.

JEQUIA' F. C.

De ordem do presidente, convido todos os associados que se acham em atrazo com suas mensalidades a se quitarem com este club até o dia 5 de dezembro vindouro, sob pena de lhes ser applicado o que determina o art. 49 dos estatutos. — Thomaz do Amarante Vasconcellos, 2º thesoureiro.

S. C. COCOTA'

Por não haver numero legal, não se realizou a assembléa geral marcada para o dia 19 p. p., neste club, ficando para a proxima quinta-feira, 27 do corrente, em 2ª convocação. — E. M. Bonel, secretario geral.

SPORT CLUB COCOTA

Communico aos srs. associados que a thesouraria se acha funccionando diariamente, attendendo a todos os que estejam em atrazo nas suas respectivas mensalidades. Outrosim, previno que na proxima assembléa geral será eliminado todo aquelle associado com mais de tres mezes de atrazo. De accôrdo com o art. 46 dos estatutos. — Eliezer M. Bonel, secretario geral.

BOMSUCCESSO F. C. x BOTAFOGO F. C. — UMA NOTA DO BOTAFOGO

Realizando-se hoje, domingo, 23 do corrente, o encontro official do campeonato de football entre o Bomsuccesso F. C. e o Botafogo F. C., o departamento technico do Botafogo F. C. pede, por nosso intermedio, o prompto comparecimento de seus amadores abaixo, na séde do club, ás 10 1|2 horas em ponto:

Adalberto Gonçalves, Affonso, Althemar, Alvaro, André, Ariel, Ariza, Benedicto, Burlamaqui, Canalli, Cartolano, Celso, Fernando, Germano, Glycerio, José Lemos, Jurandyr, Leite, Lui Nobs, Luiz Tupy, Mabilia, Marcellino, Mario, Diogenes, Martim, Nilo, Octacilio, Pamplona, Paulo, Pedrosa, Povoa, Ribas, Rogerio, Samuel, Serpa, Simas e Victor.

O Universal A. C. em festas

Antonio Nunes Payares, o querido guarda-valla do Universal A. Club, faz annos hoje. O anniversariante offerecerá, em sua residencia, á rua Lorena, 16, uma festa intima a todos os seus amigos que queiram abraçal-o, pela passagem da festiva data, pela qual todos os universalenses se rejubilam.

O GRANDE FESTIVAL DO ANADIA F. C.

Promette revestir-se de grande brilhantismo, o festival que o Anadia F. Club realizará hoje, 23 do corrente, na praça de sports do S. C. União, em Marechal Hermes.

O programma que foi cuidadosamente elaborado, está assim organizado:

1ª prova — A's 9 horas — Marechal Hermes F. C. x Recanto F. Club.
2ª prova — A's 10 horas e 10 m. — Cadette F. C. x Andrade F. Club.
3ª prova — A's 11 horas e 20. — Tosca F. C. x Tracção F. C.
4ª prova — A's 12,30 — União F. C. x Combinado Verde e Preto.
5ª prova — A's 13.40 — S. C. Portella x Barreira F. C.
6ª prova — A's 14 horas e 50 minutos — S. C. Imperio x S. C. Palestra.
7ª prova — Honra — A's 16 horas — Anadia F. C. x S. C. Barreira.

Dedicada ás gentis senhoritas torcedoras do S. C. União.

N. B. — Haverá duas ricas sympathias, para o 1º collocado, 11 medalhas de prata e ao 2º, um bronze.

No caso de empate, levará a taça em disputa o club que passar mais de 30 ingressos; tambem pedimos o comparecimento á hora estipulada, para não haver atrapalhações no programma.

AVISO — Será permittida a entrada dos associados do S. C. União mediante o recibo n. 11.

ATTENÇÃO — A extracção dos ingressos, será no dia 24 de Novembro (segunda-feira). — Premio: Um relogio de bolso.

Abrilhantará o festival o conhecido jazz-band do Nelson.

MARECHAL HERMES F. C.

A directoria deste club pede, por intermedio do DIARIO DE NOTICIAS, o comparecimento dos srs. amadores abaixo mencionados, afim de tomar parte no festival do Anadia F. C., amanhã, no campo do S. C. União:

Moacyr — Duduca — Tete — Sylvio — Geraldo — Hermes — Ibis — Alcides — Rubens — Laert — Edgard — Eduardo — José — Antonio — Rubens — Djalma — Roberto — Miro — Zimar — Marcimino — Edson e René.

O FESTIVAL DO S. C. A' VERDADE

No campo da Estação de Bento Ribeiro, realiza-se hoje uma festa sportiva promovida pelo valoroso S. C. A' Verdade.

Programma:

1ª prova, ás 12 — Marrecas x Gloria.
2ª prova, ás 13 horas — Commercial x Paris Modelo.
3ª prova, ás 14 horas — Noite x Barreira.
4ª prova, ás 15 horas — Rio Jornal x Amaro.
5ª prova, ás 16 horas — S. C. A' Verdade x Vai haver o Diabo.

ASSOCIAÇÃO METROPOLITANA DE PING-PONG

O presidente da Associação Metropolitana de Ping-Pong, convida a todos os membros directores e representantes dos clubs filiados a comparecerem na proxima assembléa, que se realizará amanhã, 24 do corrente, ás 21 horas, na séde da S. D. R. Cruzeiro do Sul, sita á rua de Sant'Anna, 42, sobrado, afim de se tratar de assumptos de maxima importancia e de interesse desta entidade.

Associação Carioca de Esportes Athleticos

OS JOGOS DE DOMINGO

Em proseguimento ao seu campeonato, a ACEA, a valorosa entidade sob a direcção do competente sportman, R. Lyrio de Almeida, fará realizar hoje, os seguintes jogos:

BELIZARIO PENNA x ALEGRIA — Juizes do S. C. Ideal.

Representante do S. C. São José.

Campo do Cortume Carioca, á estação da Penha.

Representante da directoria o 2º thesoureiro, sr. Fuad Miguel Murani.

A. A. EMPREGADOS MUNICIPAES x SAPOPEMBA

Juizes do Sul-America F. Club.

Representante do S. C. Ideal.

Campo do Sapopemba, em Deodoro.

Representante da directoria, o sr. 1º thesoureiro, sr. Innocencio Cunha.

S. C. PERSEVERANÇA x S. C. CAVANELLAS

Na aprazivel chacrinha do querido "leader" dos clubs suburbanos, sita á travessa Magalhães Castro, 6, Estação do Riachuelo, realiza-se hoje, esse sensacional encontro.

O team do S. C. Cavanellas, composto de elementos dos clubs Independentes, Preto e Branco e Combinado Juarez Tavora, entrará em campo disposto a derrotar o seu glorioso adversario, desforrando assim as duas formidaveis e insophismaveis victorias que o mesmo infligiu ao Independentes F. C. e Combinado Juarez Tavora.

O team do S. C. Cavanellas entrará em campo reforçado de optimos elementos como: Callado, o grande center-half suburbano, Jaburuzinho, o leal e impetuoso meia direita, Argentino, o famoso meia esquerda, ex-defensor das côres gloriosas do saudoso Americano F. C., Julinho, o optimo back do Brasil, Cecy, o optimo extrema direita, Gugu', o assombroso dianteiro e outros.

Os elementos do S. C. Perseverança querendo confirmar as suas duas brilhantes victorias, apresentarão em campo a sua valorosa equipe em completa fórma, a mesma que tem sido o espantalho dos clubs suburbanos.

Vamos ver se desta vez elles conseguem derrotar o querido Perseverança.

A directoria do S. C. Perseverança escalou o seguinte team: Jonas; Picareta e Orlando; Aldemar, Galdino e Arnaldo; Joãozinho, Gilberto, Cecy, Nelson e Ormindo.

O jogo dos 2º teams começará ás 13 1|2 horas

O FESTIVAL DO COMBINADO ALVORADA DO AMOR

No campo do S. C. Antarctico

Realiza-se hoje o magnifico festival sportivo promovido por este novel combinado, Nelle tomam parte varios clubs de real valor, estando as provas assim organizadas:

1ª prova — 10 horas — A. A. Municipal x Lapa F. C.
2ª prova — 11 horas — segundos teams: — Flamenguinho x 5 de Outubro.
3ª prova — 12.30 — Juvenil F. C. x Satamine F. C.
4ª prova — 13.35 — Flamenguinho A. C. x Imperio F. C.
5ª prova — 14.50 — S. C. 5 de Outubro x Estrella F. C.
6ª prova — 16.10 — Honra — Estrella F. C. x S. C. Sylvio Romero.

Haverá uma linda taça de sympathia destinada ao club que mais tombolas passar.

TRIANGULO AZUL F. CLUB

Para o jogo amistoso com o Circulo Italiano, na sua praça de sports, o director sportivo pede o pontual comparecimento dos amadores abaixo escalados, hoje, ás 13 horas:

1º team: — João; Oswaldo e José II; Humberto, Raul e José III; Germano, Goiaba, Jayme, Mineiro e Agostinho.

A's 12 horas:

2º team: — Freitas; Siciliano e Maontaleão; Joaquim II, Borelli, Padeiro, Elpydio, Carvalho, Sant'Anna, Harmonia e Botafogo.

LEBLON F. C.

A direcção sportiva desto club convoca os seus amadores dos primeiros e segundos quadros, para o treino que se realizará hoje, ás 15 horas, no campo da rua Visconde de Albuquerque, para enfrentar o conjunto do Cattete F. Club:

1º quadro — Affonso; Manduca e Manoelzinho; Godofredo, Custodio João; Cardoso, Mariano, Jorge, Moreira e Alfredo.

2º team: — Leal; Botafogo e Maia; Lucas, Salvador e Tijiba; Artilano, Bebéto, Ferradeiro, Arlindo e Thot.

VILLA LUSITANIA A. C.

Chamada de amadores

O director sportivo solicita o comparecimento dos amadores do 2º e 1º teams ás 12 e 14 horas, respectivamente, de hoje, na séde social, á avenida Lusitania, 187.

A excursão do Sport Club Caveira a Therezopolis

O DIARIO DE NOTICIAS junto á embaixada

Seguirá, hoje para Therezopolis, a florescente cidade fluminense, o Sport Club Caveira, que iniciará uma série de jogos interestaduaes com os quaes pretende solidificar, em sincera amizade, o seu vasto circulo de relações sportivas.

O encontro de hoje, que é esperado com raro enthusiasmo pelos admiradores do lindo sport bretão, em virtude da optima constituição de ambos os conjuntos, servirá para estreitar os laços de amizade e cordialidade sportiva entre o S. C. Caveira e os sportmen da linda cidade fluminense.

O Therezopolis F. C. é o club da élite da cidade que lhe dá o nome; tem um conjunto magnifico, composto de rapazes da melhor sociedade de Therezopolis, possuindo um quadro social distinctissimo.

A EMBAIXADA DO S. C. CAVEIRA

A directoria do gremio do Cattete organizou sua embaixada do seguinte modo:

Presidente — Augusto Torres, chefe da embaixada.

Thesoureiro — Francisco Franco.

Secretario — Bernardino Fonseca.

Director technico — José Lusitano.

Amadores: Lino — Saraco — Osmar — China — Dadá — Moreira — Coracy — Lusitano — Bico — Mensores — Jaguaré — Paulino — Dininho — Rubens — L. Martins.

A CARAVANA

Junto á embaixada seguirá uma caravana de associados e gentis senhoritas, sendo que a phalange feminina será chefiada pelas graciosas senhoritas Rosalina e Carlina de Oliveira Nunes.

DIARIO DE NOTICIAS JUNTO A' EMBAIXADA

Gentilmente convidado para fazer-se representar nessa excursão, o redactor sportivo designou um de seus auxiliares.

A belleza feminina e a cultura physica

COM A GYMNASTICA, A MULHER PO'DE CONSERVAR E AUGMENTAR SUA BELLEZA

A belleza physica feminina póde ser obtida por meios scientificos e por exercicios physicos racionaes. Por isso, nenhuma mulher deve descuidar-se da cultura physica.

E considerando que a belleza physica é hereditaria, deve esforçar-se o mais possivel por conserval-a, se já a possu'e, ou por conquistal-a, se não foi aquinhoada pela natureza.

Uma mulher póde estar em condições de legar ás suas filhas uma fortuna, mas, prestando attenção ao seu corpo e cuidando de sua pelle, póde facilitar aos seus descendentes a belleza physica, e é sabido que o poder de uma mulher formosa não tem limites.

A mulher brasileira, em sua grande maioria, não dá importancia devida aos exercicios physicos. E' pena que tal aconteça porque, dotada de uma graça pouco vulgar, ella, com o physico robustecido por uma gymnastica racional, seria um dos mais perfeitos typos femininos do universo.

Felizmente, os preconceitos tolos dos nossos antepassados vão caindo de anno para anno. Dia virá — e não muito longe, acreditamos — em que as nossas meninas, moçoilas e senhoras sentirão intenso prazer em dedicar alguns minutos diarios á cultura physica, que, em muitos casos, póde substituir vantajosamente os cremes e as aguas de belleza que figuram no "toucador" das damas "chics".

A Marinha não participará da regata do Icarahy

Estamos informados de que a Liga de Sports da Marinha, por motivos independentes da sua vontade, não tomará parte nos pareos abertos á maruja, na regata do Icarahy, de encerramento da temporada do remo carioca.

O programma desse certamen, já fraco de concurrentes, perde, assim, mais esses elementos de valor para seu exito brilhante.

REUNIU-SE O CONSELHO DELIBERATIVO DO BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Reuniu-se, ante-hontem, o conselho deliberativo do C. R. Boqueirão do Passeio.

A reunião teve grande numero de conselheiros e associados interessados nos assumptos a tratar, revestindo-se, assim, de muita importancia.

O conselho, entre outras resoluções, tomou as seguintes:

a) Reduzir a mensalidade social de 15$000 para 10$000, cobrando-se á parte o aluguel dos armarios do vestiario;

b) Suspender temporariamente a joia de admissão de novos socios;

c) Comparecer o Club, da temporada futura em deante, com uma barca ás regatas officiaes.

A regata de domingo, para encerramento da estação

Domingo vindouro, na enseada de Botafogo, o veterano C. R. Icarahy, levará a effeito a sua annunciada regata, para encerramento da presente estação.

A despeito do programma se apresentar um tanto fraco, é de esperar que esse certamen obtenha grande animação, offerecendo algumas lutas bem interessantes.

Hoje, na raia official, as varias equipes concurrentes, realizarão os seus "tiros" de apuro.

A enseada de Botafogo deverá, pois, se mostrar muito movimentada, esta manhã.

A EXCURSÃO DO CAPELLA F. CLUB A PARACAMBY

O club carioca enfrentará o Tupy S. C., campeão local

Segue hoje, em excursão para a linda cidade de Paracamby, onde em match amistoso irá enfrentar o poderoso conjunto do campeão local.

E' de se esperar uma partida sensacional, pois ambos os teams acham-se bem treinados, dispostos a vender bem caro a derrota.

O team capellense seguirá desfalcado de alguns elementos, mas, mesmo assim, pelejará com ardor para ver as côres alvi-azues victoriosas.

A embaixada capellense seguirá com a seguinte organização:

Chefe, sr. Manoel Damasceno; secretario, sr. Waldemar Rodrigues; thesoureiro, sr. Candido José de Mello e director-technico, sr. Nelson Castro.

Aviso

O director sportivo solicita o pontual comparecimento dos srs. amadores, ás 8,30 horas, na séde, afim de seguirem para a gare de Cascadura, e embarcar no trem que parte de D. Pedro II ás 8,45 horas.

Os amadores chamados são os seguintes:

Euclydes, Cocaina, Paschoal, Pugt, Tião, Castro, Joaninha, Eduardo, Pio, Tioaca, Ismar, Milton, Pedro, Teixeira, João, Casinha, Fajelli, Avelino, Amaury, Santiago, Irineu, Russo e Adolpho.

Reservas — Todos não escalados.

Aviso — Todo amador que faltar será punido.

CHAMADA DE AMADORES DO AGUIA NEGRA

Para o jogo com o Olho Vivo F. C., no festival do Universal F. C., a direcção de sports do Aguia Negra, pede o comparecimento na séde, ás 12 1|2 horas, dos seguintes amadores:

João — Alberto — Tampinha — Iveltino — Moacyr — Oswaldo — Miranda — Salustre — Orlando — João — Ramos e Mario.

Reservas — Virgilio — Allemão — Avelino — Chico — Cahinca — Santos — Rubens — Casquinha — João e Jorge.

A reunião de box do dia 29

Ficou organizado, definitivamente, o programma da noitada pugilistica que se realizará no proximo sabbado, 29 do corrente:

1ª luta — Walter Caldas (nacional) x Joaquim Fernandes (portuguez).
2ª luta — Antonio Pires (portuguez) x Joaquim L. de Araujo (nacional).
3ª luta — Jacyntho Costa (nacional) x Jim Barry (nacional).
4ª luta — Roberto Santos (nacional) x Marcellino Borges (portuguez).
5ª luta — Tavares Crespo (portuguez) x Jayme Ferreira (nacional).

AVISO IMPORTANTE AOS BOXADORES

São convidados a comparecer hoje, domingo, ás 9 horas no Collegio Militar, á rua São Francisco Xavier, afim de se submetterem ao exame de sanidade, os seguintes boxeadores.

Jayme Ferreira, Marcellino Borges, Roberto Santos, Joaquim Luiz de Araujo, José Bonifacio, Manoel Bispo (Chorão) e o uruguayo Peter Cot.

Aquella hora, o director technico da empresa estará no portão do Collegio Militar, aguardando a chegada desses pugilistas.

ASSOCIAÇÃO SPORTIVA FERROVIARIA

Nota official

De ordem do presidente, convido os srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral ordinaria, na proxima quarta-feira, 26 do corrente, ás 17 horas, afim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) eleições; b) interesses geraes.

Luiz de Castro Alves, secretario geral.

O COMBINADO VICTORIOSO JOGARA' HOJE EM NICTHEROY COM O CUBANGO F. C.

Segue hoje para a vizinha capital o Combinado Victorioso, onde tomará parte no festival promovido pelo Selecto F. C., no campo do Collegio Salesianos de Santa Rosa, em beneficio da Irmandade Particular de Santo Expedicto, enfrentando o Cubango F. C.

Hoje, pois, os "Diabos Rubros da Gavea" terão opportunidade de demonstrar, mais uma vez, a sua pujança, principalmente contando, como contará, com o concurso de seu optimo goal-keeper, Mucio, que se achava afastado das lides sportivas por motivo de doença.

Por nosso intermedio, o director sportivo do Combinado Victorioso pede o pontual comparecimento dos amadores abaixo inscriptos, e, bem assim, dos respectivos reservas, ás 10 horas de hoje, na séde, afim de, incorporados, seguirem para o local da pugna:

Mucio; Virgilio e Juvenal (captain); Raymundo, Godofredo e Everardo; Vivito, José, Victorio, Deoclecio e Luiz.

Reservas — Pedro, Lourenço, Angelo e Matheus.

VILLA LUSITANIA A. C. x EM CIMA DA HORA F. C.

Os aficionados sportivos da populosa estação da Penha, assistirão hoje, no field do Villa Lusitania A. C., á praça Almeida Garrett, renhido embate entre as fortes equipes do bando local e o Em Cima da Hora F. C., em disputa de rica taça de prata, offerecida pelos promotores de um festival que ali se realiza.

Este jogo, que vem sendo amplamente propalado nos suburbios da Leopoldina, cresce de importancia porque: o Em Cima da Hora vem obtendo certa "performance" nestes ultimos tempos, abatendo adversarios de valor, dentre elles alguns da Penha e por isso lhes dá opportunidade para uma possivel victoria sobre o fortissimo conjunto do Villa Lusitania, que tambem se acha em optimo estado de treino e em cuja equipe figuram amadores de valor reconhecido.

A luta entre esses dois bandos, que é o "clou" do festival, levará enorme multidão de adeptos ao local do jogo, porquanto o bem confeccionado programma offerece outras provas preliminares de sensação.

O golpe ao plexo solar é dos mais efficazes do pugilismo

Foi graças a elle que Bob Fitzsimmons conquistou o campeonato mundial de peso-pesado

O golpe ao estomago, tão empregado hoje em dia pelos pugilistas e designado com o nome de golpe ao plexo solar (solar punch, schift punch), sempre foi conhecido. Boxadores famosos como Sullivan, Jeffries, Fritzsmmons, etc., fizera delle uma verdadeira especialidade, o que se justifica, pois esse golpe, ainda que bastante difficil de dar, é multissimo efficaz.

A IMPORTANCIA DO GOLPE AO PLEXO SOLAR

O golpe ao estomago não é precisamente na parte em que reside este orgão importante da digestão, onde o boxador deve applical-o: toda a parte que vae desde o limite inferior dos peitoraes até o umbigo, e da direita para a esquerda, para um lado e outro, é muito sensivel aos golpes que, bem dados, reduzem a zero a defesa de um homem.

O LOCAL EXACTO EM QUE SE DEVE GOLPEAR

O ponto mais delicado da parte indicada está situado no triangulo formado pela união das linhas das cartilagens costaes com a ponta do estérno (xifoide) e mais particularmente a parte esquerda desse triangulo, onde se encontra maior sensibilidade.

A que se deve isso? Ao plexo solar (solar plexus).

O QUE A ANATOMIA ENSINA

A anatomia ensina que no abdomen, oppostos á columna vertebral, encontram-se duas glandulas nervosas muito pequenas e importantes, unidas e outras, menores ainda, por meio de filamentos nervosos; o conjunto forma um "plexo" que dirige seus ramos nervosos a todos os orgãos importantes do abdomen e thorax.

O "CEREBRO" ABDOMINAL

Estas glandulas nervosas que formam centros importantes para a sensibilidade, para os movimentos e para a circulação, constituem como que um cerebro abdominal, que mediante fibras nervosas, está em relação com os grandes nervos do coração e dos pulmões (nervo pneumogastrico). Pelo que acima dizemos, se comprehenderá a importancia do plexo solar, e um golpe violento dado sobre esse orgão nervoso, actua primeiro sobre a sensibilidade com a dor violenta, logo em seguida sobre a respiração, depois sobre o coração, e dahi a syncope.

COMO ACTUA O GOLPE AO PLEXO SOLAR

O plexo solar é sacudido, pois, pelos golpes dados ao estomago, pela transmissão através dos orgãos que se acham entre aquelle e a região golpeada. Todos os golpes que chegam com força a qualquer região do ventre acabam por transmittir certa vibração ao plexo solar, porém, sómente produzem effeitos apreciaveis no golpe dado abaixo da região xifoidea.

Os golpes ás costellas, á ponta do estérno, á ponta das costellas, e baixo dos braços, ao figado, ao coração, etc., não reflectem com frequencia sobre o plexo solar, porém, seu effeito é devido á suspensão das funcções respiratorias em consequencia da contracção e do espasmo dos musculos respiratorios (os musculos respiratorios estão espalhados pelas costellas, e, especialmente, na metade inferior do thorax), e é ali precisamente onde se acha o grande musculo interno: o diaphragma, musculo transversal que separa os orgãos do abdomen, (estomago(figado, intestinos), dos do thorax (coração e pulmões).

Este musculo cede para permittir-nos respirar o ar: quando é golpeado nas suas bordas se contrae e durante alguns instantes permanece immovel, do que resulta suspensão ou difficuldade de respiração que já não é possivel então, realizar mais que mediante os musculos accessorios peitoraes porém sempre é uma respiração insufficiente. No classico golpe ao coração, sobretudo, ha sempre uma acção sobre o diaphragma.

A RAZÃO PELA QUAL SÃO ESSES GOLPES GERALMENTE PERIGOSOS

Conclue-se, pois, que em todos os golpes dados na parte inferior do peito, sobre as costellas, ha suspensão respiratoria pela acção sobre os musculos respiratorios e algumas vezes sobre o coração, porém, quasi sempre, ha um resentimento do plexo solar.

Em ultima analyse, esses golpes acabam por reflectir sempre, já sobre a respiração que se detem, já sobre o coração, por syncope, ou por diminuição de circulação e produzem dores mais ou menos violentas.

E' necessario saber que todos esses golpes, bem applicados, são perigosos, e se no box produzem poucos damnos é porque quasi nunca chegam em plena direcção, já que a metade são bloqueados ou esquivados, porque as massas musculares dos pugilistas estão mais desenvolvidas para essa defesa, e, por ultimo, porque o costume de recebel-os, a hydrotherapia fria (duchas), e o treino muscular geral, são factores que augmentam extraordinariamente a resistencia nervosa.

BASKET-BALL

CAMPEONATO INTERNO DOS "NOVOS" DO CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO, CORRESPONDENTE A ESTE ANNO

O Club de Regatas do Flamengo está organizando um campeonato interno de basket-ball, entre os seus associados pertencentes á classe de novos, e o qual deverá ser iniciado por toda a primeira quinzena do proximo mez de dezembro.

As inscripções, que já estão abertas, poderão ser solicitadas com o director desse sport, no Flamengo, sr. Arthur M. Neves, e com os demais membros da commissão organizadora, srs. Paulo da Silva Costa, Dario Moacyr e A. Arnaldo Gomes Taveira.

Será realizado um torneio initium, como abertura desse campeonato, no qual serão entregues as medalhas aos vencedores dos campeonatos de novos de 1929 e de veteranos de 1930.

FESTIVAL SPORTIVO DO RIVER PLATE F. C.

Realiza-se hoje, no campo do Hercules F. C., á rua Candido Benicio n.º 1148, o grandioso festival sportivo promovido pelo incansavel River Plate F. C., um dos esteios do sport suburbano e principalmente do longinquo bairro de Jacarépaguá.

Para esta festa, cujo programma foi elaborado com grande esmero pelo sr. Manoel Fernandes, presidente do River Plate, estão convidados clubs modestos, porém capazes de sustentar as tradições do sport suburbano.

Programma

Prova extra, ás 7 horas (Infantis) — 8 de Julho x Oriente.
Prova extra, ás 8 horas (Infantis) — Cafundá x Campinho.
Prova extra, ás 9 horas (Infantis) — S. C. Vallim x Mello Moraes F. C.
1.ª prova, ás 10 horas — Hercules F. C. x C. Sou do Amor.
2.ª prova, ás 11 horas — Botafogo S. C. x S. C. Tiradentes.
3.ª prova, ás 12 horas — Latecoére F. C. x Rio Branco F. C.
4.ª prova, ás 13 horas — Rio Grande A. C. x C. Dis Isso Cantando.
5.ª prova, ás 14 horas — (Corrida rasa para moças).
6.ª prova, ás 15 horas — 8 de Julho F. C. x S. C. Destemidos.
7.ª prova — Honra — A's 16 horas — João de Carvalho F. C. x River Plate F. C.

Será offertada uma valiosa Taça denominada "Sympathia" ao club que passar maior numero de entradas e á madrinha do mesmo será conferido, como premio, um artistico "cachepot" de fino metal.

Sport Club Vallim x Jacarépaguá Athletico Club

Realiza-se hoje o encontro amistoso acima, no campo do Jacarépaguá Athletico Club, á rua Commendador Pinto. Reina grande enthusiasmo, pois o Sport Club Vallim goza de muitas sympathias no apreciavel bairro cascadurense, onde serão disputados os jogos entre os primeiros, segundos e terceiros teams.

O encontro será disputado com ardor, pois o Jacarépaguá A. C. contém elementos de valor, como Nauta, um ex-elemento do 1º team do Modesto F. C. da 2ª divisão da Amea, e o S. C. Vallim levará ao campo os seus teams, que tão brilhante figura fizeram no domingo passado contra o Capella F. C. O embate deverá ser de perfeito equilibrio, pois ambos os teams estão trainadissimos.

A direcção sportiva do valoroso gremio alvi-azulino pede o comparecimento dos amadores abaixo escalados, á séde para, uniformizados, seguirem para o campo.

3º team, ás 12 e 30:

Tenente — Machadinho e Sebastião — Vavinho, Ismael e Hugo — Brasilino, Mallet, Arengueiro, Crespo e Mario.

2º team, ás 14 e 20:

Hermes — Adhemar e Zé Maria — Cardeal, Bange e Moraes — Tião, Alcides, Faustino, Ubaldo e Salvador.

1º team, ás 16 e 10:

Quininho — Olympio e Dolego — Agostinho, Nenen e Ytamar — Barroso, Zezé, Caetano, Miquimba e Carlos.

Reservas: todos os socios não escalados e que estiverem quites.

Infantil — Chamada de amadores:

O director sportivo, responsavel pelo quadro infantil do club acima, roga o comparecimento dos amadores abaixo escalados, á séde, ás 8 horas, afim de seguirem para o campo do Hercules F. C. para enfrentar o quadro infantil do Mello Moraes F. C.: Laláo, Brasil, Evelino, Osle, Roberto, Gerson, Vidal, Mario, Odilio, Nonô, Norival, Russo, Carneirinho, Djalma, José, Hilton e Hugo.

JOGAM HOJE O CIDADE F. C. E O CENTRO GALLEGO

Realizar-se-á hoje, este interessante prelio sportivo, que, dado o valor das equipes disputantes, deverá ser brilhantissimo.

Os matchs dos 2º e 1º quadros serão disputados ás 8 e 9 1|2 horas, respectivamente.

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

CAMBIO

RIO, 22 de novembro.

MERCADO PARALYSADO — 5 ¼ d.

O mercado de cambio abriu e permaneceu, hontem, nas mesmas condições dos dias anteriores, isto é, sem modificação apreciavel e destituido de interesse. O Banco do Brasil para cobranças proprias e de bancos, manteve ainda a tabella de 5 ¼ d., com dinheiro a 5 5/16 d. para o particular, recusando, porém, quando se trata de remessas. Os demais bancos não affixaram tabéllas, permanecendo, assim, em expectativas. O mercado fechou calmo e sem alteração.

As taxas que apurámos no Banco do Brasil foram as seguintes:

	90 d/v.	a/v.
Sobre Londres	5 ¼	5 13/64
Libras	45$714	45$878
" Nova York	9$420	9$500
" Paris	$373	$375
" Allemanha	—	2$276
" Suissa	—	1$850
" Italia	—	$500
" Hespanha	—	1$050
" Portugal	—	$430
" Bruxellas	—	1$331
" Buenos Aires	—	3$350
" Montevidéo	—	7$760

VALES OURO — Continuam com a mesma taxa de 5$190 por mil réis.

NO ESTRANGEIRO

EM LONDRES

LONDRES, 22 de novembro.

TAXA DE DESCONTOS

	Fechamento	Anterior
Banco da Inglaterra	3 %	3 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	5 ½ %	5 ½ %
Banco de Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes	2 5/32	2 5/32
Em Nova York, 3 mezes, t/compra	2 %	2 %
Em Nova York, 3 mezes, t/venda	1 ⅞ %	1 ⅞ %
Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, libra	34.83 ¼	34.83
Genova, cambio s/Londres, á vista, libra	92.78	92.76
Madrid, cambio s/Londres, á vista, libra	42.85	42.65
Genova, cambio s/Paris, á vista, 100 frs.	75.06	75.03
Lisboa, cambio s/Londres, t/venda, £	99.00	99.00
Lisboa, cambio s/Londres, t/compra, £	98.75	98.75

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra	4.85 19/32	4.85 ⅝
S/Genova, á vista, por libra	92.76	92.76
S/Madrid, á vista, por libra	43.10	43.62
S/Paris, á vista, por libra	123.60	123.63
S/Lisboa, á vista, por mil réis	108 ¼	108 ¼
S/Berlim, á vista, por libra	20.37 ¾	20.37 ⅞
S/Amsterdam, á vista, por florim	12.07	12.07 ¼
S/Berne, á vista, por libra	25.05 ¾	25.05 ¾
S/Bruxellas, á vista, por libra	34.83	34.83

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra	4.85 19/32	4.85 ⅝
S/Genova, á vista, por libra	92.78	92.76
S/Madrid, á vista, por libra	42.80	42.62
S/Paris, á vista, por libra	123.60	123.63
S/Lisboa, á vista, por mil réis	108 ¼	108 ¼
S/Berlim, á vista, por libra	20.37 ½	20.37 ⅞
S/Amsterdam, á vista, por libra	12.06 ¾	12.07 ¼
S/Berne, á vista, por libra	25.05 ¾	25.05 ¾
S/Bruxellas, á vista, por libra	34.83 ¼	34.83

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 22 de novembro.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	4.85 19/32	4.85 21/32
S/Paris, telegraphica, por franco	3.92.87	3.92.87
S/Genova, telegraphica, por lira	5.23.50	5.23.50
S/Madrid, telegraphica, por peseta	11.32	11.20
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.23	40.23
S/Berne, telegraphica, por franco	19.38	19.38
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	13.95	13.95
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.85	23.83

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	4.85 21/32	4.85 21/32
S/Paris, telegraphica, por franco	3.92.87	3.92.75
S/Genova, telegraphica, por lira	5.23.50	5.23.62
S/Madrid, telegraphica, por peseta	11.20	11.33
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.23	40.23
S/Berne, telegraphica, por franco	19.38	19.38
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	13.95	13.95
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.83	23.83

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 22 de novembro.

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda.	38 ½	38 15/16
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/comp.	38 9/16	38 9/16

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 22 de novembro.

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda.	39	38 15/16
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda.	39 1/16	39

BOLSA

RIO, 22 de novembro.

MOVIMENTO DA BOLSA DE TITULOS

Hontem, o movimento da Bolsa de Titulos correu relativamente fraco. Ainda assim, as apolices de Diversas Emissões, as Municipaes, Geraes e de S. Jeronymo, apesar de não accusarem alta apreciavel, despertaram maior interesse; os outros papeis em evidencia offereceram pequenas oscillações, como se vê a seguir.

Negocios hontem effectuados:

APOLICES

202	Diversas Emissões, nominativas, a	742$000
5	Diversas Emissões, ao portador, a	722$000
248	Diversas Emissões, ao portador, a	723$000
4	Diversas Emissões, ao portador, a	724$000
4	Diversas Emissões, ao portador, a	725$000
10	Diversas Emissões, ao portador, a	726$000
1	Geral, de 200$000, a	700$000
7	Geraes, a	738$000
20	Geraes, a	740$000
26	Geraes, a	745$000
12	Municipaes, 1906, ao portador, a	144$000
300	Municipaes, 7 %, ao portador, (D. 3.264), a	154$000
150	Municipaes, 7 %, ao portador, (D. 1.535), a	155$000
2	Estado do Rio, 4 %, a	85$000
400	S. Jeronymo, a	75$000
60:000$000,	Obrigações do Thesouro, a	955$000
5:000$000,	Obrigações do Thesouro, a	960$000
95	Obrigações Ferroviarias, (3.ª E.), a	955$000

ACÇÕES

50	Debentures, Docas da Bahia, (2.ª S.), a	100$000
137	Debentures, Corcovado, a	165$000
40	Docas de Santos, ao portador, a	250$000
320	Docas de Santos, nominativas, a	250$000

CAFE'

RIO, 22 de novembro.

MERCADO FROUXO

Typo 7 — 18$000

Frouxo e com os preços em declinio, encontrámos, hontem, o mercado de café. Os negocios effectuados foram relativamente reduzidos, porque, naturalmente, a procura era escassa. Assim, as vendas realizadas constaram de 5.703 saccas, sendo 2.988 na abertura e mais 2.715 á tarde.

Para o typo 7 foi affixado na taboa o preço de 18$000 apenas, por arroba do disponivel.

O mercado fechou fraco e desfavoravel. Em Nova York houve baixa de 5 a 10 pontos nas opções.

COTAÇÕES

DISPONIVEL (arroba)

Typo 3	20$300
Typo 4	19$800
Typo 5	19$300
Typo 6	18$800
Typo 7	18$300
Typo 8	17$300
Typo 7, anno passado.	22$800

Vendas: 5.995 saccas.

Mercado calmo.

A TERMO (10 kilos)

Não funccionou.

Pauta (17 a 23 de nov.)	1$260
Imposto mineiro (nov.)	4$567

ESTATISTICA

O movimento estatistico foi o seguinte:

ENTRADAS

		Saccas
Leopoldina:		
Minas		1.368
Maritima:		
Minas	1.801	
São Paulo	1.116	2.917
Reg. Flum. Rio		3.090
Arm. autorizados:		
Araujo Maia & C.		40
Cerq. Soares & C.		52
Reg. Espirito Santo		200
Reguls. de Minas		5.798
Total		13.495
Idem, anno passado.		18.934
Desde o 1.º		258.662
Média		12.317
De 1.º de julho		1.829.957
Média		8.749
Idem, anno passado.		1.251.111

EMBARQUES

Europa	13.001
Africa	4.797
Cabotagem	831
Total	18.629
Idem, anno passado.	8.853
Desde o 1.º	189.618
De 1.º de julho	1.282.458
Idem, anno passado.	1.173.573
Em stock	310.283
Menos consumo local do dia 21	500
Existencia	309.783
Idem, anno passado.	276.130

MERCADO DE HOJE

Preço do typo 7.	18$000
Vendas até ás 10 ½ horas	2.988

Mercado calmo.

COMMISSÃO DE PREÇO

Vivacqua Irmãos & C.
Coelho Duarte & C.
Neves Villela & C.

Foram embarcadas hontem, pelo porto de Nictheroy, 2.134 saccas de café.

EM S. PAULO

S. PAULO, 22 de novembro.

Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	21.000	20.000	15.000
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.	13.000	14.000	15.000
Total.	34.000	34.000	30.000

EM SANTOS

SANTOS, 22 de novembro.

ESTATISTICA

O movimento estatistico da praça de Santos, foi o seguinte:

	Saccas
Entradas	22.322
Desde o 1.º	635.527
Média	30.263
De 1.º de julho	4.610.037
Média	30.328
Idem, anno passado.	3.492.654
Embarques	44.777
Existencia p/embarques	1.166.167
Saidas	22.363
Desde o 1.º	263.515
De 1.º de julho	3.502.442
Idem, anno passado.	3.711.909
Existencia	1.171.451
Idem, anno passado.	1.014.888
Preço do typo 4.	Feriado
Mercado	Feriado
Vendas (a termo)	—

FECHAMENTO DO CAFE' EM SANTOS

Mercado — Hoje, fechado; anterior, fechado; anno passado, estavel.

Typo 4, disponivel, por 10 kilos — Hoje, fechado; anterior, fechado; anno passado, 33$500.

Typo 7, disponivel, por 10 kilos — Hoje, fechado; anterior, fechado; anno passado, 30$500.

Embarques — Hoje, 19.674; anterior, 44.777; anno passado, 44.546.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 34.480; anterior, 22.322; anno passado, 35.457.

Existencia para embarque — Hoje, 1.180.923; anterior, 1.166.167; anno passado, 1.114.547.

Saidas — Para os Estados Unidos, 37.785 saccas; para outros portos, 651. — Total das saidas, 38.436 saccas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 21 de novembro.

Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para S. Paulo.	—	—	—
Para Santos.	14.000	9.000	10.000
Total.	14.000	9.000	10.000

EM VICTORIA

VICTORIA, 22 de novembro.

	Saccas
Saidas.	13.676
Existencia.	118.994

Não houve entradas.

No estrangeiro

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 22 de novembro.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	6.63	6.73
" em março	5.95	6.00
" em maio.	5.78	5.83
" em julho.	5.70	5.75
Mercado	Estav.	A. est.

Baixa de 5 a 10 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	6.63	6.73
" em março	5.96	6.00
" em maio.	5.78	5.83
" em julho.	5.70	5.75
Vendas do dia	5.000	10.000
Mercado.	Estav.	A. est

Baixa de 4 a 10 pontos, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

RIO, 22 de novembro.

MERCADO CALMO

O mercado de algodão esteve, hontem, em posição calma e com um movimento de negocios regularmente desenvolvido. Fecharam-se vendas de 1.120 fardos do disponivel, pelos preços abaixo.

COTAÇÕES

As cotações que vigoraram foram as seguintes, por 10 kilos, disponivel:

Seridós:	
Typo 3	34$500
Typo 4	33$500
Sertões:	
Typo 3	32$000
Typo 5	28$500
Ceará:	
Typo 3	30$000
Typo 5	27$000
Mattas:	
Typo 3	28$500
Typo 5	26$000
Paulista:	
Typo 3	n/cot.
Typo 5	n/cot.

ESTATISTICA

O movimento estatistico foi o seguinte:

Entradas	Fardos
De Parahyba	227
Saidas	1.120
Em stock	6.005

EM S. PAULO

S. PAULO, 22 de novembro.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Entrega em nov.	38$000	39$000
" em dez.	38$000	39$000
" em jan.	38$000	39$000
" em fev.	38$000	39$000
" em março	38$000	39$000
" em abril	38$000	39$000

Mercado paralysado.

Não houve vendas.

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 22 de novembro.

Preço por 15 ks.		
Mercado	Estav.	Fraco
1.ª sorte, vended.	—	—
1.ª sorte, comprad.	28$000	30$000

ENTRADAS

Saccas de 80 ks.	Hoje	F. ant.
Desde hontem	900	3.300
De 1.º de set. p.	36.500	35.600

EXPORTAÇÃO

Fardos de 180 ks.		
Rio de Janeiro	—	—
Santos	—	—
Liverpool	—	—
Outros portos da Europa	—	—
Outros portos do Brasil	—	—
Rio Grande do Sul	—	—
Bahia	—	—
Existencia em saccas de 80 kilos.	13.500	13.500

No estrangeiro

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 22 de novembro.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Mercado	Calmo	Estav.
Pernambuco Fair.	5.91	5.93
Macció Fair	5.91	5.93
Am. Fully Midl.	5.96	5.98
Amer. Futures:		
Entrega em jan.	5.83	5.81
" em março	5.96	5.94
" em maio.	6.09	6.07
" em julho.	6.19	6.17

Disponivel brasileiro — Baixa de 2 pontos.

Disponivel americano — Baixa de 2 pontos.

Termo americano — Alta de 2 pontos.

ASSUCAR

RIO, 22 de novembro.

MERCADO PARALYSADO

O mercado de assucar continúa paralysado e com pequenos negocios effectuados. Todavia, fecharam-se vendas de 5.426 saccas, á base anterior de 23$ a 25$ por 60 kilos.

COTAÇÕES

As cotações foram as seguintes, por 60 kilos:

Crystaes novos . 23$000 a 25$000

Os outros typos tiveram cotações nominaes.

ESTATISTICA

Foi o seguinte o movimento estatistico:

Entradas	Saccos
De Maceió	50
Saidas	5.426
Em stock	800.994

EM S. PAULO

S. PAULO, 22 de novembro.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Entrega em nov.	25$500	n/c.
" em dez.	26$500	27$500
" em jan.	27$000	n/c.
" em fev.	27$500	n/c.
" em março	28$000	n/c.
" em abril	28$500	n/c.

Não houve vendas.

Mercado paralysado.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal . 27$000 a 28$000
Somenos . . . . 20$000 a 20$500
Mascavo . . . . 27$500 a 28$000

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 22 de novembro.

Preço por 15 ks.	Hoje	F. ant.
Mercado	Firme	Firme
Usina de 1.ª	n/c.	n/c.
Usina de 2.ª	n/c.	n/c.
Crystaes	3$875	3$875
Demeraras	3$500	n/c.
3.ª sorte	3$500	3$125
Somenos	n/c.	n/c.
Brutos seccos.	3$500	3$500

ENTRADAS

Saccas de 60 ks.		
Desde hontem	29.500	35.400
De 1. de set. p.	1.230.400	1.200.900

EXPORTAÇÃO

Rio de Janeiro	—	—
Santos	—	—
Outros portos do sul do Brasil	—	—
Outros portos do norte do Brasil.	1.000	3.000
Europa	—	—
Estados Unidos	—	—
Rio da Prata	—	—
Existencia	664.900	636.400

No estrangeiro

EM LONDRES

LONDRES, 22 de novembro.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em nov.	7/4 ½	7/6
" em dez.	7/6	7/6
" em março	7/9	7/9
" em maio.	8/	8/
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	

Mercado estavel.

Baixa parcial de 1 ½ d., desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 22 de novembro.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	1.32	1.33
" em março	1.47	1.47
" em maio.	1.54	1.55
" em julho.	1.61	1.60

Mercado estavel.

Baixa e alta parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	1.33	1.30
" em março	1.47	1.44
" em maio.	1.55	1.52
" em julho.	1.60	1.59

Mercado estavel.

Alta de 1 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 21 de novembro.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	F. ant.
Entrega em nov.	6.05	6.05
" em fev.	6.48	6.25
" em março	6.54	6.30
Mercado	Firme	Estav.
Disponivel:		
Typo Barletta para o Brasil.	6.60	6.50

EM CHICAGO

CHICAGO, 21 de novembro.

FECHAMENTO

Preço por bushel	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	74.50	73.62
" em março	76.75	75.25

AGENTES

Precisam-se de agentes activos e bem relacionados, para trabalharem numa importante empresa de sorteios. Pagam-se ordenados ou commissões. Tratar com o sr. Emygdio. Rua Marechal Floriano n. 65—1º.

BANCO DO BRASIL

MATRIZ E AGENCIAS

Balancete em 31 de Outubro de 1930

DEBITO

	$	
Thesouro Nacional — c/ de antecipação da receita	633.444:651$326	
Letras descontadas	630.759:355$116	
Emprestimos em conta corrente	62.799:491$832	1.327.003:498$274
Letras a receber		
Effeitos a receber de c/ alheia:		
Do exterior	72.856:039$097	
Do interior	308.888:726$789	481.744:765$886
Valores em liquidação		10.793:468$918
Valores caucionados		968.240:560$575
Valores depositados		658.672:658$034
Agencias e filiaes no interior		485.322:933$995
Correspondentes no exterior		181.001:268$970
Correspondentes no interior		9.667:873$641
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		50.563:565$980
Immoveis		22.393:417$899
Moveis e utensilios		1.050:928$750
Cobrança nos Estados		322.730:776$196
Diversas contas		114.987:279$099
Ouro em deposito na Caixa de Amortização, libras 3.376 980-5-6		137.375:557$400
Titulos ouro depositados no exterior — libras 2.595.030-0-0 nominaes pela ultima cotação £ 1.757.863-6-8 a 8 d.		52.735:900$000
Caixa, em moeda corrente		165.961:353$815
		4.990.250:812$432

CREDITO

Capital		100.000:000$000
Fundo de reserva		206.291:631$135
Emissão em circulação		170.000:000$000
Depositos:		
Em contas correntes com juros	402.325:570$564	
Em contas correntes limitadas	120.566:075$920	
Em contas correntes sem juros	212.036:299$035	
Em contas a prazo fixo	447.638:078$937	
Em contas de compensação de cheques	35.545:788$671	1.218.111:813$127
Titulos em caução e em deposito		1.626.913:218$609
Agencias e filiaes no interior		448.130:728$843
Correspondentes no exterior		154.363:716$377
Correspondentes no interior		1.018:755$224
Depositantes de effeitos para cobrança		804.475:542$082
Bonus e dividendo		1.377:261$370
Diversas contas		259.563:145$665
		4.990.250:812$432

Rio de Janeiro, 18 de Novembro de 1930 — Mario Brant, Presidente. — Ayres Pinto de Miranda Montenegro, Contador.

FOYER

Morreu Allan Pinkerton.

Pinkerton foi, sem o querer, uma figura de theatro. A sua vida, toda a sua curiosa acção durante os annos de sua existencia, deram margem a varias peças. Ella foi assumpto de diversos trabalhos theatraes. Ou, pelo menos, nella se inspiraram os dramaturgos. Sim, quantas historias romanescas de caracter policial não foram bebidas nas aventuras authenticas de Allan Pinkerton?

Ha cincoenta e quatro annos, diz um jornal parisiense, esse famoso detective fundou, em Londres, a sua agencia, cujo prestigio se espalhou por toda a Europa, tornando-se logo uma das principaes organizações de policia particular secreta, em todo o mundo.

E' conhecido o celebre caso do diamante azul, acontecido em um castello da Bretanha. A proprietaria, Mme. a condessa Rodelac de Porzic disse logo: "Chamem Pinkerton!" E Pinkerton, ou um de seus agentes, veiu, viu e... o caso foi immediatamente esclarecido.

Allan desde a guerra que soffria consequencias dos gazes asphyxiantes. Esse homem activo, que adorava a sua profissão, acaba de ser victima de uma crise pulmonar. Desappareceu. Breve ninguem mais falará delle. Mas durante muito tempo, ainda se falará da sua agencia, das suas maravilhosas soluções de policia secreta, das varias historias intrincadas cujo mysterio foi desvendado pela sua habil intuição policial...

E' que Pinkerton foi, sem o querer, uma figura de theatro e os seus imitadores ahi estão a ser perpetuados na scena como typos lendarios do detective amador...

Ab.

BASTIDORES

AS PROXIMAS REUNIÕES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES THEATRAES

Realiza-se na proxima terça-feira, dia 25, uma reunião da directoria da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, pelo que o presidente, pede o comparecimento de todos os directores.

Na quinta-feira, dia 27, realizar-se-á a assembléa geral extraordinaria, em terceira convocação, para discussão e approvação da reforma dos estatutos.

Em virtude da importancia da assembléa referida, o presidente pede, com empenho, o comparecimento de todos os associados quites.

PALITOS TRABALHA HOJE NO RECREIO, PELA ULTIMA VEZ NO RIO

Palitos, o comico querido das crianças de todas as idades, despede-se hoje, definitivamente do publico desta cidade, que elle tanto vem divertindo, desde que aqui se encontra. E querendo deixar em todos uma impressão que jámais se apague, Palitos fará, quer na matinée, quer nos dois espectaculos da noite, coisas do Arco da Velha, pondo em pratica todos os extraordinarios recursos artisticos de que dispõe. Vão ser, assim, attrahentissimas, as representações d'"O barbado...", hoje.

APRESENTA-SE AMANHÃ NO IMPERIAL, EM NICTHEROY, A "COMEDIA-FILM"

Estréa finalmente amanhã, no Imperial, a linda casa de diversões de Nictheroy, a Moderna Companhia de Comedia-Film.

A apresentação será com uma das peças de exito do repertorio "Precisa-se do um marido", arranjo de Olavo de Barros.

Em "Precisa-se de um marido", tem como principaes interpretes, Amelia de Oliveira, Rosalia Pombo, Arthur de Oliveira e Olavo de Barros.

Nas cortinas, o publico applaudirá Conchita Ralda, a rainha do Tango.

— Hoje, no Imperial, ultima "Noite Brasileira", com a vibrante peça do dr. Abbadie Faria Rosa — "Sangue Gaucho".

O "SANGUE GAUCHO" EM MATINÉE E SOIRÉE, NO IMPERIAL DE NICTHEROY

Hoje, em matinée e soirée, no Imperial, a magnifica casa de espectaculo de Nictheroy, terá logar o espectaculo da serie intitulada "Noites Brasileiras".

Apreciará o publico a peça de actualidade e patriotismo original do dr. Abbadie Faria Rosa — "Sangue gaucho", que tantos elogios acaba de merecer da critica carioca.

Na representação tomam parte os brilhantes artistas que a criaram — Dulcina de Moraes, Maria Castro, Margarida de Oliveira, Clotilde Duarte, Chaves Filho, Manuelino Teixeira, Odilon Azevedo, Attila de Moraes.

AS PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES DE AMANHÃ NO S. JOSÉ

Amanhã, nas sessões de 15,40 e 20 3/4, a Companhia de Sainetes apresenta, finalmente, no seu numeroso palco, "Um homem das Arabias".

O theatro São José, cujos espectaculos tanto se impõem aos applausos da nossa platéa, vae ter uma semana de victoriosas representações, com a peça comica, ao que dizem.

Trata-se de um arranjo de Vaz d'Almada, que se esmerou devéras nesse trabalho, garantindo á Companhia de Sainetes, mais uma serie esplendida de espectaculos na modernizada casa de diversões da Empresa Paschoal Segreto.

"Um homem das Arabias" tem a seguinte distribuição, procedida pelo prof. Eduardo Vieira, obedecendo a ordem de entradas em scena: Marcos, Manoel Durães; Mauricio, Oswaldo Almeida; Julia, Conchita de Moraes; Victoria, Maria Grillo; Octavio, Salu' Carvalho; Carvalho, Fernando Rodrigues; Luiza, Ismenia dos Santos; Thereza, Amalia Capitani; Aurora, Olga Louro; dr. Guzmão, Carlos Torres; Abel, Djalma Sarmento.

UMA CARTA DE DESPEDIDA DOS ARTISTAS PAITA E PALITOS

Recebemos a seguinte carta: "Meu caro sr. redactor. — Quero, nas vesperas de deixar o seu formoso paiz, enviar-lhe com as minhas despedidas, a expressão do meu sincero agradecimento pelas reiteradas demonstrações de sympathia que recebi do seu conceituado jornal. Faço-o na esperança de regressar dentro em breve, pois á minha viagem á Europa tem o caracter de ausencia definitiva, mas tão sómente se justifica no desejo de rever o solo patrio de que estou ha annos afastado e do qual me sinto saudoso.

Creia-me, sr. redactor, ainda uma vez, seu amigo muito grato, Palitos e Pátta".

A DESPEDIDA DA COMPANHIA DE "COMEDIA FILM"

A "Moderna Companhia de Comedia Film" despede-se hoje da platéa da avenida, realizando, á tarde e á noite, espectaculos com a peça comica "O irresistivel Valentino", tomando parte nas tres sessões da noite, a soprano Lydia Rossi, que se despedirá tambem do publico do Eldorado, executando novidades de seu repertorio.

O elenco dirigido pelos artistas-empresarios Olavo de Barros e Arthur de Oliveira, e que conta elementos como Amelia de Oliveira, Rosalia Pombo, Herbinia Reis, Rosa Cadette, Armando Coutinho e Durval Rebouças, além dos dois artistas-empresarios, vão realizar temporadas na capital fluminense e em Petropolis.

Francisca Gonzaga

Subsidio para a biographia dessa illustre maestrina brasileira

Em seu numero de 31 de outubro ultimo, o grande matutino lisboeta "Diario de Noticias" publicou sobre a distincta compositora brasileira sra. Francisca Gonzaga a interessante nota abaixo, acompanhada do seu retrato:

Francisca Gonzaga — Uma das figuras mais interessantes do theatro brasileiro é a "maestrina" Francisca Gonzaga, a "Chiquinha", como todos lhe chamam na Sociedade Brasileira de Autores, onde é, por direito de conquista, a socia n. 1 e onde passa os seus dias junto do filho, João Gonzaga, gerente da Sociedade e um dos seus mais fortes sustentaculos, e na convivencia de todos os que escrevem para o theatro, acompanhando de perto os trabalhos da sua associação, zelando pelo seu progresso e provando de fórma brilhante a efficacia do concurso feminino nas grandes realizações.

Francisca Gonzaga é a brasileira que fala, com maior saudade, da nossa terra e dos nossos artistas.

Não esquece o tempo que passou em Lisboa e recorda com uma lagrima o nosso querido José Ricardo, seu grande admirador e que entre nós fez executar algumas das suas partituras, entre ellas a da opereta "A bota do Diabo", representada no Theatro Avenida.

Em janeiro de 1885, no Theatro Imperial, hoje S. José, executou-se a sua primeira partitura: "Côrte na roça", interpretada pela Companhia Souza Bastos, e foi um exito. Depois subiram á scena mais 71 peças, em diversos theatros, sendo a ultima a "Jandyra", opereta sertaneja, estreada no Recreio em 1921.

O seu maior exito popular foi com a burleta "Forrobodó", de Carlos Bittencourt e Luiz Peixoto, que deu mais de 1.500 representações.

Maestrina Francisca Gonzaga

Uma das mais notaveis caracteristicas da illustre artista é a de não ter escripto, durante toda a sua vida, um compasso que não fosse original. Nunca fez uma imitação, nem compillou. Na sua consciencia artistica, a appropriação do pensamento alheio é um crime de pena capital. Para os estellionatarios da musica não ha piedade no seu bello coração.

SLVIA BERTINE E A NOVA COMPANHIA DO ELDORADO

Estréa quinta-feira proxima no Cine-Theatro Eldorado, a "Companhia de Comedias e Sainetes", de que é estrella a aprimorada actriz Sylvia Bertini. A apresentação da companhia será com o sainete "Gato escondido...", original de João Moreno, pseudonymo de conhecido comediographo e director de theatros.

O elenco novo do Eldorado é o seguinte: Sylvia Bertini, Maria Lina, Georgina Teixeira, Ninah Ulles, Manoelino Teixeira, Chaves Filho, Grijó Sobrinho e Paschoal Americo. Os espectaculos serão realizados á tarde e á noite, e o cartaz modificado semanalmente, de accôrdo com a mudança dos programmas cinematographicos.

COMMEMORANDO O 1º DE DEZEMBRO NO THEATRO REPUBLICA

O 1º de dezembro de 1640 será commemorado este anno no Theatro Republica, a data que marca a independencia de Portugal do jugo philippino, ou seja da tutela hespanhola que subjugou durante 60 annos.

Como já noticiámos, subirá á scena pela Companhia, a peça historico-patriotica "os dois proscriptos" ou "A restauração de Portugal em 1640", que será representada completa e com montagem e guarda roupas estando os principaes papeis a cargo dos artistas Maria Castro, Marcilio Lima, Caetano Junior, Mendonça Balsamão, Roberto Guimarães, Alvaro Pires, Samuel Rozalvos, Branca de Lima, Alfredo Silva e outros.

Um escriptor portuguez saudará o heroico feito, fazendo resaltal os acontecimentos que precederam a maior data que a Historia de Portugal registra. A Banda Lusitana executará o Hymno da Restauração e a celebre rhapsodia de fados do maestro Moraes O theatro será ornamentado e illuminado. Esta festa que não se repetirá é em homenagem a todos os portuguezes.

ESPECTACULOS DO DIA

TRIANON

"O Casquinha" — Comedia, pela Companhia Mesquitinha, em sessões, á tarde e á noite.

ELDORADO

"O irresistivel Valentino" — — Comedia pela Companhia Comedia Film, em sessões, á tarde e á noite.

S. JOSÉ

"Pinto, Pato & Cia." — Sainete, pela Companhia Durães, em sessões, á tarde e á noite.

RECREIO

"O Barbado" — Revista pela companhia desse theatro, em sessões, á tarde e á noite.

LYRICO

Circo — Espectaculo inteiro de variedades pela Companhia Irmãos Queirollo, á tarde e á noite.

NOTAS MUSICAES

RECITAL WANDA MUSSO

Uma figura feita para a sua arte. Belleza, elegancia, distincção, arte de bem vestir.

Houve assim, logo á sua entrada no palco do João Caetano um movimento franco, espontaneo de sympathia, de affeição... Parecia mesmo que aquella platéa distincta já se familiarisara um dia com os evidentes dotes artisticos da sra. Wanda Musso.

Entretanto, o espectaculo da querida artista constituiu o seu primeiro recital.

A principio uma timidez, encantadora...

A timidez nativa, nos artistas authenticos...

Mas logo no segundo numero a sra. Wanda Musso se firmou definitivamente como cantora e cantora brasileira. Sincera, emotiva, vive os tons nostalgicos da modinha brasileira.

Sua voz, sem ser extensa, é clara, sua dicção é firme, exteriorizando a sua sensibilidade artistica.

"Aquelle cantinho", de Jouber de Carvalho, encontrou em Wanda Musso a sua verdadeira interprete.

Na simplicidade daquelles versos Wanda Musso pôz a nota emotiva da nossa gente patricia...

Já então a platéa se manifesta por entre os mais vivos applausos. E Wanda Musso, senhora do seu publico, perde um pouco a timidez.

"Olhos negros", de Josué Barros... Uma linda canção... Cantou-a Wanda Musso, com muita expressão. Seus olhos chegam a parecer negros tambem, elles que são verdes, como a mais enganadora das esperanças...

Não cabe, por certo, nos limites de uma simples impressão, todo o bem que se poderia dizer do recital de Wanda Musso.

Evoquemos, entretanto, como indice da sua victoriosa estréa, os applausos colhidos pela artista através a interpretação de "Tarde dourada", "Coração", "Saudades della" e "Prece da saudade".

—

Wanda Musso teve ainda o prestigioso concurso dos professores Josué Barros e Oswaldo Costa, em apreciaveis sólos de violão e da menina encantadora que é Marilia Baptista que foi igualmente applaudida.

T. S.

CONCERTO DA LEGIÃO BENTO GONÇALVES

Realizar-se-á amanhã, no theatro João Caetano, ás 21 horas, o concerto da Legião Bento Gonçalves com o concurso de artistas nacionaes.

Os rendimentos deste concerto serão revertidos, integralmente, para o pagamento da divida externa do Brasil.

O programma organizado é o seguinte:

1º — O cavallo tordilho (canção regional).
2º — Trovas sertanejas.
3º — O Rincão (canção regional gaucha).
4º — Matte amargo (rancheira).
5º — Alma em pena (tango).
6º — O churrasco tá prompto (samba regional gaucho).

Programmas de radio para hoje

9 horas — Radio Club — Discos classicos seleccionados.

10 horas — Radio Club — Resumo das noticias dos jornaes da manhã.

11 horas — Radio Educadora — Discos seleccionados.

12 horas — Radio Club — Programma de musicas populares, com o concurso da senhorita Edir Botelho e discos variados.

14 horas — Radio Educadora — Transmissão de um programma de musica ligeira, em que tomarão parte as senhoras Ermelinda Adamo' Affonso e Edu' Andrade, srs. José Gomes, Albenzio Perrone e os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo pianista da Radio Educadora, sr. Arthur Land.

15 horas — Radio Club — Informações sportivas e discos seleccionados.

19 horas — Radio Club — Discos seleccionados.

20 horas — Radio Educadora — Discos seleccionados.

20,45 — Radio Club — Boletim sportivo e discos variados.

21,15 — Radio Club — Programma de musicas ligeiras do studio, pela orchestra, sob a direcção do professor Alphons Ungerer.

AMANHA

10 horas — Radio Club — Resumo das noticias dos jornaes da manhã.

12 horas — Radio Sociedade — Hora certa — Jornal de meio dia — Supplemento musical.

13 horas — Radio Club — Discos seleccionados.

14 horas — Radio Educadora — Discos variados.

16 horas — Radio Club — Discos seleccionados.

16,55 — Radio Sociedade — Transmissão em radio-telegraphia, do programma a ser executado amanhã.

17 horas — Radio Club — Resumo das noticias dos jornaes da tarde.

17 horas — Radio Sociedade Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical.

17,15 — Previsão do tempo — Continuação do supplemento musical.

18 horas — Radio Educadora — Discos variados.

18,15 — Discos especiaes.

18,30 — Discos seleccionados.

19 horas — Radio Club — Discos seleccionados.

19 horas — Radio Sociedade — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical — Discos variados.

20 horas — Radio Educadora — Discos variados.

20,30 — Radio Sociedade — Programma especial de discos.

20,30 — Radio Educadora — Discos variados.

20,45 — Radio Club — Noticias para o interior do paiz.

21 horas — Radio Educadora — Discos variados.

21 horas — Radio Club — Hora Stromberg Carlson — Audição de musicas regionaes do studio do Radio Club do Brasil, com o concurso da senhorita Olga Praguer, srs. Francisco Alves, Patricio Teixeira e Pixinguinha com o seu conjunto typico de flauta, cavaquinho e violão, audição esta offerecida aos ouvintes do Radio Club do Brasil, pelos srs. G. H. Gesds. Comp. Limitada.

21,15 — Radio Sociedade — Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Concerto no studio da Radio Sociedade, com o concurso da soprano senhora Macedo Soares, Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

PROGRAMMA

I — Poieldieu — "La Dame Blanche" — Ouverture — Orchestra.

II — Godard — Jocelyn — Berceuse — Canto, sra. Macedo Soares.

III — Branca Bilhar — Romance — Orchestra.

IV — Nepomuceno — a) Somno; b) Soneto — Canto, senhora Macedo Soares.

V — Achron — Melodia Hebréa — Orchestra.

INTERVALLO

VI — Cesar Franck — Preludio et Variations — Orchestra.

VII — Bromberg — Chanson dos baisers — Canto, sra. Macedo Soares.

VIII — Fillippucci — Chant du souvenir — Orchestra.

IX — Puccini — Manon Lescaut — sra. Macedo Soares.

X — Saint-Saens — Sansão et Dalila — Fantasia — Orchestra.

XI — Francisco Manoel — Hymno Nacional — Orchestra.

21,30 — Radio Educadora — Transmissão de um programma de musicas de dansa executadas pelo jazz-band Tuna Mambembe sob a direcção do sr. Raul Malagutti.

22,15 — Intervallo no qual serão transmittidas a previsão do tempo, hora certa, e notas de interesse geral.

22,25 — Segunda parte do programma do studio.

A PEDIDOS

O mal dos adhesistas...

FIALHO DE ALMEIDA DISSE:

"A furia das adherencias foi tanta, e ameaça de tal modo subverter o nucleo dos republicanos primitivos, que ministros e próceres do novo regimen, aterrados do enxurro, não fazem em escriptos e discursos senão chamar vendidos e canalhas esses *christãos novos*, que terão de soffrer as vaias affrontosas — e muitos nem salvarão os viveres que os obrigam a estas figuras tristes — mas que nem por isso deixarão d'acercar-se e cingir de perto a situação nova, gritando que são republicanos desde a apparição dos dentes caninos, que toda a sua alma á jacobina e toda a sua caspa é democratica.

E quando essa gente de fomes historicas, acostumada ao derrotismo do erario, fôr maioria nas urnas, e mandar outra vez na administração (pois o partido republicano não póde recusar adhesões e ter a porta fechada aos novos conversos), como é que os republicanos chamados puros manterão na Republica a austeridade administral com que sonhavam?

Como poderão bater esta avalanche? como poderão guardar a Arca Santa?

....

Pela adhesão em massa dos monarchicos ao novo regimen (e não ha meio nenhum de a evitar), todas as roubalheiras e vicios da sua politica passarão intactos para a Republica".

AGORA UM COMMENTARIO

Os politiqueiros do Municipio, com a semceremonia que lhes é peculiar, já se julgam com direito até de influir em organização de Juntas Administrativas e de mandar indicações para os cargos politicos.

São esses mesmos politiqueiros que deixaram de ser Nilistas em 926 para serem Sodrésistas; que tomaram parte na delapidação dos cofres publicos no periodo de maior prosperidade do Municipio; que foram autores da qualificação mais fraudulenta até hoje feita aqui; que foram autores das actas falsas de 1º de março; que foram solidarios com todas as miserias dos ultimos governos que infelicitaram a Nação e o Estado; que ainda depois de irrompida a Revolução mandaram telegrammas e os seus representantes aos palacios do Cattete e do Ingá reaffirmar solidariedades politicas, que se julgam hoje com direito a pleitear posições...

Para que o povo saiba quaes são esses pandegos, aqui publicamos os seus nomes: — *Drs. Oswaldo Lacerda, Theophilo Junqueira e Amelio Almeida.*

Quanto ao primeiro, o "O Estado", de 8 de outubro de 1930, sob o titulo e sub-titulo "Manifestações de solidariedade ao governo do Estado" e "Os que estiveram no Ingá", publicou:

"Foram hontem ao palacio do Ingá, em visita de solidariedade com o governo do presidente Manoel Duarte", entre outros nomes, "Dr. Oswaldo Lacerda, vice-presidente da Camara Municipal de Santo Antonio de Padua."

Este politico era o unico representante, no legislativo municipal dissolvido, da facção de que é chefe o sr. Amelio Almeida.

Quanto ao dr. Theophilo Junqueira, foi encontrado, no archivo da estação telegraphica local, um telegramma datado de 5-10-930, ás 16 horas, de seu proprio punho e que, além de sua assignatura, tinha as dos srs. Oscar Barroso, Ventura Lopes e Armando Ribeiro, nos seguintes termos:

"Presidente Republica — Rio. — Em nome do povo de Miracema vimos trazer a v. ex. nossa solidariedade no actual momento."

Eis ahi os politiqueiros que suppõem poder continuar infelicitando o Municipio ainda depois da victoria da Revolução!

Miracema, 19 de novembro de 1930.

MUNICIPIO DE PADUA
TRABALHO DE RAPOSA

Estamos informados que o falsificador das actas eleitoraes das eleições de 1º de março, dr. Theophilo Junqueira — o homem que mandou o seu fac-totum Melchiades Cardoso fazer espionagens em favor dos legalistas — anda agora no seu habitual trabalho de sapa, utilizando-se até de officiaes do Exercito para conseguir fazer prefeito de Padua o bacharel prestista José Navega Cretton...

Este moço — candidato derrotado daquelle a vereador nas ultimas eleições municipaes — tem como titulo de recommendação as immoralidades praticadas a serviço do agiota, falsario e politiqueiro Theophilo Junqueira, de quem é advogado, correligionario e tambem socio no producto do assalto á bolsa de suas victimas, taes como o industrial Miguel Bruno e outros.

Será que esses dois pandegos pensam que o regimen ainda é o das raposas?

20 de novembro de 1930. — *Revolucionarios de Miracema.*

AVISO AO POVO

Estando marcada, acintosamente, para domingo, 23 do corrente, a vinda novamente para Nilopolis, do *"Illustre Jornaleiro"* Ernesto Cardoso, emerito gozador, legitimo representante dos politicos venaes e delapidadores dos dinheiros publicos, expulsos com elle pelo povo na radiosa manhã do dia 24 de outubro, personagem cuja permanencia no meio social de Nilopolis é um escarneo atirado á face da familia nilopolitana, constituindo, ainda mais, um elemento perigoso á ordem publica e á nova ordem de coisas implantada pela Revolução Brasileira; convida-se o povo nilopolitano a recebel-o com as honras devidas aos aventureiros da sua classe, não esquecendo, como prova de *"regosijo"* os ovos pôdres, latas velhas, batatas, assobios e outros instrumentos que traduzam a repulsa publica á indesejavel permanencia do figurão que no regimen deposto foi o baluarte de todas as patifarias commettidas pelos seus amos.

Nilopolis, 21 de novembro de 1930.

Os Revolucionarios.

NO LAR E NA SOCIEDADE

BRIC-Á-BRAC

Ninguem sabe ao certo o dia em que, pela primeira vez no mundo, o homem pre-historico divisou sua imagem nas aguas placidas e limpidas de um lago, criando-se assim o espelho.

Na Idade Media, as brilhantes e polidas superficies de metal seriam como um recurso reflector, mas só se destinavam á nobreza. O espelho, como se conhece na actualidade, vulgarizou-se depois de descobrir-se em Veneza, em 1564, o processo de applicar mercurio sobre o vidro.

* * *

As "luas" occupavam logar importante na decoração ingleza até os fins do seculo XVII; mas devido a ser um systema muito custoso a manufactura do vidro, só gente millionaria podia dispôr dellas. Na época de Carlos II, os espelhos eram communmente quadrados, ás vezes com uma cornija superior de bellas formas.

* * *

Sua popularidade não se baseava tanto em sua qualidade decorativa como no proposito utilitario a que se destinava. As salas eram muito amplas e em geral escuras, e a luz reflectida pelos espelhos, tanto durante o dia como especialmente á noite, quando a illuminação se fazia apenas por velas lograva diminuir a sombra.

* * *

Ao tempo da rainha Anna, houve a transição que trouxe ao espelho o modelo mais familiar. Alguns exemplares da rainha Anna eram extremamente simples, de corte oblongo e moldura arredondada. Outros tinham uns retoques dourados nas costas e nas pontas. De particular interesse, mostravam-se os exemplares com uma paisagem pintada á mão, incrustada na moldura, sob a "lua".

* * *

Os espelhos da época architectonica utilizavam o leão e as mascaras satiricas e outros motivos muito conhecidos que ainda hoje se vêem nos moveis. Naquelles tempos, estabeleceu-se o uso de espelhos e consolos reunidos em uma só peça, empregando-se os mesmos desenhos em ambas as secções do movel, com excellente effeito decorativo.

* * *

Nos meiados do seculo XVIII Chippendale poz em voga o estylo rococó, espelhos talhados e gravados com enfeites, em espiral. A variedade de desenhos incluia muitos de typo chinez, como passaros exoticos e figuras humanas. Outra preciosa invenção desse periodo foi a pintura sobre o vidro de espelhos empregados principalmente como decoração e não para reflectir.

* * *

Quem, por dever de officio, como os militares, os jornalistas, os medicos — que não têm horarios certos para suas obrigações — é obrigado a almoçar e jantar frequentemente em restaurantes, não pode deixar de ter notado esta coisa estranha: o numero crescido de homens casados que os frequentam.

* * *

Naturalmente, homens casados cujas profissões não exigem aquelle sacrificio e que possuem, notoriamente, boa casa. Portanto, a sua presença é injustificavel. Pois bem: parece que está agora, em parte, esclarecido o grande mysterio.

* * *

Na verdade, um escriptor argentino acaba de escrever isto: "Los restaurantes están llenos de maridos cuyas esposas saben cocinar y no cocinan o que no saben cocinar y cocinan".

* * *

Não ha duvida de que esta segunda hypothese — a mais terrivel — é que deve levar maior numero de homens casados aos restaurantes...

W. B.

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje o sr. Servulo Lima, sub-inspector dos Serviços de Prophylaxia do Departamento Nacional de Saude Publica.

— Vê passar hoje o seu anniversario natalicio a exma. senhora d. Lucilla de Amorim Xavier, esposa do nosso presado companheiro de redacção Xavier Filho.

— Faz annos hoje a sra. Severina Pereira Gomes.

— Transcorre hoje o anniversario do escriptor Alvaro Moreyra.

— Transcorreu hontem a data natalicia da senhorita Joanna Emilia, filha do nosso collega Pedro Paulo Rocha, do "Diario da Noite", e de sua esposa d. Romana de Souza Rocha.

— Completou hontem seis annos de idade a menina Celia, filhinha do dr. Raul Lins e Silva e de sua esposa d. Maria do Carmo Lins e Silva.

NOIVADOS

O 1º tenente-aviador da Armada Belisario de Moura, contractou casamento com a senhorita Maria Elisa Joppert, professora municipal.

— Contractou casamento com a senhorita Sophia Vanetti, filha da viuva d. Alzira Padovani Vanetti, o sr. Geraldo Barbosa, funccionario da Empresa de Aguas S. Lourenço.

CASAMENTOS

Será realizado amanhã o enlace matrimonial da senhorita Zilda Lowndes de Azambuja, filha do sr. Victor Augusto de Azambuja e de sua esposa d. Zelia Lowndes de Azambuja, com o dr. Olavo Canavarro Pereira, advogado do nosso fôro. As ceremonias civil e religiosa serão effectuadas ás 16 e 17 horas, respectivamente, á rua Voluntarios da Patria n. 467.

Na primeira serão testemunhas: da noiva, o desembargador Angra de Oliveira e senhora; do noivo, os drs. Alvaro Rodrigues Teixeira e Oscar Trompowsky Leitão de Almeida Junior. Na ceremonia religiosa serão testemunhas: da noiva, o sr. Fred Lowndes e senhora; do noivo, o dr. Raul Gomes de Mattos e senhora.

Os noivos, após as ceremonias, retirar-se-ão para a sua residencia, á rua Real Grandeza n. 99.

NASCIMENTOS

O sr. Euclydes Soares e sua esposa têm o seu lar augmentado com o nascimenot de uma menina que recebeu o nome de Dulce.

— Acha-se em festas o lar do dr. Alvaro Borges de Campos, medico no Estado do Rio, e de sua esposa d. Maria Elvira Coelho de Campos, com o nascimento de interessante menino que será baptisado com o nome de Amilcar.

FESTAS

Será realizada hoje, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, a reunião-dansante do Tijuca Tennis Club. Essa festa terá inicio ás 21 1|2 horas, devendo terminar á 1 1|2 hora, sendo animada pela American Jazz do José Rodrigues.

O traje será completo, sendo permittida a entrada com a apresentação da carteira social e recibo n. 11.

— Está despertando interesse nas nossas rodas mundanas a festa que o Syndicato Medico Brasileiro está organizando para o dia 25 do corrente, nos salões da "Casa do Medico", á rua Cosme Velho 136.

O programma é bastante variado, constando de uma sessão solemne para a posse do novo presidente, professor Oswaldo de Oliveira, seguindo-se as dansas.

A entrada dos associados será feita pelo recibo do 4º trimestre. Traje smocking.

— Na séde do Orfeão Portuguez realiza-se hoje, das 19 ás 24 horas, uma noite-dansante que foi organizada pela sua directoria em homenagem aos seus associados.

CHA'

Hoje, ás 20 horas, haverá nos salões do Atlantico Club um chá, que a sua directoria offerecerá aos associados do referido club.

JANTAR-DANSANTE

Haverá hoje, no Club dos Bandeirantes, um jantar-dansante que terá a presença de estudantes do curso superior, que para isso foram convidados por um dos seus professores.

ENFERMOS

Acha-se enfermo o nosso collega de imprensa Cezarino Cezar, que está sob os cuidados medicos do dr. Odilon Galotti.

MISSAS

A familia da sra. Alayde de Souza Freitas manda rezar missa por sua alma, amanhã, ás 7 1|2 horas, na matriz de Sant'Anna.

— Será celebrada amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de N. S. do Carmo, missa por alma da sra. Yara Penna Jansen de Mello.

Chegaram a Lisboa as bagagens salvas do "Highland Hope"

LISBOA, 22 — (U. P.) — O vapor "Patrão Lops" chegou a esta capital, carregado de bagagens salvas do "Highland Hope" e que foram depositadas na Alfandega.

O vapor allemão "Maxberendt", não o "Maxreinardt", abandonou o logar do naufragio cargas e materiaes salvos do "Highland Hope", recusando-se, assim, a deposital-os na Alfandega portugueza, conforme as leis, e partindo para logar desconhecido.

Descarrilou um expresso francez

NANTES, 22 (U. P.) — Um expresso Paris-Nanantes descarrilou, devido a estar a linha inundada, perto de [illegible]don. Tendo saltado da linha [illegible] no Loire, havendo uma morte e ficando dez pessoas gravemente feridas.

As chuvas torrenciaes [illegible] a partida de soc[illegible] desta capital para o [illegible].

FEIJOADA DA VICTORIA

[illegible] hoje, ás 14 1|2 horas, [illegible] da victoria, que o Centro de Defesa dos Ideaes Revolucionarios offerece, numa justa homenagem, a todos os reporteres e redactores que soffreram perseguições da policia-politica do governo passado e photographos dos jornaes e revistas cariocas.

Para essa festa não ha contribuições e se realiza no restaurante Reis, á rua Almirante Barroso, sendo a mesma filmada.

O throno da Hungria
A maioridade do principe Otto

O principe Otto e o Parlamento da Hungria

A Hungria está prestes a normalizar a sua vida. Ha varios annos entregues os seus destinos a uma Junta Governativa, tudo está a indicar agora que a monarchia será ali, emfim, reinstaurada.

E' que o principe Otto acaba de attingir a sua maioridade e o povo reclama, como nunca, os seus serviços, no throno hungaro. O joven descendente dos Habsburgos constitue, effectivamente, neste momento, a maior esperança do seu paiz. O seu anniversario, quarta-feira transcorrido, foi por toda a Hungria brilhantemente festejado. E elel teve opportunidade de ver reaffirmada, deste modo, a popularidade de que goza a sua dynastia.

UMA INICIATIVA SYMPATHICA
Pelos trabalhadores de jornal que estão desempregados — Um festival importante que se organiza

Realizou-se hontem, ás 21 horas, nos salões da Associação Brasileira de Imprensa, a primeira reunião da grande commissão que tem a direcção da festa sportiva, cujo producto se destina a auxiliar os trabalhadores de jornal, sem distincção de classes, sejam elles manuaes ou intellectuaes, que estão desempregados por terem sido attingidos em suas desastrosas consequencias pelo fechamento de varios jornaes no memoravel dia 24 de outubro.

Sob a presidencia do sr. Souza e Silva, vice-presidente da Associação, presentes os jornalistas Celio de Barros, do "Jornal do Brasil"; Netto Machado, do "O Globo"; Luiz Vianna, do "Correio da Manhã"; A. P. de Carvalho, do "Sport"; Oliveira Santos, da "Batalha" e "Diario Carioca"; Adauto de Assis, da "A Noite"; Attila de Carvalho, do "O Jornal"; Aluizio Tavora, do "Jornal do Commercio"; Argemiro Bulcão, do "Rio Sportivo"; Antenor de Magalhães, do "Diario da Noite"; Pillar Drummond, da "A Patria"; Figueiredo Pimentel, do DIARIO DE NOTICIAS; Leite de Castro e Manoel Lourenço de Magalhães, que representam todos os trabalhadores desempregados, usou da palavra o sr. Celio de Barros, que, depois de fazer varias considerações para mostrar a necessidade de se realizar o festival em favor dos trabalhadores de jornal que estão desempregados, só depois de terminado o campeonato de football, propoz, com o applauso de todos os presentes, que se aguardasse o resultado do campeonato, para assentar-se em definitivo o grande encontro que deverá constituir a attracção maior do festival, que produzirá assim pela importancia dos clubs que terão de se defrontar, maior interesse no publico, o que permittirá uma renda larga e assim melhor auxiliará aos companheiros que estão desempregados.

As razões expostas foram acceitas pelos presentes, ficando incumbidos os mesmos de ir realizando entendimentos preliminares, com os presidentes não só dos clubs que se têm em vista, como tambem com os presidentes da Amea e da Confederação.

CONTINU'A O EXPURGO DA POLICIA ! !
Agentes demittidos graças aos seus máos antecedentes

Por actos de hontem, do dr. Baptista Luzardo, foram demittidos da policia, em virtude de terem sido apurado seus máos antecedentes, os seguintes investigadores: Roberto Mendes Gomes, Sebastião da Silva, Jorge Vidal Fayl ou Jorge Vidal ou ainda Jorge Miguel Fayl; Daniel da Fontoura ou Daniel José da Fontoura; Francisco da Silva Cavalcanti, Daniel Paulino Coelho, Mario Ferreira Lobo, Iporan Bamby, Martins Pereira, Mauricio da Costa e Silva, Estevão Luiz de Mattos, e Atys Antão, por vender cartões de investigador a 120$ e Primusino Hungria, que servia no 9º districto.

UM PROTESTO DE RAMON FRANCO

MADRID, 22 — (U. P.) — Ramon Franco declarou ao commandante militar da prisão de Madrid, que começaria immediatamente uma greve de fome, como protesto contra a decisão do governo de transferil-o á fortaleza de San Cristobal em Pamplona.

MORRERAM DE FRIO

DENVER, Colorado, 22 — (U. P.) — Tres pessoas morreram de frio e centenas de cabeças de gado têm sido perdidas devido á uma terrivel tempestade de neve que está presentement assolando toda a parte Oeste dos Estados Unidos.

UMA VOZ ENTRE O CEO E A TERRA

Companheiro da esquerda, por favor, sacuda o meu braço!
Não sei como me veiu este torpor que me opprime,
Maior que uma doença e maior que um cansaço...

Hontem, eu tinha em mim uma energia sublime.
Podia lutar mil annos, sem desespero nem fracasso.
E agora... Não sei como... Atordoei-me... Esqueci-me...

Companheiro da esquerda, por favor, sacuda o meu braço!...
Não é covardia... Não é somno... Não é medo...
Mas quero ir para a frente, e não consigo dar um passo...

Tenho uma sensação de abandono e segredo,
Como um balão sem luz, escorregando num céo baço,
Ou um navio que segue para um clima de degredo...

Companheiro da esquerda, por favor, sacuda o meu braço...
Por que é que você não ouve? Sinto silencio na atmosphera...
E a minha voz é alta, e fala com desembaraço...

Sacuda o meu braço! Vamos! Não prolongue a minha espera! ...
As tropas vão avançando? Em que direcção? E com que com passo?
Oh! como este torpor firme e profundo me desespera!

Sinto que me ennevôo, que me dissolvo, que me desfaço...
E Meu corpo se desdobra, se desamarra, pouco a pouco,
Numa grande fita vermelha de um grande laço...

E eu desço pelo chão que é fofo, molle, humido, ôco,
E subo pelo céo vasio, com outro espaço,
E olho rumos estranhos, de dentro do meu corpo louco...

Ha uma outra especie de ar, sem peso e sem temperatura...
Companheiro da esquerda, por favor, sacuda o meu braço!
Arranque-me desta sombra, deste delirio, desta aventura!

Vou ficando tão longe... Tão perdido... Tão escasso...
Repare, companheiro, meu rosto não se desfigura?
Acorde-me! Levante-me! que eu rolo, tonto, e me despedaço

Que eu já nem me escuto mais, que eu já nem me sinto mais, companheiro da esquerda!
Que eu caio pelo tempo, minimo como um estilhaço...
Companheiro, eu estou vendo, eu estou assistindo a minha perda!

Agarre-me, companheiro! Companheiro sacuda o meu braço!
...

Cecila Meirelles

Cruzada Feminina do Brasil Novo
AS CONTRIBUIÇÕES EM JOIAS E OBJECTOS DE OURO

Entre as contribuições obtidas pela Cruzada Feminina do Brasil Novo, figuram muitas dadivas em joias de ouro, de diversos valores, entre as quaes 7 allianças.

Por ahi se pode aquilatar do enthusiasmo que tem despertado o patriotico movimento popular encabeçado pela Cruzada, visando a collecta de recursos destinados a auxiliar o pagamento da divida externa do Brasil. Estas pessoas que, levadas por um impulso de exaltação civica, não hesitaram em despojar-se de seus anneis symbolicos, representativos, em geral, de carissimas ligações affectuosas, fornecem com seu significativo gesto, um exemplo eloquente de altruismo, que deve ser imitado por todos os brasileiros. Assim, a Cruzada Feminina do Brasil Novo, lança, por nosso intermedio o seu appello a todas as senhoras brasileiras, desta capital e dos Estados, para que, na medida das posses de cada uma, contribuam com objectos de ouro, de qualquer especie e valor, afim de que a Cruzada possa mais efficientemente alcançar a sua alta finalidade.

Foi conferido ao ministro brasileiro em Montevidéo o titulo de "Honoris Causa"

MONTEVIDEO, 22 (U. P.) — O ministro do Brasil, sr Helio Lobo, partiu para o Rio de Janeiro. Foi pedido aos professores da Faculdade de Direito de Montevidéo, que conferissem ao ministro do Brasil o titulo de "Honoris Causa".

10 °|° de abatimento nos preços de generos alimenticios

ROMA, 22 — (U. P.) — A Associação dos Vendedores de Generos Alimenticios decidiu promover uma reducção de dez por cento nos preços dos alimentos e outras commodidades. Espera-se que medida identica seja adoptada em outras cidades, de accordo com a campanha do primeiro ministro em favor da diminuição do custo da vida.

LIMA BARRETO
Homenagem á memoria do saudoso romancista

Conforme foi amplamente noticiado, o Centro Carioca prestou, hontem, uma expressiva e justa homenagem á memoria de Lima Barreto, o saudoso e personalissimo burilador de paginas admiraveis, que tanto elevaram o romance e as bellas letras indigenas.

Essa homenagem consistiu na inauguração solemne, no salão de honra do Centro Carioca, de um medalhão do notavel autor de "Triste fim de Polycarpo Quaresma" e "Recordações do escrivão Izaias Caminha", ceremonia occorrida ás 19 horas, perante um grande numero de associados e de pessoas da familia do homenageado.

Aberta a sessão solemne, tomou a palavra o major Amadeu Beaurepaire Rohan, que pronunciou um bello discurso em torno da personalidade de Lima Barreto, que o orador demonstrou conhecer em todos os seus aspectos e detalhes, enaltecendo-o, e á sua obra, com palavras do mais justo louvor.

Esse medalhão, que constitue um bello trabalho artistico, foi offerecido ao Centro pelo dr. Paulo Mazzucchelli, seu autor.

AUTOMOBILISMO

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exames de motoristas

CHAMADAS PARA AMANHÃ, 24 DO CORRENTE, A'S 9 HORAS

Alvaro Tavares Bittencourt, Nicolau Duarte, Orlando Vaz Figueiredo, Albertino Pinheiro de Almeida, Friedley Armand Rown, Julio Cancio da Conceição, Antonio Ferreira, Salvado Capello, Antonio Pinheiro de Almeida Filho e Bruno Babbio.

PROVA PRATICA

Oswaldo da Silva Rocha e Manoel Rodrigues Guimarães.

PROVA REGULAMENTAR

Hugo de Abreu e Herculano Inglez de Souza.

TURMA SUPPLEMENTAR

Armando Caldas, Octavio da Silva Gomes, Elysio dos Passos, Cyrillo José da Silva e José Clemente.

Infracções até ás 18 horas de hontem

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL

Pas. — 38, 236, 1034, 1510, 3407, 5554, 5677, 6374, 6682, 8221, 8346, 9126, 9019, 10763, 10979, 10930, 12266, 13116, 13156, 13871, 14310, 14409.

Carga — 1544, 2805, 1297.

EXCESSO DE VELOCIDADE

Pas. — 60, 826, 1129, 2761, 4040, 4946, 5193, 15658, 9862, 14338.

Carga — 1270, 970.

ESTACIONAR EM LOGAR NÃO PERMITTIDO

Pas. — 557, 1862, 3317.

ABANDONADO

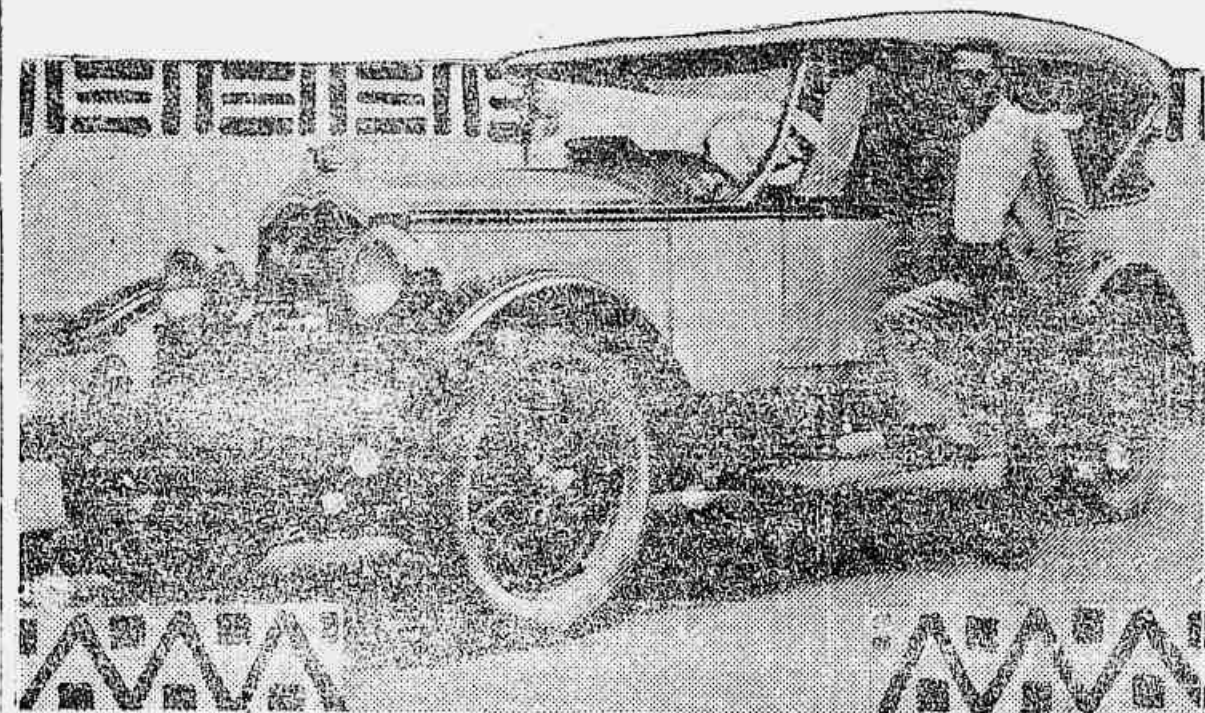
Pas. — 557, 1862, 10215.

CONTRA-MÃO

Pas. — 1009.

RECUSAR PASSAGEIROS

Pas. — 6259, 7894.

Conversando com os "Chauffeurs"

Alfredo Cantuaria Allevato e seu "Buick"

NA RUA

Estamos informados de que alguem, ligado ao automobilismo, estuda no momento a maneira mais suave de se pagar as licenças. Ao envés, porém, de fazer incidir a taxa sómente sobre a gazolina, faz attingir o oleo e os pneumaticos.

Ha razão e coherencia nesse projecto. Se a taxa recahisse só sobre a gazolina, tornava-a muito aggressiva á renda diaria do automobilista, obrigando-o ao pagamento, por exemplo, de 150 réis por litro. Tributando os pneus, camaras de ar e oleo, essa taxa subdivide-se pelos quatro artigos, affectando cada um delles mais suavemente.

A arrecadação desses impostos é que constitue um problema complexo, mas de solução que nem siquer é difficil. Parece-nos que a taxa deverá ser arrecadada pela União, cumprindo-lhe depois distribuil-a equitativamente pelos estados e estes pelas municipalidades. Não hoverá, então, mais os incommodos da fiscalização de licenças em viagem, visto a taxa anullar essa outorga de cada municipio.

Trataremos, porém, deste assumpto em nota de maior destaque, pois bem o merece a sua importancia.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

EDIFICIO PROPRIO — RUA EVARISTO DA VEIGA, 130, 1º — Tels. 2-1561 e 0978

Reunião ordinaria do Conselho Deliberativo, em continuação

De ordem do Sr. Presidente da mesa, convido os Srs. membros do Conselho Deliberativo a tomarem parte na reunião a realizar-se terça-feira, 25 do corrente, ás 20 horas, na séde social.

ORDEM DO DIA: — § 1º do Art. 39 dos Estatutos da União.

Rio, 23/11/930 — O 1º Secretario da mesa, Henrique Manoel de Souza.

Secção Automobilismo

Pedimos ás pessoas que nos enviam correspondencia sobre assumptos proprios desta secção, para rubricar as cartas com a sua assignatura e endereço.

E' necessario satisfazer esta exigencia, mesmo por principio de ethica jornalistica. O que, entretanto, poderemos fazer é não divulgar o nome do missivista, quando o desejar, compromettendo-nos a manter absoluto sigillo, se isso fôr do seu desejo.

Correio dos "Chauffeurs"

Na séde da União Beneficente dos Chauffeurs têm cartas os seguintes senhores: Antonio Pereira, Alvaro Silva, Alvaro de Castro Reis, Agostinho Abreu, Antonio Pereira Quarto, Antonio Teixeira Brandão, Antonio Soares de Almeida, Delphim Fernandes, Eduardo Carvalho, Francisco Borges Pontes, Horizonte Innocencio Sampaio Bandeira, José Fontes, José Alexandre, José Fernandes Pereira Alexandre, José Fernandes Pereira Junior, Josepha Gonçalves Rocha, José Fontes, José Fernandes Pereira Junior, Joaquim Pereira, José Regueira Portella, Manoel Moreira Gaiola Junior, Manoel da Silva Rabello e Ulysses de Andrade Lima.

Semanal da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Lida a acta da sessão anterior, foi a mesma approvada. Lido um telegramma do dr. Adolpho Bergamini. Lida uma carta do associado sr. Manoel Calmann. Lido um officio da co-irmã Internacional Beneficente dos Chauffeurs do Estado de São Paulo. Lido um officio da Sociedade Beneficente União dos Chauffeurs de Curityba, apresentando os associados srs. Vadeco Suit José, Gonçalves Cesar Correia e Henrique Jouve.

LICENÇA

De accordo com os estatutos da União em vigor foram licenciados os associados srs. Antonio Ferreira Guimarães 2º e Manoel Pinto 4º.

SUSPENDERAM LICENÇA

De accordo com os estatutos da União em vigor foram suspensas as licenças de que se achavam em gozo dos associados srs. José Emilio Gaspar, Octavio de Andrade Teixeira, Manoel Maximo Monteiro.

LUTO

Foi enviado ao gabinete juridico da União o pedido de luto feito pelo sr. Mario Pasguette, tutor do associado da União Antonio Augusto dos Santos.

REMISSÃO

De accordo com os estatutos da União em vigor foram deferidos os pedidos de remissão e dos associados srs. Abel da Silva Gaspar, Antonio Maximiano do Prado, João Magalhães e João Machado Feliciano.

BENEFICENCIA

De accordo com os estatutos da União em vigor foram deferidos os pedidos de beneficencia dos associados srs. Jorge de Oliveira e Felippe da Costa Camara e depois de ouvida a commissão de beneficencia a do sr. José Pinto da Silva.

AUXILIO DE VIAGEM

De accordo com os estatutos da União em vigor foi deferido o pedido de auxilio de viagem do associado sr. Guilherme Leite Nery.

PREFEITURA DE CAMPOS

INDICADO O SR. SERAFIM SALDANHA

Ainda não foi nomeado o prefeito de Campos, a heroica terra de Nilo Peçanha, que é o mais rico e importante municipio fluminense.

A Associação Commercial de Campos e o Centro de Commercio e Industria de Nictheroy, indicaram para o referido cargo o nome do sr. Serafim Saldanha, um riograndense de fibra que se acha ha muitos annos radicado á terra campista, onde é proprietario de uma importante usina e da grande fazenda que outrora pertenceu ao general Pinheiro Machado.

Nesse sentido, o Centro de Commercio e Industria de Nictheroy enviou ao sr. Plinio Casado, interventor no Estado do Rio, um officio assignado pelo seu secretario e do qual extrahimos o seguinte topico:

"Com a responsabilidade do meu nome, com os conhecimentos pessoaes que tenho do povo e dos homens de Campos, onde dirigi o Banco Nacional Ultramarino, durante alguns annos, com o consenso unanime das classes conservadoras daquelle municipio, cujas ansias de moralidade publica conheço, e interpretando o sentimento collectivo fluminense que deseja "os homens para os logares", em nome do Centro de Commercio de Nictheroy e das classes conservadoras de Campos, suggiro a v. ex. entregar a direcção daquelle municipio a um homem capaz de governal-o do modo mais digno que possa exigir-se, e para isso indico o nome do sr. Serafim Saldanha, revolucionario dos mais sinceros, reunindo ao mesmo tempo as sympathias do commercio, da industria e da lavoura de Campos, classes que devem interessar muito ao governo de v. ex., por serem as unicas que sincera e efficazmente cooperarão para o engrandecimento da obra commum."

POSSE DE DELEGADOS FLUMINENSES

O major Olympio Nogueira de Carvalho, chefe de policia do Estado do Rio, deu posse, hontem, aos novos delegados, nomeados ante-hontem pelo sr. Plinio Casado, interventor federal.

As referidas autoridades são os srs.: Carlos Vaz Lobo Lassance, nomeado para o cargo de 1º delegado auxiliar, e Joaquim Sigmaringa da Costa, nomeado para exercer as funcções de delegado de investigação e capturas.

Os novos delegados fluminenses foram saudados pelo chefe de policia, em ligeiro discurso, lendo em seguida o compromisso e assignando o termo de posse.

Pelo Brasil unido e forte — A propaganda em Goyaz

GOYAZ, 22 (A. B.) — Prosegue animado o trabalho de propaganda a favor do resgate da divida exterior do paiz.

Nesta capital e nos outros municipios é crescente o movimento civico de cooperação nesse sentido.

FEIRA DE AUTOMOVEIS

Os annuncios nesta secção são cobrados a $600 a linha ou 2$400 o centimetro e não devem exceder de 4 centimetros

FORD — 1930
Vende-se um em perfeito estado. Ver e tratar á rua dos Invalidos, 133. Garage.

FORD MODERNO
Vende-se por quatro contos; ver e tratar á rua Luiz de Camões, 14, sobrado.

CHEVROLET
Vende-se um caminhão Chevrolet, de virar, com cinco pneus bons, pelo preço de 3:500$; á rua Clarimundo de Mello n. 267, Piedade.

FIAT 521
Vende-se um de particular, quasi novo, por preço barato. Ver e tratar com o sr. Costa, á rua Senador Vergueiro n. 219, Missouri Hotel. Não se dá informações por telephone.

CHEVROLET
Vende-se, para entregas, em perfeito estado, preço de occasião. Tratar com Candido Brandão, Quitanda 189. Phone 3-5457. Ver á Garage Tunnel Novo — Licença n. 1047.

CITROEN
Double phaeton, 5 logares, em perfeito estado de funccionamento; bitola larga; motor de 4 cylindros, fazendo 9 km. p. litro de gazolina, completamente equipada, licenciada no D. F., vende por preço de occasião. Aceita-se troca. Informações rua Real Grandeza, 254, fabrica. Tel. 6-0207.

CADILLAC
Vende-se auto "Cadillac" ultimo typo; preço convidativo; ver e tratar na Garage Monumental; á rua do Senado n. 329.

PACKARD
Vende-se, estado perfeito. Tratar com Nunes — Rua dos Invalidos n. 160 — Das onze ás dezeseis horas.

PACKARD
Vende-se um Packard de 6 cylindros. Rua Marquez de Abrantes 119.

NASH por 3:000$000
Vende-se auto part. D. F., mod. 927, licenciado, funccionamento e estado perfeitos, verdadeira pechincha, á rua Antonio Salema, 42. Telephone: 8—5717.

AUTOMOVEL 5:000$000
Preço de occasião de um Alpha Romeu, typo "coupé". Ver e tratar, á rua da Relação, 38, Garage.

LIMOUSINE FORD
927, com 4 portas — Vende-se; preço barato; ver e tratar na garage Brasil, á rua General Caldwell n. 2.

SEDAN REO
Vende-se uma, licenciada em optimo estado. Facilita-se o pagamento. Tratar com Malafaia, á rua S. José n. 18, 1.º andar. Telephone 3-1205.

FIAT
Vende-se uma, quatro cylindros, 7 logares, licenciada pelo Estado do Rio. Preço 2:500$000. Ver e tratar a rua Capitão Menezes n. 50, Jacarépaguá. (P. 388)

FORD
Vende-se um Phaeton Ford, modelo 1930, licenciado. Ver e tratar á rua Figueira de Mello n. 237.

CHRYSLER 75
Vende-se uma optima barata. Informes por obsequio com o sr. Joaquim; telephone 5-1169.

BARATA FORD
Vende-se uma em perfeito estado, typo moderno, ver e tratar á rua Visconde de Inhauma n. 65, com o sr. Alfredo.

AUTOMOVEL
Vende-se, fabricante Crysler, licenciado na Garage Monumental, com Mosquito, na officina. Rua do Senado, 329.

Diario de Noticias

SUPPLEMENTO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 23 DE NOVEMBRO DE 1930

O HERDEIRO

Condessa de PARDO-BAZAN

Illustração de Alvarus, para o DIARIO DE NOTICIAS

[illegible] em uma ilha solitaria e encerrado em uma fortaleza, por ordem do sultão, o principe Amurates consumia-se entre o tedio e o receio de um destino peior. Alarmado por alguns symptomas de indisciplina entre os janizaros, que tinham grande sympathia por esse principe, seu filho e herdeiro de seu throno, o sultão, sempre receioso de uma rebellião que o desthronasse, tomara a resolução de desterrar Amurates. E este, ainda muito moço, desesperava-se, mettido entre quatro paredes, longe, não só dos prazeres, como da exaltação magnifica das batalhas, porque até a gloria de seu heroismo enchia seu pae de ciumes.

A' noite, quando a lua filtrava através das grades da janella e as ondas murmuravam mansamente, batendo de encontro ás robustas muralhas da fortaleza, mais de uma vez, ouvindo um ruido estranho, o principe sentiu um arrepio de pavor. Temia ver entrar de subito um negro semi-nú, com uma corda de seda vermelha, o mudo do Serralho, o carrasco secreto, a quem o sultão confiava o encargo de estrangular os que julgava seus inimigos.

E' que Amurates bem conhecia os costumes, as idéas e o espirito do sultão. E' que elle sabia que já mais de um herdeiro do throno desapparecera mysteriosamente, fosse filho ou irmão do soberano.

Por isso, elle tremia toda a vez em que chegava á fortaleza um emissario de seu pae. Até agora, esses enviados tinham vindo apenas verificar se elle estava bem guardado...

Uma manhã, a embarcação imperial desembarcou ali um sequito numeroso, vestido luxuosamente e armado com armas imponentes. Pouco depois, o carcereiro veiu ajoelhar-se diante delle para dizer:

— Senhor, vosso pae, gravemente enfermo, manda chamar-te...

Entrava já na sala o grão-vizir, inclinando-se profundamente.

— Senhor. Teu pae vive ainda, mas o anjo Azrael não tardará a abrir sobre elle as negras asas. Assim diz o medico christão, que o trata e que em fama e sciencias tem poucos iguaes no mundo.

— Posso, então, dar ordens? — perguntou Amurates.

— Tu és já o soberano, porque de teu pae já só resta uma sombra cheia de dores. — respondeu o grão-vizir.

O principe franziu o sobrolho negro e cravou o olhar sombrio no carcereiro, que tanto odiara durante seu captiveiro. Fez um gesto — não era preciso mais — e os guardas levaram de rastros o carcereiro.

Amurates tambem não precisava de perguntar que genero de morte lhe iam dar. Imaginou seu corpo decapitado e ergueu os hombros com desprezo.

A embarcação esperava-o com seu toldo de purpura e suas almofadas de brocardo. Uma aspiração profunda, triumphante, dilatou o peito de Amurates. Aquella brisa odorante, que passava, não era apenas a liberdade, mas tambem uma existencia profusa, rica em deleites e glorias. O libertado pensava em tudo quanto ia fazer e desfrutar. Seu ardor de moço, por tanto tempo reprimido e sequioso, pintava-lhe as delicias do soberbo harem de seu pae, que elle herdava segundo os costumes orientaes. Sua ansia de fama guerreira fazia-o ver o exercito do sultão, instruido e disciplinado por officiaes estrangeiros, invadindo os paizes vizinhos. Ante seus olhos deslumbrados, as riquezas do thesouro paterno fulguravam...

Começou a saborear o poder, logo ao desembarcar, no modo como o recebiam, nas acclamações dos seus leaes janizaros. O sultão agora era elle!

Seu pae, moribundo, jazia na camara secreta, estendido sobre um divan, exanime, sob a acção da morphina que o medico lhe administrava, afim de lhe poupar as torturas dos ultimos momentos. A' sua cabeceira, o medico, um sabio famoso, trazido de Allemanha, a peso de ouro, [illegible] de instante a instante o pulso, para observar as vacillações de seu coração.

Amurates fitou longamente seu pae. Se não soubesse que era elle, teria difficuldade em reconhecel-o. Na ultima vez em que o vira, sua barba ainda negra dava á sua face uma energia viril, impressionadora; era o soberano, o chefe dos crentes, senhor de poderio immenso.

E, ao lembrar-se de que hoje todo esse poder era seu, começava a esquecer as affrontas e soffrimentos, que delle recebera.

— Sabio Rumi, — murmurou — julgas que elle viverá até amanhã?

— Duvido. — respondeu o sabio, volvendo para elle os olhos cinzentos, perscrutadores — Se desejas que eu prolongue sua vida, reduzirei a dose de morphina, mas isso sujeital-o-á a dores espantosas.

— E' impossivel cural-o?

— Impossivel.

— De pouco serve tua sciencia, christão — disse Amurates. Mas corrigiu-se logo. — Não o digo por desprezo, apenas para notar que Allah não permitte mais. Não é desprezo e a prova é que desejo ver-te... ficar a meu lado. Pagar-te-ei o que quizeres.

— Senhor, — disse o medico — ha molestias que não podemos dominar. Talvez o consigamos um dia, mas ainda não é possivel. A molestia do sultão assim era e em vão tentei contra ella durante varios annos.

Allah é grande, como os senhores dizem.

— Sim. — murmurou Amurates, sem poder afastar o olhar do rosto deformado de seu pae. — Allah tudo faz e tudo póde destruir. Dá-lhe a dose que quizeres, pois vida assim já não é vida.

O medico fitou de novo attentamente a bella face morena do herdeiro do throno e, com voz calma, disse:

— Allah determinou que os filhos herdem os bens paternos... e herdem seus males tambem. Tem cuidado, senhor. A enfermidade de teu pae é dessas que passam aos filhos.

Não têm fundamento as intenções attribuidas ao papa sobre votos de paz mundial

CIDADE DO VATICANO, 22 — (U. P.) — As autoridades ecclesiasticas annunciam não ter fundamento a noticia de que o Papa, lançará brevemente uma Encyclica sobre a paz mundial. Essa noticia é uma mera deducção do interesse de Sua Santidade pelo assumpto. O Santo Padre fará apenas a sua costumeira allocução de Natal, no consistorio de Dezembro.

A TRAGEDIA DA SOMBRA

GERMÁN GÓMEZ DE LA MALTA

Nem é uma enfermidade vulgar a minha, nem tem fundamento algum, se bem que tenha suspeitas da sua origem. Não se ria, sr. doutor... A origem do mal que me consome, ha de buscal-o, indiscutivelmente, na literatura contemporanea.

Já se não póde considerar o homem moderno um ser sadio, propriamente dito. Nessa agitada época industrial, as grandes commoções sociaes e politicas, a civilização em geral, exacerbaram até ao inconcebivel o nervosismo humano, e essa espantosa neurasthenia, que nem sequer os nossos avós conheceram, no presente é, para nós outros, uma praga.

Producto deste seculo, tem sido a fatal e deleteria literatura actual, tanto a atormentada e pessimista dos grandes genios decadentes, como essa outra que busca dar-nos calefrios ineditos e ainda aquella outra finalmente de orientações policiaes, que nos suggere amar todos os crimes, não unicamente o bello crime que enthusiasmava Thomaz Quincey e que, além disso, póde ser taxado de aberração moral de estheta. Os artistas, fieis interpretes da inquietação contemporanea, transmittiram essa intranquillidade a uma parte do publico, envenando muitos com a sua arte. E' que seguramente o "nevermore" de Edgard Poe e os contos perversos de Lorrain, em meio á humanidade civilizada, fizeram mais victimas do que uma epidemia, e o mundo inteiro se resente agora de um excesso de cerebralismo e de literatura.

Eu, doutor, sou um homem culto, e, como o poeta hermetico, devorei todos os livros. Sem reflectir, os meus sabores espirituaes se hão refinado e até quintessenciados; o que dantes me não interessava, hoje em dia me faz desfallecer de emoção artistica. O que é certo, porém, é que esta esquisita sensibilidade acabará por vencer-me: o pormenor que passa despercebido para outros me fere e me assassina lentamente, deixando em meu cerebro — e não digo em meu coração, porque não tenho coração na accepção sentimental que se costuma dar a esse orgão — uma perenne chaga aberta. Assim, pois, as leituras me inocularam um virus sem nome, e pessoas a quem nunca eu conhecera, através do espaço e do tempo, me trouxeram os mesmos estremecimentos que agitaram suas almas ao dar fórma ás suas obras. Tenho a certeza de que meu mal não tem cura; estou enfermo de todas as doenças deste seculo, sem que padeça realmente nenhuma, e gózo e soffro sem querer, pelo que os outros sofferam e gozaram. Talvez actue em mim uma ignorada força telepathica, ou talvez — quem sabe? — O que é indiscutivel é que caminho para um abysmo.

Porque o caso é que não desejo de toda a minha cura tampouco... E'-me necessario esta doença, e não poderei prescindir de seus venenos favoritos. No fundo, não sou mais que um voluptuoso que persegue sensações raras. O espectaculo uniforme do quotidiano molesta-me, e busco o imprevisto e o desconhecido, qual se fôra um manjar selecto. Esta perversidade ou esta mania, não sei como qualifical-a, me ha impulsionado certa vez a ser cumplice e testemunha de um crime estupido.

Era numa cidade cosmopolita e populosa — Paris, Londres, Nova York — já não me lembra o nome. Eu vivia no suburbio da capital; sempre me resultaram interessantes os arrabaldes das grandes urbes, porque sóem ter caracter proprio e ainda differente ao do resto da metropole que completam. A'quella noite me havia recolhido muito tarde á casa e, sem nenhuma vontade de dormir; sentia-me algo nervoso, doia-me a cabeça e tinha febre... Dirigi-me á sacada para distrair essa insomnia. Fazia frio. Estavamos em fevereiro e na Europa, por esse tempo, a neve envolvia sob um véo subtil a rua escura e triste. Os lampeões da parte illuminada rompiam de trecho a trecho as trevas, dando-me a illusão de grandes borboletas luminosas na solidão. Sumido numa somnolencia vaga, com uma leve dor em cada fronte, eu olhava o espaço e me absorvia no silencio augusto da noite erma.

Um rumor de pisadas me perturba esse enlevo, e chegou até mim, attenuado pela névoa, ruido de vozes e de risos. Observei a emergir do escuro, percebendo através do vapor da agua as silhuetas confusas de um homem e duas mulheres. Ellas vestiam trajes de inverno e elle era um typo distincto, observando-se esta distincção só no corte irreprehensivel de sua roupa, pois ia completamente embriagado. Suas companheiras zombavam-no, frivolas e alegres, respondendo-lhes á zombaria, o bebedo, com phrases inintelligiveis. Saiam, sem duvida, de algum baile de mascaras; era noite de Carnaval, e os disfarces dellas bem o apregoavam. Cingida cada uma ao braço delle, rebocavam-no comsigo, commentando, chistosas, o tropego andar do homem e desfiando todo um collar de risos, se alguma vez aquelle as arrastava em um dos seus hyperbolicos vae-vens. Aonde iria este grupo? Como duas mulheres indefesas — porque de nenhum modo a sua companhia era uma solida garantia de segurança — se arriscavam a chegar até ali, quando eu mesmo, por exemplo, não me atrevia a transitar sem armas a hora tão avançada por aquellas ruas suspeitas?...

Mas, eis que algo de imprevisto me faz estremecer de horror: De repente, alguem abriu a porta de uma taverna proxima, pintando na negrura um livido rectangulo de luz, e sairam delle dois homens para espiar, pausada e sorrateiramente, o grupo. Fiquei gelado de espanto.

Pelo que vi, encontrava-me e assistia a um desses crimes mysteriosos que foram a especialidade do bairro de Whitechapel, em Londres, e da Barreira do Throno, em Paris; crimes estupidos de "apaches", que ás vezes não têm justificação alguma, mas o desejo apenas de matar, o que, porém, afortunadamente, me impediria de disparar, então, contra aquelles bandidos, o meu revólver.

Nem o moço embriagado nem as mulheres lograram algo notar... Eu não podia gritar, nem fazer o menor movimento, fascinado de assombro, quasi feliz por ser a unica testemunha de vista daquelle drama que se desenrolava a poucos passos de mim. Foram alguns segundos de uma ansiedade tão nova para mim que nunca haverei, por certo, de impressionar-me tão intensamente.

Quasi sob a sacada, o mais alto daquelles malfeitores aproximou-se dos tres incautos transeuntes que lhe precediam, vibrando sobre a espalda do pobre noctambulo tremenda punhalada, que o fez tombar redondamente... e eu o vi, o vi com toda a precisão, sem fazer um gesto, nem tratar de impedil-o. O que é verdade é que o crime era simplesmente estupido e brutal, a não ser que tivesse por movel alguma vingança pessoal, porque os criminosos, após o assassinio, perderam-se na sombra da noite.

Tudo havia durado menos de um minuto. Ao ver cair o seu companheiro, as duas mulheres, que o acompanhavam, o zombaram, ainda outra vez, achando graça, sem duvida, de seus bamboleios ao peso daquella formidavel embriaguez de que elle era victima, e seus risos, por isso, talvez fossem mais jubilosos... Aos trambolhões, levantaram a pesada massa inerte, e ao verem passar um auto de aluguer, detiveram-no, entrando nelle com o corpo do assassinado.

Não quiz olhar mais, fechando depressa as portas da sacada, refugiando-me aturdido dentro da minha alcova. Porque o mais espantoso de tudo isto é que aquelle pobre homem estava morto, pelo seu modo de cair, ao receber o golpe, e nenhuma de suas companheiras o sabia... Deitei-me, sem poder conciliar o somno, pensando de continuo no grito de terror daquellas duas mulheres, em face da realidade. Talvez uma dellas, no momento de galgar o auto, se manchasse de sangue, ou o cadaver se desaprumasse sobre ambas num macabro abraço...

E uma sensação desconcertante me sacudia os nervos, ao reconstituir o scena horrivel e perturbadora.

Na manhã seguinte, li com avidez de curiosidade todos os jornaes, buscando a narrativa da tragedia da sombra: nenhum dizia a menor noticia, nem á tarde, tampouco, os vespertinos, nem nos dias subsequentes.

O mais verosimil era que as duas raparigas se desfizeram daquelle corpo como melhor puderam, arrojando-o ao rio, sem que depois fosse identificado, ou enterrando-o em qualquer parte; e ninguem saberia nada, e o facto permaneceria no mysterio...

Tentado estive de ir dar parte ás autoridades locaes, narrando-lhes tudo que observei do alto da minha sacada; mas o prazer malsão e egoistico de ser eu o unico espectador anonymo daquelle drama nocturno, me fez calar, saboreando gulosamente o meu silencio. Ademais, quem me affirma tambem não ter sido tudo isto um horrivel pesadelo?

Vae agora fazer um anno, e cada vez que o recordo, como naquella noite tragica, um calefrio de horror e de voluptuosidade me percorre a medula, e evóco a visão de duas frivolas raparigas esbanjando as suas pilherias com um cadaver.

Por que não ri mais, sr. doutor?... Comprehendeu, afinal, que a minha doença é muito mais complicada e grave que lhe parecera?

A ULTIMA AVENTURA DE D. JUAN

O appellido ficara-lhe do tempo de estudante em Salamanca. Como se chamava Juan Martinez, era esbelto, ousado e tinha sorte em namoros, os collegas chamavam-n'o, por gracejo, "D. Juan". E, muito naturalmente, todos — até os criados — tinham se habituado a chamal-o assim. Agora, casado, quadragenario, gordo, com um inicio de calvicie e pae de tres filhos, continuava a ser "D. Juan".

Nesse anno, sua familia fôra passar o verão em uma aldeia á beira-mar; elle, preso pelos ensaios de um drama no Theatro da Comedia, ficara mais quinze dias em Madrid, e as cartas da esposa vinham cheias de referencias á "boa sra. Mariner", que tudo lhe tinha facilitado ali.

Sem saber porque, elle imaginara essa "senhora" idosa e magra, serviçal e feia. Por isso, grande foi sua surpresa quando, ao saltar do trem na estação minuscula e pittoresca, vira, entre seus filhos, uma criaturinha esbelta e fragil, com o sorriso mais seductor e os olhos mais lindos deste mundo. Era a "boa sra. Mariner".

Podia ter vinte e cinco annos no maximo, mas tinha na vivacidade dos gestos, no timbre da voz, na graça do sorriso, todo o encanto de uma adolescente. E como era amavel!... Ao fim de um quarto de hora de palestra, "D. Juan" verificou, lisonjeado, que ella lia todos os seus romances, todos os seus contos... era uma de suas leitoras e admiradoras mais assiduas. Os literatos são sempre sensiveis á admiração e, quando ella se manifesta por uma bôca tão bonita, redobra de valor.

Ao fim de alguns dias, "Don Juan" não saberia descrever os aspectos da villa, as variações de sua praia simples e calma, mas, em compensação, poderia escrever um volume sobre a tez da sra. de Mariner, o nacar de seus dentes, a profusão innumeravel de seus cabellos, as expressões infinitas de seus olhos e a ingenuidade ainda mais desmedida de suas ousadias.

Casada muito moça com um rico industrial, que, agora mesmo, andava em viagem de negocios pela Inglaterra e cuidava muito mais de suas usinas do que de sua esposa, a sra. Mariner conservara uma alma de criança, vaidosa sem malicia, provocante sem más intenções, impetuosa em suas sympathias como em suas antipathias, sem sondar as consequencias nem mesmo a significação de suas palavras.

— E' Eva — murmurava o romancista enlevado. — Eva, sem serpente e sem maçã...

Começara por palestrar com ella como se brinca com uma criança, para observar os movimentos instinctivos de seu corpo e da sua alma, para estudar aquelle espirito sem artificios... Mas, aquella personalidade tão singela alojava-se em seu corpo tão cheio de graças femininas... que era difficil conservar deante delle a frieza analytica de um observador. E, quasi sem dar por isso, "Don Juan" começou a fazer-lhe a côrte, dando á sua palavra subtendidos galantes e tons madrigalescos, que, evidentemente, encantaram a linda sra. Mariner.

Pudera! Ouvir phrases tão bonitas de um escriptor consagrado, que ella tanto apreciara através de seus livros, sem imaginar que chegaria um dia a conhecel-o!

Quando "D. Juan" comprehendeu o perigo, era tarde. Com a cabecinha estonteada por suas mal disfarçadas declarações, a sra. Mariner exaltara-se e considerava-se tambem uma personagem de romance; tomava attitudes de Bovary e, evidentemente, esperava apenas uma opportunidade para se deixar cair em seus braços.

Uma noite, quando elle a acompanhou até o portão, após uma palestra a sós (ao lado da esposa, que adormecera placidamente), "D. Juan" sentiu que a sra. Mariner, exaltada, nervosa, esperava delle uma palavra definitiva, uma declaração clara. Como elle se mantivesse em termos geraes e vagos, ella se adiantou disposta a provocar uma explicação decisiva.

— Estou com vontade de dar amanhã um passeio até a gruta do Monge. Se quizer acompanhar-me, espere-me no portão ás 9 horas.

No dia seguinte, antes das 7, "D. Juan" estava já desperto e fazia a barba. Terminada essa operação, ficou a olhar para o espelho, com o sobrecenho carregado.

Instinctivamente, fechou os olhos como á luz do sol. Seu rosto estava como sua consciencia — triste e flacida, o rosto de um homem tal como elle era: maduro, em caminho da velhice. Nos cafés de Madrid, altas horas da noite, com o prestigio de seu nome e as luzes electricas, ainda fazia as elegantes voltarem a cabeça!... Mas, á luz do sol, na gruta do Monge... o recanto bucolico e ideal que chamavam no logar "A gruta dos namorados"...

"D. Juan" suspira e reflecte. Depois, toma uma folha de papel, uma penna e escreve:

"Esqueça minha impertinencia. Seu coração vale mais do que a senhora mesmo imagina. Estimo-a demasiadamente para fazel-a heroina de uma aventura indigna de seu coração. Juro-o! Parto para Madrid no trem das 9 horas."

Reflectiu ainda e riscou as palavras "Juro-o", que lhe pareceram ridiculas... tão ridiculas como o breve soluço que se escapou de sua garganta no momento de fechar essa carta.

Vestiu-se ás pressas, foi atirar a carta pela janella da sra. Mariner e voltou para despertar a esposa, affirmando-lhe que recebera um telegramma e era obrigado a voltar a Madrid, immediatamente.

Mezes depois, no corredor de um theatro, vinha elle com a esposa e cruzou com a sra. Mariner, que passava com o marido.

Cumprimentou. O sr. Mariner foi o unico a responder e "D. Juan" disfarçou a emoção com um accesso de tosse.

— Compra umas jujubas. — aconselhou a esposa.

Elle deu de hombros, furioso.

— Você com esta mania de me tratar!...

— Mal agradecido! — resmungou a mulher, indignada.

— Ah! — replicou "D. Juan", escarlate de colera e despeito. — Tem muita razão! Não ha como as mulheres para saberem agradecer os sacrificios que fazemos por ellas!

Illustração de Alvarus, para o DIARIO DE NOTICIAS

A "Legião de Outubro" em Goyaz

GOYAZ, 22 — (A. B.) — A Junta Governativa de Goyaz encarregou o secretario da Segurança Publica de organizar a Legião de Outubro.

A essa organização já se estão filiando os numerosos goyanos que constituiram a maioria das columnas Revolucionarias commandadas por Quintino Vargas e Pedro Ludovico.

AVIAÇÃO MUNDIAL

ROMA, 22 — (U. P.) — Numa reunião dos representantes das linhas aereas commerciaes, da aviação civil e das escolas de piloto, presididos pelo general Sello, em vista da campanha do sr. Mussolini em favor da redução do custo da vida, ficou combinado diminuir quatro por cento no subsidio do governo por kilometro voado e tres por cento no custo do vôo por hora.

O CAFE'

O café foi descoberto por um derviche de Moka, na Arabia, por acaso.

Expulso do convento por sua má conducta, foi desterrado para a montanha e, vendo-se em risco de morrer de fome no deserto, teve a idéa de ferver os grãos de um arbusto, muito abundante nas immediações. Durante tres dias alimentou-se com essa bebida, quando seus amigos, tendo sabido de seu desterro, acudiram para levar-lhe alimentos, sua surpresa foi enorme ao encontral-o forte como se não houvesse soffrido a menor privação. Provaram o café e permaneceram tres dias com elle, alimentando-se sómente com essa infusão. Além disso o derviche tinha se curado durante esse tempo de uma enfermidade cutanea, graças á nova bebida.

Passou-se isso no seculo XIII. Immediatamente espalhou-se a fama do café.

O principe de Moka chamou o derviche, cumulou-o de favores e mandou construir em sua honra um convento ao pé da montanha; edificio que, segundo se affirma, existe ainda.

SOLITUDES

EDOUARD ESTAUNIÉ

Encontrei, ha tempos, nas margens do Leman, um homem que me pareceu mais original que moderado.

Já então o vae-vem de turistas internacionaes attrahidos pelos encantos combinados de uma natureza transfigurada e de estalagens de toda sorte, turvava a paizagem encantadora, deante da qual nos detinhamos conversando.

A' noite, as luzes do cáes continuavam a festa, dando ao horizonte o aspecto feérico de um baile publico. Não se esquecia, por um minuto sequer, que aquillo era um logar de divertimentos cosmopolitas, e a idéa de que se pudesse procurar ali a solitude, nunca me viera á mente. Entretanto, o homem a quem me refiro lá só permanecia para este fim.

Como eu me espantasse, um dia, desse proposito singular, me redarguiu:

— E' — disse-me elle — porque ignoraes, justamente, o que é solitude. Ella não depende do exterior: é uma coisa do nosso intimo; está dentro de noss'alma.

Vendo, em seguida, que eu o não tivera bem comprehendido, com a ponta da sua bengala, traçou na areia um circulo em torno de si:

— Vêde — continuou — esta linha é um symbolo. Estamos sentados no mesmo banco; eu falo, vós me escutaes; mas aquella circumferencia nos separa, e vos sentis, então, mais longe de mim que o mais longinquo dos planetas. E' isto a solitude!

Tinha elle ou não razão? Quantas vezes, depois, no meu isolamento, não indaguei de mim proprio a mesma cousa!? Ainda hoje, enclausurado no meu quarto de hotel, não vendo mais deante de mim a risonha decoração de Montreux, senão apenas a austera silhueta de Pelvoux, a mim mesmo interrogo, sem saber respondel-o!...

Ha mil maneiras de estar só: não se está certo tambem de que jámais se chegue ao termo de estar. Não se póde abafar a solitude de uma casa deserta e perto de uma mulher amada. O silencio não é mais angustioso que o barulho, para quem conheceu o vazio profundo deixado por uma ausencia. E si se olhar bem, o homem que caminha na vida, com ou sem companhia, será differente do homem que morre, isto é, irremediavelmente só?

Tenho muito medo de que a solitude seja como nos phenomenos essenciaes da existencia; a gente a conhece mal, precisamente porque ella está sempre presente. Da mesma fórma diremos: quanto tempo se tornou preciso para pensar no papel do ar e tentar a sua analyse?

Mas que importa bem ou mal definir uma doença que não tem cura?

Não existe ente algum que, de uma hora para outra, não tenha soffrido desesperadamente por ser solitario: eis ahi o facto. Não existe tambem soffrimento maior e mais indecifravel! Quanto mais nos esmaga o coração, ferindo-nos profundamente o amago, melhor o calamos, mais discretamente o silenciamos; e é por isso que, em materia de solitude, na falta de entendimento das queixas de nossos semelhantes, nós sempre consideramos o nosso caso excepcional. Em raros intervallos me foi dado conhecer o éco dos desesperos humanos. Tambem, antes que eu pudesse buscar a origem dos factos, porque nesta materia é raro que se possa ir adiante. Muito mais depressa o indiscreto que olha se choca com o inexprimido. Entre os outros e elle descerra-se um velario, atrás do qual a tragedia se desenrola, mas cujo pesado panno nada permitte ver, deixando passar apenas, e muito mal, os gritos do outro lado.

Assim, me parece que essas observações podiam ter algum interesse.

As historias de mlle. Gauche, mr. Champel e Les Jauffrelin o possuem, não tendo nenhum outro laço senão sómente o de sua incomparavel dor de origem igual.

Depois de a terdes lido, com certeza pensareis que a solitude crea soffrimentos tanto mais dignos de piedade que qualquer outra piedade que não possa attingil-os. Mas, não são todas assim? E desde que o paciente deixamos de ser nós mesmos, quaes são os soffrimentos que, verdadeiramente, temos comprehendido?

Na hora em que escrevo estas linhas, diviso da minha janella um alpinista e varios guias que se preparam para escalar a Meije.

Pobres criaturas! quando chegarem lá no alto, a despeito de tantos esforços, não conhecerão a maravilha de um caminho perigoso. Terão arriscado a vida para não perceberem, afinal de contas, nada mais que outros pincaros e uma cintura intransponivel de abysmos impedindo-os de chegarem ao ápice...

Aquelle que pretendesse penetrar até o fundo o segredo de um coração humano, fosse elle o mais intimo, diria de boa vontade que mais valera, como alpinista, partir para uma elevada Meije.

Na chegada, a unica recompensa que nos resta é tambem a descoberta de uma cintura de abysmos isolando-nos do universo, emquanto que no além o mysterio das almas povôa o espaço, sem o desvendar...

Traduzido por

SILVA LOBATO.

O Commercio na Revolução

O trabalho anonymo dos commerciantes na propagação dos radios revolucionarios — Empregados e patrões todos trabalharam com fé inabalavel na victoria

ALBERTO SILVARES

(Exclusivo para o DIARIO DE NOTICIAS)

Seria injustiça omittir o concurso idealista do commercio da Republica, no auxilio prestado por todos os meios ao seu alcance, aos objectivos que moviam como um só homem todas as forças vivas da nacionalidade, para a conquista dos principios propugnados pela Alliança Liberal, em armas, quando esgotados os recursos postos em pratica, na praça publica, no parlamento e na imprensa.

No periodo de 3 a 24 de outubro, innumeros foram os riscos que correram todos os que, orientados pelos superiores interesses da patria, punham em cheque a paz do seu lar, a sua liberdade.

O Rio estava dominado pela espionagem nas suas varias modalidades. A delação, o suborno, tinham montado guarda na cidade e os "legalistas", á falta de outros predicados, para vencer na vida, faziam dessas virtudes negativas os degráos para subir, tornando-se, dessa fórma, dignos dos chefes em cujos exemplos se inspiravam.

A 13 de outubro, ás 22 horas, já adormecidos, tivemos arrombado um portão de nossa residencia, e levaram-nos de automovel (fomos mais felizes do que alguns partidarios da situação decaida, que foram de "tintureiro"), á 4ª delegacia. Identificado, retratado e revistado como "boateiro", sem mais explicações, mandaram-nos ficar numa sala junto a um xadrez infecto. Dez minutos após, allegando sermos negociante matriculado, ex-intendente municipal e official da ex-guarda nacional, determinaram que fossemos recolhidos ao cartorio do dr. Tarquinio, onde passámos 2 horas, doutrinando aos presentes algumas verdades do Christo, adaptadas aos successos que se desenrolavam. Tivemos opportunidade de affirmar, e sempre o fazemos quando achamos conveniente, que: a cada um segundo as suas obras. Colhemos sempre aquillo que semeamos.

Em todas as situações, á lei das leis impera com precisão mathematica. Quem com ferro fere, com ferro será ferido. A conversa não desagradou entre os companheiros de prisão, em cujo numero se achava tambem um presidente de uma concentração Julio Prestes...

A intervenção do meu honrado e prestimoso amigo dr. Sampaio Corrêa impediu que se prolongasse a lesão á minha liberdade.

A prisão, no emtanto, fôra um estimulo para intensificar o trabalho pelo ideal que desde o civilismo vem sendo acariciado pelo meu espirito.

Começou, então, a distribuição cautelosa dos radios que nos orientavam sobre a marcha victoriosa do Exercito Libertador, e, lendo diariamente os communicados officiaes, davamos gostosas gargalhadas.

Nas casas commerciaes que frequentavamos, grande era o enthusiasmo na propagação, em cópias tiradas á machina, dos radios cuja cópia nos era fornecida por um amigo que os captava em Copacabana. Empregados, directores de companhias, commerciantes, vibravam na ansia de serem uteis á propagação da verdade revolucionaria, destruindo as pêtas officiaes. A 15 surgiu a cópia de um manifesto de Getulio Vargas, publicado a 10 em "La Nacion", de Buenos Aires. Imprimir com segurança, só mesmo junto ao Quartel-general, pensamos nós. E immediatamente puzemo-nos em campo.

Fornecemos o papel e amigos gauchos, a cuja frente se achava Custodio Belchior, custearam a impressão, feita em uma pequena typographia, á rua Barão de S. Felix, em frente ao Quartel-General. Essa officina foi varejada a 24, de madrugada.

Foi convencionado que o pedido desses manifestos seria feito pelo telephone como sendo "cadernos escolares".

Queria-se o manifesto de Getulio Vargas e já se sabia: — Manda-me tantos cadernos escolares...

Se se mandava buscar, lá ia um bilhete no qual se solicitava a remessa de tantos cadernos escolares.

Nunca as linhas telephonicas viram passar tantos pedidos de cadernos. Foi um successo.

O commercio teve, por conseguinte, a sua parte saliente na historia da Revolução victoriosa. Omittir o seu auxilio patriotico seria injustiça. A Revolução venceu e está consolidada. E venceu porque era a aspiração de todos e os seus ideaes eram acalentados por todas as forças vivas da nacionalidade.

Condemnando o jogo de football nocturno

A OPINIÃO DE UM TECHNICO

Communicado epistolar da United Press.

PRINCETON, New Jersey, outubro — (U. P.) — Bill Roper, treinador-chefe da Universidade de Princeton, declarou que o regimem excessivo de treinos no football collegial ameaça exterminar esse sport em cinco annos.

Roper, que está cumprindo o ultimo anno do seu contracto com o team de football Tiger, atacou o presente systema de treinamento e a exaggerada publicidade individual dos jogadores.

"A situação conquistada pelo football nas universidades, disse elle, não permitte que exterminemos a pratica desse sport nos nossos estabelecimentos de ensino. Vejamos o exemplo do baseball, que caiu totalmente no conceito dos universitarios devido ás deficiencias do seu treinamento".

Roper classificou o football nocturno como "brutal e violento".

"No football nocturno, disse, é tremendo o esforço de visão feito pelos jogadores. Frequentar as aulas durante a manhã, comparecer aos exercicios durante a tarde e jogar á noite, é humanamente impossivel, principalmente para a juventude, cujo desenvolvimento physico ainda não attingiu ao maximo".

E continuando: "Ao invés de jantar ás seis horas, os jogadores são aconselhados a fazer uma ligeira refeição para comer mais á vontade á meia-noite, depois do jogo, quando já estão muito cansados e com a disposição unica de dormir. Tal programma de refeições provoca a alteração do systema nervoso e predispõe o organismo a graves doenças".

A AVIAÇÃO COMMERCIAL EUROPE'A

O desenvolvimento dos transportes aereos na Europa vem obtendo nestes ultimos tempos uma intensidade altamente significativa, graças á facilidade com que o grande publico adoptou o novo systema de locomoção, confiado nas recentes conquistas da technica aeronautica e na impeccavel organização das emprezas que exploram essa nova e florescente industria.

Graças á quasi annullação pratica dos perigos que porventura ainda existem no transporte pelos ares e á eloquente diminuição das cifras de accidentes nas linhas commerciaes, a aviação commercial européa já se impoz á confiança publica, tornando-se, dia a dia, mais popular e mais commum.

Agora mesmo, conforme noticias de Londres, acaba de ser concluido o desejado entendimento entre a Deutsche Lufthansa, de Berlim, e a British Imperial Airways, de Londres, afim de facilitar ainda mais as communicações entre a Europa Central e as Ilhas Britannicas, serviço que vinha sendo feito ha annos com bastante regularidade, gastando-se na viagem entre Berlim e Londres dezessete horas meia ao preço de cerca de quatrocentos mil réis.

O novo convenio entre as duas mais poderosas emprezas de transportes aereos da Europa, vem demonstrar a importancia que toma essa nova industria na vida economica e social do Velho Continente.

A Deutsche Lufthansa, cujos aviões cobriram o anno passado uma distancia total de milhas 5.623.315, é a mesma companhia que pretende estabelecer proximamente um serviço de Zeppelins entre a Europa e o nosso continente, em trafego mutuo com o Syndicato Condor, contribuindo para reduzir ordinariamente o tempo gasto nas communicações entre o Novo e o Velho Continente.

A MARAVILHOSA MARQUEZA DE MONTESPAN

Sua vida brilhante e sua miseravel morte

Francisca Atenea de Rochechouart havia nascido em 1641, no Castello de Tonnay-Charente. Era filha do duque de Monimart e de Diana de Grandseigne, os quaes lhe inculcaram os principios de piedade mais solidos. Foi alumna do convento de Santa Maria, em Sainte, onde não recebeu, a julgar por suas cartas, senão uma instrucção muito deficiente. Levada a Paris, em 1660, não tardou em ser designada dama de honra da nova soberana. Conhecidas são as infidelidades do rei. Toda a sua attenção era destinada á joven de La Valliére; preparava-lhe sempre magnificas festas e bailes. A joven de Montemart, a qual chamavam tambem de Tonnay-Charente para distinguil-a das irmãs, tinha seu papel designado. Em 1662, ella dansou dansas figuradas de "Hercules Enamorado", no qual o monarcha ajuntava os papeis de Marte e de Sol. Mais tarde, em 1665 e 1666, tomou parte noutros festivaes, nos quaes, como de costume, estava o rei.

Cobiçada pelos mais brilhantes partidos, a formosa criatura esteve a ponto de ser a esposa do marquez de Narmulier. A 28 de janeiro de 1663 entre dois bailes, pode-se dizer, desposou o marquez de Montespan, um anno mais moço do que ella. Cinco dias mais tarde, segundo era costume, com grande ceremonial, foi conduzida por sua familia ao hotel de Antin, domicilio do afortunado esposo, que a aguardava rodeado por seus mais illustres amigos, principes e princezas, marechaes de França, gavernadores de provincia, toda a familia Montespan, tendo a cabeceira Pardillán de Gondrin, o severo prelado.

Os dias felizes não tinham conta. Dois filhos, dos quaes um, o duque de Antin, sómente sobreviveu, isso deu treguas aos bailes e festas.

Dotada de uma belleza seductora, era quem mais inspirava os poetas; era a alma das reuniões, que encantava com sua espiritualidade, sua juventude, sua grande alegria.

Dama do palacio da rainha, "tivera — disse o marquez de La Fare, — o atrevimento de dar suas opiniões extraordinarias sobre a virtude". Estava unida com a senhorita de La Valliére, em cuja casa encontrava o rei. A palestra era sempre agradavel. Certa vez alguem lhe fez saber que as más linguas diziam que aquillo era mais do que simples palestra, ao que Montespan respondeu: "Deus me livre de ser a preferida do rei! Mas... se tal acontecesse, teria horror, e que diria de mim a rainha!" Seriam sinceras estas palavras? Quem sabe.

Precisamente em 1667, época em que seus contemporaneos principiavam seus devaneios amorosos com o monarcha francez. Naquelle mesmo anno, no mez de julho, os incidentes de uma viagem da côrte á Compiegne autorizam todas as suspeitas. A joven de Montpensier se escandalizava pela ubicação que haviam dado aos departamentos do Montespán, muito proximos aos do rei, que não se separava della. Um dia a rainha demonstrou não entender o porque do desapego do seu marido para com ella, e não imaginava que uma mulher pudesse prendel-o dessa fórma. "Leio os despachos que recebo e os respondo", foi a resposta do rei. "Mas bem poderias fazel-o noutra hora", disse a rainha, ao que o rei nada disse, limitando-se a sorrir amavelmente, olhando de soslaio os seus companheiros. A Montespan e o rei passeavam juntos durante o dia. O monarcha demonstrava uma alegria nunca vista...

Logo o salão de Montespan converteu-se em centro das actividades da côrte, dos prazeres, da fortuna, e da esperança e do terror dos ministros e generaes do exercito, e "da humilhação de toda a França", accrescenta o implacavel Saint-Simon.

Porém, não foi pouco o escandalo que fez o marquez de Montespan quando soube dos amores do rei com sua esposa. Por algum tempo as coisas não andaram bem naquelle lar turbado pela presença de Luiz VIV, mas, pouco a pouco, Montespan deu-se ao jogo, perdendo sommas verdadeiramente fabulosas, com qual os convidados da marqueza ficavam satisfeitos, por terem opportunidade de ganho.

Treze annos durou (desde 1667 a 1680) o que bem se poderia chamar o reinado de Montespan, a que foi objecto de todos os favores e de todas as idolatrias. Nos onze annos seguintes não foi senão uma rival vencida e humilhada pela triumphante mme. de Maintenon.

Entrando em 1691 para a communidade de S. José, esta mulher que foi intitulada de "incomparavel" e "maravilhosa" custou muito a acostumar-se ao recolhimento.

Seu confessor a obrigou a um terrivel acto de penitencia, fazendo-lhe pedir perdão a seu esposo publicamente, numa carta que o marquez contestou dizendo que, mais que nunca, era seu proposito não a vêr, nem lhe escrever, nem saber mais da sua vida.

Pouco a pouco, a marqueza começou a entregar tudo o que tinha aos pobres. Trabalhava para elles todo o dia. Sua mesa, que noutros tempos era excessiva, agora se tornou simples. Multiplicaram-se seus jejuns e as orações tomaram o logar dos mundanos passatempos.

"Como escrava do senhor — diz Saint-Simon — mortificava-se continuamente; suas roupas brancas eram de algodão grosseiro". Cobria seu corpo com toda a qualidade de forlutas.

O medo de morrer atormentava-a tanto que não queria estar só nem de dia nem de noite. Assim passou os ultimos dias de existencia essa que foi a incomparavel e maravilhosa companheira preferida de Luiz XIV.

Morreu no dia 27 de maio de 1807. Nas suas exequias os sacerdotes discutiram e, com enorme escandalo do povo, seus restos mortaes só descansaram na tumba da familia ao cabo de muitas e prolongadas andansas.

Curiosa lampada de pulso

Uma lampada electrica de pulso, de feitio especial, propria para motorista, acaba de ser inventada nos Estados Unidos.

Ella tem a fórma de uma pequena caixa de metal, onde se encontram duas baterias seccas e uma lampada electrica.

Essa lampada póde ser de côr branca ou de vidro vermelho, para mostrar signal de perigo. E' um invento muito util para quem anda pelas estradas ás deshoras.

O Instituto Historico da Parahyba recebeu uma dadiva preciosa

JOÃO PESSÔA, 22 — (A. B.) — O official revolucionario Othilio Ciranlo offereceu ao Instituto Historico da Parahyba a primeira bandeira rubro-negra do Estado que foi hasteada após o movimento de 24 de Outubro.

Embora apresntando differença no seu desenho, que não está muito fiel, essa bandeira foi recebida como uma grande dadiva pelo seu valor historico.

A excepção foge ao principio da justiça

JOÃO PESSÔA, 22 — (A. B.) Por medida de economia, o sr. Antenor Navarro, interventor federal, suspendeu todas as franquias telegraphicas do Estado, exceptuando unicamente a do sr. Epitacio Pessôa.

Alterações no corpo docente do Lyceu parahybano

JOÃO PESSÔA, 22 — (A. B.) — O lente em disponibilidade do Lyceu Parahybano sr. Manuel Tavares, por decreto do interventor Navarro, passou á disponibilidade sem vencimentos.

Tres outros professores disponiveis, sr. Floripes Pessôa, monsenhor Sabino Coelho e monsenhor Francisco de Assis foram chamados a exercicio.

Por abandono, perderam as cadeiras que exerciam no Lyceu os srs. Ascendino Carneiro da Cunha e José Fructuoso Dantas.

"A Cesar o que é de Cesar"

HOMENAGENS A UM GRANDE SOLDADO FRANCEZ QUE PASSOU PELA OBSCURIDADE DA VIDA AO ESQUECIMENTO DA MORTE.

(Communicado epistolar da United Press)

PARIS, outubro (U. P.) — Um soldado francez que augmentou em mais de meio milhão de kilometros o imperio colonial da França e que morreu em relativa obscuridade, vae ser rehabilitado e homenageado, afim de que as novas gerações francezas reverenciem o nome de Emile Gentil.

Entre os mais corajosos dos esploradores francezes, Gentil occupava um logar de destaque. Foi devido á sua habilidade, arrojo e conhecimento da Africa que a França conseguiu ligar as suas possessões da Argelia com as longinquas colonias do equador, do Mediterraneo ao centro do continente negro.

A primeira parte das homenagens que se preparam ao grande explorador, comprehende a construcção de dois monumentos, um em Bordéos onde elle morreu em 1914, em plena mocidade, victimado pelas doenças tropicaes e outro em sua terra natal, Volmunster, departamento de Moselle, no norte da França.

Gentil nasceu em 1886 e era antes que tudo um soldado, depois um marinheiro. Os seus conhecimentos geographicos e as longas viagens que realizara pela Africa, inspiraram-lhe a idéa da colonização, iniciando seus trabalhos na região do Lago Chad, no coração do continente.

O rei do Sião está temporariamente cégo de uma vista

Communicado epistolar da United Press.

BANGROR, Sião, setembro — (U. P.) — Um communicado official da côrte, annuncia-se que o rei Prajadhipok, do Sião, perdeu temporariamente a vista esquerda em consequencia de uma operação de catarata. Sua majestade tenciona fazer uma viagem aos Estados Unidos, afim de entregar-se aos cuidados de um especialista.

O communicado leva a assignatura do dr. Mom Chao Thavara, medico assistente do rei. Segundo informa o mesmo, a nova operação para a remoção da catarata, realizar-se-á em uma casa de saude particular de Long Island, pelo dr. R. Morrison de New York, que assistiu o soberano siamez quando este estava ha seis annos nos Estados Unidos.

O communicado foi dado á publicidade afim de desmentir os boatos que circulam de ter ficado o monarcha completamente cego.

Alguns medicos examinaram a vista esquerda do rei e declararam que a catarata poderá ser opportunamente removida e que sua majestade voltará a ver com os dois olhos, na primavera de 1931.

O rei, a rainha e uma comitiva composta de 12 pessoas partirão de Bengkok no dia 19 de março do anno proximo e viajarão para a America, via Japão e Vancouver. Depois de passar alguns dias em Washington, sua majestade seguirá para o Hospital de John Hopking de Baltimore, onde será examinado preliminarmente e depois irá a Long Island, afim de submetter-se a nova operação.

Se começou tinha que acabar por lá!

Em Denver, Estados Unidos, uma senhora entrou em um cabellereiro para mandar cortar seus lindos cabellos. Mas quando a operação terminou ella começou a protestar com exclamações vehementes:

— Está ridiculo! Ficaram muito curtos!...

E, no auge da indignação levou a um tribunal o pobre cabellereiro, que com espanto geral, foi condemnado a pagar 6.000 dollares de indemnização á queixosa.

Como é natural o infeliz protestou contra tamanho castigo. Mas o juiz explicou:

— Não posso decidir de outro modo, sem o que faria o que considero um sacrilegio. O senhor aproveitou-se de uma loucura passageira que se desculpa com a palavra "moda", para profanar e destruir uma das mais bellas criações da natureza os cabellos de uma mulher.

Como se vê os norte-americanos se orgulham de ter lançado essa ultima leviandade mas querem, agora, ser os primeiros a combatel-a...

Fundação divina por amor humano

No bairro de La Huertas, que é ainda hoje um dos mais caracteristicos de Madrid, havia em fins do seculo XVI, na rua do Principe, um casarão com imponencia palacial e onde morava um dos ricos fidalgos da côrte, d. Alonso de Quintera.

Mas, a despeito de suas avultadas rendas e sua grande fama de homem de honra, ninguem lhe admirava a fortuna e nobreza como o encanto de sua filha, considerada a mais bella entre todas as beldades de Madrid.

Quando, nas tardes de maio, cheias de luz e sol, d. Prudencia saia a passear de carro pelo Prado ou Manzanares, todos se detinham em extase ao vel-a.

Fidalgo dos mais illustres detinham-se ante sua casa afim de vel-a passar e ella a todos saudava com graça tão altiva como se, além de rainha da belleza, o fosse tambem de Hespanha. E proseguia em seu caminho, acompanhada por uma aia de maneiras imponentes.

Quando chegava ao Prado e saltava do carro para espairecer um pouco, d. Prudencia via-se logo cercada por galantes, que lhe faziam escolta como a uma soberana até que ella se recolhia ao lar, com o surgir das primeiras estrellas.

Então os enamorados partiam cada qual para seu lado e todos enlevados por aquelles doces momentos, embora ella a nenhum concedesse a graça de um sorriso especial ou de um olhar mais accentuado.

Porque a verdade é que ella, tratando a todos cortezmente, a nenhum distinguia. A's vezes divertia-se suscitando entre tantos adoradores, rivalidade e emulação, mas duravam poucos esses brincos e logo ella voltava á inflexivel frieza, que a todos desanimava. A's vezes deixava em casa a mal encarada aia e vinha ao Prado acompanhada por uma amiga linda mas que não lograva fazer figura a seu lado.

Mas um dia appareceu no diario cortejo um novo cavalheiro, que ella apresentou aos admiradores habituaes com as seguintes palavras:

— D. Felippe de Castarieda, amigo de meu pae. Espero que d'ora avante tambem o será dos senhores.

D. Felippe era filho segundo de nobre familia andaluza, que seus paes tinham educado para servir na marinha do rei e que, havia já cinco annos, praticava nas naves, que iam de Cadiz a Cathagena para limpar aquelles litoraes de corsarios e piratas.

Quando soube que Felippe II preparava uma poderosa expedição para dominar o poderio e orgulho de Isabel de Inglaterra e castigar os desmandos de Drake, apressou-se a solicitar um logar nessa esquadra e logo foi admittido no posto de alferes. Antes porém de partir para Lisboa, que era onde o marquez de Santa Cruz preparava a expedição, o joven official quiz passar pela côrte para agradecer a sua majestade a mercê recebida.

Uma prima de d. Alonso de Quintera, abbadessa do convento de Carmelitas de Carthagena, deu-lhe uma carta para que elle, chegando a Madrid se hospedasse em casa desse fidalgo. D. Felippe não deixou de se ir apresentar em casa mas por um gesto de altiva discreção recusou a hospedagem alojando-se em uma hospedaria pouco distante. E de tal modo se desculpou perante o pae de d. Prudencia que este teve de se render a seus argumentos e recebel-o apenas como visita; mas pediu-lhe que ao menos lhe desse a honra de fazer as refeições principaes em sua casa.

Os encantos de d. Prudencia não foram alheios á aceitação desse convite e, com a convivencia, tambem o coração da linda moça acabou prisioneiro dos sentimentos, que sempre desprezára.

Os modos simples e varonis de d. Felippe pareceram-lhe mais seductores do que as elegancias amaneiradas dos rapazes da côte.

Uma tarde, depois de uma longa palestra na qual verificaram ter as mesmas idéas e preferencias com respeito ao amor e á vida num lar, d. Felippe pediu-lhe permissão para antes de sua partida para Lisboa solicitar de don Alonso uma entrevista especial na qual lhe pudesse confessar sua affeição e obter-lhe o assentimento para seu enlace.

E como d. Prudencia manifestasse sua angustia por saber que elle ia tomar parte em uma expedição guerreira e portanto affrontar multiplos perigos, o official, declarando-se protegido pelo proprio amor, que vibrava em sua alma, declarou-lhe que partiria tranquillo desde que ella lhe promettesse não mais aceitar galanterias de outro rapaz. Pois que era sua noiva, não devia mais consentir que nenhum joven a seguisse e importunasse com phrases de amor.

— Ora — exclamou d. Prudencia — admira-me e offende-me, que se inquiete com essas tolices. Devia até divertir-te vêr esses tolos desarticulando-se em curvaturas em torno de mim, sem conseguir de mim mais do que ironias e chacotas.

D. Felippe não se rendeu a essas razões e manteve semblante tão fechado e triste que ella lhe declarou que, se assim o desejava, não mais toleraria um só galã junto de si.

* * *

Como era de esperar d. Alonso recebeu com agrado o pedido de cavalheiro tão perfeito e mais alguns dias se passaram de perfeita ventura e tranquillidade para os noivos.

Mas chegava o momento da partida. D. Felippe tinha que ir occupar seu posto na esquadra, que ia em busca dos inglezes e ambos começaram a sentir a amargura da separação.

Entretanto as noticias dos preparativos do marquez de Santa Cruz enchiam toda a Hespanha. Falava-se de tantas naves, tão formidavel artilharia e tão adextrados capitães, que o povo começou a chamar a sua expedição a "Invencivel da Armada".

D. Prudencia não voltára a passear pelo prado ou Manzanares, mantinha-se no casarão da rua do Principe e, se d. Felippe não estava presente, prosternava-se ante a imagem da Virgem em interminaveis orações.

Chegou afinal o dia da partida e a hora da despedida. No momento em que o official promettia á sua noiva que lhe escreveria todas as vezes em que houvesse mensageiro, um morcego pesado e negro passou voando lugubre quasi junto á parede e sua asa roçou os cabellos negros e crespos de d. Felippe.

Pouco depois, quando nas torres das igrejas batiam as oito horas, elle montou a cavallo e saiu da cidade pela porta de Guadalajara, rumando pela estrada de Extremadura que o devia levar a Lisbôa e ás naves.

* * *

Passou o tempo. D. Prudencia a principio guardou severa fidelidade ao amado, que andava pelo Oceano em busca de combates; mas o ardor da juventude e os conselhos das amigas, que se inquietavam de vêl-a triste, venceram pouco a pouco sua tristeza e ella voltou a dar seu habituaes passeios seguida pela mesma côrte de galanteadores.

De d. Felippe só teve noticias até o dia em que a esquadra partiu. Depois, nenhuma carta e passaram-se mezes seguidos sem que se soubesse nem delle nem da esquadra.

Mas um dia voltando de Manzanares e dirigindo-se a seu toucador onde pretendia guardar uns versos recebidos pouco antes de um requestador mais ousado, não teve tempo de abrir a gaveta desse movel, que era de ebano perfeito. Antes que lhe tocasse, a gaveta se abriu com tamanho impeto, que caiu ao chão.

Profundamente impressionada por esse facto, que lhe pareceu um "aviso", d. Prudencia chamou a aia e, sem animo para dormir, passou a noite em oração e vigilia, esperando o toque de matinas para ir ouvir uma missa.

Voltando á casa, a aia para tranquillizar a joven aspergiu com agua benta o quarto e especialmente o movel fatidico. Só depois disso d. Prudencia adormeceu ainda embalada pelos soluços.

Quando despertou com o sol já em descambo pediu a seu pae que fosse á côrte afim de ver se obtinha noticias da Invencivel Armada; mas em vão o fidalgo indagou entre os mais altamente collocados.

Nada se sabia da expedição commandada agora pelo almirante Medina-Sidonia. Sim, porque logo após a partida, a esquadra, assaltada por terrivel temporal tivera que se abrigar no porto de La Coruna onde o marquez de Santa Cruz, enfermo, fôra substituido.

Porém nos dias seguinte chegaram um após outro, dois mensageiros. Um vinha das Flandres, outro da França e por elle se soube que a Armada tendo chegado á vista do porto de Plymouth; por elle passára num ostentoso e temerario alarde de suas forças.

Era tudo quanto se sabia e o ultimo correio tinha vinte e oito dias de viagem. Que teria acontecido durante todo esse tempo?

D. Prudencia depois de ouvir essas noticias retirou-se para seus aposentos mais triste do que nunca e dirigia-se para seu reclinatorio quando ouviu um ruido sinistro como o chocalhar de ossos e, erguendo os olhos, viu que as cortinhas de seu leito se abriam de par em par, sózinhas, sem que ninguem as tocasse.

— Jesus! — exclamou a moça. — Meu noivo morreu...

E caiu como um corpo sem vida.

* * *

Quando voltou a si ficou abatida e silenciosa durante longos dias, até que chegou um novo correio confirmando seu presentimento. A Invencivel Armada, varrida dos mares por uma tempestade sem igual, perdera-se totalmente e os raros tripulantes, atirados pelas ondas em furia ainda com vida em terras inglezas, tinham sido massacrados.

D. Prudencia, sem uma lagrima, sem um lamento, curvando-se resignada ante o decreto do destino, resolveu desde esse momento dedicar sua vida á devoção e á penitencia.

D. Alonso a isso não se oppoz, antes concordou com a resolução cedendo elle proprio a casa da rua do Principe para que sua filha a transformasse em convento.

Para inaugural-o vieram quatro monjas do mosteiro de Santa Maria de Garcia estabelecido em Avila.

Até 1610 ahi esteve essa casa de oração e sacrificio, transferida nesse anno para a rua de Santa Isabel, onde ainda existe como exemplo de fé celestial criado por um amor terreno.

O aluminio em Côres

O aluminio colorido acaba de ser conseguido por meio de um processo electrolytico, podendo obter-se as côres mais differentes que se podem imaginar.

Esse systema de decoração apresenta a vantagem de não ser quebradiça a camada colorida. Sobre ella podem gravar-se desenhos.

Offerece uma resistencia pouco commum á corrosão da atmosphera e da agua de sal e reage esplendidamente a certos factores chimicos.

Naturalmente não resiste ao corte de um instrumento aguçado, mas offerece resistencia a um instrumento rombo.

Esse invento moderno está sendo empregado em muitos misteres industriaes.

COSTUMES GAÚCHOS

O JOGO DO PATO

JULIO LLANOS

Rosas observou que, para fazer-se respeitar e obedecer pelos gauchos, havia de igualar, se não fosse possivel superar, suas bizarrias na equitação, suas previsões e advertencias no dominio dos trabalhos campeiros, rudes e perigosos. Para aquelles homens, era a destreza a unica virtude digna de consideração.

Foi-lhe, pois, indispensavel, quando se dedicou ao cuidado dos interesses ruraes, exercitar-se e dominar esses exercicios violentos para os quaes estava admiravelmente dotado pela natureza. Pouco tempo lhe bastou para ser um gaucho, entre os gauchos, e consolidar, assignalando-se, por seu vigor, o prestigio indiscutivel da influencia que lhe levou ao poder.

Fôra um dos seus primeiros decretos a absoluta prohibição do famoso jogo do "pato", cujos grandes riscos conhecia pela propria experiencia.

As disposições de Rosas se cumpriam, demaneira que desappareceu dos costumes gauchos aquelle jogo barbaro, que punha á prova a destreza para o manejo do cavallo, a resistencia, a força muscular e a habilidade para sair airoso e parado nas rodadas inevitaveis ou na cambalhota do cavallo pelo forte repellão do competidor.

Como era habitual em reuniões e festas, principiava-se pela designação de um juiz e chefe encarregado de solucionar os accidentes ou infracções susceptiveis de commetter-se burlando as leis do jogo. Era elle o encarregado de proporcionar o symbolico pretexto para as arriscadas provas de equitação, que consistia em disputar-se um "pato morto" para o caso e habilmente forrado em couro fresco de vacca, do qual pendiam quatro tiras curtas e estreitas do mesmo couro, destinadas a servir de alça ou manilha.

Uma vez resolvidos o marcados o local e a hora para a iniciação da partida, reuniam-se, bem montados, os que se dispunham a realizal-a, por serem tidos como possuidores da maior coragem e destreza para tomar parte nella.

Determinava a sorte a quem primeiro devia caber a fuga com o "pato"; seus competidores ou adversarios espalhavam-se então pelo amplo sitio afim de lhes sairem no encalço, logo após...

Longe, á distancia de dois ou tres leguas do local onde começava a prova, aguardavam a chegada moças do pago, as quaes preparavam de vesper pratos crioulos e appetitosos, pasteis especiaes, tortas fritas, papas e torradas, em honra do vencedor e demais participantes da arriscada façanha.

A homenagem era extensiva aos numerosos convidados ao baile, que se realizava em seguida, como remate.

Tinha-se por alta distincção, do qual não se declinava jámais, o haver sido eleito para [illegible] o "Jolgorio", ponto final das desesperadas corridas e perigosos embates dos jogadores. E estes eram assim dispostos: afastados e distribuidos estrategicamente, partiam os ginetes geralmente em direcção opposta ao seu verdadeiro rumo, em perseguição de quem a sorte havia favorecido, deixando o "pato" em suas mãos.

O escolhido, ou, melhor o favorito, escapava-se correndo a toda a brida, agitando na mão direita o *pato morto*, em attitude desafiadora.

O triumpho consistia em se lhe arrebatar da mão o macabro trophéo, antes de que lograsse chegar á casa designada e o arrojasse ao pateo, onde seria recebido em meio da gritaria de approvação e de jubilo dos que ali esperavam o desenlace.

A galope largo, partia o que tinha o *pato*, seguido e rodeado por seus competidores. Num momento dado, o cerco se atropelava com toda a furia do seu carregamento. A' rapidez e resistencia dos cavallos confiava-se o exito. Quando algum dos corredores alcançava o fugitivo, collocava-se emparelhado e entre ambos se produzia a luta, braço a braço, um para arrebatar do outro o trophéo, o outro para o conservar preso á mão ou recuperal-o. Nesta dura peleja a rapidez da carreira diminuia forçosamente. Aproveitando-a, um terceiro se lançava, em alcançar os disputadores da presa, e saia atropelal-os, com tal força e de tal maneira que os atirava longe, rodando, misturados e confundidos.

Ai, dos que apostassem!

O *pato* cala nas mãos do que havia logrado saltar com elle sobre seu cavallo e emprehender, novamente, a precipitada, a vertiginosa corrida.

O escasso instante de detida provocado pelo accidente, permittia a approximação de varios outros ginetes, os quaes conseguiam repetir as peripecias do primeiro encontro. Assim, amontoando-se, caindo, rolando, levantando-se, deixando estendido no campo mais de um contendor, esmagado, ferido ou desfallecido pelo embate brutal, ou simplesmente a pé pela fuga do animal que cavalgavam, entravam, dispersos, os gauchos em refugio onde seriam recebidos festivamente.

A mais linda das jovens campeiras adeantava-se ao vencedor, prendendo-lhe ao peito um cravo encarnado, á maneira de premio de honra.

O dono da casa dava-lhe a boa vinda e fazia servir-lhe, por sua vez, de um calice de paraty.

Com pormenores suggestivos, o moço vencedor da façanha narrava os episodios do torneio, elogiando calorosamente as audacias de seus adversarios, com o que, como é natural, dava maior valor e realce ao seu triumpho.

Em seguida, ao tranco das fatigadas cavalgaduras, iam chegando e rodeando o palanque os demais corredores e acercavam-se ás mulheres, aos mattes e chimarrões, aos tragos da aguardente.

Por fim, desencilhados os cavallos e atados a corda ou simplesmente manietados, dispunha-se a lauta mesa para a succulenta ceia. O vinho tinto e especial exaltava os animos preparando-os para a animação do baile.

O mais velho dos circumstantes, de mais respeito e consideração, era o regente da festa, a quem, á hora apropriada, cabia eleger os primeiros pares para a dansa inicial. Ao grito de "arriba los nombrados", punham-se estes de pé e tomando, aquelle, delicadamente, como para um minuete, cada joven pela mão a entregava ao seu par, de antemão escolhido.

Havia de tudo: desde a pisadella, á firmeza, que eram succedidos pela "chacareira", o chôro, o gato sapateado com garbo e lusimento. O baile continuava até raiar o dia. Nos intervallos cantavam-se decimas de amor em homenagem e lembrança a feitos heroicos ou de bravura.

Apparecia a luz matinal: estendiam-se os preparos, as provisões; as fadigas da vespera e da noite divertida cerravam as palpebras insomnes daquelles vigorosos homens do pampa, para quem a vida era puramente instructiva.

Despojados das tropilhas, dos laços, dos boleadores; trocadas as nazarenas que rasgavam a pelle do "redomon", que espolim inoffensivo, fogem os gauchos das redes de arame que dividem os espaços, e seguem conquistando o deserto em suas porfiadas tenacidades de simples elos na cadeia que vae forjando a vida do paiz, em sua arrancada para o Porvir.

A carreta não augurava o aeroplano, mas foi indispensavel nas primeiras etapas da marcha progressista.

Siqueira Campos

Ajoelhada a Nação, Soberana e Senhora,
Recebe em holocausto o vulto sobranceiro,
Que foi da Patria Nova o Novo pioneiro
Na arrancada immortal, na praia sonhadora...

Eil-o o soldado, impavido guerreiro,
Honra e Gloria de um povo, escravizado, embora...
Eil-o que passa envolto em rutilante aurora,
Cujos raios de fogo apontam-lhe o roteiro...

Defendendo a Nação, amordaçando o crime,
Das hostes no commando, em face da batalha,
Avulta o grande Heroe, que as gerações redime.

Inda vergasta a face horrivel da canalha
O látego empunhando, o látego sublime,
Que desfraldou no Forte a tiros de metralha...

Julho de 1930.

OCTAVIO MEDEIROS.

As cavalhadas do sr. Caiado

GOYAZ, 22 (A. B.) — Diz-se que o ex-senador Caiado, após a sua prisão, tentou mandar vender as cavalhadas que tinha encostadas ás suas fazendas, receiosos de que as mesmas fossem apprehendidas.

Ao ex-chefe politico goyano accusa-se de ter feito arrebanhar essas cavalhadas nos sertões.

MARINA COELHO CINTRA
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS

A dansa das lágrimas

Foi um sonho que tive?
Um sonho feito de ouro e tecido de gemmas,
De olhos abertos, acordada?
Ou então, andava eu no pélago do somno.
Precipicio divino,
Deliciosa vertigem?
Não sei. Todo o mysterio
Possivel,
Rodeia esse momento azul, clareira aberta
No insondavel e horrivel
De meu Tedio
Sem remedio.
Era luar e era noite. A noite, brasileira,
E o luar, oriental.
Envôlta em gazes e em arminhos,
Azas leves de leves passarinhos,
Dansava, tendo os hombros
Afogados nos mares dos cabellos!
Dansava louca, era uma Ophelia doida,
Dementada de amor.
De rythmo,
De movimento,
Ensandecida pela insana dôr.
Pensava em ti, soffria,
E os aljofares claros de mil lagrimas.
Vinham dos olhos, vinham pelas faces,
Longamente, longamente,
Como compridas fitas de ribeiros,
Sentimental e romanescamente;
Vinham immensas lagrimas dos olhos,
Misturando-se ás tiras dos cabellos,
E pontilhando o chão
De moedinhas humidas, de gottas
Caprichosas, medalhas e conchinhas.
Que proclamavam a paixão.
Eu as olhava, ás lagrimas,
Que o sólo arredondava
De longas, longas, que me vinham da alma.
E vi-as, de repente,
Transformarem-se em rosas,
De variegados e sublimes tons,
Corollas de perfume e belleza celeste.
E todas ellas tinham,
— Que radiosa emoção! —
Dentro, bem dentro de seu lindo seio,
Por pistillos e anthera, um coração!

ARTE JAPONEZA

CHIYOJI YAZAKI

EXIMIO PASTELISTA

Entre os muitos artistas de reconhecido valor, Chiyoji Yazaki occupar um logar proeminente, como eximio pastelista que é.

Convém, pois, recordar, já que se trata de um artista celebre, nessa arte, o seu historico, ainda que em linhas geraes.

Os precursores da pintura a pastel ainda hoje são ignorados, mas segundo uns coube essa honra a João Alexandre Thiello, que viveu em Erfurt, pelo anno de 1740; segundo outros, essa honra pertence a mme. Vernerin ou a mlle. Heid. Ambas viveram em Dantzig, na primeira metade do seculo dezoito. A arte a pastel parece que chegou ao seu auge nesse mesmo seculo, como podemos verificar nos principaes museus e galerias da Europa.

Apezar de ter a arte a pastel attingido o esplendor de sua florescencia, soffreu ella a má sorte de decahir. As razões que se attribuem á sua decadencia, foram a difficuldade de sua conservação, falta de apreciavel fixativo, etc., mas o pastel serve admiravelmente para os "sketches", sendo tambem ainda de facil acondicionamento e transporte, não soffrendo a influencia do tempo. Para a cópia instantanea da natureza, não ha rival no genero.

Yazaki, que é um excellente fabricante de pastel, conseguiu vencer todas essas difficuldades e dentro de pouco tempo o pastel reviverá entre nós, ganhando assim mais uma etapa no mundo da arte.

Yazaki é o unico artista que se dedica exclusivamente á pintura a pastel. Esta razão sómente basta para merecer uma homenagem.

Os primeiros artistas que conquistaram reputação incontestavel, neste genero, foram, entre outros, Mauricio, Quentin de La Tour, José Vivien, Perrouneau, Liotard, Boucher, Russel-Mattier, Vigée, Luiz Tacque, mme. Guyard, mme. Roslin e Greuze, em França; Lundberg (m. em 1780), na Suecia; W. M. Chase, J. A. Brown, J. Wells Champney, nos Estados Unidos, etc.

Embora nenhum, entre os grandes pintores modernos fizesse do pastel a sua especialidade, Pru'don e Girodet foram mestres nessa arte. Eugenio Delacroix tambem servia-se delle frequentemente.

Em fins do seculo XIV, fez-se, sobretudo, applicação do pastel a paizagens, aos objectos mortos, e aos retratos. Entre os artistas contemporaneos, mais afamados nessa arte, notam-se Flers, Riesener, Steuben, Perrogis, Ménard, Lhermite, La Gandara, Carrier-Belluse, Chêrêt, Gilbert, etc.

Mas ao lado desses illustres nomes, o de Yazaki sobresahe. Julgo que Yazaki é o maior pastelista da actualidade, pela originalidade de sua intelligencia, na revelação da alma de artista, pela sua technica peculiar e pela sua invenção dos melhores materiaes para essa arte.

Registramos, aqui, a sua biographia, em poucas palavras.

Nasceu Yazaki em Tokio, em 1872, de modesta familia e desde cedo dedicou-se á carreira artistica. Foi discipulo dos professores S. Ohno e Seidi Kouroda, mas durante pouco tempo, não recebendo delles influencia alguma na sua arte ou personalidade.

Yazaki trabalha com o pastel de sua propria fabrica e fixativo de sua invenção. Elle é na accepção restricta da palavra, um creador.

O artista sensivel e delicado é um genio a evocar rapidamente as paizagens.

Elle sahiu do seu torrão natal ha dezoito annos e percorreu quasi toda a Europa, India, China e America do Norte, permanecendo ora um anno, ora dois ou tres nos grandes centros de artistas e consagrando toda a sua vida á pintura a pastel e ao seu desenvolvimento.

Desde os quarenta annos se dedicou exclusivamente a essa arte. A sua contribuição para a arte plastica deve, sem duvida, ser lembrada.

As suas miniaturas são excellentes. A sua arte tem poesia adamantina e graça da natureza harmonica. Suas obras relativamente pequenas são inspiradas na simplicidade, na franqueza e vivacidade.

Elle arrebata pelo tom de sombras delicadas, e pelas vibrantes e ardentes cores da intensidade surprehendente. Esta graça que elle revela e a qualidade que sustenta, indicam um artista extremamente popular e de caracter altamente nobre.

Embora os materiaes de sua invenção ainda não sejam conhecidos nos paizes estrangeiros, cedo ou tarde, o mundo applaudirá o seu talento e graças á sua habilidade a pintura a pastel conquistará um novo posto entre as artes.

Durante a sua estadia, por varias vezes, nos grandes centros de arte europeus e americanos, tornou-se conhecido o seu valor com o applauso geral dos grandes criticos.

Yazaki fez varias exposições particulares, figurando entre ellas a da Galeria de Marson, em Paris, e participou diversas vezes dos salões da élite, como sejam os de "Le Salon des Tuileries", "Le Salon des Artistes Françaises", "Le Salon de La National", "Independants" e "Salon d'Automne" e muitos outros, através dos quaes na Europa, na America e em outros logares se conhecem sua obra, sua competencia e sua personalidade.

E'-nos, assim, muito grato registrar aqui a sua estadia nesta Capital. Entre nós, se acha esse eximio artista, ha quatro mezes, sem que o facto houvesse chegado ao conhecimento da imprensa.

Chegou elle no fim de maio passado e permanecendo poucos dias nesta Capital, seguiu para Buenos Aires e Amazonas, de onde regressou recentemente.

Sua bagagem artistica é simplesmente formidavel. Já conta centenas de bellos quadros e ainda hoje elle se occupa activamente de sua arte! E' um trabalhador incansavel. Em breve, o Brasil se apresentará ao nosso publico através de suas bellas paizagens.

Antes de seguir viagem para a Norte America, Chiyoji Yazaki fará uma unica exposição de seus trabalhos, nesta Capital, em dia e logar que opportunamente se annunciará, e o publico paulista, então, terá occasião de apreciar de perto o que ha de mais fino na arte, através dos quadros emocionantes de um artista de renome entre os povos mais civilizados.

Yazaki sempre viveu illustrando o seu famoso talento em constantes viagens e em contacto com o mundo artistico e com a natureza, o grande mestre da paizagem.

Vive alheio á questão de fama, ao renome, mas exclusivamente para a sua arte. E' um verdadeiro artista de genio, que honra e glorifica sua Patria.

Lembremo-nos, com orgulho, desse nome tão querido e glorioso ao lado de Fujita, outra gloria que o Japão conquistou no mundo artistico.

Com estas humildes palavras, rendo a minha homenagem ao grande e carissimo mestre Chiyoji Yazaki.

São Paulo, Setembro de 1930.

KEISA AIDA.

Batalhemos em prol de melhores casas para as classes pobres

O QUE DEVE SER FEITO NESSE SENTIDO CONSTITUE UMA CAMPANHA DE GRANDE ALCANCE SOCIAL

NÃO ha duvida que, neste momento, em que todas as energias da Nação se encontram empenhadas numa grande tarefa reconstructora, muito ha a fazer em certos departamentos da nossa vida administrativa.

Para não irmos mais longe, e para não fugirmos ao interesse da nossa reportagem, diriamos, desde logo, que, em se tratando de construcções de casas para as classes pobres, ha uma obra inteira por fazer.

Trata-se, justamente, de um capitulo que, infelizmente, não tem merecido a attenção que devera merecer por parte da nossa Prefeitura.

Os prefeitos anteriores estiveram apenas empenhados em fazer obras de urbanismo, esquecendo-se que a construcção de bairros obreiros, de accordo com os mais recentes requisitos hygienicos e sociaes, constitue admiravel tarefa de urbanismo.

Ha muitas e muitas obras, que correm em francez, inglez e allemão, a respeito desse importante ramo das construcções urbanas.

Nesse particular, a nossa Prefeitura tem ficado muito atrazada.

E por que? Simplesmente porque ella não possue (tirando, naturalmente, o plano Agache, que tudo prevê, mas que é irrealizavel na pratica por exigir uma fortuna formidavel), simplesmente porque elle não possue, diziamos, uma orientação segura a respeito desse importante assumpto.

A verdade é que, no Rio de Janeiro, só se tem melhorado o que depende das classes abastadas. As obras de embellezamento fazem-se, na sua mór parte, nos bairros ricos. No entanto, os suburbios, muito populosos, vivem ao abandono.

Estamos certos de que, nesta nova phase da vida do paiz, taes defeitos desapparecerão, porque terminaram as taes "concurrencias" mysteriosas de obras e mais obras urbanisticas, que, ao que se diz, sómente serviram para encher os bolsos de alguns felizardos.

O QUE SE DEVE FAZER DESDE JA'

ESTA' claro que, em materia de urbanismo, no que se refere ás habitações collectivas para populações obreiras, muito tem de ser feito.

Um dos grandes males do Rio de Janeiro tem consistido em crescer demasiado no sentido horizontal, ao envés de crescer no sentido vertical.

As grandes massas obreiras não podem absolutamente morar em bairros distantes, porque, em tal caso, gastariam muito dos salarios nas passagens. E' claro como agua.

Ademais disso, cumpre ainda ponderar um motivo de grande monta, e é o que se refere á circumstancia muito especial de que a vida das grandes cidades modernas solicita as massas obreiras a viver perto das fabricas, das officinas e dos grandes armazens.

Ora, entre nós, dá-se justamente o contrario. As nossas massas obreiras vivem muito distante dos centros que se podem considerar industriaes ou fabris.

No Rio de Janeiro, as massas obreiras residem nos morros ou, então, em distantes suburbios, o que lhes aggrava sobremaneira a economia.

PARA ELIMINAR TAL DEFEITO, HA UMA SOLUÇÃO

Para eliminar tal defeito, ha, na realidade, uma solução e a qual consiste na criação dos grandes bairros obreiros, localizados no centro ou nas proximidades do centro da cidade.

No Rio, esse bairro poderia ser construido, com vantagem, em toda a zona que vae da Praça da Republica para cima.

Na Cidade Nova, por exemplo, aquelle dedalo de ruas e ruelas desapparecia necessariamente para dar logar aos grandes edificios obreiros, — verdadeiras habitações collectivas, providas do maior conforto, salubridade, arejamento e hygiene.

HA TODA A CONVENIENCIA EM A PREFEITURA ESTUDAR O ASSUMPTO

Se a Prefeitura estudasse o assumpto com o cuidado e a ponderação que elle requer, estamos certos de que faria obra meritoria e conseguiria os applausos de mais de 200.000 operarios.

A Prefeitura, em sua nova phase, deve cuidar do problema muito importante de melhorar, de maneira indirecta, as condições das classes obreiras, proporcionando-lhes melhor habitação, hygiene, luz, arejamento, conforto e uma base economica de viver. A Prefeitura entraria nesse assumpto legislando sobre a construcção dos bairros obreiros, tal como se faz na França, na Allemanha e nos Estados Unidos. Minorar-se-iam disto estamos certos, os males resultantes da tuberculose e da syphilis. Em summa, as classes obreiras passariam a viver melhor.

Toda a questão gira em torno da construcção dos grandes edificios destinados á morada das classes obreiras.

A PREFEITURA DEVE ESTABELECER UM PLANO DE EDIFICIO-PADRÃO

Uma das primeiras necessidades, para que o plano da construcção das habitações collectivas obreiras se transforme em realidade, consiste na nomeação de uma commissão de techniios encarregada de estudar a questão do plano de habitação collectiva-padrão.

Desse plano deve corresponder ás necessidades mais recentes. Esse plano deve constituir a pedra fundamental, digamos assim, de tudo quanto fôr feito a respeito. Sobre esse plano, os futuros projectos de melhoramentos urbanos nesse sentido deverão basear-se, por amor á continuidade e ao espirito de encadeamento que devem existir em toda a administração publica bem organizada.

[Claro] está que esse edificio mo[numental] deverá condensar todos os [ensinamentos] da technica urba[nistica], hygienica e architectonica no attinente á habitação collectiva obreira.

Será preciso tomar em consideração o criterio da economia. Este presidirá á divisão dos compartimentos, os quaes, nem por isso, deverão prescindir do conforto, arejamento e salubridade que têm existir em todos os lares, sejam pobres ou ricos.

SIGAMOS OS ULTIMOS ENSINAMENTOS ARCHITECTONICOS PARA PODERMOS FAZER OBRA PERFEITA

Será preciso que a commissão de technicos a ser nomeada tome em consideração os ultimos ensinamentos architectonicos no sentido de criar obra constructora eminentemente brasileira, em prol das classes obreiras. E assim, surgirá um bairro inteiro, com grandes edificios-monolithos, de 9 ou dez andares, abrigando milhares de pessoas pobres, ao invés das infectas e lobregas habitações collectivas que existem no proprio centro da cidade, como na rua do Lavradio, Riachuelo e adjacencias, para não citarmos o que se passa nos suburbios distantes.

EPISODIO DE VIAGEM

ALVARUS

Chamava-se Eduardo Travers. Quando lhe fui apresentado em Londres, elle era capitão de cavallaria do exercito da India, no gozo dos seus seis mezes de licença. Encontrámo-nos amiudadas vezes no "club". Elle convalescia lentamente duma dolorosa entorse num pé, o que ainda o obrigava a coxear arrimando-se a uma grossa bengala, de castão dourado e burilado de complicados lavores em estylo persa; eu estudava então descuidadamente um capitulo muito curioso da sociedade londrina, viajando no paiz dos "clubs", na "clubland", uma região caracteristica que vae de Picadilly a Pall Mall, passando por St. James Street. Jantámos juntos algumas vezes, ouvindo attentamente um delicioso sextetto austriaco que num recanto da sala, meio occulto por enormes plantas ornamentaes sempre renovadas, executava valsas de Strauss. Verifiquei com segurança então a benefica e apregoada efficacia da musica sobre as digestões, sobretudo da musica ligeira, fortemente rythmada e vagamente expressiva daquelles encantadores movimentos de tres por quatro. Depois do jantar conversavamos longamente, eu por habito, elle por não poder andar. Bem educado, bem parecido, affavel de maneiras, trinta e quatro annos, espirito nem particularmente instruido, nem excessivamente culto, mas intelligencia reflexiva e bondoso de temperamento, foram as notas rapidas que sobre o caracter do esbelto capitão escrevi na minha carteira. Dias depois, accrescentei-as com as palavras do official das Horse Guards, Tom Darton, que m'o apresentara e a quem eu fazia o elogio do meu novo conhecimento:

— E' um excellente rapaz, na verdade. Muito affeiçoado á familia, adora as irmãs mais novas, embora possa estar separado dellas, em Bombaim, sem lhes sentir a falta. Dedicado aos amigos, sem ter grande empenho de conviver com elles. Com respeito a amores, nunca lhe soube de uma paixão, e conheço-o desde o collegio; supponho simplesmente que nunca lhe occorreu tal idéa; a vida tem-lhe sorrido, bastante agradavel; para que complical-a com inexperimentadas situações?

Uma noite, communiquei-lhe a tenção de partir para Liverpool, e despedindo-me, Travers interrompeu:

— Agradavel coincidencia, parto tambem, vou fazer uma viagem; robustecer este pé, e bateu-lhe levemente com a ponta do inseparavel bastão. Ha navios que vão de Liverpool ao Mediterraneo. De Genova subo a Milão e aos Lagos Italianos, depois um passeio na Suissa e vou esperar ali por minha familia.

Os Travers iam para Engadine todos os mezes de agosto, tão natural e invariavelmente como iam á igreja aos domingos. Dali contava descer á costa e a tempo de tomar o paquete para Bombaim. Programma traçado era programma realizado para o caracter de Eduardo; era quasi uma obrigação imposta, como um dever a cumprir.

Partimos juntos no expresso de Liverpool e Tom Darton acompanhou-nos á estação, para se despedir do amigo. Um "good bye" expressivo, um "shake hands" mais communicativo, e cada um seguiu o seu destino.

° °

O "Arab" largava somente ás 15 horas, portanto lanchámos ainda juntos no hotel. Pouco depois, Travers reparou numa senhora, simplesmente vestida, attitude reservada e serena, que lanchava sozinha na mesa proxima. Causou-lhe viva impressão, e chamou para ella a minha attenção. Delicada e de apparencia abatida, mesmo um tanto insignificante á primeira vista, — trinta e tres a trinta e quatro annos, talvez, — havia nella qualquer coisa de estranho no olhar velado e profundo que attraia irresistivelmente.

— Parece-me que já a vi — dizia Travers; a physionomia della parece-me familiar. Quem será? — e pedia ao mesmo tempo costelletas de carneiro e um copo de clarete.

— Têm esse particular as physionomias insignificantes; parecem-nos sempre conhecidas, — objectei indifferente.

— Talvez assim seja, mas com certeza não posso aturar uma mulher que tome um ôvo escalfado e uma chicara de chá no meio do dia, concluiu Travers, observando o que ella lanchava. E' deveras implicante. — Depois a conversação encaminhou-se para outros assumptos e a mulher solitaria ficou esquecida.

Separámo-nos, Travers para embarcar, eu para percorrer escriptorios e em verdade não contava encontrar outra vez o bello capitão de cavallaria, que iria para a India; e esperava, quando muito, ter delle noticias por alguma carta de Darton, a quem regularmente escrevia, se me lembrasse, falto de assumpto, de lhe perguntar pelo amigo. Mas, dois mezes depois, atravessava a Suissa em rapida digressão de recreio, chegava a Milão, e "via Mazoni", junto do Grande Hotel, o acaso fazia-me topar com Travers em preparativos de regresso á India, quasi a findar a sua licença. Dias depois, num passeio aos celebres jardins, assaltou-me á memoria a estranha e implicante mulher do "lunch" em Liverpool e falei-lhe della.

— Oh! meu amigo, dolorosa recordação! E Eduardo Travers calou-se.

A minha curiosidade aguçou-se, julguei descobrir naquella expressão alguma coisa de tragico nesta eterna comedia da vida, e engenhosamente, com mil rodeios, insisti no assumpto, e obtive a narrativa que segue, tal como a encontro nos meus apontamentos escriptos á noite no hotel, numa noite quente e limpida.

Quando Travers, de pé, junto da amurada a bordo do "Arab", seguia com a vista os cáes, afastando-se já numa fusca distancia, viu outra vez a desconhecida do ôvo escalfado. Era sua companheira de viagem. Estava inclinada sobre a amurada do vapor, observando com uma ansiosa e alegre expressão — não estava mais ninguem em redor, e imaginava-se inobservada — a terra que ia desapparecendo. Travers sentiu-se novamente attraido pelo fulgor estranho daquelles olhos, e como para fugir ao encanto deu uma volta rapida para se dirigir a outro ponto do convés. Infelizmente deu um geito ao pé torcido e caiu. Soltou uma exclamação de dôr e de desespero, sendo desolador de vergonha, para um desembaraçado e esbelto capitão de cavallaria, ver-se caido ridiculamente aos pés de uma mulher. Ella voltou-se subitamente, e estendeu-lhe a mão para o ajudar a levantar-se; porém foi desnecessario. Travers aprumava-se já a sua estatura altiva.

— Maguou-se — disse ella, com certeza maguou-se. — O som da voz era meio assustado, meio compadecido.

— Não foi nada — respondeu elle, — muito obrigado. Torci deveras o meu pé, ha seis semanas, numa queda do cavallo no picadeiro, e devia ser mais cuidadoso.

— Devia, de certo; uma torcedura leva muito tempo a curar. — A sua voz era funda e suave, daquella suavidade muito mansa que parece encaminhar-se direita ao coração; mas o pé ainda lhe doia, ella bem o percebia.

— Sente-se um pouco nessa cadeira de palha e descanse, disse-lhe ella: está soffrendo muito. O chão está escorregadio. Deixe-se estar, que lhe vou buscar outra cadeira mais confortavel.

— Sem incommodo, minha senhora. Esta deve servir-me muito bem.

Ella ficou de pé ao lado delle.

— Fizeram-me, ha pouco, uma nova operação cirurgica, explicou; mas agora já está consolidada ainda; dá-me fraquezas subitas.

— Deve curar-se bem — aconselhou ainda compadecida — e facilmente agora o poderá fazer a bordo do vapor.

— Apenas vou até Genova. Tenciono seguir pelo St. Gothard e dar um passeio.

— Não lhe deve ser conveniente, — objectou ella, envolvendo-o num doce olhar convicto e expressivo. Os seus olhos eram pardos, fundos e limpidos, e aquelle olhar meio desconfiado da manhã, á mesa do "lunch", tinha desapparecido.

— Por longo tempo não deve andar, — accrescentou; — não muito, pelo menos.

Havia nella um irresistivel magnetismo que elle sentia sem o perceber.

— E' um grande aborrecimento, — esta inopportuna entorse — confirmou Travers. Depois, repentinamente, perguntou:

— Acaso não estava hoje a lanchar no North Western?

— Sim, estava lá.

— Vae para longe por este vapor?

Ha algumas perguntas que, apesar de indiscretas, toda a gente se arroga o privilegio de fazer aos companheiros de viagem.

— Vou para Napoles.

— As laranjeiras devem estar em flôr, mas não é conveniente ficar lá muito tempo — é pouco saudavel.

— Vou mais para cima — a Posilippo — disse com relutancia.

— Conheço Posilippo. Ha no alto um pequeno restaurante onde se vae almoçar, sabe?

— Sim? — respondeu distraidamente. — Nunca estive lá. — Voltou-se como quem queria descer á camara, depois hesitou, olhou ainda para trás, e disse-lhe: — Deve ter cuidado com o seu pé. Quer que lhe vá buscar uma bengala ou que lhe dê o braço para descer, se vae para baixo?

O seu modo affectava uma completa indifferença dentro daquella delicadeza; não mostrava desejo de prolongar a conversação, nem contrair mais intimo conhecimento; talvez o contrario. Evidentemente cumpria apenas o dever christão em favor dum estranho que soffria.

— Oh, muito obrigado, hei-de conseguir logo descer, sem auxilio. — Ella seguiu o seu passeio pelo convés, vagarosamente.

Não parece ter mais de vinte itoo annos quando fala, — pensou Travers.— Quem será? Provavelmente alguma menina errante — elle notara que não usava nenhuma alliança no terceiro dedo da mão esquerda — descontente e inquieta, como são as mulheres da sua idade. Porém é galante.

Uma ou duas horas mais tarde, quando se ia sentar para jantar, a bordo do "Arab", viu com certo prazer intimo que o seu logar era proximo do della.

— Vamos ser vizinhos por uma semana, a não ser que tenha empenhado em que troque o logar por outro.

— Não tenho motivo algum para fazer semelhante objecção ao acaso das collocações, — disse ella sériamente. Por que o havia de fazer?

Travers pensou que era sincera.

A bordo dos vapores estabelecem-se ás vezes intimidades numa semana, entre pessoas que depois seguem o seu caminho, e geralmente não se tornam a ver.

— Viaja muito?

— Tenho percorrido o mundo por aqui e por acolá! Sou militar, devo regressar á India em outubro — com licença até então.

Calou-se, esperando que ella lhe désse alguma informação pessoal, mas nada disse. Travers reparou que ella tinha uma cabecita muito elegante, muito esculptura antiga, com cabellos castanhos sedosos caindo-lhe sobre as orelhas, e muito simplesmente enrolados atrás. Os bellos olhos pardos tinham longas e negras pestanas a amortecer-lhes o brilho d'aço.

E' muito singular esta mulher, reflectia Travers; á primeira vista parece insignificante, depois gradualmente vae-se descobrindo que ha nella alguma coisa de bello. Os seus encantos appareceram-lhe pouco a pouco, um a um, como as estrellas no crepusculo.

— Conhece algum dos nossos companheiros? perguntou unicamente para reatar conversação.

— Nenhum, — respondeu — e nem os quero conhecer, accrescentou quasi para si.

— A maior parte tornar-se-á invisivel daqui até amanhã. Talvez tambem lhe succeda o mesmo.

— Oh, não! — respondeu com um leve estremecimento. — Não enjôo. Tenciono sentar-me no convés todo o tempo, a respirar os quatro ventos.

— Soprando para longe os cuidados da vida, não é assim?

Uma subita e sombria idéa pareceu vibrar-lhe nos olhos. — Sim, afastando-os todos para longe. Quem sabe se elles se afastarão?!

Parecia ter pouca vontade de conversar, e tanto mais Travers a apreciava. Odiava as pessoas que se agarram a um novo conhecimento, que tagarellam á mesa com os hospedes desconhecidos, que se demoram nos hotels para attrair a attenção. Zangára-se comsigo proprio por diligenciar sondal-a, a sua bella desconhecida — já a considerava bella — e arguia-se de estar a forçar conversa, comquanto por impulso irresistivel não o pudesse evitar.

Depois de acabado o jantar, ella desappareceu. Cansado de fumar e do grupo de fumadores, foi experimentar se, com o apoio da sua bengala e na escuridão que o tornaria menos ridiculo, poderia conseguir arrastar o pé e dar algumas voltas no convés. Seria cuidadoso desta vez e não cairia. Então viu-a, encostada outra vez ao parapeito. As luzes do salão inferior reflectiam mil manchas de luz movediça sobre as ondas que vinham quebrar-se mansamente contra o costado do paquete, e ouvia-se aquelle som especial e estimulante do desejo de caminhar rapido, que produz o córte das aguas pela prôa do navio. Passou quasi perto della e envergonhou-se de o ter feito. Ella sentiu os passos arrastados, olhou e reconheceu-o meia obscuridade do convés.

— Não deveria estar a passear. — Está melhor do seu pé?

— Vae indo muito bem, obrigado — só um pouco entorpecido.

Hesitou um instante, depois disse com certa reserva, a distancia: — Posso ir tambem ver a vista do mar?

Ella fez-lhe um signal de assentimento, e elle encostou-se tambem ao parapeito perto della. Chocaram-se os olhares e quedaram-se por momentos silenciosos. Sentiu-se enleiado sem saber por que motivo, e perguntou-o a si proprio. Travers era um peccador insensivel, pensava comsigo proprio, trinta e quatro annos, com reminiscencias de muitas viagens, de muitas terras d'aguas, com o uso constante da sociedade: nunca na vida amára, ou pelo menos uma vez só, e essa apenas durante um mez, quando tinha dezenove annos, a bella e ingenua Dolly Rontldson que se rira delle e casara com um pastor anglicano. Habituára-se tambem ás conquistas faceis, de momento, das meninas e das viuvas levianas que viajam; prompto sempre a quebrar a monotonia de uma travessia pela fórma que o outro sexo lhe quizesse corresponder. E todavia, por um motivo que elle não podia definir, estava ali aquella pequena mulher desconhecida, com um rosto pallido e um par de bellos olhos, insinuando-se no seu espirito, e excitando, não só a sua curiosidade, mas uma especie de interesse em escutal-a, desejoso de estar perto della, enleiado hesitante, quasi romantico. Subito, ella perguntou-lhe:

— Dejava que eu dissesse o seu nome.

— Travers respondeu immediatamente, — Eduardo Travers. Eu conheço o seu, accrescentou. — Ella estremeceu um pouco e olhou para elle, muito fixo e insistente olhar, com a respiração quasi suspensa.

— Henriqueta Williamson, — vi na lista dos passageiros, — apressou-se em declarar.

— Ah! — e suspirou longamente.

— E viaja sozinha?

— Sim, só.

— Ninguem, nem mesmo para a ver partir hoje?

— Ninguem. Diga-me, acaso é parente do celebre juiz Travers?

— E' meu pae. Conhece-o?

— Não; mas vi-o em qualquer parte — não me lembra onde — concluiu depois de um momento de hesitação. — Ouvi dizer que era um homem muito bondoso.

— Immensamente bondoso. Corta-se-lhe o coração quando tem de sentenciar alguem.

Em baixo, no salão, ao piano, principiára a tocar-se uma ária allemã. Elle parou um momento para escutar.— Esta musica recorda-me coisas passadas. Chamamol-a em Simla, no regimento, o "Grande dia indiano".

— E' de Herz, do meu Herz.

— Fez-me pensar no caso Waylet do anno passado.

Ella voltou-se rapida e olhou-o de novo fixamente.

— Por que? — perguntou curiosa, daquella curiosidade que procura ordenar e impôr-se.

— Meu pae estava julgando esse caso. Estavamos, eu e minha mãe, esperando em casa pelo veredicto, justamente antes do jantar— porque já era tarde quando acabou. Estavamos certos de que

(Conclue na 22ª pag.)

Chacaras e Fazendas

A BANANEIRA

São muitas as variedades de bananeiras cutlivadas entre nós, apesar de ser a mais exportada a "Caturra", tambem denominada "Anã" ou "nanica".

O plantio é communmente feito nos terrenos inclinados, não se prestando a outro mister a não ser para a criação, nos planos, nas grotas, logares frescos, etc.

Os terrenos devem ser de côr avermelhada, barrenta, profundos e de riqueza média.

O preparo do terreno consiste no roçado, na derrubada e na queima. Feito isso, abrem-se as covas, onde são collocadas as mudas. As referidas covas são abertas com o possivel alinhamento, distanciadas umas das outras em todos os setnidos, 4 x 4 metros, com profundidade de 30 e largura de 40 centimetros.

E' muito descuidado, entre nós, o serviço de trato cultural, tudo se resumindo em duas queimadas por anno. A adubação foi praticada em Santa Catharina, no municipio de Joinville, com pó de ossos e cinzas de madeira, sem, comtudo, apresentar grandes resultados, devido á falta de conhecimentos para a sua applicação por parte dos agricultores.

O maior mal da bananeira é a geada. Os demais rivaes passam quasi despercebidos, porque seus estragos são de quasi nenhuma importancia.

A época do anno em que a colheita é mais rendosa é o mez de fevereiro e vae assim até julho.

O numero de bananas que tem, ordinariamente, um cacho é de 120, podendo alcançar a mais de 400. Um homem póde corta e amontoar 400 cachos por dia.

A duração de um bananal é de 10 annos na média, notando-se um decrescimo de producção do quinto anno em deante.

Contra a mosca do Mediterraneo

O governo chileno, segundo informa o addido commercial do Brasil em Buenos Aires, sr. N. Peixoto de Magalhães, tomou as seguintes providencias, destinadas a proteger a agricultura do paiz contra a mosca mediterranea: prohibiu a entrada no paiz de todos os productos vegetaes frescos, qualquer que seja a sua procedencia, capazes de ser portadores da "mosca", excluindo desta prohibição as frutas frescas provenientes da California; as bananas, ananazes, côcos e tamaras, do Equador; estas mesmas frutas e as verduras procedentes do Perú e do Brasil, sempre que sejam originarias de uma zona declarada "livre de mosca", pelas autoridades do Serviço de Sanidade Vegetal dos respectivos paizes; as frutas provenientes da Argentina, excepto a laranja, sob a condição de que procedam de zonas declaradas livres de "moscas", pelas autoridades competentes nessa Republica.

A declaração que os productos incluidos na prohibição provêm de zonas livres, deverá constar do certificado da Sanidade Vegetal do paiz de origem; este certificado acompanhará o conhecimento, quando se tratar de productos embarcados sob conhecimento.

Nesse conhecimento, será declarada a classe, a quantidade e a procedencia dos productos. Esse certificado será feito em duplicata e visado pelo consul do Chile, no porto de embarque. Uma cópia do certificado acompanhará os documentos de embarque e outra acompanhará a remessa, emquanto esta permanecer a bordo.

Os navios que transportarem esses productos não poderão conserval-o a bordo, se tiverem de atracar em qualquer porto situado ao sul de Taltal; mas, se esses productos forem destinados exclusivamente ao consumo da tripulação, poderão ser conservados a bordo, ficando, então, em compartimento devidamente fechado a chave, durante o tempo em que o navio permanecer no porto. Em caso nenhum poderão conservar a bordo tomates, mangas, goiabas e outras frutas tropicaes, que não estejam expressamente exceptuadas da prohibição.

Um inspector do Serviço de Policia Vegetal fiscalizará á entrada taes cumprimentos e nenhum navio poderá ter entrada nos portos chilenos sem observar essas prescripções.

Passaros que se parecem com serpentes

Os passaros e os reptis, em outras épocas, estiveram muito aparentados. Mas isto se deu ha mais de 100.000 annos, e os reptis alados, de grande tamanho, que, a esse tempo, existiam, desappareceram.

Mas, ainda assim, ha alguns passaros mysteriosos, que se parecem com serpentes. O scientista inglez W. L. Mc Atee conseguiu encontrar, nos Montes Uraes, na Russia, uma curiosa variedade de alcatraz, que apresenta um pescoço comprido e pellado, simulando todos os movimentos possiveis e imaginarios de uma serpente.

Nessas regiões, esses passaros são reconehcidos como passaros-serpentes".

Merito das exposições

Dr. Octavio Domingues

Os francezes, muito impropriamente chamam "Concours" ao que nós denominamos "Exposição", mais concordes com o allemão que diz "Schau" (expôr) e ao inglez, "Schow (mostrar).

Em verdade uma Exposição deve ser de facto um "mostruario" de animaes, tão sómente, e não propriamente uma competição de fórmas estheticas, que pouco ou nada significam.

A nova zootechnica, firmada em conhecimentos preciosos da genetica, ensina que a formação do exterior do animal é uma probabilidade apenas do que serão seus filhos, ou da sua producção.

Muita razão assiste a Zwaenepoel quando diz:

"A industria animal tal como a concebemos hoje, é antes de tudo uma industria de rendimento. O criador não busca o bello esthetico nos animaes, senão até onde a bôa conformação seja compativel com um rendimento economico elevado".

Primeiro que tudo está então a funcção economica, a producção do animal, a renda que elle offerecerá ao criador. talvez despertaram sua curiosidade, mas dellas nada poude comprehender; si eram essas idéas, conserval-as-á apesar de tudo".

..Para Zwaenepoel, como se vê, a finalidade das exposições de animaes são quasi que negativas. Não compartilhemos desse extremismo, entretanto.

Neguemos merito ao julgamento dos animaes, aos campeonatos pelo simples exame das fórmas exteriores dos reproductores. Os premios, as taças assim distribuidas não devem merecer o acatamento, o prestigio excessivo que lhe conferem. O nosso relativo adeantamento zootechnico não o permitte.

O valor de tal pratica é relativo, e deve ser comprovado pelos concursos de rendimento: concurso leiteiro, "prova-do-cepo" (matança e carneação de bois gordos), concurso de postura, etc.

O veredicto desses, sim, um valor real, solido, têm de facil verificação.

Mas se por esse lado falta merito intrinseco ás exposições-mostruarios de animaes, por outros ellas merecem acatamento indiscutivel, tudo dependendo, porém, do modo como foram organizadas.

A figura acima representa um bello exemplar "Hereford" vendido nos Estados Unidos pela fabulosa importancia de 140:000$000. Os animaes "Hereford" chegam a alcançar 2.200 libras de pezo

Secundariamente é que vem a conformação agradavel.

O "bello" zootechnico nem sempre é ou pode ser o "bello" esthetico. Zootechnicamente falando a "belleza" é synonymo de "bondade".

Dahi o descredito em que estão caindo e devem cair os "concursos de esthetica animal", tão ao sabor da velha zootechnica.

E para que me não julguem mal, nesta hora em que se vae realizar uma das maiores paradas de animaes ainda vistas no Brasil, trago em meu auxilio o testemunho de um grande zootechnista belga, cujas idéas sadias e conformes aos modernos conhecimentos da biologia applicadas aos gados, devem merecidamente ser divulgados entre nós, onde uma sombra de pesadissimo zootechnico persiste impertinente.

"Em quasi todos os concursos — escreve elle no seu magnifico tratado de genetica animal — os premios são concedidos aos animaes que têm fórmas exteriores mais bellas. O erro é flagrante, pois não ha correlação fixa entre as fórmas exteriores e o valor intrinseco de um reproductor, ás fórmas exteriores não nos permitem prejulgar da potencia hereditaria individual: a este respeito, só a origem e as "performances" (faculdades de rendimento economico) dar-nos-ão indicações precisas, as unicas indicações serias, reaes. Se muitas vezes succede que o reproductor, premiado por suas qualidades de conformação, se revela mais tarde "bom raçador", é que lhe reservam as melhores femeas.

"E o jury. Pedem-lhe que tome uma decisão inappellavel, em alguns momentos, emquanto criadores experientes não sabem fixar uma escolha entre dois reproductores, após dias e semanas em que levam a pesar os prós e os contras de cada animal!" E assim segue elle, no mesmo tom, até concluir: "Emfim o concurso poderá ser instructivo! Mas é certo que o pequeno criador não tira grande ensinamento de um concurso: volta dali geralmente "Gros-Jean" como veio; as operações do jury

Uma vantagem, de caracter geral, é o estimulo que os certamens dessa natureza trazem á pecuaria de uma região.

Quanta "vontade de criar" não se desperta em uma parada como essa de S. Paulo, em junho! Quanto "animo de criar" não se fortifica, não se incita mais, ao contemplar formosos exemplares de bovinos, de equinos, de gallinaceos! tão convidativos na sua expressão muda de productores, de remuneradores de capital!

Outro ensinamento é o sobre as raças. Nesta feição, porem faz-se mister que as nossas exposições se mostrem mais informantes, mais allusivas, a essa finalidade. Cada raça deveria ter a seu lado diagrammas e quadros das suas possibilidades, das suas vantagens honestamente arroladas por technicos insuspeitos. Porque, na verdade, para quem já é um "raçólogo", esse lado util que aponto, não tem valor sensivel. Mas para o criador, para o visitante aprendiz, para a multidão, isso é de uma utilidade incontestavel e valiosa.

O despertar de iniciativas, de gostos, de predilecções na massa commum dos visitantes deve ser carinhosamente tratado e cuidado.

Até certo ponto o balanço da industria animal de um Estado como S. Paulo — já não digo de um paiz extenso e fragmentado como o Brasil — pode ser verificado num certamens assim. Por elle saber-se-á das raças que mais preferencias estão merecendo por parte dos criadores, o que é o mesmo que dizer, as que estão se adaptando e aclimando com mais exito e mais facilidades.

As raças que ali não apparecem, ou que mal se fazem representar, é que são antipaticas ao nosso meio, ao habitaculo pastoril brasileiro. E isso é uma bôa lição que se não deve perder de vista, e que muito é aproveitada pelo criador intelligente embora noviço, em visitando a exposição.

Por outra, ha ainda, entre criadores da mesma raça, uma sorte de emulação, que em sendo sadia só poderá ter consequencias salutares.

Ainda, nas exposições, é que se faz a propaganda das raças, dos melhores rebannos, mais zelosa e intelligentemente cuidados. Podem constituir assim uma especie de feira de reproductores, mas urge que nessa feira o comprador não se deixe levar tão sómente pelas medalhas obtidas pelos touros, pelos padreadores que deseja levar para os seus campos.

Convem indagar, pesquisar da linhagem de taes especimens, verificando o valor della como productora de utilidades economicas e ainda da sua fixidez de attributos physicos e economicos.

Se as exposições não têm os meritos exagerados que muitas vezes lhes emprestam num preconicio erroneo, baseado no julgamento de animaes, têm comtudo muita importancia, do ponto de vista geral, como um incentivo poderoso e efficiente para o levantamento e a intensificação da pecuaria. Só isso já recommendaria tal pratica, já indemnizaria bem as despesas e os esforços dependidos com taes certamens officiaes.

E sua importancia cresce ainda mais se forem completadas como se fará na exposição de Animaes de S. Paulo, com os Concursos de producção: leiteiro, de ovos, de rendimento de carne.

Um passaro destruidor das maçãs

VIELO, Hespanha, outubro — (U. P.) — Os agricultores da região asturiana estão alarmados com a apparição de um passaro que ataca os pomares ameaçando com a destruição da colheita.

Faz algum tempo que os agricultores vinham observando que todas as maçãs apresentavam uma mordedura que chegava até o coração da fruta, e que ao pé das macieiras havia restos de polpa de maçã esmiuçada, e ao mesmo tempo constataram a presença de um passaro, desconhecido na região, que verificaram ser o autor do damno, para realizar o qual se collocava debaixo da maçã perfurando-a pelo lado opposto á insercção com o peciolo, chegando rapidamente ao centro da fruta cuja semente comia depois de descascal-a.

Caçaram-se alguns exemplares, de brilhante plumagem verde e vermelha, e viu-se que se tratava do "Loxia curvirrostro" que tem as mandibulas retorcidas e cruzadas nas pontas, o que lhe permitte desfazer rapidamente as pinhas e descarcar os pinhões que são a sua alimentação preferida. Estes passaros vivem preferentemente nas regiões frias da Europa e no norte e éste da Russia, principalmente nos bosques de coniferas e nos sombrios abotaes, sendo muito raro que realizem emigrações periodicas como, parece, está fazendo agora.

Os prejuizos que estão produzindo são grandes, e os diversos conselhos municipaes da região atacada vão instituir premios para quem destruir um determinado numero desses passaros.

A vida elegante nas montanhas, nas estações de férias e de repouso

ELSIE TUDOR
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

PARIS, novemb. 1930

Apresentamos, hoje, alguns modelos realmente interessantes, proprios para a vida nas montanhas, em que se passa o tempo fazendo alpinismo, caçando ou passeando.

Falemos a respeito delles. Ao alto, á direita, vemos um casaco de caça, como se convencionou chamar, de "tweed" espesso em tom castanho avermelhado. E' um modelo realmente interessante. O casaco é de córte de jaquetão e apresenta grandes bolsos. O chapéo desse modelo é igualmente feito de "tweed" do mesmo tom.

Esse modelo é excellente para a vida do campo e para as caçadas que se possam fazer, protegendo muito bem o corpo contra as mudanças bruscas de temperatura.

A seguir, temos um interessante casaco collante de "suéde" verde, tambem proprio para caça, facilitando admiravelmente os movimentos. Notemos os bolsos commodos que se notam á altura do peito.

O modelo a seguir é feito de "plaid" de lã em tom vermelho e castanho. Apresenta um cinto de couro, na altura normal, com bolsos magnficamente confortaveis.

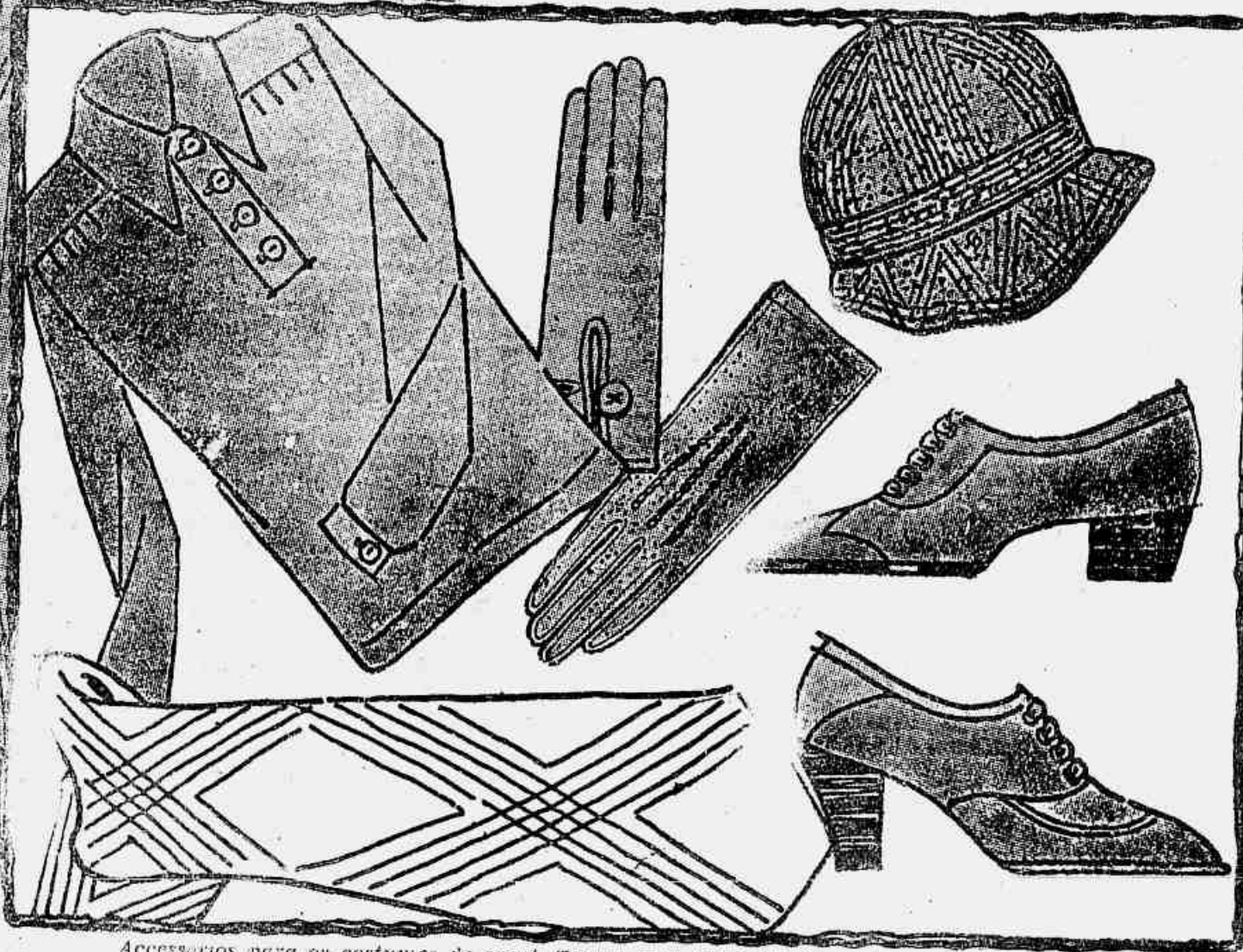
As moças que preferirem modelos de outro tom encontrarão aqui criações tambem interessantes. Existem modelos leves ou pesados, proprios para dias quentes ou frios, ao gosto de cada qual.

A' extrema direita, vemos um casaco de lã azul, pesado, proprio para dia frio. Este modelo apresenta a saia e as mangas cortadas em uma só peça. A golla é constituida pela propria "écharpe" que dá laço. E' uma criação realmente original, propria para os dias frios.

A 'esquerda, em baixo, temos um modelo feito de "tweed" leve, apresentando "godets" interessantes. E' um modelo de córte bem moderno, bem sportivo e proprio para uma estação de férias.

Ao centro, encontramos um grupo de accessorios. Temos uma camisa de "jersey" béje, apresentando botões castanhos; luvas de carneira grossa, proprias para automobilismo ou caça; luvas mais finas, tambem em carneira; um chapéo em estylo "cloche"; e modelos de sapatos fortes e resistentes.

Da esquerda para a direita: um modelo de tweed, em feitio jaquetão, com grandes bolsos; um casaco collante, em suéde verde, modelos interessantes de costumes sportivos.

Os casacos de sport apresentar muita individualidade. Aqui temos dois modelos inconfundiveis. Um de linhas masculinizadas, em "tailleur", e outro de echarpe, mangas compridas e blusa de uma só peça.

Os modelos de tweed se encontram actualmente muito em voga. Neste modelo, a fazenda é empregada de duas maneiras, horizontalmente ou em applicação de godets.

Accessorios para os costumes de sport. Temos uma blusa de jersey beige com grandes botões. Duas variedades de luvas, umas mais grossas, proprias para automobilismo, e outras mais finas. Um chapéo sportivo bem interessante e uma echarpe de cores vivas e modernas

A situação actual da medicina e hygiene tropicaes e o Instituto para Molestias de Bordo e Tropicaes, de Hamburgo

PROF. MUHLENS
(Do Instituto para Molestias de Bordo e Tropicaes, de Hamburgo)

(Exclusivo para o DIARIO DE NOTICIAS)

HAMBURGO, outubro — Com o desenvolvimento da economia internacional e o da sympathia e confraternização reciprocas das nações, organicamente áquelle ligado, o problema da extincção e prophylaxia das molestias tropicaes veiu ter maior significação ainda do que, por varias razões de humanidade, em si encerrava, antigamente, para pesquisadores e leigos. Em todas as partes do mundo scientistas e medicos occuparam-se de combater as molestias tropicaes, muitas vezes aproveitando para tal generosos donativos. E' um feito grandioso de Hamburgo ter esta cidade, já ha trinta annos, lançado um marco notabilissimo na via das pesquisas e dos combates a esse flagello da humanidade, quando fundou o Instituto para Molestias de Bordo e Tropicaes, hoje tido, em todo o mundo, como modelar. A iniciativa da fundação deste instituto partiu do Cons.º Sup.º de Medicina, prof. dr. Bernhard Nocht, conhecido tambem como vice-presidente da Commissão de Hygiene na Liga das Nações. Ainda hoje o instituto acima acha-se sob a sua provecta direcção. O instituto tem, ainda da mesma forma como no momento da sua fundação, por uma das suas missões mais nobres: **as pesquisas, a instrucção e a cura, bem como o intercambio scientifico com institutos congeneres de todos os paizes.** Para este fim o Instituto para Molestias de Bordo e Tropicaes fez questão de estudar e pesquisar, não só exclusivamente os agentes provocadores das molestias e o seu combate, como tambem, em grande escala, cuidou da formação de um corpo de successores sufficientemente preparados em sciencia.

Grande tem sido o numero daquelles medicos e biologos que, vindo de todas as partes do mundo, aqui se reuniram para aperfeiçoar, no instituto acima, os seus conhecimentos e aptidões e que, depois de seu regresso ás respectivas patrias, alli fundaram hospitaes e enfermarias nos moldes dos allemães, tendo assim se transformado em valiosos servidores da humanidade, graças aos posteriores estudos, [illegible] aqui fôram [illegible]

[illegible] sciencia, e, sobretudo, a nossa sciencia medica, é: **internacional.**

Os seus progressos destinam-se a servir á totalidade da humanidade que soffre. Por isso a sciencia allemã sente hoje um regosijo todo especial de não ter ficado atrás das outras nações, nem mesmo nos tempos attribulados de após guerra.

Mal haverá outro ramo de sciencia em que, nos ultimos decennios, se tenha conseguido realizar progressos tão importantes, para os povos das zonas quentes, como no da medicina tropical. E' sempre uma empresa assás arriscada salientar a sua propria especialidade; não obstante, os factos e os resultados das ultimas pesquisas constituem o fundamento imparcial deste ponto de vista. Por temor de que se nos accuse de vaidade pessoal não devemos calar aquillo que possa ser util ao bem-estar geral. **E' facto, que, hoje em dia, temos medicamentos e preparados prophylacticos para defrontar com a maior parte das molestias tropicaes, mesmo com as mais perigosas.** Muito além da classe medica conhecem-se os seguintes especificos: o preparado **Salvarsan**, contra a syphilis, febre intermittente, framboesia tropical, ulcera tropical, espirochetose bronchial, febre de mordeduras de ratos; **Germanin** (Bayer 205), contra a molestia do somno, a triponosomiase dos animaes, em muitos paizes dos tropicos, como por exemplo, o mal de cadeiras na America do Sul; **Yatren 105**, contra as dysenterias tropicaes e suas consequencias; a **Plasmoquina**, contra a malaria (febre palustre); o **Antileprol**, contra o flagello desolador da lepra; o **Neostibosan** e o **Fuadin** (preparados de antimonio), contra a bilharziose, a leishmaniose interna e cutanea, o granuloma venereo e a tripanosomiase; o **Azeite de Chenopodio**, contra a ankilostomiase, etc., etc.

Tambem na luta contra os insectos transmissores de muitas molestias tropicaes têm-se feito grandes progressos: por exemplo, contra **os mosquitos**, transmissores de muitos germens pathogeneos (typhoide, dysenteria, cholera, etc); os **piolhos**, transmissores do typho exanthematico e da febre intermittente; as **pulgas**, transmissoras da peste, etc., etc. Dentre os novos preparados insecticidas, destinados ao exterminio das **larvas dos mosquitos**, cito apenas o **Verde de Schweinfurt**, dentre os destinados a **destruir as moscas**, cito o **Flit ou Flyosan**, conhecido tambem na America do Sul e que pode tambem ser utilizado para matar mosquitos e outra bicharia em aposentos habitados; dentre os destinados a exterminar os piolhos, pulgas, percevejos e ratos, seja citado aqui apenas o acido cyanhydrico (gaz cyclone ou "Cyklongas"), etc.

Mas todos estes bellos preparados **por si só não bastam** para curar as doenças e combater ou evitar as epidemias. Urge que se esclareça o povo, a começar da escola, que se instrua e eduque toda a população, afim de que ella coopere, intelligentemente, em melhorar a situação social e a alimentação do povo; urgem fundos sufficientes para estes fins e para os trabalhos medico-hygienicos e, não em derradeiro logar, uma permanente collaboração generosa das autoridades, civis e militares, bem como dos grandes estabelecimentos ruraes e industriaes com a população em geral. Além disso urge, a collaboração internacional, permanente e bem organizada, de todos os paizes, num trabalho systematico, commum. Tudo isso são condições sem as quaes é impossivel pensar-se em um combate de duração ás epidemias.

Dessa forma cada cidadão pode contribuir para a manutenção da saude publica, porque esta significa tambem a saude privada de cada individuo, bem como a felicidade e o bem estar da sua familia. O braço forte e sadio do operario ou trabalhador ainda continua sendo a parcella economica mais importante no "Haver" de um paiz. O homem que sabe evitar os males, vale por dois.

"A suprema lei deve ser sempre a saude da Republica".

Episodio de Viagem

(Conclusão da 20ª pag.)

a mulher era culpada, seria condemnada e sabiamos o que sentiria meu pae por ter de a sentenciar. Elle tinha pena della. Que coisa horrivel condemnar ao enforcamento, especialmente uma mulher!

— Mas o que tem — Herz, o meu Herz — que fazer com esse julgamento? perguntou ella; e emquanto falava colocára os cotovellos sobre as grades de ferro da amurada, e encostando o queixo nas mãos encruzadas olhava direita para o mar.

— Uma banda indiana estava-a tocando no largo quando chegou meu pae do tribunal, muito alegre. Tinha julgado a favor della, absolvendo.

— Sim? — A sua voz era serena, como quem pouco interesse tivesse no assumpto.

— Porque elle disse-nos que, mesmo que ella houvesse praticado o crime de matar o marido, o homem era tão bruto que o merecia. Creio que alguns jurados tambem pensavam da mesma sorte.

— Talvez tenha sido assim, accrescentou ella com a voz repassada de tristeza; — geralmente poder-se-ia poupar o trabalho de sentenciar penalidades aos criminosos. Maior castigo é para elles o proprio crime do que qualquer outro que se possa inventar.

— Oh, minha senhora, não diga isso! — objectou Travers, educado no rigor disciplinar, inflexivel, aspero. E' preciso que haja leis que punam e tribunaes que appliquem as penas.

Ella nada respondeu e seguiu-se um silencio prolongado.

— Vae demorar-se muito tempo em Napoles? — perguntou Travers, como pretexto de mudar de conversação.

— Não sei.

— Vae ter com pessoas amigas?

— Vou procurar uma velha amiga de minha mãe. — Depois, num repentino impulso de confidencia: — Ella está em más circumstancias e tem lá uma casa de hospedes.

— Demora-se muito tempo?

— Não sei. Toda a minha vida talvez — ou um dia. Eu desejava ter viajado muito — continuou. Quero ver tudo no mundo. Parece-me que é o que devo fazer.

Havia decisão na sua voz; falava como se tivesse esquecido de que estava ao pé de uma pessoa estranha.

— Tem razão — disse elle. Não me parece que eu me pudesse contentar com uma pequena talhada de mundo.

Ella desencostou-se subitamente da amurada, e deu alguns passos para se retirar.

— Vou para baixo — confirmou —, já é tempo.

— Tem acaso um bom camarote?

— Sim, uma senhora que parece bastante socegada occupa o outro beliche. — Parou, emquanto falava, olhou em redor como para as sombras que escureciam o convés.

— Preferivel comtudo não ter ninguem, não é assim?

— Oh, não! — respondeu com um certo estremecimento. — Detesto estar só. — Depois desappareceu, vagarosa, na sombra. Travers, vivamente interessado e curioso, sentia que havia um mysterio na vida daquella mulher.

* * *

Dez dias depois do "Arab" ter lutado através da bahia de Biscaia para entrar em mares mais calmos, de ter mettido carvão em Gibraltar, e de se ter afadigado no traiçoeiro golfo de Lyon, achava-se a poucas horas de Genova. Parecia a Eduardo Travers que vivera annos desde que deixara Liverpool — annos longos, agradaveis e sonhadores. Miss Williamson dera provas de ser um excellente marinheiro, como elle, e assim tinham sido quasi inseparaveis. A sua convivencia fôra em regra silenciosa; nem um nem outro eram faladores; porém qualquer delles, instinctivamente, quasi inconscientemente, procurava o outro, se o acaso os separava por algumas horas. Durante os dias de temporal rijo, quando todos os outros passageiros se tornaram invisiveis, elles continuaram sentados no salão, lendo geralmente, porém dirigindo de vez em quando um olhar ou uma palavra; até que fosse possivel trepar para o convés. E assim andavam juntos emquanto o vapor ia sulcando as aguas. Gradualmente o tempo tornou-se de velludo, e a felicidade parecia deslisar-se-lhes suavemente — assim o sentia elle, pelo menos. Para ella era differente. O trepidar da helice da machina, a serenidade das vagas ondulosas, a apparição dum barco á distancia, na isolada vastidão indefinida do mar e do céo, o convés comprido, o toldo branco que se acabára de estender sobre elle, a esplendida manhã quando vira Gibraltar e ao longe as margens fuscas d'Africa, todas estas coisas lhe passavam dos sentidos para o coração e como que lhe suspendiam o viver da alma. Não volvia o pensamento em recordações ou em sonhos do futuro, apenas ousava viver, e era bastante. Travers achara-a difficil e vacillante, comquanto agora já lhe permittisse sentar-se ao lado della no convés, ou no salão, tão naturalmente como tomára o logar á mesa do jantar, e a pouco e pouco ella já o esperava e observava. Os restantes passageiros estiveram invisiveis, quasi todos, até á noite em que se avistaram os pharoes do porto de Lisboa. Os dois, que casualmente se haviam encontrado pela primeira vez no hotel em Liverpool, parecia terem herdado o mundo. Travers reconheceu perfeitamente que estava enamorado da bella desconhecida Williamson; e as suas famosas linhas de defesa, que longos annos levára a construir com a experiencia da vida, estavam arrazadas. Tinha avidez, desejo ardente de saber mais alguma coisa della, do seu passado, de a despertar do sonho meio tristonho que por vezes lhe annuviava o olhar, de a encaminhar para a felicidade que elle imaginára poder offerecer-lhe; sentia sêde de saber tudo della, e mais ainda, de lhe ver os olhos pardos, aquelles estranhos olhos mysteriosos, illuminados de amor, e de amor por elle!

— Com a breca! — pensava comsigo. Tenho vivido o sufficiente para que haja, na minha cabeça, alguns cabellos brancos, e por causa de uma mulher não tenho pregado ôlho em dez dias. Estou idiota, sem duvida! Mas, em verdade, nunca vi ninguem parecido com esta mulher. Se pudesse conseguir que ella se importasse commigo, que belleza de vida lhe daria na India! — Já resolvera não desembarcar em Genova. Recordara-se de que não tinha visto Napoles, havia quatro annos, e portanto seria uma bella idéa seguir viagem até lá; além disto, ella tinha-lhe dito que seria melhor para o seu pé, que ia melhorando: uns dias mais far-lhe-iam grande differença.

— Parece que nos conhecemos já de longos annos — disse-lhe Travers naquella noite, emquanto estavam sentados nas cadeiras do convés. O barometro oscillara; havia prenuncios de phosphorescencia no mar; o ar brando e quente, quasi a brisa da Italia.

— Amanhã estaremos em Genova. Deviamos desembarcar por um pouco de tempo. Se me permittisse, gostaria de lhe mostrar o Palacio Vermelho.

— Tenho pena de voltar outra vez á terra, — disse ella. — Desejaria ficar a bordo para sempre — e todavia quero ver tudo.

— Como?

— Oh, não sei, — respondeu sorrindo.

Elle sabia tanto da vida della como no primeiro dia em que se encontraram. Escutara tudo quanto Travers dissera a seu proprio respeito, porém nada lhe contara da sua existencia.

— Talvez tivesse familia que não quizesse abandonar nessa viagem ininterrupta e sonhada?

— Sim, tinha — e hesitou; depois continuou: — Eramos muitos em casa, sendo eu a mais velha. Não eramos ricos e não tive ensejo de viajar. Tinha de educar minhas irmãs mais novas; de lhes ensinar o francez, de lhes fazer tocar as escalas, até os meus dezoito annos. Isto passou-se ha dez annos; pareço-lhe já velha e feia, porém tenho apenas vinte e oito annos.

— Não deixou agora a casa de seus paes?

— Deixei-a quando tinha dezenove annos — porém nunca tive felicidade, — nunca, na minha vida — e tanto a ambicionava. — Depois, com uma estranha vibração na voz, continuou:

— O senhor falou-me, em outra noite, do caso Waylett; aquelle que seu pae julgou — lembra-se? Conheci essa mulher, fui muito intima della, e tenho desejado a felicidade exactamente como ella a desejava.

— Conheceu-a? perguntou Travers surprehendido.

— Sim, conheci-a muito bem.

— Então deve saber se ella praticou o crime.

— Não lhe sei ou não lhe posso dizer; porém sei que ella casou por deferencia e conveniencia, e sei que elle a tratava vergonhosamente, e se tornara um empecilho de felicidade. Fazia-lhe sentir duramente a pobreza donde a tirara. Demais, era um avaro incorrigivel e asqueroso. O mundo ficou talvez um pouco melhor sem semelhante homem. Se ella o matou, perdeu a sua alma praticando uma acção recta, e foi a desesperada fome de felicidade que a levou ao crime, se acaso o fez.

— Lembra-me que o caso foi muito discutido na India. Os jornaes dissecaram a complexa psychologia dessa mulher, a narrativa foi minuciosa; mas o que não pude comprehender della foi que, depois de ter sido absolvida e livre, serenamente abrisse e tornasse publico o testamento do marido morto e guardasse o dinheiro delle. Não poderia ter sido tão máo como se affirmara, logo que lhe deixara tudo quanto possuia, uma bella fortuna.

— Não a podia levar comsigo para o outro mundo — replicou asperamente.

— Sabe o que é feito della?

— Desappareceu. Supponho que será para sempre uma desterrada na sociedade.

— Pois bem, criminosa ou não, certo é que não conquistou a felicidade, a que o marido era impedimento.

— Ninguem a conquista; sómente a procura.

— Santo Deus! — disse Travers com repentina emoção, — que coisa horrivel será essa mulher!

— Comtudo, ha tantas coisas horriveis neste mundo — concluiu ella com tristeza.

— Deve ter soffrido muito para falar do modo como tem feito esta noite.

— Talvez.

— Em todo o caso, não terá sido tanto como a mulher de Waylett — se ella está culpada. Quero dizer, não terá nada no seu espirito... — interrogava curioso Travers.

— Não — disse ella; — supponho que não. De certo que nada tenho feito, que não tornasse a fazer; comquanto esteja convencida que todos nós fazemos coisas de que nos arrependemos. — Ella olhava então por sobre o hombro, dum modo particular que a caracterizava, como quem sentisse alguem do lado que a chamasse.

— Mas ás vezes praticamos actos tão desesperados com a mira na felicidade, que apenas servem para perder a possibilidade de a obter, — e continuou quasi em segredo:

— Somos como os escravos que tentam um esforço supremo e arrojado para conquistar a liberdade e, surpresos na fuga, conseguem sómente augmentar o rigor da sua escravidão.

— Por que não fala em outra coisa senão na felicidade? — disse elle repentinamente. Diga-me, já amou alguem?

— Não, — disse em voz baixa; nunca amei ninguem — hesitou, quasi ia dizendo — antes — e escolhia as suas palavras cuidadosamente — da maneira como quer dizer — em toda a minha vida. Talvez seja esta realmente a tragedia della.

— Não confia em mim, então? — instou Travers. — Apenas nos conhecemos ha alguns dias, porém contamos nelles annos. Sinto por si o que nunca senti por nenhuma mulher; mas, quando a procuro nos meus pensamentos, é sempre no desconhecido ou na sombra...

— Na sombra, — repetiu Henriqueta.

— Diga-me alguma coisa de si, — instou apaixonado.

Ergueu-se e levantou-a delicadamente da cadeira, e passando-lhe o braço em volta da cintura encaminhou-a pouco a pouco, meigamente, para a extremidade do convés. Estava escuro, ninguem os podia ver: o convés estava deserto, ninguem os podia ouvir.

— Confie-me toda a sua vida. Diga-me se posso pensar em si, se poderá algum dia pensar em mim. Ha tão pouco tempo que nos encontrámos, comtudo não somos estranhos um para o outro. Sinto como se tivessemos partido das extremidades oppostas do mundo para nos encontrarmos.

Involuntariamente, ella aconchegou-se a Travers, pesando sobre o braço, num terno abandono.

— Amo-a. — Juro que a amo.

E, docemente enlevados no encanto das confidencias intimas, se quedaram alheados do mundo, até que repentinamente, através da escuridão do convés, sentiram passos, que se approximavam. Era o capitão.

— Noite escura, — disse alegremente o capitão; — nem parece que já estamos para chegar a Genova de manhã, não é verdade?

— A que horas entramos?

— Pelas sete, espero, e sairemos de tarde. Apenas um dia ali, — e retirou-se.

— Um grande, e bom dia, — disse Travers, dirigindo-se para Henriqueta. Porém ella afastou-o.

— Não posso! — disse. — Não posso. Deixe-me ir. Amanhã comprehenderá. — Elle segurava-lhe as mãos que ella procurava retirar e beijava-lh'as longamente. — Quero dizer-lhe ainda uma vez — continuou suffocada — nunca amei ninguem "antes", em toda a minha vida; e libertando-se num momento desappareceu apressada, atravessando o convés, integrando-se na sombra...

* *

Manhã humida e encinzeirada: a belleza de Genova escondida pela neblina e pela chuva. Travers, deitado no seu camarote, pensava: — Italia e chuva! Não vou para cima emquanto não tocar a campainha. Talvez levante o tempo dentro de horas; nada podemos fazer a chover a cantaros. — Sentiu passos e falas em cima; alguem que ia á terra — provavelmente gente do vapor, para compras. Percebeu bem o ruido de um escaler que desamarrava, depois o patinhar dos remos. Deixou-se ficar repousado, curioso de saber o que ella lhe diria quando se encontrassem.

Eram nove horas quando se levantou. A campainha do almoço tinha tocado. Vestiu-se lesto, como bom militar; porém, antes de ter acabado de se vestir, alguem bateu á porta do camarote — o criado com uma carta.

— A senhora Williamson deu-m'a esta manhã para entregar á hora do almoço. Ella mudou de tenção; não seguiu para Napoles, e foi levada para terra com a sua bagagem; disse que ia pelo combolo para qualquer outro ponto.

Travers tomou a carta sem pronunciar palavra. Fechou a porta e ficou a olhar espantado para o papel, escutando os passos do criado que se afastava ao longo do corredor dos camarotes; soavam-lhe como o declinar da vida. Depois abriu vagarosamente o sobrescripto. Continha um pequeno bocado dum jornal dobrado e umas linhas que elle leu num relancear:

"Disse-lhe hontem, á noite, que estava em pé nos degráos das portas abertas do céo; agora estou-as fechando sobre mim, para sempre. Adeus."

Estupefacto, Travers desdobrou o bocado do jornal. Era evidentemente um retrato cortado de Henriqueta Williamson, muito mal reproduzido, mas innegavel. Em baixo delle, impressas, as palavras: — "Waylett, accusada de ter assassinado o marido". — Na margem, a lapis, estava a data de um anno antes e as palavras: — **Eu matei-o** — da mesma letra da carta.

Olhou em volta, por momentos, aturdido. Depois recordou-se dos seus beijos e dos braços della — como elles se haviam entrelaçado, unindo-se cada vez mais ao seu pescoço, e sentiu um calefrio pela espinha, uma angustia no coração.

O criado reappareceu.

— Peço perdão, senhor, mas quer que lhe traga o almoço?

— Não, não, eu já lá vou.

— Procurou uma caixa de phosphoros e, accendendo um, pegou fogo á carta e ao bocado do jornal. Viu-os queimar e desapparecer lentamente. Depois juntou as cinzas, e deitou-as ao mar, pela vigia do camarote.

— Nem olhei para ellas — disse-me elle ao findar a sua narrativa no "giardino" de Milão — nem soube a direcçã para onde o vento as dispersou. Todavia ainda vejo aquelles olhos pardos, de longas pestanas pretas, limpidos, a fitarem-me mysteriosos, de uma ineffavel expressão.

Narrativa de um missionario acerca dos curiosos costumes dos papuanos

Ao largo da dilatada costa da Nova Guiné Ingleza, se encontram, bastante distanciadas, algumas populações onde a civilização deixou sentir seus effeitos. Em Samarai, Porto Moresby e Daru, portos principaes dos inglezes, os europeus levaram as inevitaveis laminas de ferro ondulado para os telhados e construiram vivendas que são como a base das futuras colonias inglezas. Aos indigenas calha bem o novo regimen e muitos se converteram em subditos inglezes em pouco tempo. O viajante, que desembarca em qualquer logar da costa, afóra os tres grandes portos mencionados, se sente surpreso ao ver-se recebido por algum missionario de rosto denegrido e por um inspector de policia indigena, de uniforme azul, e longe de se encontrar com um grupo de indigenas dispostos a almoçar o forasteiro, se vê acolhido estoicamente, mas não com falta de hospitalidade, tudo graças ao Evangelho e á lei.

Os habitantes das pequenas aldeias da costa empregam uma linguagem completamente differente, ainda vivendo separados por uma distancia relativamente pequena, mas quanto á typo e costumes, offerecem muitos pontos similares. A sciencia passou muitos annos investigando a origem dos papuanos, porém, ainda não nos disse definitivamente se procedem dos mares do Sul, como parece indicar seu dialecto, ou se são de origem malaia. Entretanto, nossa incerteza sobre este ponto se acabará de prompto, porque a paciencia dos que tomaram a marca dos dedos pollegares de milhares de papuanos, assim como o cuidado com que muitos mediram milhares de narizes papuanos, merecem ser recompensados com algo de definitivo ácerca da verdadeira historia daquella raça.

O indigena parece igual em todos os pontos do litoral guinéo, mas, observando-se-lhe detidamente se vê que é completamente distincto em cada tribu que povôa aquelle territorio. Quasi todos os papuanos são bons marinheiros. As canôas differem em tamanho e em fórma.

Um dos nossos "clichés" reproduz um "ilo" mailu com a vela em fórma de meia lua, córte caracteristico de quasi todas. Estes "ilos" levam um fluctuador que corre parallelo á canôa, e entre ambos se collocam umas taboas, que servem como ampliação para conduzir carga e passageiros. Com tempo regular, estas embarcações podem lutar com o vento e fazer bôas travessias. Os naturaes guinéos, da tribu mailu, não têm inconveniente em fazer viagens de duzentas milhas.

Em geral, o papuano não tem aspecto repulsivo. Neste particular, os mais favorecidos são os motuanos: suas feições são mais proporcionadas e mais agradaveis, e suas fórmas mais symetricas que as de seus vizinhos do oriente e do occidente.

Quando estão peor é precisamente quando se lhes appetece adornar-se e embellezar-se, porque assim parecem verdadeiras caricaturas.

Seus adornos consistem em um largo e talhado páo que lhes atravessa a parede do nariz, uma volta de conchas ao redor da fronte e outros ornamentos deste genero para as diversas partes do corpo. Os indigenas de Bou entendem de outro modo o enfeite pessoal. Estes pintam o corpo e a cara de listas e circulos de cal e de tisna. Mas não se adornam diariamente, porque até a vida selvagem impõe obrigações que reclamam attenção e que obrigam ao mais dandy a descuidar a sua toilette. Os papuanos são espertos constructores de casas. Não só as constroem com sólo e telhado impermeaveis á agua e á humidade, senão tambem possuem relativo bom gosto para a architectura. Todas as tribus constroem sobre "ploteis", de sorte que o sólo da casa fica a um ou dois metros de altura sobre o nivel do terreno. Sobre este particular é notavel a similitude destas gentes que vivem tão isoladas; mas a semelhança acaba nas estacas e architectura que é differente em cada povoado. Geralmente, levantam em frente á porta da casa uma tosca plataforma mais baixa que é o piso da vivenda, e em dita plataforma é onde pode dizer-se que vive a familia quando está em casa. A casa, propriamente dita, serve de armazem. As caveiras dos antecessores da familia enfeitam a borda dos telhados e dos tectos de palha. Os ornamentos pessoaes são guardados em algum esconderijo secreto, entre o telhado e as paredes.

As rêdes pendem de uns páos, formando um festão.

O papuano não acredita ser necessario que a casa tenha mais abertura que a pequena porta pela qual ha que entrar, agachando-se, posto que nenhuma vivenda está provida de janellas. O lume, accendem-n'o no centro da choça, e a fumaça, buscando safar-se pelas brechas da cobertura de palha, acaba enfumaçando tudo. A construcção de uma casa constitue uma empresa formidavel para o papuano, e portanto não é estranho que alguns occupem durante muitos annos, vivendas que ameaçam desabar de um momento para outro. Quasi todos os indigenas carecem de individualidade.

Navegação

MOVIMENTO DE VAPORES

— LINHAS TRANSOCEANICAS —

Da Europa para a America do Sul

PROCEDENCIA Sahida	PORTOS	Chegada	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahida	DESTINO PORTOS	Chegada	Para mais informações
5	Hamburgo ..	24	Monte Sarmiento ..	24	B. Aires	30	4-1582
5	Amsterdam	24	Zeelandia	24	B. Aires	28	2-4320
14	Genova	25	Duilio	25	B. Aires	28	4-1742
30	Hamburgo	27	Formose	27	B. Aires	3	4-6207
—	Cardiff	27	Santarém	—	......	—	4-2490
12	Hamburgo	28	Gal. Osorio	28	B. Aires	4	4-1582
14	Londres	29	Avila Star	30	B. Aires	4	4-3593
20	Genova	1	Conte Rosso	1	B. Aires	3	3-2923
15	Havre	1	Krakus	1	B. Aires	6	4-6207
—	Hamburgo	1	Arufried	—	......	—	4-6121
10	Bremen	2	Weser	2	B. Aires	8	4-6121
21	Bordeaux	2	Lutetia	2	B. Aires	5	4-6207
22	Hamburgo	5	Cap Arcona	5	B. Aires	8	4-1582
29	Southampton	5	Asturias	5	B. Aires	8	4-8000
19	Genova	5	Campana	5	B. Aires	8	3-2930
12	Marseille	5	Ipanema	5	B. Aires	10	3-2930
—	Hamburgo	26	La Coruna	6	Hamburgo	—	4-1582
8	Hamburgo	7	Aurigny	7	B. Aires	13	4-6207
19	Amsterdam	8	Orania	8	B. Aires	12	2-4320
—	Hamburgo	10	Cuyabá	—	......	—	4-2490
22	Liverpool	11	Darro	11	B. Aires	17	4-8000
24	Bremen	12	Sierra Cordoba	12	B. Aires	17	4-6120
20	Hamburgo	12	Wuertemberg	12	B. Aires	18	4-1582
19	Hamburgo	13	Kerguelen	13	B. Aires	19	4-6207

Da America do Sul para a Europa

PROCEDENCIA Sahida	PORTOS	Chegada	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahida	DESTINO PORTOS	Chegada	Para mais informações
28	Santos	24	Lourenço Marques	24	Lisbôa	8	4-1582
22	B. Aires	25	Cap. Polonio	25	Hamburgo	9	4-1582
22	B. Aires	25	Conte Verde	25	Genova	7	3-2923
20	B. Aires	25	Gelria	25	Amsterdam	9	2-4320
20	B. Aires	25	Hig. Princess	25	Londres	11	4-8000
20	B. Aires	26	Jamaique	26	Havre	20	4-6207
22	B. Aires	26	Belvedere	26	Triestre	19	2-4320
—	B. Aires	26	S. Francisco	26	Helsingfors	—	4-1814
26	B. Aires	30	General San Martin	30	Hamburgo	20	4-1582
—	......	—	Siqueira Campos	30	Hamburgo	—	4-2490
25	B. Aires	1	Werra	1	Bremen	23	4-6121
26	B. Aires	1	Demerara	1	Liverpool	18	4-8000
24	B. Aires	1	Avelona Star	1	Londres	15	4-3593
27	B. Aires	4	Arlanza	4	Southampton	20	4-8000
30	B. Aires	4	Antonio Delfino	4	Hamburgo	22	4-1582
—	B. Aires	5	Algorab	5	Rotterdam	—	3-4637
—	B. Aires	6	Alsina	6	Genova	23	3-2930
3	B. Aires	6	Duilio	6	Genova	18	4-1742
—	Rio Grande	7	Sambre	7	Hamburgo	—	[illegible]
4	B. Aires	9	Hig. Brigade	9	Londres	25	4-8000
3	B. Aires	9	Sierra Morena	9	Bremen	27	4-6121
7	B. Aires	10	Conte Rosso	10	Genova	22	3-2923
5	B. Aires	10	Espana	10	Hamburgo	—	4-8000
6	B. Aires	11	Zeelandia	11	Amsterdam	29	2-4320
9	B. Aires	12	Lutetia	12	Bordeaux	24	4-6207
6	B. Aires	12	Eubée	12	Havre	1	4-6207
—	B. Aires	12	K. Margareta	13	Helsingfors	—	4-1814
8	B. Aires	13	Bayern	13	Hamburgo	2	4-1582
8	B. Aires	13	Princ. Giovanna	14	Genova	2	3-2923
—	......	—	Raul Soares	15	Hamburgo	—	4-2490
12	B. Aires	16	Avila Star	16	Londres	1	4-3593
14	B. Aires	17	Cap. Arcona	17	Hamburgo	30	4-1582
14	B. Aires	18	Asturias	18	Southampton	2	4-8000
18	B. Aires	19	Formose	19	Havre	11	4-6207

Da America do Sul para a America do Norte e Japão

PROCEDENCIA Sahida	PORTOS	Chegada	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahida	DESTINO PORTOS	Chegada	Para mais infor.
15	B. Aires	21	Kawachi-Maru	26	Yokohama	—	3-1535
21	B. Aires	26	West. World	26	New York	7	4-1200
1	B. Aires	6	North. Prince	6	New York	19	4-5261
5	B. Aires	11	B. Aires Maru	12	Yokohama	—	4-3593
6	B. Aires	10	West. World	10	New York	22	4-1200
29	B. Aires	12	Kanagawa Maru	17	Kobe	—	3-1535
4	B. Aires	14	Sardinian Prince	15	Boston	10	4-5261

Do Japão e America do Norte para a America do Sul

PROCEDENCIA Sahidas	PORTOS	Chegada	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahida	DESTINO PORTOS	Chegada	Para mais informações
14	New York	27	Westh. World	27	B. Aires	1	4-1200
22	New York	4	Easth. Prince	4	B. Aires	9	4-5261
—	New York	5	Parnahyba	—	....	—	4-2490
—	Kobe	9	Santos Maru'	9	B. Aires	16	4-3593
—	Yokohama	9	Hakata Maru	10	B. Aires	15	3-1535
28	New York	11	Amer. Legion	11	B. Aires	15	4-1200
6	New York	18	South Prince	18	B. Aires	23	4-1200

LINHAS COSTEIRAS

ESPERADOS DO NORTE Procedencia	NAVIOS	Chegada	Para mais informações	ESPERADOS DO SUL Procedencia	NAVIOS	Chegada	Para mais informações
Manáos	Baependy	22	4-2490	P. Alegre	Cte. Capella	23	4-2490
Recife	Aratimbó	23	2-4320	B. Aires	Santos	23	4-2490
Belém	Maranguape	24	4-2490	R. Grande	R. Barbosa	24	4-2490
Penedo	Murtinho	24	4-2490	Santos	Araraquara	25	2-4320
Belém	Tutoya	24	4-2490	Laguna	Alegrete	26	4-2490
Belém	Rod. Alves	27	4-2490	S. Fracº.	Miranda	26	4-2490
Manáos	Campos	30	4-2490	P. Alegre	Laguna	26	3-3443
				P. Alegre	Mantiqueira	28	4-2490

SAHIDAS PARA O NORTE NAVIOS	Sahida	Destino	Para mais informações	SAHIDAS PARA O SUL NAVIOS	Sahida	Destino	Para mais informações
Ibiapaba	23	Recife	4-2490	C. Ripper	23	P. Alegre	4-2490
Itaúba	25	Cabedello	3-1900	Itapuhy	23	P. Alegre	3-1900
Santos	26	Manáos	3-1900	Itapema	23	P. Alegre	3-1900
Itassucê	26	J. Pessoa	3-1900	C. Hoepcke	24	Laguna	3-3443
Celeste	26	S. Math.	3-4653	Odette	24	Antonina	3-4653
Araraquara	27	Recife	2-4320	Capivary	25	P. Alegre	2-4653
A. Jaceguay	28	Belem	4-2490	Iraty	25	Iguape	2-4655
Tutoya	30	Tutoya	4-2490	Baependy	25	B. Aires	4-2490
Murtinho	30	Penedo	4-2490	Aratimbó	25	P. Alegre	3-1900
Tapajos	30	Manáos	4-2490	Itapê	26	P. Alegre	3-1900
Ct. Castilho	30	Manáos	2-4320	C. Capella	27	P. Alegre	4-2490
Gurupy	2	Manáos	2-4653	Miranda	27	Laguna	4-2490
Itaquicé	2	Belem	3-1900	Itatinga	28	P. Alegre	3-1900
J. Tavora	18	Penedo	4-2490	Laguna	28	S. Frcs.	3-3443
......	—	......	—	Campeiro	28	P. Alegre	2-4320
......	—	......	—	Asp. Nascº.	30	Laguna	4-2490
......	—	......	—	Itahité	30	P. Alegre	3-1900
				Campinas	1	P. Alegre	2-4320
				Anna	1	Laguna	3-3443
				Etha	4	S. Frcs.	3-3443

XADREZ

Só recebemos quatro respostas á nossa consulta sobre a proposta do dr. Monteiro de Silveira — uma a favor (sr. H. N. Lopes), duas contra (srs. Valladão Monteiro e Haroldo Vannier) e uma exprimindo certa duvida (sr. E. Pinto). Como o assumpto tem que ser resolvido já, damos por vencedora a corrente contra. "Variety is the spice of life", como dizem os inglezes, e demais a mais excluir os compositores de fóra, alguns dos quaes podem até querer contribuir problemas para a secção, não parece equitativo.

Daremos então nacionaes e estrangeiros indistinctamente. A viagem começou com um argentino, seguido por um nacional, e continúa hoje com um belga.

Tratando de dedicação de problemas, apontamos este, offerecido ha uns tres annos ao grande Ellerman, de Buenos Aires, pelo compositor belga L. de Tugan Baranowski, de Gand. O autor o reputava um dos melhores dois-lances de toda a sua obra.

PROBLEMA N. 22

Por L. de Tugan Baranowski, Belgica

PRETAS — 10 ps

BRANCAS — 10 ps

Em notação Forsyth: c4B1t, 1B5p. P2CT3. p1rCP3. 6p1. RP1p4. 3p4. D2c2d1.

Mate em dois.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA n. 20 (Ellerman)

1. D8B.

6 mates, 2 duaes, 6 pontos.

Marcaram 6 pontos:

Mlle. Sonia.

E. Pinto.

Henry W. P. ("E' um bonito trabalho, apesar das duaes inevitaveis, mas que não tiram a elegancia do mesmo. Por emquanto não descobri a utilidade do pg4").

"Novato", Rio ("Inicial facil de descobrir. Variantes lindamente aproveitadas").

J. Valladão Monteiro.

Haroldo Vannier.

Amagusoff ("Bella composição do consagrado Ellerman. A "demi-clouage" das TT em funcção cheque nas diagonaes dos BB prepara, proporcionando dois lindos mates a descoberto, constitue thema de difficil execução. A chave é optima e subtil, comquanto indirectamente causadora das duaes BxT. E' trabalho digno de ser colleccionado").

Lino Cunha ("Sómente depois de tres tentativas foi que me pareceu ter conseguido tirar a limpo o problema n. 20").

Renato, Bello Horizonte ("A chave não é difficil, mas as variantes agradam").

Renato Carlos ("As pregaduras das pretas com cheque ao R adverso e as correspondentes coberturas com mate a descoberto das brancas constituem manobra interessante que bem póde ser denominada "simplicidade mimosa'! Pena é, entretanto, que a chave seja facil e haja duaes. Engenhosa sobretudo a maneira com que o autor soube evitar um furo com um P branco em 7B. Não fora esse P e a chave poderia ser indifferentemente D7C ou D6B").

"Aquatico", Rio.

A. Turnauer.

Marcaram 5½ pontos:

A. C. Coelho da Costa (omissão da dual "BxB, D8R ou T5BD des. mate").

José Luiz (omissão da variante "TxD, BxT mate").

José Soares Martins (omissão da dual D8R e T5BD).

"Bagageiro" (omissão da dual "T(7B) 4, 5, 8B ou 7R, D8R ou BxT mate").

Frank H. Touzeau (erro de escripta: "T7Cx, CxC").

H. N. Lopes (omissão da dual D8R e T5BD).

Marcou 5 pontos:

Levindo Ferreira Lopes (erro de escripta: "DxC, T5D mate" e dual falsa: "D6B, D8R ou PxD mate") — "Interessantissimo. Gostei muito e principalmente do lanço 2. T5CD, desc. mate de D. Ha grande variedade de mates, o que o torna um optimo passatempo."

Marcaram 4½ pontos:

"Emepe", São Paulo (omissão das duaes e variante errada: "T6Cx, CxT mate").

M. A. Corrêa (omissão das duaes e erro de escripta: "DxC, T5D mate").

Marcou 2 pontos:

Alberto Lucio, Varginha, Minas (chave só).

Este problema do sr. Ellerman tirou o 1º premio no concurso do "Handelsblad" em 1917. E' o typo do problema moderno, apresentando themas combinados e complexos. Nelle ha, por exemplo, xeques cruzados, um "half-pin" (pregadura antecipada ou eventual), interferencias branca e preta e um jogo de "shut-off" (impedimento). Se algum solucionista novo desejar esclarecimentos sobre esses termos technicos, daremol-os com o maior prazer.

O sr. Ellerman é uma estrella de primeira grandeza, considerado pelo sr. Alain C. White como um dos cinco maioraes do mundo em materia de problemas.

Falando de compositores americanos, disse o problemista Weenink em 1926: "O Canadá nunca produziu nenhum grande problemista; nem tampouco o Mexico; nem qualquer parte da America do Sul antes do advento ha dez annos passados do meteorico Arnaldo Ellerman, em Buenos Aires."

NO ALTO NIMBADO!

JOÃO SOARES MARTINS	102
L. Lopes	85½
Renato	70
Frank H. Touzeau	68½
Mlle. Sonia	60
E. Pinto	53
H. N. Lopes	49½
Haroldo Vannier	48½
Alberto	44
"Emepe"	37
Lino Cunha	34½
José Luiz	33
Demetrio Schead	27½
Renato Carlos	24
"Novato"	19
A. Turnauer	17
"Bagageiro"	15½
Amagusoff	15
Dr. Laquintinie	8½
M. A. Corrêa	6½
"Dr. Lapin"	3½
Alberto Lucio	2

Pisa a neaga consagrada mais um Vencedor da Montanha! Hip hip hurrá!

RUMO AO MAR!

J. Valladão Monteiro	6
Henry W. P.	6
"Aquatico"	6
Coelho da Costa	5½

Quatro lindas fragatas de velas enfunadas...

O MUSSITAR DAS AGUAS

Vindo em apoio da theoria de que o Xadrez é uma verdadeira arte, um escriptor egypcio outro dia achou que:

1) O estylo de Capablanca lembra a architectura pura;
2) O de Alekhine, uma musica grandiosa;
3) O de Lasker, a esculptura fina;
4) O de Rubinstein, a devoção religiosa;
5) Os problemas de Sam Loyd, uma poesia deliciosa.

"As sensações que experimentamos em materia de xadrez", disse elle, "são iguaes as que nós derivamos das demais artes."

Tendo elle omittido mencionar a arte de pintura, suggerimos um forte parallelo entre esta e o estylo colorido do immortal Morphy.

Talvez não saibam —

Que Miss Vera Menchik tem uma irmã, Miss Olga Menchik, que tambem joga xadrez regularmente;

Que entre os enxadristas de maior renome na Grã-Bretanha no seculo XVII figurava a Familia Real (os Stuart, da Escossia);

Que o Morphy tinha o avô paterno hespanhol e o materno francez (das Antilhas);

Que a actual florescencia de xadrez na Islandia é devida á iniciativa altruista do fallecido dilettante norte-americano David Willard Fiske;

Que o facto do Steinitz ter attingido á idade de 64 annos, apesar dos seus achaques, é attribuido á sua paixão pelo xadrez.

Vimos de conhecer mais um da nova geração de solucionistas cariocas — o sr. Haroldo Vannier. Elle foi iniciado no jogo de xadrez ha poucos mezes pelo conhecido "sportsman" sr. D'Arcy Tenorio d'Albuquerque e não tardou a descobrir que tinha uma verdadeira vocação pelo mesmo. Tão jovem ainda, está em época favoravel para o brilhante desabrochar que ás vezes vem nessa idade e fazemos votos para que o seu progresso seja constante e feliz.

O jogador inglez Winter que se distinguiu tanto em Hamburgo acaba de abrir um "Chess Divan" em Londres. Os primeiros mil socios pagarão apenas 2s. 6d. ou Rs. 5$700 por anno e receberão ainda uma assignatura d'uma nova revista trimensal de xadrez! Além disto tudo, o sr. Winter ministrará noções do jogo aos principiantes. Parece muita coisa por 5$700, mas trata-se de Londres onde, segundo o Snosko-Borowski, o xadrez tem grande desenvolvimento e se encontram em toda parte amadores fortes e jovens de talento promissor. A sala foi cedida gratuitamente pela firma Whiteley em Queen's Road, Bayswater.

"Boa peça pregou-me o 19. Levei um escorregão logo no começo da subida. Lá se foram 8 pon-

Sr. J. Valladão Monteiro, Nictheroy, "Premio da Montanha" com 107½ pontos.

tecos tão opportunos para uma acceleradasinha..........

Um bravo ao Tavares Bastos que primeiro apor tou no cume da Montanha! Agora, Bastos, toca a descer rapido e embarcar n'uma chalupa, canôa, piroga ou casquinhola. Logo que terminar a minha ascenção, irei nas suas aguas; escolherei o rasto da sua embarcação, pois onde navegar a rota é boa. Por favor, não tome lancha a gazolina! Esse bicho corre demais." — Amagusoff, 16-11-30.

"Felicitações aos alpinistas que attingiram o pico da celebre Montanha e tambem a V. S. pela inauguração da viagem maritima juntamente com a Chacara. Assim é bom porque quem não gosta de viajar no mar vae passear na chacara." — João Soares Martins, 16-11-30.

"Optima a idéa do dr. Monteiro se a excursão maritima não fosse tão longa. Embora grande apreciador dos problemas nacionaes, penso que no fim de algum tempo a excursão tornar-se-ia assaz monotona." — J. Valladão Monteiro, 16-11-30.

"Já tenho aqui para a Chacara um repolhinho escolhido... Qual! nossa secção está ficando um caso muito sério!..." — Renato, 15-11-30.

"Ha tempos que acompanho a sua bem organizada secção, porém, sem me decidir a mandar-lhe as soluções. Não gosto das viagens a pé, por isso desejo fazer parte da viagem maritima." — "Aquatico", 17-11-30.

"O autor do problema n. 157, do "Jornal' (aliás furado!), não foi feliz com a idéa que teve. Creio que mesmo sem a "conducção indigena' o dr. Monteiro da Silveira pode continuar a mandar seus "problemas thematicos, ineditos e... cem, digo, sem furos.' Esperando que o mesmo não se zangue, desejo que a minha opinião não vá de encontro á de nenhum outro solucionista." — Haroldo Vannier, 18-11-30.

"Quer o sr. que os seus alpinistas, agora gondoleiros, opinem sobre a idéa do dr. Monteiro de ser feita a viagem em pangaio, ou jangada (nem mesmo em jangada que não é embarcação exclusivamente brasileira). Como incitamento e propaganda é excellente a idéa, mesmo que os tripulantes não possam dar todas as forças. Mas essa chamada de reservistas será bem acolhida? Comparecerão elles?" — E. Pinto, 17-11-30.

"Envio os meus parabens ao "four' que primeiro triumphou. Acabam de vencer uma gloriosa jornada. Vamos ver se são tão bons maritimos como alpinistas. Aos que passaram incolumes pelo traiçoeiro obstaculo apresentado, igualmente envio as minhas felicitações. De agora em deante irei mais cauteloso que nunca e terei o cuidado de não escolher uma piroga furada quando iniciar, por meu turno, a excursão maritima." — L. Ferreira Lopes, 17.11-30.

"Com immenso pesar verifiquei que na nossa agreste montanha tambem existem despenhadeiros, ás vezes fataes aos principiantes. Perdi o equilibrio e... não cahi porque consegui segurar-me com unhas e dentes, após ter escorregado 8 leguas!...

Isto apenas deu-me nova força herculea para a subida perigosa e traiçoeira do Itatiaya." — "Bagageiro", 17-11-30.

"Meus sinceros parabens aos Quatro Cavalleiros do Apocalypse!" — Vannier, 18-11-30.

"Concordo em acceitar o opportuno offerecimento que o dr. Monteiro da Silveira fez, pois, além do muito que á sua secção devemos, mais ainda contribuirá para o desenvolvimento e estimulo do xadrez entre nós." — H. N. Lopes, 19-11-30.

"Queira elogiar em meu nome os outros solucionistas que alcançaram o pico da montanha." — J. Valladão Monteiro, 18-11-30.

Estranhavel equivoco foi o do nosso solucionista "Novato" que, um pouco antes — apparentemente — de nos dirigir a sua carta contendo soluções e criticas do problema n. 19, escreveu-nos outra em termos mais ou menos iguaes, assignando-a "Incognito" e fazendo-a chegar aberta ás mãos do nosso presado collega sr. Luiz Vianna, d'"O Globo", de quem a recebemos (via o sr. Agarez) na sexta-feira, 14.

Se tivessem vindo ambas directamente a nós, a carta assignada "Incognito" (com os quatro furos) teria sido simplesmente substituida pela outra assignada "Novato" (com furos e solução do autor). Indo, porém, a primeira aberta para "O Globo", ficámos na obrigação de dar conta publica della, o que ora e dest'arte fazemos.

Foram recambiados para nós tres quebra-cabeças vindos do norte que até agora não conseguiu resolver o destinatario d'aqui. Eil-os:

1. **Fazer com que a D, partindo da casa h8, passe por todas as casas do taboleiro em 14 movimentos.**
2. **Mostrar todas as casas do taboleiro atacadas, usando quatro Damas e um peão. Os postos occupados pelas peças são considerados casas atacadas.**
3. **Pôr em xeque todas as casas do taboleiro, usando quatro Damas e um Cavallo.**

Quem resolve?

Noticias argentinas:

Consta que o sr. Grau já lançou o seu "Tratado General de Ajedrez" no mercado.

O sr. Virgilio Fenoglio, do Circulo de Ajedrez, venceu em 1º logar o Torneio Maior da Federação Argentina, com o sr. Guillermo Holtey em 2º.

O sr. Pleci já está de volta e no dia 10 deu uma simultanea de 20 partidas no Circulo de Ajedrez General San Martin.

No Circulo de Ajedrez estão dando conferencias semanaes sobre a technica do jogo. A segunda versou sobre os principios expostos no livro de Niemzowitch.

A secção de xadrez que o nosso collega Coelho da Costa dirige no "Jornal Portuguez" teve no dia 8 um interesse especial, por isso que se dedicou á memoria do notavel varão Arthur Napoleão, pianista e enxadrista.

Publicou a curiosa partida que o Napoleão jogou em Nova York com o Morphy, acceitando partido de TD. Napoleão, como talvez não fosse de estranhar, jogou com receio e commetteu um erro no 21º lance que o poz a perder. Pedimos licença ao sr. Coelho para rectificar o 34º lance das pretas que era T2D, permittindo mate em dois (em vez de tres), e não R2D, que provoca mate immediato.

Isso nos recorda o artigo que escrevemos sobre o Arthur Napoleão para o numero especial da "Brazilian American" de 4 de Julho de 1923, em que tivemos a difficil incumbencia de harmonisar o assumpto com a Independencia dos Estados Unidos... Tinhamos o proposito de occupar-nos de outra personalidade enxadristica brasileira, mas como nem elle nem os seus parentes puderam ou quizeram fornecer-nos os dados biographicos pedidos, pegámos no Commendador á ultima hora e escrevemos uma das nossas chronicas mais felizes, illustrando-a com uma "charge" do saudoso velho passeiando na Avenida Rio Branco. Assim impellidos ou, se quizerem, admoestados pela justiça immanente das coisas, rendemos o devido preito de admiração ao grande benemerito do xadrez nacional — o Arthur Napoleão dos Santos.

Inspirado pelo cliché alpinista do dia 16:

"Eu vi a Montanha!...
Mas, em vão, tentei lobrigar na encosta longa,
Quasi a pique,
A ardega legião que a escala,
A colher no cimo rutilante
A gloria da Luz.
Mas elles vão de quebrada em quebrada, arranco em arranco,
Do ingreme alicerce ás grimpas altaneiras,
Talvez trauteando uma canção de amor,
Como nas Thermopylas antigas
Os antigos bravos da Hellade heroica!

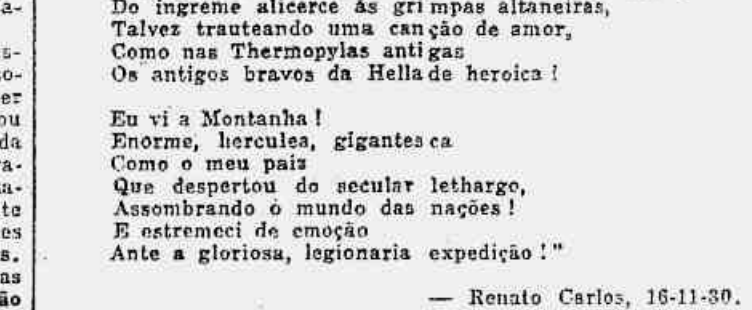
Eu vi a Montanha!
Enorme, herculea, gigantesca
Como o meu paiz
Que despertou do secular lethargo,
Assombrando o mundo das nações!
E estremeci de emoção
Ante a gloriosa, legionaria expedição!"

— Renato Carlos, 16-11-30.

PROBLEMA DA CHACARA

"Abobora"

Por João Soares Martins, Rio

Pretas — 7 ps

Brancas — 9 ps

Mate em dois.

Este é o primeiro ensaio do sr. Martins na arte de compôr. O que acham delle os amigos? Não precisam mandar variantes.

Uma brevidade de Liége:

A tactica belga foi nitidamente inferior neste encontro de mestres. O CD preto ficou muito sem geito e acabou estraçalhado de maneira chocante. O 4º lance das pretas, ao nosso ver, devia ser P3B, preparando P4D. 6. P5D tomou conta do centro enfraquecido, deixando antever o fim tragico. 11...T1C? Só vaia... O lance correcto era C3T. Em todo caso, não deviam ter tocado no PC branco de maneira nenhuma. 15. D3C! O pensamento do Niemzowitch estava em vôo condoreano... e eis o pobre bucephalo feito carniça!

Brancas: Niemzowitch.
Pretas: Colle.

DEFESA HOLLANDEZA.

	Brancas	Pretas
1.	P4BD	P4BR
2.	P4D	C3BR
3.	P3CR	P3R
4.	B2C	P4B
5.	C3BR	C3B
6.	P5D	PxP
7.	PxP	C5CD
8.	C3B	P3D
9.	C2D	B2R
10.	C4B	O-O
11.	O-O	T1C ?
12.	P3TD !	C3T
13.	P4CD	PxP
14.	PxP	CxPC
15.	D3C !	C3T
16.	TxC	T1T
17.	T3T	C2D
18.	B3R	Abandonam.

CORRESPONDENCIA

José Luiz — Sempre é preciso completar a indicação das duaes dizendo quaes os lances das brancas.

Renato Carlos — Problema tornado insoluvel por 1... C1Dx. Fora disso, está bem feito. T5B x des. ou D8R é dual, tal qual o sr. escreveu na solução. D8R, como lance distincto, é o mate de ameaça, tal qual o sr. o deu na solução. T5R x duplo e mate é variante differente, porque ahi T5B x des. de nada serviria. São seis variantes — BxT, DxB, C3C, T5C, T5R e D8R. Nesta ultima se enganchem as duaes. Um problema não sendo uma partida, nenhum lance pode ser chamado de "idiotice" nem "inadmissivel." Compete ao solucionista achar resposta para todos os lances possiveis no diagramma, sem se preoccupar com a qualidade combativa ou "vice versa." Se o problema do Ellerman fosse partida, jogar-se-ia simplesmente 1. CxTx, 2. T(4T) xB ou Tx, 3. DxT ou B mate, sem tratar de finuras. Se "duplo" quer dizer "formado de duas coisas", "quadruplo" ha de ser "formado de quatro coisas." A definição que o sr. "põe em duvida" — "quatro vezes maior" ou, mais exactamente, "quatro vezes tão grande" — é perfeitamente applicavel ao caso, porque um mate quadruplo é um mate multiplicado quatro vezes. "Quadriplo" não pode ser, por razões etymologicas. O problema de maior numero de mates que nós conhecemos tem 21. Teremos muito prazer em examinar a sua ultima composição, inspirada pela parada do dia 15. Agradecemos o poema enviado, do qual pedimos licença para reproduzir algumas estrophes.

"Aquatico" — Pois não, "mon cher ami." Pomos á sua disposição um hiatesinho catita em que vae acompanhar as embarcações dos "almirantes." Muito prazer em vel-o chegar na hora justa e... boa viagem!

João Soares Martins — Não ha motivo para desistir da idéa de compôr. Apenas não trate logo, com mezes só de experiencia, de fazer problemas de tamanha envergadura. Faça coisa leve, se se sentir disposto, e deixe crescer o geito naturalmente sob a acção dos exemplos que publicamos. Aguardamos o seu retrato. Parabens pela ascenção terminada. O sr. tem mais um palpite a fazer no sorteio do livro.

Dr. Monteiro da Silveira — Accusamos recebidos os demais problemas que teve a bondade de compôr para a secção. Não podemos comprometter-nos a fazer mais do que um exame cursivo antes de os publicar porque o tempo é escasso para tanta coisa e, como já temos dito, o mister de procurar furos propriamente não compete ao redactor. Se sair algum furo, paciencia! Disso não se livrou até agora secção ou revista enxadristica do mundo inteiro.

M. A. Corrêa — A ultima variante que o sr. mandou devia ser "BxT, DxB" (não D5D, embora não seja erro isto). A notação algebrica, que é muito facil, é a seguinte: As 8 columnas do taboleiro, a partir da esquerda, são designadas pelas letras do alphabeto a, b, c, d, e, f, g, h. As casas de cada columna são contadas só do lado das brancas, qualquer que seja a côr da peça que se mover. A chave do n. 20 assim seria Dc8 e as pretas respondem com Tb3 xeque, Tc1, Dxf4, etc. Mas use a notação que quizer. Não tem importancia.

Frank Touzeau — Distance doesn't matter, so hope you'll have time to carry on. Going to stay long there?

Pyra — (I) — 22. D4C, C2C. (II) — 18...C3B, 19. D3D.

T. Bastos — ?

Dr. "Lapin" — Desanimado, zangado ou perdido no matto?

Demetrio Schead — Carta recebida e tudo providenciado quanto ao jornal. Sobre o resto escreveremos. E agora, meu caro, toca a subir!

Alberto — ?

Henry W. P. — O pg4 é para evitar uma dual quando 1...Df3, mediante De8 e Pxf3.

Dr. Laquintinie — Cartão datado de 6 recebido em 20 do corrente! Se quizer, cancellaremos o seu score da Montanha e inscreveremol-o na Viagem, começando com o problema 21.

AUBREY STUART.

MOVIMENTO AEREO

NORTE SAIDAS Dias	Horas	CHEGADAS Dias	Horas	Aviões	SUL CHEGADAS Dias	Horas	SAIDAS Dias	Horas
5as fs.	6	4as fs.	15	Condor	3as fs.	15	3as fs.	9
......	......	......	......	Condor	6as fs.	15	6as fs.	6
Sabb.	16	Sabb.	8	Aeropostale	Sabb.	1[illegible] ½	Sabb.	9

PORTOS DE ESCALA E FECHAMENTO DAS MALAS

NORTE

AEROPOSTALE — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa. A mala fecha ás 10 horas de sabbado, recebe correspondencia da ultima hora até ás 12 horas. Encommendas postaes até ás 18 horas da vespera.

SYNDICATO CONDOR — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Parahyba e Natal. A mala fecha ás 18 horas da vespera da partida.

SUL

AEROPOSTALE — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile. A mala fecha ás 19 horas de sexta-feira. Encommendas postaes até ás 18 horas de sexta-feira.

SYNDICATO CONDOR — Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande. A mala fecha ás 18 horas da vespera da partida.

INFORMAÇÕES RADIO-TELEGRAPHICAS

NAVIOS E ESTAÇÕES EM COMMUNICAÇÃO NESTA DATA

ALSINA — Florianopolis.
ARLANZA — Santos.
CAP. POLONIO — Florianopolis.
CONTE VERDE — Florianopolis.
DUILIO — Amaralina.
GENERAL MITRE — Amaralina.
GELRIA — Florianopolis.
HIG. PRINCESS — Florianopolis.
LIPARI — Amaralina.
MASSILIA — Victoria.
M. SARMIENTO — Victoria.
SIERRA MORENA — Florianopolis.
WEST WORLD — Olinda.
ZEELANDIA — Victoria

NAVIOS A ENTRAR E A SAIR HOJE

COSTEIROS

IBIAPABA — Sairá do Armazem n. 2 das Docas do Lloyd, ás 10 horas, para Recife e escalas.

SIQUEIRA CAMPOS — Sairá do largo, ás 12 horas, para Santos.

ITAPUHY — Sairá do Armazem n. 13, ás 10 horas, para Porto Alegre e escalas.

ITAPEMA — Sairá do armazem n. 13, ás 12 horas, para Porto Alegre e escalas.

ARATIMBO' — Esperado de Recife e escalas, ás 18 horas, atraca no Armazem n. 11.

COMM. CAPELLA — Esperado de Porto Alegre e escalas, ás 12 horas, atraca no Armazem n. 1 das Docas do Lloyd.

C I N E M A T O G R A P H I A

O RIALTO REPETIRA', AMANHÃ, A GRANDE FANTASIA CRIADA POR FRITZ LANG PARA A UFA: "A MULHER NA LUA"

Willy Fritsch foi escolhido por Fritz Lang para o principal papel de "Mulher na Lua"

Foi tão remarcado o exito de "A Mulher na Lua", no Rialto, ha um mez, que o Programma Urania decidiu que esse film sonoro voltasse ao cartaz. Assim, no Rialto, amanhã, o nosso publico terá novamente, a grande fantasia creada por Fritz Lang para a Ufa. E' desnecessario, já hoje, após o successo que o film marcou, especializar o que de sensacional elle tem. O publico já está perfeitamente informado que se trata de um trabalho repleto de detalhes excepcionaes que bem marcam o talento de Fritz Lang, o genio que o idealizou. Gerda Maurus e Willy Fritsch são, como todos sabem, as principaes figuras de "A Mulher na Lua".

TEREMOS NO IMPERIO, AMANHÃ, AS EMOÇÕES DE "COM BYRD NO POLO SUL"

Um film esperado, ansiosamente esperado, esse que o Imperio estréará amanhã: "Com Byrd no Polo Sul". Reportagem soberba e completa, muito bem feita, do que foi a grande jornada de Byrd e seus homens ao Polo Sul, esse film vale bem por um documento do arrojo dos homens da nossa época. A Paramount usou, para a propaganda do film entre nós este texto: "O espirito audacioso dos pioneiros do seculo XIV renasce em figuras como Byrd e os 42 heróes que o acompanharam na sua gloriosa expedição de 1929-30 ao Polo Antarctico." Esse texto explica, pois, o espirito que anima o admiravel film.

A TEMPORADA PASSATEMPO CONTINÚA COM EXITO NO GLORIA. O SEU PROGRAMMA AMANHÃ

A Temporada Passatempo é mais um iniciativa victoriosa da Cia. Brasil Cinematographica. O Gloria, que a apresentou ao nosso publico, tem tido dias de completo exito. A Temporada Passatempo já faz parte das cogitações dos nossos "habitués" de cinema. O Programma de amanhã, no Gloria, é mais uma prova de que a Temporada Passatempo só apresenta bons programmas. Será apresentado "O Mau Caminho", um trabalho de Blanche Sweet e Tom Moore para a Metro-Goldwyn-Mayer. No mesmo programma teremos um edição de "Metrotone News", reportagens sonoras. Esse film marca a volta de Blanche Sweet e Tom Moore ás nossas telas.

UM FILM-REVISTA DIGNO DE SER RE-APRESENTADO: "O REI DO JAZZ". AMANHÃ. NO PATHÉ-PALACE

Uma scena da revista de Paul Whiteman para a Universal que vamos rever amanhã: "O Rei do Jazz"

"O Rei do Jazz" voltará, amanhã, ao cartaz do Pathé-Palace. O grande film-revista que a Universal nos apresentou através a palavra, em portuguez, de Olympio Guilherme e Lia Torá, e que tem toda uma constellação de gente querida, vae voltar, assim, para novos dias de successo, ao cinema que com tanto exito o apresentou não ha muito tempo. "O Rei do Jazz", como se sabe, é toda uma orgia de côres e symphonias. E' todo um pretexto magnifico para que o cinema sonoro apresente um espectaculo riquissimo, nababesco. E' um film que merece uma re-apresentação, porque merece ser revisto por todos, sem duvida.

A PROPOSITO

Greta Garbo é, sem duvida, a expressão mais profundamente humana desse paradoxo cruciante que faz da mulher, ao mesmo tempo, um céo e um inferno. Ella vem ahi agora como a chamma muito accesa e muita viva do "Romance", que nós já conhecemos através a sensibilidade de Amelia Rey Collaço, artista que só mesmo terá uma rival na propria Garbo, reproduzir aquella emoção antiga que tanto e tanto avassalou, em tempos idos, todos os nossos sentidos. Estão, assim, os "fans" de parabens. Rever Greta Garbo vale pela mais forte emoção que se póde sentir. E rever aquelle delicioso romance de Rita Cavallini vale pela maior visão de arte que se póde offerecer á sensibilidade humana!...

A Warner-First vae lançar uma linda opereta: "A Noiva do Regimento". O casal amoroso é formado por Vivienne Segal e Alexander Gray

FILMS QUE VEREMOS MUITO BREVE

"Golden Dawn", da Warner-First, com Vivienne Segal e John Boles. Trabalho todo em cores naturaes, cheio de musicas lindissimas e desenrolado entre lindos scenarios.

"Mulher... e nada mais!", da Metro-Goldwyn-Mayer, com Joan Crawford, John Mack Brow, Ricardo Cortez, Dorothy Sebastian, Ukelele Ike e Benny Rubin.

"Tesha", do Programma Serrador, com Maria Korda e Jameson Thomas, o mesmo excellente galã de "Piccadilly".

"Monte-Carlo", da Paramount, com Jeanette Mac Donald e Jack Buchaman. Direcção de Ernst Lubtisch.

"Back Pay", o ultimo trabalho de Corinne Griffith no cinema. Film da First National.

A VOZ DE GRETA GARBO NOS SERA' REVELADA ATRAVÉS A SUA MAIS BELLA APPARIÇÃO: "ROMANCE", NO PALACIO, DIA 1º

A vós de Greta Garbo, em "Romance". E é vivendo a figura de Rita Cavallini que a grande estrella sueca nos revelará a sua voz

O film que nos revelará a vóz de Greta Garbo, a grande estrella sueca de que se orgulha a Metro-Goldwyn-Mayer, é, precisamente, o film que mais bella a apresentará aos nossos olhos e que a que tem, para o nosso publico, o mostrará no seu maior desempenho: "Romance". De facto, o film formidacel predicado de rever a voz da mais fascinante das criaturas da téla, é precisamente o film que a mostra linda como nunca. A Garbo esplende na seducção das "toilettes" que veste em "Romance", esplende na finura dos seus ambientes, bem como vibra como nunca, vivendo a personagem de Rita Cavallini, a seductora figura da peça de Sheldon, que vimos, no Lyrico, pela arte de Amelia Rey Collaço.

TEREMOS NO CAPITOLIO, AMANHÃ, O SORRISO E A GRAÇA DE MAURICE CHEVALIER, AO LADO DE CLAUDETTE COLBERT

"Um Romance em Veneza" conta com Maurice Chevalier e conta com Claudette Colbert

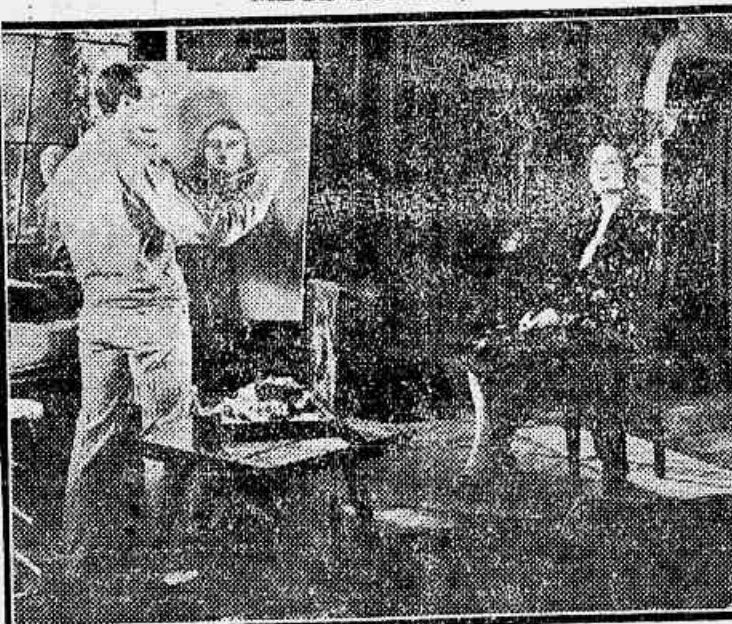
Os "fans" de Maurice Chevalier devem estar contentissimos, hoje. E' que o heróe de "Innocentes de Paris" e o super-heróe de "Alvorada de Amor", reapparecerá dentro de vinte e quatro horas. O Capitolio estréará, amanhã, um film que é, desde hoje, um legitimo successo: "Um romance em Veneza", mais uma sympathica creação de Chevalier e seu sorriso, para a Paramount. Mas "Um Romance em Veneza" vem com outros predicados, além de apresentar Chevalier mais uma vez. Vem com a figura linda e a elegancia excepcional, impressionante, de Claudette Colbert, aquella mulher finissima que vimos com Menjou em "Amor Audaz". Assim, "Um Romance em Veneza", que é um film falado e cantado, mas com titulos sobrepostos em portuguez, tem razão de estar, hoje, mesmo antes da sua estréa, com uma carreira definida, victoriosa.

"LUZES DA CIDADE", O GRANDE FILM DE CARLITOS (SILENCIOSO) E SUA PROXIMA ESTRÉA EM NOVA YORK

Carlitos escolheu um data significativa para a estréa de "Luzes da Cidade", o seu ultimo film, o film com que ella preoccupa, neste momento, a attenção não apenas do publico, mas de toda a industria, porque é o unico film silencioso entre as centenas de films sonóros. Carlitos, como se sabe, teima em não fazer films falados. E diz que "Luzes da Cidade", terá o maior dos exitos, precisamente por ser um film silencioso. Para isso, aliás, para marcar com maior brilho a victoria de uma convicção é que elle escolheu para estréa do "Luzes da cidade" em Nova York, o dia 1º de Janeiro. Nesse dia a Broadway estremecerá, sem duvida, com a sensação do film que marcará, talvez, novos passos aos productores, porque é innegavel que "Luzes da Cidade" será um triumpho formidavel. A United Artists pensa apresentar "Luzes da Cidade", entre nós, no inicio da proxima temporada cinematographica. Esse film é denominado silencioso porque não tem dialogos mas em verdade é syncronizado, possuindo musica apropriada, escolhida pelo proprio Carlitos.

"A DIVINA DAMA" VOLTARA' AO CARTAZ

Fomos informados que "A divina dama", o grande film da First National — o segundo film synchronizado a que o Rio assistiu — será re-apresentado, proximamente, no Odeon. Como se vê, terá o nosso publico opportunidade de consagrar novamente o lindo trabalho de Corinne Griffith. "A divina dama" é, sem duvida, a maior criação da admiravel estrella que acaba de deixar o cinema.

O ELDORADO APRESENTARA', AMANHÃ, UM TRABALHO DA COLUMBIA: "FLOR DOS MEUS SONHOS"

Ahi está um momento de "Flor dos meus sonhos", da Columbia

O film que o Rialto estréará amanhã é desses de cujas emoções não se póde falar sem que se esmiuce episodio por episodio. Não nos é possivel, na angustia de espaço desta noticia, fazel-o. Cumpre-nos, entretanto, dizer que elle é, do primeiro episodio ao ultimo, todo um crescendo de emoções, porque é um extraordinario fio romantico toda a sua razão de ser, e que esse fio romantico, vivido como está por figuras como Barbara Stawnyck e Ralph Graves constitue um motivo de intensas emoções. George Fawcett, o artista perfeito que temos visto tantas vezes, é a terceira figura de "Flor dos meus sonhos", um trabalho que recommenda os studios da Columbia.

OS VALORES DE UM FILM-MOVIETONE: "A GRANDE JORNADA" ("THE BIG TRAIL")

El Brendel fornece o elemento comico de "A Grande Jornada"

E' de enormes proporções, de uma grandiosidade de concepção rara, esse super-film que a Fox-Movietone nos promette para muito breve, e que é uma affirmação do progresso que tem tido o cinema falado, nos Estados-Unidos: "A Grande Jornada". Alguns dos seus valores, sem duvida, são: as tres principaes figuras que o interpretam: John Wayne, Margaret Churchill e El Brendell; o director Raoul Walsh, responsavel por tantas films de successo, e a concepção geral, com "location" em logares de notavel natureza, e, por fim, o enorme numero de "extras". "A Grande Jornada" é um film épico, que marca com brilho uma pagina da gloriosa historia da nação norte-americana.

"PICCADILLY" SERÁ ESTREADO NO FIM DE DEZEMBRO, NO PALACIO-THEATRO

"Piccadilly", o film da British que a critica européa nos recommenda com tanto enthusiasmo, film que o Programma Serrador nos promette ha varios mezes e pelo qual temos, sem duvida, grande curiosidade, está com a sua época de estréa definitivamente estabelecida: "Piccadilly" será apresentado, impreterivelmente, no fim de dezembro, no Palacio-Theatro. Só nessa época poderá o nosso publico constatar o admiravel trabalho, a impressionante interpretação que, em "Piccadilly", Gilda Gray, Anna May Wong e Jameson Thomas fizeram sob a direcção de E. A. Dupont.

A METRO-GOLDWYN-MAYER DO BRASIL VAE APRESENTAR UM TRABALHO DE RICHARD BARTHELMESS PARA A FIRST: "COM LUVAS E BAYONETAS"

Ninguem ignora que "Patent Leather Kid" foi um dos maiores trabalhos de Richard Barthelmess. Ha, mesmo, entre os fans do querido artista da First National, uma enorme ansiedade por esse film, cujo successo nos Estados Unidos foi estrondoso. Agora, uma boa noticia vem animar esses fans: "Patent Leather Kid", ou antes, "Com luvas e bayonetas" ser-nos-á apresentado dia 1º de dezembro, no Gloria, distribuido pela Metro-Goldwyn-Mayer do Brasil. "Com luvas e bayonetas", que é um film heroico, impressionante de sentimento e belleza, apresenta Richard Bartelmess ao lado de Molly Ó Day, a graciosa irmã de Sally Ó Neil.

"SENDAS TRAIÇOEIRAS" E' O FILM QUE O ODEON ESTREARÁ NA SEMANA QUE SE INICIA AMANHÃ

Em "Sendas Traiçoeiras" tres artistas vencem numa excellente interpretação: Lila Lee, Robert Ames e Montagu Love

"Sendas Traiçoeiras". O titulo indica, logo, o genero a que pertence o film. Uma historia de aventuras no baixo mundo, contada por imagens fortes, reaes, cheias de emoções vivas. No desempenho, conta o trabalho da Fox-Movietone com tres nomes que se têm feito queridos, principalmente desde o cinema sonóro: Lila Lee, Montagu Love e Roberto Ames. Lila Lee é todo o encanto no film, no que possa referir a graciosidade. A linda "descoberta" de Cecil B. De Mille, tem, aliás, em "Sendas Traiçoeiras", um desempenho desses que não serão esquecidos. Ella canta duas canções nesse film de emoção.

Os programmas de hoje

ODEON — "Patrulha da madrugada", com Richard Berthelmss.

CAPITOLIO — "O resuscitado" ou "A volta do Dr. Fu Mauchu".

IMPERIO — "Amor de athleta".

GLORIA — "Jango".

PALACIO "Tristezas da aristocracia", com Janet Gaynor e Charles Farrel.

PATHE'-PALACE — "O mundo ás avesras".

PATHÉ — "O audaz cavalheiro", por Ken Maynard.

ELDORADO — "Vamos trocar de mulher?" e no palco: "O irresistivel Valentino".

RIALTO — "Flôr do asphalto".

PARISIENSE — "Annita Garibaldi".

IRIS — "O domador de mulheres" e "Homens".

IDEAL — "D. Juan do Mexico", por Frank Fay.

SÃO JOSE' — "As mordedoras", e no palco: "Pinto Pato & Cia."

POPULAR — "A mina de fogo" e "Seu unico amigo".

PRIMOR — "Orchidéas sylvestres", por Greta Garbo e "Mulher vampiro".

MASCOTTE — "Porque te amei" e "O principe dos diamantes".

PARAISO — "O grande Gabbo"

PARIS — "O paiz sem mulheres" e "Amor por máos caminhos".

FLUMINENSE — "Paramount em grande gála".

NACIONAL — "O rei vagabundo".

REAL — "O cantor do Jazz", por All Jolson.

RIO BRANCO — "Mulher domada" e "Arizona Kid".

LAPA — "No mundo da lua" e "O amigo de Napoleão".